ANNO V

Numero 2.206

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Fevereiro de 1934

Pague, primeiro, o que deve!

Ainda ante-hontem occupava-se o DIARIO DE NOTICIAS da divida fluctuante, para mais uma vez concitar o governo a apressar a respectiva liquidação.

Não é excessivo insistir no assumpto, de vez que a dictadura, pondo á margem as suas proprias dividas gritantes — as "dettes criardes" da Economia Politica — pretende pagar as dividas alheias, as que os particulares contrairam nos bancos da usura.

Ninguem, com o juizo seguro, será capaz de atinar com semelhante procedimento. A divida fluctuante é avaliada "grosso modo" em um milhão de contos. Se o governo inventa recursos para resgatar 50 % dos debitos dos productores com os bancos de S. Paulo, Districto Federal e Rio Grande do Sul, póde evidentemente invental-os para quitar-se com os seus proprios credores.

Esse é que deve ser o primordial reajustamento. E' peregrinamente absurdo, é mesmo revoltante que o governo se penalize com a sorte dos particulares que devem a magnatas da industria bancaria, e não se penalize com a sorte dos particulares aos quaes elle, governo, muito deve, não paga e reduz, pelo seu calote recalcitrante, á penuria e á miseria.

Accresce que, no caso do reajustamento averbado de economico — já o temos vezes innumeras asseverado com os melhores fundamentos — apenas uma parte minima de devedores merecerá o auxilio e será realmente beneficiada, emquanto que a parte maxima, por differentes e incontrastaveis razões, ou não precisa, ou não merece a assistencia de que se cogita.

Em condições taes, vae o governo simplesmente esbanjar, sacrificando com essa inescusavel prodigalidade as energias do erario e as magras economias do povo.

Muito diverso será o resultado da conducta opposta, que lhe estamos indicando á probidade e á preferencia. Se pagar, e quanto antes melhor, a divida fluctuante, serão centenas de mil contos repostos na circulação, será a salvação de numerosos credores do Estado, grandes e pequenos, será o augmento consideravel das disponibilidades do mercado monetario, possibilitando emprehendimentos reproductivos e, pois, o accrescimo da riqueza geral, alargando a esphera do bem-estar social e a da capacidade tributaria das classes conservadoras, será, numa palavra, a solução do marasmo commercial, pois que em grande parte os credores do Thesouro estão no commercio e na industria que, á falta de recebimento do que lhes é devido, soffrem immenso com a estagnação dos seus negocios e com a precaria compensação das suas actividades.

Pague as suas dividas primeiro, e não as alheias. Reajuste estas ultimas quando puder e depois de severa selecção. Neste momento, porém, o seu dever haverá de cingir-se ao problema da divida fluctuante, cujo resgate levantará o credito interno do paiz, reanimará e estimulará as iniciativas das classes laboriosas e provará que o governo sabe ser justo, sabe ser honesto e sabe ser digno.

Seria um contrasenso acquiescer o governo em executar o decreto de «reajustamento economico», deixando sem solução o vergonhoso caso da sua immensa divida fluctuante!

Problemas politicos do momento

COMO OS ENCARA O DEPUTADO RENATO BARBOSA

"Não vejo nenhuma incompatibilidade — affirma s. s. — entre a fórma de governo republicano-federativa, preconizada no programma de meu partido, e o regimen de responsabilidade inherente ao systema parlamentar"

Entre os representantes da bancada gaúcha, na Constituinte, o sr. Renato Barbosa é, incontestavelmente, um dos mais cultos e brilhantes. Espirito aberto ás idéas innovadoras, que procuram descortinar perspectivas mais largas á evolução social e politica do povo brasileiro, o illustre parlamentar gaúcho não esconde as suas proprias convicções. Mas, homem de partido e sujeito, por conseguinte ás contingencias da disciplina partidaria, o sr. Renato Barbosa pensa e age, entretanto, sem esquecer nunca a linha programmatica de seu proprio partido, o Partido Republicano Liberal do Rio G. do Sul.

Deputado Renato Barbosa

HOMEM DE PARTIDO

Foi isso mesmo, aliás, o que hontem nos declarou s.ª s.ª, quando fomos ouvil-o sobre os problemas politicos do momento.

— Sou um homem de partido, e, como tal, o meu espirito está submettido á disciplina de um programma, gerado pelo nosso pensamento e que inspira a nossa actuação. Não posso, pois, como politico, me afastar de um certo pragmatismo, necessario, quando não indispensavel, ao exito do que desejamos ou pretendemos. A politica se me afigura, porém, como uma poderosa escola de educação social, em que cada um deve aprender a servir os interesses collectivos e dedicar-se ao bem-estar da sociedade.

PROBLEMA FUNDAMENTAL

O sr. Renato Barbosa, a seguir, abordou a questão da educação, que lhe parece ser o problema fundamental do paiz, na phase actual do seu desenvolvimento historico.

— Até aqui, o problema da educação, entre nós, foi encarado por um prisma bastante unilateral, incompativel com a sua alta significação social. Cogitou-se apenas do analphabetismo, como se tão importante questão pudesse ser resolvida apenas com o ensino da leitura e da escripta. O de que precisa o nosso povo é de educação na sua mais ampla accepção, isto é, de se lhe facultar as possibilidades de desenvolvimento de suas naturaes aptidões. O Brasil é um paiz de enorme riqueza em potencial, á espera apenas de homens capazes de exploral-a convenientemente. E, para tanto, o que se faz mistér é a elaboração de um plano geral de educação, baseada sobretudo no ensino technico-profissional e agricola, capaz de mobilizar as novas gerações brasileiras no sentido da exploração dessa riqueza. A instituição de uma escola mais utilitaria, adaptada naturalmente ás condições economicas e sociaes ambientes, onde os alumnos não se considerem prisioneiros, aprendendo noções méramente abstractas, mas se integrem na propria realidade social, aprendendo a viver — eis o typo ideal da escola de que precisa o Brasil.

O PRINCIPIO DA AUTONOMIA MUNICIPAL

Indagámos, então, do nosso entrevistado, como encarava o problema da autonomia municipal.

— A experiencia destes quarenta annos de autonomia municipal em que vivemos na Republica, está a nos indicar o caminho que devemos seguir daqui por deante. O principio da autonomia, é claro, deve ser conservado em toda a sua plenitude, visto como constitue a base cellular do proprio regimen democratico-republicano. Mas, por outro lado, é preciso evitar-se o fetichismo da autonomia á *outrance*, que, na pratica, levará aos maiores absurdos. Autonomia não quer dizer alheiamento completo dos interesses da collectividade; pelo contrario, implica na defesa desses mesmos interesses. O municipio não póde fugir á execução de um plano geral, de caracter estadual ou federal, visando, por exemplo, a educação ou saude publicas, o saneamento de uma determinada região em que elle esteja comprehendido, etc., allegando para isso o principio da autonomia municipal. Por outro lado, a organização de orgãos de contrôle, de caracter technico e administrativo junto ás municipalidades e perante os quaes se estabeleça a responsabilidade das autoridades municipaes me parece ser de grande utilidade, não só na defesa dos interesses da communidade, como ainda para orientar a administração publica. A experiencia tentada nesse sentido, em meu Estado, deu os melhores resultados.

REGIMEN DE RESPONSABILIDADE

Abordando a questão da fórma de governo e regimen politico a ser instituido no paiz, o sr. Renato Barbosa, nos declarou o seguinte:

— Sou francamente partidario de um regimen de responsabilidade capaz de evitar os desmandos que presenciamos durante os 40 annos de systema presidencial que o Brasil acaba de atravessar. Não vejo, aliás, nenhuma incompatibilidade entre a fórma de governo republicano-federativa, preconizada no programma de meu partido, e o regimen de responsabilidade inherente ao systema parlamentar. E, nesse sentido, considero altamente significativa a declaração feita pelo general Flores da Cunha, em uma reunião da nossa bancada, dizendo que, se tivesse sido constituinte em 91, teria votado pela continuidade do regimen parlamentar. Essa declaração, feita por um homem publico com a experiencia, a sinceridade e o senso politico que caracterizam a personalidade do chefe de meu partido, vale por si só como o melhor elogio do parlamentarismo.

Para provar ainda o quanto vale esse systema politico, como regimen de responsabilidade, temos ahi o exemplo da França, com o escandaloso caso Stavisky, creando uma situação de aguda crise politica solucionada graças ao seu regimen, que teve, na presteza com que se refez o governo e se restabeleceu a ordem, *a sua prova de fogo*.

Tudo está a indicar, pois, que se deve conciliar o que existe de bom, num e noutro regimen, estabelecendo-se, assim, uma forma ecletica, mixta, o que nos dará a possibilidade de crearmos um regimen proprio, genuinamente brasileiro.

AS DIRECTRIZES DA CONSTITUINTE

Interpellámos, finalmente, o deputado Renato Barbosa sobre quaes deveriam ser, na sua opinião, as directrizes da Constituinte.

— A Constituinte, sendo a expressão das aspirações e das necessidades nacionaes, não pode fechar as suas portas ou marchar desattenta ao ambiente social e politico do paiz. Ella precisa da collaboração de todos, e outra coisa não se tem realizado, visto que a interferencia da imprensa, dos constitucionalistas, dos sociologos, se vae fazendo sentir, e todos têm trazido um precioso subsidio á elaboração de nossa Grande Lei.

Se assim acontece com estes factores e elementos propriamente culturaes, mais ainda se justifica o concurso dos homens publicos de destacada actuação na vida politica nacional.

Digamol-o com a franqueza com que todos devemos falar neste instante: o chefe do meu partido, general Flores da Cunha com as credenciaes do seu grande tirocinio parlamentar e experiencia politica, a responsabilidade de ter sido um dos maiores sustentaculos da Revolução de 30 e hoje no governo de um poderoso Estado, tem consequentemente incontestavel autoridade para emprestar a sua collaboração á obra constitucional que estamos realizando. Tudo elle tem feito no sentido de prestigiar a Assembléa Nacional Constituinte, onde a sua orientação, que synthetiza as aspirações do Partido Republicano Liberal, se fará sentir através da sua bancada.

O algodão no Rio Grande do Norte

Está sendo intensificada a cultura dessa fibra naquelle Estado

Fala-nos a respeito o interventor Mario Camara

Não ha duvida de que o territorio norte-riograndense, principalmente a região do Seridó, passou em magnificas condições para a cultura algodoeira. O typo conhecido por "Seridó" é universalmente conhecido e gosa nos mercados estrangeiros de uma cotação excepcional.

Nestas condições o administrador que pretendesse realizar uma obra de grande alcance para a economia do Rio Grande do Norte deveria olhar, em primeiro plano, para o problema do algodão, facilitando aos plantadores os recursos de que necessitam, ao mesmo tempo esforçando-se para descobrir novos mercados consumidores. Foi o que fez o interventor Mario Camara.

A proposito s. ex., em amavel palestra, nos proporcionou hontem as seguintes informações, que demonstram o esforço empregado no desenvolvimento da cultura algodoeira, elemento fundamental da economia do Estado:

— Desde muitos annos — declarou o interventor Mario Camara — vem se desenvolvendo, quanto possivel, no Rio Grande do Norte, a industria algodoeira. Cêdo ensaiaram-se medidas aconselhadas pela cultura racional, para melhoria da fibra e selecção das sementes. E continúa, sempre crescente, o interesse dos agricultores do Estado pela sustentação de uma "leaderança", que tanto nos honra, no que diz respeito ao comprimento da fibra e ao grão de limpeza da pluma.

O serviço de campos de cooperação tomou, este anno, um desenvolvimento ainda não alcançado. Basta dizer que, sendo apenas de 36 hectares a área occupada por esses campos, no periodo de 1932-33, já foram contractados, por intermedio da Inspectoria de Plantas Texteis, serviços para cerca de 700 hectares.

Imaginam-se facilmente as vantagens decorrentes dessa intensificação dos serviços de campos de cooperação, que offerecem aos agricultores do Estado, nada rotineiros, excellente opportunidade para se habituarem ao emprego dos modernos machinismos na cultura dos campos, reconhecendo as vantagens dahi decorrentes.

Varias amostras de typos de algodão do Rio Grande do Norte

O Rio Grande do Norte possue, actualmente, cerca de 100 mil hectares cultivados de algodão, attingindo a sua producção, na presente safra, prestes a terminar, a cifra lisonjeira de 17.000 toneladas, que ultrapassou mesmo a primeira estimativa official.

E' interessante observar que alguns Estados, apesar de terem bem maior área cultivada, não excederam a producção do Rio Grande do Norte.

Não é preciso maior prova das condições verdadeiramente excepcionaes do Estado para a cultura do algodão.

Essa animadora situação aconselha, naturalmente que se procurem novos mercados para collocação do producto. O mercado japonez, de largas possibilidades, não poderia ser esquecido. Constituiu, mesmo, desde o inicio, uma das preoccupações do meu governo interessar os grandes exportadores do Estado a esse respeito. A Inspectoria de Plantas Texteis, por seu lado, muito se esforçou no mesmo sentido.

Posso annunciar, com muita satisfação, que se encontra nesta capital o mostruario de algodão que o Estado do Rio Grande do Norte vae enviar para o Japão.

Além desse mostruario completo, seguem tres fardos de tamanho natural, pesando, em média 190 kilos, para que melhor possam examinar os commerciantes japonezes a excellencia do acondicionamento.

Esses tres fardos apresentam os tres typos do nosso algodão: — fibra curta, média e longa.

OS PORTADORES DE TITULOS BRASILEIROS

UMA REUNIÃO EM LISBOA

Criticada a decisão do governo do Brasil

LISBOA, 17 (U.P.) — Sob a presidencia do sr. Torres Silva, reuniu-se em Lisboa a assembléa dos portadores de titulos brasileiros.

O professor João Paes Borges expoz os termos do decreto do governo do Brasil, relativo aos novos methodos de pagamento e amortização da divida externa brasileira, negociados com a Inglaterra, os Estados Unidos e a França.

O sr. Borges criticou a decisão do governo do Brasil explicando que devia contar com o dinheiro portuguez que representa a assembléa, a qual não perde a esperança de que o accôrdo não constitua uma decisão definitiva sobre a questão, porque se tal fosse elles levariam a cabo uma campanha que implicaria em descredito.

A Assembléa decidiu finalmente pedir ao governo de Portugal a nomeação de uma commissão que actue conjuntamente com os banqueiros da França, Inglaterra e dos Estados Unidos, solicitando a melhora da situação e que se envie uma nota ao governo do Brasil, cujos termos já foram adoptados, assim como um telegramma ao ministro da fazenda brasileiro, pedindo uma fórmula mais compensadora.

UM TELEGRAMMA DIRIGIDO AO SR. OSWALDO ARANHA

LISBOA, 17 (U. P.) — O banqueiro Paes Borges, director da "Ipsofi", por delegação da reunião magna dos portadores de titulos brasileiros enviou ao sr. Oswaldo Aranha o seguinte telegramma:

"Os portadores de alguns milhões de libras esterlinas dos emprestimos externos solicitam a v. ex. a modificação das percentagens destinadas aos pagamentos parciaes dos juros, beneficiando a verba destinada para esse fim e diminuindo a verba destinada ás amortizações previstas sem que a alteração suggerida modifique a quantia global destinada ao serviço das dividas externas, que consideramos representar a maior disponibilidade do nosso paiz. Solicitamos a v. ex., que se esforça patrioticamente por conservar bem alto o nome da vossa Patria, licença para representar junto ao vosso governo."

Essa representação será entregue no proximo dia 22 do corrente ao embaixador brasileiro nesta capital, sr. Guerra Duval.

Falleceu o Rei Alberto, da Belgica

Sua majestade o rei Alberto

BRUXELLAS, 18 — Urgente — (U. P.) — Falleceu o rei Alberto, dos belgas.

UM NOVO AVIÃO PARA O NOSSO EXERCITO

O major Brasil vae experimental-o na Argentina

TRATA-SE DE UM CURTISS-FALCON

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — O aviador brasileiro, major Ismael Brasil, tenciona fazer um vôo de experiencia em um aeroplano de 725 cavallos de força Curtis-Falcon, comprado para o Exercito brasileiro. Se as experiencias forem satisfatorias, o major Brasil partirá para o Rio de Janeiro, fazendo escalas em Pelotas e Florianopolis.

O piloto brasileiro espera levantar vôo entre os dias 21 e 23 do corrente.

Qual será o destino da Austria?

A attitude da Inglaterra em face dos successos austriacos

Dollfuss approxima-se de Mussolini

Sr. MacDonald

LONDRES, 17 (U. P.) — A Inglaterra e a França, observaram com certa intranquillidade os acontecimentos da Austria, comprehendendo que a derrota dos socialistas estreitaria os laços que já unem o chanceller Dollfuss ao presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Benito Mussolini e ao Vaticano. Os governos da França e da Grã Bretanha ainda não sabem se afinal a partida será ou não ganha pelo chanceller da Allemanha, Adolf Hitler.

O resultado immediato da derrota dos socialistas será robustecer a situação do chanceller Dollfuss que se vê livre da opposição vermelha e póde concentrar sua actividade contra os camisas kaki, seus figadaes adversarios. Existe, porém, outra ameaça contra o sr. Dollfuss na possibilidade de que muitos socialistas e membros das Uniões do Trabalho, enferecidos pelo facto do governo fazer uso das metralhadoras e das peças de artilharia, abandonem seus proprios leaders e adhiram ao partido nazi. Como na Allemanha, a bola de neve nazista póde transformar-se em uma avalanche que varra as forças do heimwehr, na mesma forma que no paiz vizinho foram vencidos os governos de Bruening e Schleicher. Um acontecimento dessa natureza determinaria a substituição da influencia de Mussolini pela de Hitler na politica externa da Austria.

O sr. Dollfuss poderá dominar essa ameaça dividindo o poder com os nazis, mas tambem nessa contingencia pode-se encontrar analogia na historia allemã, lembrando o facto da exclusão do chefe do partido nacionalista sr. Higenberg que foi afastado do governo chefiado pelo sr. Hitler. O mesmo poderia acontecer ao chanceller Dollfuss.

Os peritos em assumptos internacionaes estão convencidos de que de nenhum recurso poderiam lançar mão a

Sr. Mussolini

França e a Inglaterra se a Austria se tornar nazi, porque Hitler respeitaria a soberania nominal desse paiz emquanto assegurava a collaboração estreita dos camisas kaki de Vienna, Berlim e Munich.

Sabe-se que a organização na França de um governo independente dos socialistas influiu no animo do sr. Dollfuss para lançar a offensiva contra o schultzbunder, porque os anteriores ministerios francezes que confiavam nos elementos socialistas da Camara dos Deputados conservavam relações de amizade com a Austria sob a condição de que o sr. Dollfuss não atacasse os socialistas austriacos. — *Frederick Kuh.*

A DECLARAÇÃO DAS TRES POTENCIAS

PARIS, 17 (U.P.) — A declaração das tres grandes potencias relativa á situação da Austria, que devia ser publicada hoje, apparecerá mais

(Conclue na 8ª Pag.)

O COMMERCIO DO CAFE' NOS ESTADOS UNIDOS

Entrou em vigor o codigo que o regulamenta

VÃO TRABALHAR MAIS 1.500 PESSOAS

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Desde as ultimas horas da noite de hontem, que a NRA annunciou a immediata entrada em vigor do codigo que organizou para o commercio do café, em vista de ter expirado o periodo de dez dias concedido aos interessados, após a approvação, a seis deste mez, do dispositivo em apreço, pelo general Johnson, director da Repartição de Reconstrucção Nacional.

O comité executivo da Associated Coffee Industries of America servirá como orgão executivo da applicação do codigo, dependendo essa resolução da selecção de uma commissão permanente da parte dos interessados no commercio de café.

O codigo estabelece a semana de 44 horas de trabalho e fixa o salario minimo, assegurando occupação a mais 1.500 pessoas. Põe em vigor medidas em prol da honestidade nas transacções, destacando-se como mais importante a vantagem que abre á firmeza dos preços por atacado, creando para isso uma lista aberta de preços. O codigo se applica não só aos importadores do producto, como aos torradores e distribuidores.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thez.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno...... 55$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno...... 140$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 10$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277

Nova York, 17 (United Press) - O café subiu consistentemente durante toda a semana, presumindo-se que isso advenha da convicção de que o producto ainda não foi beneficiado em proporção com a alta obtida pelos outros artigos de consumo. Não se alteraram as feições basicas do mercado

LAVRAS — Minas

Convidamos o sr. ANTONIO LOPES a vir liquidar o seu debito para com esta empresa.

RECREIO — Minas

Convidamos os srs. CARELLI & CIA. a virem liquidar o seu debito para com esta empresa.

NOVO PLANO QUINQUENNAL

A IMPRENSA russa publicou o programma do segundo plano de cinco annos, já approvado pela Officina Politica e que será apresentado ao Congresso Communista, em 19 do corrente.

Esse plano fixa o volume da producção, para fins de 1937, em 103.000.000.000 de rublos, emquanto que o fixado para 1932 foi de 43.000.000.000. Propõe a industrialização da Russia, pelo menos até ao mesmo nivel dos seus mais poderosos vizinhos.

Preconiza o augmento da producção e consumo, de accordo com a actual tendencia de velar pelas necessidades immediatas da população. O termo médio do augmento annual é calculado em 22 %, emquanto que não passou de 17 % no primeiro plano dos cinco annos. A proporção do augmento sobre a producção de 1932 será a seguinte: productos manufacturados, 3,08; alimenticios, 3,06; automoveis, 8,37; tractores, 3,23; machinas, 2,37; carvão, 2,35; petroleo, 2,13; ferro, 2,92; aço, 3,50; cobre, 3,32 e madeiras 1,76.

Os salarios augmentarão nominalmente de 20 % e o valor acquisitivo da população, tendo-se em conta a baixa dos preços dos productos alimenticios e dos artigos manufacturados, augmentará de 35 a 40 %. Recommenda a abertura de 178 novas minas de carvão, 45 refinações de petroleo, 15 fabricas de fios de algodão, 12 de lã, 11 de sêda, 18 de tecidos e 21 de calçados. Nesse mesmo periodo serão concluidas 17 fabricas de conservas de carne e será iniciada a construcção de outras 23. As vias-ferreas serão augmentadas de 11.000 kilometros.

Projecta-se duplicar a producção agricola mediante a triplicação do numero de estações para o serviço de tractores que distribuirão machinas agricolas e fertilizantes creando-se novas fabricas de adubos chimicos. Deve tambem concluir-se a abertura dos canaes do Volga e do Don assim como o de Moscou, que nasce no primeiro dos rios citados. E para terminar, o plano prognostica que haverá, em 1937, na Russia, 36 milhões de estudantes, o que representa um augmento de 50 % sobre a cifra existente em 1932.

INICIATIVA A MULTIPLICAR

PELOTAS, a prospera cidade gaucha, vae installar no Rio de Janeiro a Casa-Mostruario Rio-Grandense.

A iniciativa pertence ao sr. Antonio Dias da Costa, director da Exposição Permanente de Productos Pelotenses, e que acaba de percorrer os municipios gauchos em propaganda da sua idéa.

Qual o fim da Casa-Mostruario? Facultar a industriaes e commerciantes do paiz e do exterior um conhecimento perfeito da variadissima producção do Rio Grande do Sul, fornecendo toda sorte de informações, dados estatisticos e quaesquer outros esclarecimentos necessarios a uma propaganda intelligente e efficaz.

Iniciativas como essa devem multiplicar-se. No Rio de Janeiro existem numerosos centros estaduaes que poderiam, quando menos, manter uma secção de preconicio commercial, com amostras de productos, em exposições permanentes.

O Rio Grande vae dar um magnifico exemplo. Por que não imital-o?

Addido á D. A. M. do Exercito

Afim de aguardar promoção e destino, foi mandado ficar addido á Directoria da Aviação Militar, o capitão Adherbal da Costa Oliveira, recentemente amnistiado pelo decreto n. 23.674.

REMODELAÇÃO ADMINISTRATIVA

Entrou em execução o decreto que estabelece a compulsoria para os funccionarios do Ministerio do Exterior. Desde os primeiros dias da victoria da revolução, a medida vinha sendo annunciada como de caracter geral, abrangendo todas as repartições publicas.

Agora, em vez de adoptada com a feição generalizada que se esperava, ella se restringe aos corpos diplomatico e consular. Mesmo com esse aspecto reduzido, a providencia se impõe aos melhores louvores.

A situação revolucionaria não tem prestado a devida attenção á necessidade de renovar os quadros das repartições publicas. Fala-se em racionalizar o serviço federal.

Ora, todo o mundo sabe que em qualquer organização, publica ou privada, não ha plano que produza os resultados em mira, se elle não conta com a base de uma cooperação pessoal cheia de boa vontade, lucida, esclarecida. Racionalizar, portanto, os serviços federaes sem enfrentar o problema da renovação dos quadros, é o mesmo que procurar tapar o sol com uma peneira.

Applaudamos, porém, desde já, a execução do regimen da compulsoria no Itamaraty. Façamol-o porque tudo está no começar. Aberto o precedente, ferida a rotina, exordia-se por assim dizer a politica do rejuvenescimento dos quadros, já tantas vezes reclamada.

Sem duvida, em sector algum da vida administrativa, urge tão profundamente seleccionar os valores, aproveitar as capacidades quanto no Itamaraty. Já passou a época da diplomacia dos salões, da pomada, dos cosmeticos e dos salamaleques. A commercialização dos serviços do Ministerio do Exterior da Inglaterra, feita logo depois da guerra; as reformas profundas por que esses serviços têm passado nos grandes paizes modernos, conforme o exemplo dos Estados Unidos e da Allemanha, indica que a acção diplomatica e a acção consular se exercem hoje sufficientemente apparelhadas de conhecimentos praticos da vida economica de cada nação.

Infelizmente essas verdades não encontram éco no Brasil, onde tudo se faz por influxo de sympathias ou antipathias pessoaes, onde o merito precisa, para caminhar, de recorrer ás muletas do apadrinhamento pessoal. Isso responde, quanto ao Itamaraty, pelos factos cujas consequencias o paiz continua a padecer.

Lamentamos que a revolução não tivesse podido sentir aquella verdade em toda a sua extensão. O provimento dos cargos diplomaticos e consulares deveria ficar, talvez mais do que qualquer outro, immune das suggestões do personalismo tacanho, esteril e estreito que ha tantos annos vem infelicitando o Brasil.

As funcções implicitas no exercicio daquelles cargos requerem elementos capazes, mas cuja capacidade e cuja aptidão possam ser aferidas por outro criterio que o do arranjo do vestuario e o da exhibição de affectadas maneiras no trato pessoal. Ahi se acha uma série de problemas relevantes, vinculados ao surto dos nossos interesses no estrangeiro, a desafiar a curiosidade dos que são realmente capazes, absorvendo-lhes de tal maneira o tempo que não resta espaço para superficialidades.

Não temos a illusão de que a compulsoria possa, por si só, resolver a questão do aproveitamento de elementos aptos nos quadros do funccionalismo não só do Ministerio do Exterior mas das outras pastas em que se decompõe a vida administrativa. Não resta, porém, duvida de que se os claros abertos pela compulsoria forem preenchidos sob um criterio exacto de selecção de valores, se creará um novo ambiente que tornará inviavel o surto das incapacidades.

O novo Portugal

— III —

E' PRECISO SER RICO PARA SER LIVRE E JUSTO

ALVARO PINTO

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Quando nos programmas revolucionarios se fala em extinguir as plutocracias para conquistar a felicidade do povo, apenas se procuram palavras que sirvam a embalar os descontentes. Pois só verificamos em todo o mundo e em todos os tempos que um povo, para ser justo, precisa ser livre e para ser livre precisa ser rico; — e que não se pode ser rico de prestigio, de bom nome, de projecção universal, sem austeras e inflexiveis normas administrativas.

O periodo aureo de Portugal foi o periodo de sua maior riqueza; como a decadencia se iniciou quando os esbanjamentos se multiplicaram e o gozo, o luxo, as injustiças excederam quanto se pode imaginar.

A' pobreza succedeu o aviltamento, a protecção de outros, uma existencia de meia lethargia, evocando glorias e resvalando para uma tutela que vinha de toda a parte e que individava o paiz cada vez mais. Liberalismos, democracias, demagogias, sem o correspondente e necessario tino administrativo, quasi fizeram descrer de um possivel resurgimento.

E assim decorreram seculos. Appareceu então um administrador, teimoso, intransigente, sem a menor responsabilidade nas cantatas antigas, e Portugal começou resurgindo a olhos vistos, impondo-se aos outros povos e demonstrando, mais uma vez, que em Economia Politica as theorias absolutas são apenas motivo para campanudas tiradas pedagogicas. Para cada epoca e para cada povo, as fórmulas são as que no momento convem adoptar e não outras. Entendeu o ministro Salazar que Portugal só podia ser livre e justo sendo rico, e lançou-se a anniquillar a divida e a guardar ouro. A divida fluctuante era apenas de dois milhões e cem mil contos de réis. Hoje é zero. O ouro enthesourado no Banco de Portugal representa 43 % das notas em circulação. Amortizações e juros da decrescente divida externa estão perfeitamente em dia. E a repartição do desemprego continúa fornecendo trabalho aos desempregados, garantindo-lhes pelo menos 15 dias de salario em cada mez.

Como ultimo argumento dos inimigos desleaes do governo portuguez, diz-se frequentemente: "O Estado está rico, mas a nação está pobre." Ha, sem duvida, uma phase de transição em que a riqueza se desloca, mas nunca no sentido que as palavras referidas querem denunciar. A nação está vivendo horas difficeis, mercê das difficuldades que estão percorrendo e avassalando o mundo inteiro. Mas, se o Estado está rico e goza de um alto conceito de liberdade para si e para seu povo, elle velará pela nação, como é de justiça.

E que está velando pela nação, como é de justiça, o demonstram estes dois factos, já bem conhecidos: Por falta de trabalho, ou por má administração, o Arsenal de Marinha, de Lisboa, despediu ha annos seus operarios, deixando centenas de familias na miseria. Passaram-se mezes, passaram-se annos. Oliveira Salazar entregou ao Arsenal a construcção de tres navios e os operarios voltaram. Voltaram e tão bem se houveram que a Inglaterra, instada para construir dois vasos de guerra para uma nação sul-americana, aconselhou um entendimento com Portugal. O ministro Salazar estudou o assumpto e logo viu nelle o interesse da nação, prolongando por 18 mezes a garantia de bom trabalho para os operarios do Arsenal. Acredita-se o paiz como constructor naval e diminue-se o desemprego.

Estava-se plantando vinha, a torto e a direito, nos terrenos proprios e improprios, prejudicando-se a qualidade com o excessivo augmento da quantidade. Pois, seguindo um pouco o que já fôra bem rigoroso no regimen dos concelhos medievaes, foi decretada a restricção do plantio, devendo o assumpto ser estudado e resolvido definitivamente pelos technicos.

Augmentaram os impostos, muitas familias que tinham inconcebiveis privilegios de aguas e terras, de avaliações baixas e registros deficientes, passaram a incidir nos mesmos onus, restringiu-se a licença de recalcitrar, cerceavam-se multas regalias — mas tudo isso se tem feito com a mais integra honestidade, para engrandecimento do paiz e consequentes beneficios para a nação.

São duras as provas quando se está habituado a confundir liberdade com licença e se erigem os meritos revolucionarios como documentos bastantes para governar um paiz. Em Portugal levou-se ao exaggero o dominio da incompetencia. Está-se agora no periodo da expiação, felizmente com resultados optimos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A corrida aos armamentos navaes

O Japão se mostra disposto a pleitear, na proxima Conferencia Naval de 1935, a absoluta igualdade naval com os Estados Unidos e a Inglaterra, fazendo cessar aquella relação 5-3, que os nacionalistas japonezes consideram humilhante. O plano destes é criar um exercito igual ao dos Soviets e uma marinha em paridade com a "yankee", o que julgam imprescindivel á sua politica no Oriente.

A rivalidade naval, entre o Japão e os Estados Unidos foi reconhecida nos dois paizes e se consubstancia nos programmas em execução, embora a palavra official a conteste e insista no facto das novas construcções estarem nos limites dos tratados. Curioso é que as tres grandes potencias navaes — para mostrar, talvez, seu interesse pelo desarmamento —, estando com esquadras inferiores aos limites estabelecidos, procuram activamente attingil-os, de sorte que o esforço para o desarmamento se converte em corrida ás armas...

Emquanto nipponicos e yankees reforçam as suas frotas de guerra, a Inglaterra, para não ficar em inferioridade no Oriente, teve de attender aos reclamos de vozes autorizadas, como as dos almirantes Jellicoe, Beatty, sir Richmond e do primeiro lord do almirantado, e rever o seu programma naval de 1933, para tornal-o adequado aos dos dois paizes rivaes.

Essas são coisas claras, objectivas e evidentes, emquanto a Conferencia de Genebra é verbiagem pura, na qual as opiniões já não crêm mais e o sr. Henderson acaba sózinho, com a gloria de novo Jeremias...

A VERDADE E' OUTRA

MANDAM dizer, por telegramma do Pará, que a Amazonia "está implorando a remessa de sementes de seringueira do Oriente, sem nada conseguir".

Parece deturpada na transmissão a noticia em referencia. A Amazonia não precisa de importar sementes de seringueira. Se os seus seringaes, por muito fatigados por décadas e décadas de corte sem repouso, se recusam já a fornecer o latex — admitta-se o absurdo — não se recusam de modo algum a fornecer sementes.

O contrario é que deve occorrer. Como se sabe, os seringaes de plantação da Asia se acham em decadencia. De ha muito vêm sendo atrozmente infestados por pragas, cuja debellação tem sido praticamente impossivel.

E' natural, pois, que os plantadores inglezes pretendam renovar as suas florestas de heveas, e mais natural ainda que procurem obter na Amazonia as mesmas preciosas sementes que de lá sairam para formar os seringaes da Malasia.

A verdade deve ser essa; e, se fôr, cumpre impedir a todo transe a saida das sementes amazonicas, pois que o nosso interesse está na extincção dos seringaes asiaticos, é claro.

A CENSURA EM MINAS

COMO em quasi todo o paiz, a censura cerceia a liberdade de opinião em Minas Geraes; e a imprensa mineira não cessa de reclamar a extincção da medida antipathica, tanto mais quanto não ha para ella, no Estado, justificativa que mesmo superficialmente abone a sua manutenção.

Falando agora a um jornal, o interventor Benedicto Valladares informou que, em face das recentes declarações do ministro da Justiça, achava indispensavel a censura mas ia dar ordem para que a imprensa mineira apreciasse livremente os actos politicos e administrativos da interventoria.

As declarações do ministro da Justiça não influiram para que S. Paulo, o Estado do Rio, o Ceará e o Amazonas restabelecessem o odiento e desnecessario contrôle.

Comtudo, a concessão do livre exame dos actos politicos e administrativos do governo de Minas já mostra, da parte do sr. Benedicto Valladares, uma orientação liberal que muito o recommenda.

Para a diminuição da publicidade dos actos officiaes

O director geral do Thesouro ao director da Caixa de Amortização remetteu copia do aviso circular n. 1.633, de 30 de junho do anno passado, em que o ministerio da Justiça e Negocios Interiores pede providencias no sentido de serem reproduzidas, tanto quanto possivel, as noticias de actos officiaes destinadas á publicação no "Diario Official"

POLITICA

A TERCEIRA TENTATIVA

Annunciam-se para a proxima semana coisas decisivas dentro da Constituinte.

"Time is gold". E' preciso aproveitar o tempo para precipitar "os acontecimentos". Nem de outra fórma se explicaria a longa villegiatura carioca dos pro-consules provinciaes.

Aqui se acham os srs. Flores da Cunha, Juracy Magalhães, Armando de Salles, Leonidas Mattos, Mario Camara, Gratuliano Brito, Punaro Bley, Nelson Mello; aqui esteve e volta breve o sr. Lima Cavalcanti; vêm chegando os srs. Carneiro de Mendonça e Manoel Ribas; acudirão ao primeiro aceno os srs. Ary Parreiras e Benedicto Valladares. E o concilio poderá deliberar.

Na dependencia delle se acha a Assembléa, pois que nelle teve seus grandes eleitores. Não será surpresa, portanto, se ella, desta vez, capitular, se não resistir ao terceiro assalto dos que, poderosos no momento, vêm intentando a inversão da ordem de attribuições prescripta pelo regimento interno.

Na semana entrante teremos talvez duas Assembléas: a Constituinte e a Deliberante; uma, que é soberana, e marcha; outra, que é inorganica, arbitraria, anomala, e commanda.

A pressão desta metterá na fórma os possiveis recalcitrantes da outra. E ver-se-á, então, o seguinte resultado: 1º, eleição do presidente da Republica sem Constituição; 2º, tomada de contas do presidente (possivelmente o dictador), o que não será coisa facil (a tomada de contas); 3º, Constituição retardada; 4º, conversão da Assembléa em Camara ordinaria. Toma lá, dá cá.

A primeira e a segunda tentativas esbarraram em franca repulsa. Mas para a terceira os homens tomaram precauções. Ahi estará a assembléa interventorial vendo, ouvindo, dirigindo, controlando a outra. Que remedio senão ceder?

O povo cansou de ficar perplexo. Era "isto" que se promettia? Por outras palavras, deveria ser. Afinal, verifica-se que a reconstitucionalização é secundaria. O que, na realidade, parece, se pretendia, antes e acima de tudo, era apanhar reunido o poder soberano para que desde logo revalidasse soberanamente o poder precario.

A semana vae começar. Preparemos o estomago para o engulho, unica fórma de protesto que nos é permittida.

E ainda bem que não nos censuram a nausea!

A estrategia do general

Como é sabido, jantaram juntos ante-hontem os generaes Flores da Cunha e Góes Monteiro e mais o sr. Antunes Maciel. Esse facto alertou naturalmente a curiosidade da reportagem e dos politicos em geral.

Entretanto, nada de positivo se sabia até hontem á tarde a respeito dessa conferencia gastronomica, a não ser que nella se teria tratado de importantes questões politicas do momento.

Hontem, porém, já á noite, fomos informados de que o motivo da mesma fôra o desejo manifestado pelo general Flores da Cunha de que o general Góes Monteiro fizesse uma declaração publica, dizendo não ser candidato á presidencia constitucional da Republica.

O ministro da Guerra, entretanto, bom estrategista que é, teria feito vêr ao interventor gaúcho, que isso era impossivel, em virtude do appello que lhe haviam feito varios generaes, no sentido de que s. ex. evitasse, no momento, de se manifestar publicamente sobre assumptos politicos...

"A quelque chose de malheur est bon"...

O sr. Sampaio Correia desmente

Foi noticiado que o sr. Sampaio Correia estava congregando elementos para a organização de um novo partido politico, afim de concorrer ás futuras eleições no Districto Federal.

Declarou-nos o constituinte carioca que essa noticia não tinha o menor fundamento.

A candidatura Góes e um ex-ajudante de ordens do general Klinger

E' incontestavel que se vem fortalecendo, dia a dia, a corrente formada no seio da Assembléa Constituinte, favoravel á eleição do general Góes Monteiro para a alta investidura de primeiro presidente constitucional da Republica Nova.

Uma circumstancia, porém, não tem impressionado agradavelmente a muitos politicos que, aliás, demonstram sympathias pelo nome do ministro da Guerra, cuja autoridade na sua classe lhe permitte ser considerado uma das columnas garantidoras do Governo Provisorio.

E' o circulo que uns tantos elementos estão procurando formar, dando a impressão de que agem inspirados por força do incontestavel responsabilidade e autoridade politica.

Ainda hontem, ao que sabemos, o sr. Georgino Avelino andava demonstrando a alguns constituintes a conveniencia de eleger-se o sr. Góes Monteiro presidente constitucional da Republica. O antigo afilhado do sr. Julio Prestes e ajudante de ordens do general Bertholdo Klinger declara-se hoje um dos mais exaltados amigos do excommandante do exercito de lesto.

Não sáe agora da sala de espera do Ministerio da Guerra. Quando se approxima um official para tratar de qualquer assumpto, o antigo combatente constitucionalista logo se offerece para attender aos desejos do joven militar, dando a entender que naquelle departamento da administração publica tudo consegue, sem difficuldade, devido ás suas cordiaes relações com o ministro. E' muito interessante o curioso!...

Entrevista desautorizada.

Em palestra hontem com um redactor do DIARIO DE NOTICIAS, affirmou o sr. Pacheco e Silva, representante classista de S. Paulo, integrado na Chapa Unica, haver o deputado J. C. de Macedo Soares declarado não haver concedido nenhuma entrevista sobre a eleição presidencial.

As declarações do sr. Macedo Soares, accrescentou o sr. Pacheco e Silva, não passaram de fantasias de um reporter.

As conferencias no Monroe

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. capitão Nelson de Mello, interventor no Estado do Amazonas; capitão Punaro Bley, interventor no Estado do Espirito Santo; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; deputados Waldomiro Magalhães, leader da bancada mineira, e Demetrio Mercio Xavier, tenente-coronel Eduardo Gomes, tenente-coronel Gustavo Cordeiro de Faria e dr. Gabriel Bernardes.

De accordo com a bancada do seu Estado.

CURITYBA, 17 (União) — Annunciou-se, aqui, que o sr. Paula Soares Netto acompanharia o interventor Manoel Ribas, na sua proxima viagem ao Rio.

Ouvido pela Agencia União, o conhecido procer do P. S. D. desmentiu a noticia, dizendo que pretendia ir effectivamente ao Rio, mas a chamado dos deputados Antonio Jorge e Idalio Sardenberg, concertar medidas que se relacionam com a solução do "caso paranáense".

Por mim — continuou — o que a bancada resolver está bem resolvido. Dissenti da interventoria por questões politicas, que ainda subsistem e até foram aggravadas. A dissidencia do P. S. D., de um modo geral, está na mesma situação.

Vem tratar de assumptos administrativos.

CURITYBA, 17 (União) — O dr. Manoel Ribas, entrevistado pela Agencia União, disse que embarcará para o Rio, pelo avião de terça-feira, para tratar de interesses do Paraná.

Interrogado sobre se não levava objectivos politicos, s. s. autorizou-nos a declarar que a sua viagem se prende, exclusivamente, a assumptos de ordem administrativa.

Um delles será a construcção da Estrada de Ferro de Guarapuava. O interventor paranáense deseja saber se o Governo da União quer, realmente, tomar a si o encargo da construcção dessa estrada.

Caso não seja possivel ao Governo Provisorio assumir as res-

(Conclue na 8ª Pag.)

Para Todos

CONSTANCIO Alves, jornalista, escriptor, academico, morreu pauperrimo. Deixou á familia a sua bibliotheca e o seu montepio de funccionario publico. O montepio é uma miseria. A bibliotheca é um capital empatado. A viuva, curtindo vicissitudes, tem feito tudo para vender a preciosa livraria do humanista e erudito que foi Constancio Alves; até hoje, nada conseguiu. A extremosa companheira do escriptor illustre está a appellar para os amigos do marido, afim de a ajudarem a transformar em recursos immediatamente utilizaveis a bibliotheca de Constancio. Por que não lhe presta esse auxilio o "Jornal do Commercio", a cujo serviço o saudoso morto consagrou varias décadas da sua actividade mental? Por que não lhe presta esse auxilio a Academia de Letras, cheia de homens de prestigio — e de dinheiro?

* *

ANGELO Torri, um mysterioso velhote italiano, falleceu, recentemente. Tinha 98 annos de idade. Exercia, na costa da Sicilia, um officio singular: apanhava e vendia, por bom preço, destroços de naufragios. Ha mais de tres quartos de seculo, fôra se installar num recanto perdido entre dois rochedos, onde vivia sózinho, numa barraca de páo. A região é frequentemente fustigada por temporaes, de modo que occorrem muitos sinistros de pequenas e grandes embarcações. Angelo Torri arrecadava toda sorte de objectos que vinham ter á praia e ia vendel-os, por bom dinheiro, na aldeia mais proxima. Popularissimo, os aldeões muito o estimavam, costumando indagar da sua fortuna. Sim, porque elle ganhava muito. Quem seria o seu herdeiro? "E' o meu segredo" — respondia. E o segredo tornou-se conhecido com a sua morte. Mal apanhava os cobres, o velhote se enfarpellava de "elegante" e ia perder todo o seu dinheiro num qualquer antro de jogo clandestino. E essa dupla vida durou oitenta annos na inteira ignorancia de toda a gente!

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 18 de fevereiro. — Em 1772, primeira sessão da Academia Scientifica do Rio de Janeiro, fundada pelo vice-rei Marquez de Lavradio. — Em 1822, accentuam-se as hostilidades entre os corpos da guarnição da Bahia, compostos de brasileiros e portuguezes, devido á disputa do cargo de governador das armas. — Em 1846, primeira visita do imperador d. Pedro II e da imperatriz d.ª Theresa Christina, á provincia de São Paulo. — Em 1852, entrada triumphal do exercito alliado, em Buenos Aires, depois da batalha de Monte-Caseros, que poz termo á dictadura de Rosas; desse exercito fazia parte uma divisão de 4.000 brasileiros. — Em 1875, fallece, em Nictheroy, o notavel poeta fluminense, Luiz Nicoláo Fagundes Varella.

* *

HA poucos dias, narrava um telegramma de Porto Alegre, que tinham ali chegado diversos indios, procedentes de Nonoahy, depois de 55 dias de caminhada, a pé, afim de reclamar a justiça do governo contra esbulhadores de suas terras. Agora, é do Pará que informam o seguinte:

"Belém, 15 (União) — Chegou a esta cidade o lavrador Antonio Amancio da Costa, que reside na villa de Quatipurú, e que veiu a esta cidade, tendo caminhado 300 kilometros, a pé, para pedir justiça á interventoria federal, num caso de terras de que elle e seis irmãos foram esbulhados."

Esses dois episodios demonstram que a justiça no Brasil, particularmente longe das cidades, é um perfeito mytho. Para reclamal-a, as victimas dos esbulhadores não hesitam em afrontar jornadas penosissimas, a pé. E quasi sempre perdem o seu tempo e o seu sacrificio...

A Semana da Constituinte

As férias do Carnaval reduziram a ultima semana da Constituinte a uma semana super-ingleza, de tres dias apenas.

Em tão exiguo espaço de tempo, não haveria logar para notaveis acontecimentos. De modo que estes praticamente se reduziram á estréa do sr. Miguel Couto e ás explicações do sr. Oswaldo Aranha.

E' evidente que nesse rol notavel não é licito incluir o episodio tragi-comico do cachorro que, como o boi da velha canção, morreu lá no Piauhy.

Trata-se de um cão politico amassado pelo automovel de um politico. O animal tinha ligações situacionistas, razão por que o matador foi chamado á policia e, ao que parece, inculpado de canicidio voluntario.

O certo é que o caso repercutiu na Constituinte, onde a bancada do Piauhy vive como cão com gato, tendo havido sério attrito entre dois representantes da terra que o tenente Landry governa com sabedoria e pulso firme, talvez firme demais.

Alludimos ao episodio tão só para accentuar que elle sacudiu um pouco o ar fechado da Constituinte na espectativa do discurso do ministro da Fazenda em resposta á interpellação do senhor Acurcio Torres e Daniel de Carvalho.

O cão é um quadrupede tão prestimoso, tão prestativo, que, mesmo depois de morto, serve para desenfarruscar certos ambientes por demais austeros.

* * *

O sr. Miguel Couto não fez, propriamente, uma oração parlamentar, mas uma deliciosa, encantadora palestra.

Debateu seus themas favoritos — educação e immigração — de um modo finamente agradavel, entremeando seu discurso de amaveis anecdotas illustrativas, de algumas parabolas e de alguns apologos apropositados.

Foi uma oração de generalidades, que o eminente professor teve de repartir por duas sessões consecutivas e que finalizou com uma especie de profissão de fé contra a immigração amarella.

Nenhuma novidade, pois que suas idéas a respeito são conhecidas; mas o tom da exposição, a clareza, a elegancia, o atticismo, por vezes o pittoresco, que a realçaram, tudo evidenciou que as mais graves questões politicas, sociaes, economicas podem ser debatidas com singeleza e naturalidade, sem berros, sem rhetorica, sem mimica contundente.

* * *

Já este jornal teve occasião de apreciar a presença do sr. Oswaldo Aranha no "pretorio da soberania", conforme sua textual expressão.

O honrado ministro é sem duvida um orador que convence mais pela pressão do timbre vocalico sobre o auditorio, do que propriamente pelo vigor dos argumentos.

Elle realiza o typo do tribuno simultaneamente mavioso e trovejante. Pulmões potentes, garganta canora, dicção escorreita, verbosidade limpida, phraseologia imprevista, complexo hypnotico do olhar, da bocca, da cabeça, do gesto — é incontestavel que o sr. Oswaldo Aranha amansa as viboras, afugenta os apartistas e fascina os "pretorios".

Comprehende-se, assim, que os constituintes se houvessem commovido quasi até as lagrimas, quando o orador deplorou a sua "infelicidade de ser ministro da Fazenda" nestes intrataveis tempos de incomprensão dos seus actos e de critica, ou estranheza, ás suas attitudes.

O proprio sr. Acurcio Torres, um dos interpellantes, rendeu-se totalmente, de pura commoção beatifica, ás lamurias romanticas do penitente Colbert da dictadura.

Foi visto, com effeito, o senhor Acurcio agarrado com enthusiasmo ao casaco estival do sr. Oswaldo Aranha, e talvez arrependido de o ter trazido á tribuna, onde s. ex., de fórma tão pathetica, lamentou a sorte dos titulares que teimam em reajustar a economia bancaria.

Basta por hoje. A semana foi curtissima, e a quaresma, symbolo da renuncia e da mortificação, ahi está bitolando estreitamente o surto oratorio dos politicos e a "vis" bisbilhoteira dos chronistas.

A acção do Instituto Mineiro do Café

Seguiu hontem para Bello Horizonte uma commissão do C. de Lavradores

A commissão de lavradores mineiros no momento do seu embarque, hontem, para Bello Horizonte

Com o fim de entender-se com o interventor sr. Benedicto Valladares sobre palpitantes questões de interesse dos cafeicultores mineiros, seguiu hontem para Bello Horizonte uma grande commissão do Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café.

Essa commissão, que é chefiada pelo dr. Ormeu Junqueira Botelho, vice-presidente do Instituto, lev... ao chefe do executivo mineiro o seguinte officio do dr. Jacques Maciel:

"Exmo. sr. dr. Benedicto Valladares, d. d. interventor federal no Estado de Minas Geraes. — Bello Horizonte.

Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excellencia que o Conselho dos Lavradores, do Instituto Mineiro do Café, resolveu nomear uma commissão composta dos senhores: dr. Ormeo Junqueira Botelho, coronel Idalino Ribeiro, dr. Affonso Dias de Araujo, Paulo de Mello e coronel Jesuino Costa Monteiro, todos membros do Conselho, para entender-se com vossa excellencia sobre as providencias necessarias ao melhor amparo dos interesses da lavoura cafeeira de Minas Geraes.

Venho, em nome do Conselho, pedir á vossa excellencia a fineza de conceder prompta audiencia aos referidos senhores que ahi deverão chegar amanhã.

Queira vossa excellencia acceitar a segurança da nossa mais alta consideração. — Jacques Maciel, presidente do Conselho."

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Supprimindo o cargo de secretario do ministro das Relações Exteriores

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores:

Supprimindo o cargo de secretario do ministro; elevando a 16:000$ a gratificação do consultor juridico e declarando que cabem, respectivamente, ao chefe do Serviço de Communicações e ao chefe do Serviço de Dactylographia, a gratificação de funcção, de 4:800$ e 2:400$000.

Estabelecendo que as vagas que occorrerem no quadro de addidos commerciaes não serão preenchidas, ficando automaticamente supprimidos os respectivos logares, até completa extincção do referido quadro.

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos, relativos ás installações de agua e esgotos já executados em 43 casas da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Autorizando a permuta do terreno de propriedade da União, situado na cidade de Aracajú, com 15m,63 por 27m,35, com frente para a praça Fausto Cardoso e mais dois predios ali existentes, por outro de propriedade do Estado de Sergipe, na mesma cidade, medindo 31m,45 para a rua das Laranjeiras e 82m,00 para a rua Itabaianinha. Inclue-se o barracão ali construido, independente de qualquer compensação.

Exonerando Antonia Velloso dos Anjos de agente do Correio de Montes Claros, em Minas Geraes, Jacy Bernardes, a bem do serviço publico, de auxiliar de 2ª classe da agencia de Ponta Grossa, no Paraná; e Jacintho Ferreira Saavedra, de agente do Correio de Ourem, no Pará, por abandono de emprego.

Considerando o director de secção da secretaria de Estado, Bernardo Mariano de Oliveira, como director geral, interino, de Contabilidade da mesma secretaria de Estado, desde 23 de setembro de 1932, data em que assumiu o exercicio do referido cargo.

Nomeando o inspector de linhas de 1ª classe dos Correios e Telegraphos Henrique de Miranda Sá, em commissão, para director regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; e interinamente, Argemiro Alves Paes Barretto, para agente do correio de Marahal, em Pernambuco; Mercedes Noronha Porto, para agente do correio de Wenceslau Braz, em Minas Geraes; e Joaquim d'Abbadia Caxito para agente postal de S. Romão, Diamantina, Minas Geraes.

Declarando sem effeito a nomeação do inspector de linhas Henrique de Miranda Sá para exercer em commissão o cargo de director geral dos Correios e Telegraphos do Ceará.

Tornando sem effeito a nomeação do escrevente de 1ª classe da Central do Brasil Erothides da Silva Neves, em disponibilidade, da mesma Estrada, ficando exonerado do mesmo cargo.

Na pasta da Guerra:

Alterando a redacção da letra A do art. 7º do regulamento para a formação e manutenção do posto de sub-tenentes, annexo ao decreto 23.347, de 13 de novembro de 1933.

Nomeando para o estabelecimento regional de material de Intendencia, recentemente criado em Recife, para a officina de alfaiate, operarios de 1ª classe Manoel Thomaz de Almeida Maceió, e de 2ª, Manoel Messias Tavares e Augusto Nery, e para de correieros de 1ª classe Pedro José de Carvalho e de 2ª Arlindo da Silva, todos pertencentes ao estabelecimento central de fardamentos e equipamento.

O anniversario da morte de Felippe de Oliveira

A homenagem dos amigos e admiradores desse grande poeta

Um aspecto da romaria ao tumulo de Felippe de Oliveira e, em baixo, o sarcophago que encerra o corpo do illustre poeta desapparecido

Conforme noticiámos em nossa ultima edição, realizou-se, hontem, a romaria dos amigos e admiradores de Felippe de Oliveira, ao tumulo desse grande poeta que a morte colheu, ha um anno, em plena mocidade.

Após á missa, celebrada na capella do Cemiterio de São João Baptista e assistida por grande numero de amigos do glorioso vate, membros da Sociedade Felippe de Oliveira, varios jornalistas e alguns deputados paulistas, o sr. Alvaro Moreyra, deante da urna do poeta da "Lanterna Verde", leu uma formosa oração, recalcada de sentimento e emoção.

A seguir, falou ligeiramente, o sr. Abreu Sodré, deputado por São Paulo.

A familia do saudoso Felippe de Oliveira foi muito cumprimentada pelos numerosos presentes, que se associaram á homenagem da referida Sociedade ao seu patrono.

Porque a agua do Rio de Janeiro é turva quando chove

AFFLUENCIA DAS ENXURRADAS DOS MORROS ÁS FONTES DE CAPTAÇÃO

A falta de agua e o plano das obras de captação do Ribeirão das Lages

Informações que obtivemos na Inspectoria de Aguas e Esgotos

Não é dos melhores o serviço de agua e esgotos do Rio de Janeiro, entretanto, é sufficiente para o termos bom.

Mas de duas coisas nesse sentido ainda se resente a nossa capital: em epocas de intenso calor soffremos de absoluta falta de agua; em occasiões de grandes chuvas ella nos vem turva e barrenta. Ambos os casos são por demais desagradaveis e requerem providencias das autoridades competentes.

O PROBLEMA DA FALTA DE AGUA

E' antigo, batido e rebatido, o clamor publico contra a falta de agua a que nos vemos sujeitos constantemente.

E as rêdes de abastecimento ainda não foram augmentadas de modo a satisfazer as necessidades da cidade, aggravadas com o incessante augmento da população. E' um problema naturalmente creado para as repartições do Ministerio da Educação e Saude Publica, e que está exigindo, dia a dia, uma solução immediata.

VAMOS TER AGUA EM ABUNDANCIA

Estando o Rio de Janeiro a exigir a ampliação do abastecimento de agua, foi agora projectado o plano de captação das aguas de Ribeirão das Lages, que os technicos consideram boas para o consumo publico.

A execução dessas obras, que virão amenizar extraordinariamente a situação afflictiva do carioca, está orçada em 85.430:576$162. Esses melhoramentos, que devem ser, em breve, uma realidade, foram approvados pelo decreto 23.477, de 14 de novembro de 1933 e o governo pretende executal-os com a maior rapidez.

Organizado pela 5ª Divisão Provisoria da Inspectoria de Aguas e Esgotos, o projecto da piezo-adducção das aguas do Ribeirão das Lages, comprehendendo a primeira etapa dos serviços, já foi posto em edital de concorrencia, que está passando pelas ultimas modificações.

A segunda etapa será executada por contracto, em additamento ao da primeira. Ella comprehende o aqueducto que vae do Ribeirão das Lages a Inhauma, e as suas obras devem estar em andamento dentro de cinco ou seis mezes.

O AMPARO AO TRABALHADOR

Na execução dessas obras os contractantes ficam obrigados a construir installações de serviços sanitarios, de prophylaxia e de assistencia hospitalar ao operario. São as leis de amparo social protegendo os que trabalham para se evitar catastrophes identicas a outras que se têm verificado em empresas dessa natureza.

O ACCESSO A' GRANDE ADDUCTORA

Para o accesso á grande adductora vae ser organizado um plano de estradas de rodagem a serem feitas, todas ellas, tributarias da estrada Rio-S. Paulo, com seis metros de largura de um meio fio a outro e cobertas de macadam em alguns trechos.

AS FIRMAS QUE PODERÃO SER CONTRACTANTES

Ante o grande vulto da obra a ser realizada, cujo financiamento vae importar em um credito bastante elevado, o governo admittirá a formação de um consorcio de firmas do Rio e dos Estados para a sua integral execução.

PORQUE BEBEMOS AGUA TURVA QUANDO CHOVE

Sempre que chove no Rio de Janeiro temos que beber uma agua turva e barrenta. Isso a ninguem póde ser agradavel e é uma das attribulações com a qual o povo carioca se vê a braços não raras vezes. E isso mais ainda impressiona nos dias que correm, desde quando vimos Angra dos Reis assolada por tremenda epidemia de typho, e acompanhamos nos noticiarios o apparecimento de casos da pavorosa molestia, a todos os momentos e em diversos logares.

Dirigimo-nos á Inspectoria de Aguas e Esgotos, com o fim de ouvir alguns esclarecimentos. Fomos informados naquella repartição de que a razão principal do escurecimento da agua nos dias de chuva é a affluencia das enxurradas dos morros ás fontes de captação. A Inspectoria tem agora o que ainda não possuia: um laboratorio de pesquisas para a verificação da pureza do precioso liquido, mas não dispõe ainda de recursos para evitar que elle venha barrento ás torneiras.

A agua é uma grande vehiculadora da febre typhoide. Entretanto, na Inspectoria, depois de ouvirmos o conselho de que a agua deve ser tratada do melhor modo possivel nossas occasiões, fomos tranquillizados, pois que o estado sanitario da agua que bebemos, embora não seja dos melhores não inspira terror, nem apresenta indicios de ameaças de molestias perigosas. A agua que bebemos é boa e a Inspectoria de Aguas e Esgotos vêm trabalhando a sua melhoria, procurando corrigir alguma falha daquelle serviço.

Sem duvida, é esse um outro grande problema que se nos apresenta e vem reclamando uma solução definitiva. Emfim, como não é possivel fazer-se tudo de uma só vez, tenha o povo carioca paciencia sufficiente para mais algum tempo. Por certo o dia virá.

Um reservatorio de abastecimento de agua á cidade, o do Pedregulho

AGUA POLLUIDA NA RUA ANGELICA MOTTA?

Situação afflictiva dos moradores dessa via publica, em Olaria

Os moradores da rua Angelica Motta, em Olaria, suburbio da Leopoldina, estão, ha mezes, em situação afflictiva, com a pessima agua supprida a essa via publica. A agua que corre nos encanamentos, quando corre, é pastosa, suja e parece polluida. O mais curioso é que isso não se verifica nas ruas visinhas. Os encanamentos da rua Angelica Motta, são velhos, cheios de lama. Talvez seja isso a causa de tão grave irregularidade.

Vae para seis mezes que deu entrada na Inspectoria de Aguas uma representação dos interessados, pedindo a substituição dos encanamentos, mas, até agora, nenhuma providencia foi tomada.

Aqui fica, por isso, um appello ás autoridades competentes em bem da saude collectiva do populoso bairro, que é Olaria.

EM HOMENAGEM AO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

Terá logar, amanhã, na Quinta da Boa Vista, o churrasco promovido pela officialidade

Conforme as noticias já divulgadas pela imprensa, realiza-se amanhã, na Quinta da Boa Vista, o grande churrasco promovido pela officialidade da guarnição desta capital em homenagem ao Interventor Pedro Ernesto.

Embora se trate de uma festa cuja iniciativa coube a militares, em regosijo pela recente assignatura do decreto com que o Governo Provisorio homenageou o sr. Pedro Ernesto, como revolucionario, nomeando-o coronel do Corpo de Saude do Exercito, a ella poderão comparecer, independentes de convites, que não os houve escriptos, todos os civis amigos e admiradores de s. ex.

O churrasco terá logar ás 11 horas.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Armando Salles de Oliveira, interventor no Estado de São Paulo, esteve em longa conferencia com o sr. Washington Pires, ministro da Educação.

O sr. Washington Pires, depois de ter almoçado com o sr. Gratuliano de Brito, interventor na Parahyba, foi ao seu Gabinete, despachando com os chefes de serviço e com o chefe do seu gabinete.

A' tarde, o ministro da Educação recebeu a visita do arcebispo de Marianna, d. Helvecio e do bispo de Goyaz, d. Manoel.

Pelo sr. Washington Pires foram recebidas hontem as seguintes pessoas: deputados Jaques Montandon, Celso Machado, Xavier de Oliveira e drs. Eurico Massot e Mudarra de Menezes, sub-inspector de saude do Porto de Santos.

PARA A COMMISSÃO QUE VAE ELABORAR A LEI DE FÉRIAS PARA OS MARITIMOS

Foi convidado o capitão dos portos nesta capital e de Nictheroy

O encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho mandou expedir aviso ao capitão de mar e guerra Alvaro Nogueira da Gama, capitão dos portos desta capital e do Estado do Rio de Janeiro, convidando-o para, de accordo com a indicação feita pelo ministro da Marinha, fazer parte da commissão especial que deverá elaborar o ante-projecto de lei de férias para os maritimos.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Voltando á tribuna, o professor Miguel Couto combate a immigração japoneza

Falou sobre a discriminação das rendas o sr. Cincinato Braga

Careceu de importancia a sessão de hontem, na Assembléa Constituinte.

Apenas um discurso, o do sr. Cincinato Braga, já ao terminar a sessão, merece a honra de um registro especial. Falando sobre a discriminação de rendas, o conhecido politico paulista demonstrou, mais uma vez, o conhecimento que tem dessa materia, tão sujeita a controversias e interpretações tendenciosas.

O professor Miguel Couto não fez propriamente um discurso, e sim uma simples declaração em complemento do discurso que pronunciou na sessão anterior.

Quanto ao mais, foram assumptos sem maior repercussão.

O INICIO DA SESSÃO

Aberta a sessão pelo sr. Antonio Carlos, foi annunciada a presença, no recinto, de 98 deputados.

Passando á acta, falaram sobre a mesma varios oradores. O primeiro delles foi o sr. Miguel Couto, que declarou ser contrario á immigração japoneza por temer o imperialismo do Sol Nascente. O sr. Fernando Magalhães aproveitou a opportunidade para se congratular com a Assembléa pelo comparecimento do sr. Oswaldo Aranha á sessão anterior. Ainda sobre a questão do supplente que foi preso no Piauhy por ter perseguido um cão, leu o sr. Hugo Napoleão um telegramma a respeito. O sr. Agamemnon Magalhães leu tambem uma carta de autoria do sr. Adolpho Bergamini, relativamente á sua gestão na Prefeitura do Districto Federal. E, por fim, o sr. Acurcio Torres pediu rectificação de um aparte que deu ao discurso do ministro da Fazenda.

Feitas essas observações, foi approvada a acta.

SOBRE AS IMMUNIDADES DOS SUPPLENTES

No expediente foi lido o seguinte officio do Superior Tribunal Eleitoral:

"Exmo. sr. presidente da Assembléa Nacional Constituinte.

Em referencia ao officio n.º 30, de 7 do corrente, cabe-me informar a v.ª ex.ª que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 17 de outubro de 1933 (Bol. Eleit. n. 142-33) decidiu que os deputados supplentes gozam, tambem, de garantias parlamentares, não podendo ser presos ou processados criminalmente, sem prévia licença da Assembléa Nacional Constituinte, porquanto sendo os supplentes deputados eventuaes, na imminencia de substituirem os effectivos, na ordem em que forem eleitos e que não deve ser alterada violentamente por processos temerarios ou tendenciosos, é manifesto que devem estar resguardados pelas mesmas garantias que têm os deputados effectivos, em materia de responsabilidade e processo criminal.

Reitero a v.ª ex.ª os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. (a.) *Hermenegildo de Barros.*"

FAVORAVEL AO PARLAMENTARISMO

O orador inscripto para falar na hora do expediente, foi o sr. Lacerda Werneck.

O ex-deputado socialista começou dizendo que falava em nome do proletariado, para declarar logo a seguir que este reivindicava a instituição do regimen parlamentar no Brasil.

O orador se estende em largas considerações a respeito, esgotando quasi toda a hora do expediente.

NA TRIBUNA O SR. NEREU RAMOS

Faltavam apenas alguns minutos para se encerrar a hora do expediente, quando foi dada a palavra ao sr. Nereu Ramos, da representação catharinense.

Assomando á tribuna para tratar de materia constitucional relacionada com a eleição do presidente da Republica, mal teve tempo o orador de fazer algumas considerações a respeito, quando foi interrompido pela mesa, por se haver esgotado a hora do expediente.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, é posto a votos um requerimento do sr. Irineu Joffily, pedindo a inserção em acta, de varios documentos relativos á administração do sr. José Americo na pasta da Viação, sendo approvado.

FALA O SR. CINCINATO BRAGA

Dada a palavra ao sr. Cincinato Braga, s.ª s.ª lê o seguinte discurso sobre a discriminação de rendas:

O sr. Cincinato Braga (Para explicação pessoal) — Sr. Presidente. Srs. Constituintes. O elevado apreço que tributo ao nosso prezado collega, representante do Ceará, o exmo. sr. dr. Fernandes Tavora, obriga-me a romper meu habito de esquivança a esta tribuna. E' que em mui merecidamente apreciado discurso, desta tribuna proferido em uma das nossas ultimas sessões, s. ex. poz em duvida a exactidão de um quadro em que eu havia encontrado a percentagem de 50 % para despesas militares, quadro que consta do meu parecer sobre discriminação de rendas na Commissão de Constituição.

O assumpto é de tão relevante interesse, que convem não existir sobre elle a minima duvida. O illustre representante do Ceará, dentro da rectidão habitual de seu espirito, vae verificar que seu calculo está certo. Ha um trabalho de contabilidade elaborado no Ministerio da Fazenda da União, e pouco conhecido desta Assembléa e do publico, trabalho que faz honra ao Brasil: é o Relatorio da Contadoria Central da Republica ao exmo. sr. ministro da Fazenda da União.

Compulsei o volume relativo ao ultimo exercicio financeiro liquidado, que é o de 1932, [illegible] contrei, ás paginas 13 e 126, os assentamentos das quantias dispendidas, nesse exercicio financeiro, com as forças armadas e com as diversas despesas geraes da União, ministerio por ministerio.

Ahi se lê que a despesa global federal effectivamente realizada em 1932 foi de 2.859.668 contos de réis.

Procurei apurar com quanto concorre nesse total o serviço normal e annual de juros e amortização da divida publica federal. E affirmei no meu citado parecer que esse serviço reclamava quasi um milhão de contos por anno ao cambio actual. Nesse ponto confesso que errei: — tal serviço exige algo "mais" de um milhão de contos, como em outra occasião poderei demonstrar.

Neste momento meu empenho é não sair dos algarismos sobre que baseei o calculo percentual que motivou a duvida no espirito do illustre representante do Ceará.

Eu disse, no alludido parecer, que a despesa com a divida federal não poderia jámais ser eliminada, nem siquer reduzida, pelo arbitrio do Governo. No pagamento della está a honra da Nação. Cumpria, pois, considerar sagrada essa quantia de um milhão de contos em sua legitima e irredutivel applicação. Convinha pormos "ab initio" de lado esse milhão de contos. Havendo sido de .... 2.859.668 contos a despesa em 1932, eu puz de lado esse milhão de contos, e tratei de verificar qual foi a applicação dos excedentes 1.859.668 contos, nas despesas geraes do orçamento.

E encontrei a seguinte distribuição á pagina 13 do citado documento official:

Trabalho, Industria e Commercio — 14.612 contos;

Relações Exteriores — 33.212 contos;

Agricultura — 39.239 contos;

Justiça e Negocios Interiores (excluida a despesa com a Policia Civil e Militar) — 49.226 contos;

Fazenda (excluido o milhão da divida federal) — 74.805 contos;

Ensino e Saude Publica — réis 116.769 contos;

Obras Publicas e Viação — réis 506.237 contos;

Forças armadas (Guerra, Marinha e Policia) — 935.597 contos.

Sobre esses dados officiaes, procurei verificar a percentagem de cada uma dessas parcellas, com referencia á despesa global de réis 1.859.668 contos.

E como expressão dessa percentagem encontrei o seguinte resultado:

(Conclue na 8ª Pag.)

M-U-S-I-C-A

Galeria dos grandes interpretes da musica

*

FRITZ BUSCH, celebre chefe de orchestra

*

No Instituto Nacional de Musica

No Instituto Nacional de Musica da Universidade do Rio de Janeiro será impreterivelmente encerrada no dia 28 do corrente, ás 15 horas, a renovação da matricula dos alumnos do anno lectivo de 1933, sendo considerado vago o logar daquelle que até aquella data não houver satisfeito o pagamento das respectivas taxas.

Dynamica e Rythmo

No antigo estylo romantico-estatico os effeitos dynamicos eram produzidos especialmente com o augmento de instrumentos ou dobrando as vozes e os accordes. No novo estylo procura-se a dynamica na construcção logica das vozes e na acceleração e desenvolvimento do movimento rythmico. As accentuações são de enorme importancia (veja-se o Terceiro Quarteto de Schonberg) e os accordes fazem muitas vezes funcção de accentuação sobre a melodia.

Aproveitam-se os rhytmos dos povos barbaros e exóticos insufflando assim sangue e vida nova na velha musica occidental. Não se póde negar que os velhos rhythmos já se tornavam insipidos e cacetes. O rythmo novo se approxima da linguagem falada.

A syncopa e a interrupção do seu curso regular com pausas e com effeitos de instrumentos (percursões) são tambem caracteristicas do novo estylo.

THEATRO

A temporada

OS THEATROS QUE VÃO REABRIR

Já reabriram o Casino, com Procopio e o Recreio com a mesma companhia que ali trabalhava.

E que o Carnaval passou. Outros theatros vão reabrir breve.

A companhia da empresa M. Pinto, que estivera no Recreio, e vem agora para o João Caetano, deve deixar o Rio no dia 27 do corrente.

Parará uns 20 dias, para em seguida ensaiar a peça de estréa que deve ser a opereta de Oduvaldo Vianna, com musica de Adalberto Corrêa, "A flôr da noite".

Jardel Jercolis, que reorganiza a Tró-ló-ló, reapparecerá no Carlos Gomes lá para os fins de março com uma revista de Luiz Iglezias e Jardel Jercolis.

Em março ainda, teremos a estréa do novo theatro do edificio Rex, o Rival Theatro, com a peça de Oduvaldo Vianna, "Amor", pela companhia Dulcina de Moraes, que trabalhará ao lado de Manoel Durães, Aristoteles Penna e Odilon Azevedo.

BASTIDORES

A INTERESSANTE COMEDIA QUE PROCOPIO ESTÁ REPRESENTANDO NO CASINO

Por tres vezes, hoje, Procopio representará no Casino, a interessante comedia "Compra-se um marido", de José Wanderley, com a qual reappareceu ao seu publico, ante-hontem. A comedia é uma suave brincadeira, uma satyra inoffensiva ás pretenções exageradas do feminismo, e um hymno triumphal ao mais poderoso de todos os deuses, que continua a ser o Amor.

Procopio tem um excellente papel na figura principal da comedia o marido que se vende. O magnifico artista brinca com as situações, tão á vontade se encontra dentro dellas. O seu trabalho, artisticamente medido, cresce de acto para acto e é todo elle attenciosamente acompanhado pelo publico. Elza Gomes se encarrega da creatura original que adquire a posse do marido e conduz com muita habilidade o papel, o que igualmente succede a Luiza Nazareth, Manoel Pera, Darcy Cazarré, e a estreante Estellita Bello e a Rodolpho Maia.

SETE OFFICIOS RELIGIOSOS POR ALMA DE MARQUES PORTO

Quarta-feira, dia 21 do corrente, na Igreja São Francisco de Paula, no largo de São Francisco, ás 10.30 horas, serão rezados sete officios religiosos nos sete altares daquelle templo, todos por alma do querido e inesquecivel escriptor theatral Agostinho Marques Porto. No altar-mór, o officio é mandado celebrar pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, da qual Marques Porto era um dos socios mais brilhantes e membro do Conselho. No altar de N. S. da Conceição, o officio é ordenado por Celinda Costa, companheira de 14 annos de Marques Porto. No altar de N. S. das Dores, a missa será celebrada a rogo de Paulo de Magalhães. No altar de São Miguel, por caridades de Ary Barroso e Paulo Orlando, ex-parceiros do consagrado "az" da revista brasileira. No altar de São Francisco Salles, o officio será celebrado a mando dos irmãos, cunhados e sobrinhos do saudoso escriptor. A Policia Maritima escolheu o altar de São José e Eloy Cordeiro, manda rezar a sua missa no altar de São Sebastião. São, pois, sete officios na mesma igreja á mesma hora, acompanhados todos por uma grande orchestra de amigos do morto, que executará trechos religiosos e cantados pela sra. Abadie Faria Rosa, em homenagem á grande figura de theatro desapparecida.

"HA UMA FORTE CORRENTE" EM ULTIMA MATINÉE NO RECREIO

A querida revista "Ha uma forte corrente" que marcou no Recreio um legitimo successo, está dando as ultimas representações sendo hoje offerecida a ultima matinée ás 15 horas. Quinta-feira o Recreio dará as primeiras representações da nova revista "Flores á cunha!" original dos novos escriptores A. Pinto e M. Lago, onde, entre outras muitas attracções ha um fado cantado por Aracy Cortes, fado esse que Aracy cantou em Lisbôa na sua ultima excursão á Europa: alcançando ruidoso successo. "Flores á cunha" promette substituir com vantagem a querida revista "Ha uma forte corrente".

Na «Casa do Sargento»

Foram tratados na reunião de hontem varios assumptos importantes

A mesa que presidiu os trabalhos

Conforme noticiámos, reuniu-se hontem, na séde da Casa do Sargento, o Magno Conselho e os Delegatarios dessa Instituição.

A's 20 horas, o presidente, sargento Tolentino de Menezes, abrindo os trabalhos, convidou para tomar parte na mesa os sargentos: José Freire de Alencar, da Policia Militar do Districto Federal; Milton de Campos Gonçalves, do Corpo de Fuzileiros Navaes; Propercio Tavares, da Marinha de Guerra; João José Firmino de Medeiros, do Corpo de Bombeiros; e Antonio Jatobá Filho, da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro. Em seguida, o sargento Tolentino de Menezes disse sentir-se orgulhoso em notar que os sargentos do Brasil davam apreço a sua realização, vendo em torno della seus collegas de todas as corporações militares congregados em defesa das aspirações communs, e, depois de abordar outros assumptos de interesse geral, terminou sua allocução, dizendo que, os associados não se deixassem levar por falsas informações fornecidas por elementos divorciados da classe, conhecidos como delecterios, pois havia convocado o Magno Conselho e os Delegatarios para fornecer a quem desejasse as informações que porventura lhe pedissem. E como nenhuma lhe fosse pedida, suas ultimas palavras foram abafadas por uma salva de palmas.

Os associados presentes mostraram-se satisfeitos com as explicações serenas dadas pelo presidente da "Casa do Sargento".

Por proposta do Conselheiro Milton de Campos foi marcada a data de 10 de março proximo para a posse solemne da directoria eleita, contrariando assim a presidencia da mesa que havia marcado para o dia 3 do referido mez. Ficou deliberado pela administração, realizar-se nessa mesma data, um baile em homenagem aos cabos recentemente promovidos a sargentos, da Policia Militar.

Pelo presidente foram nomeados os associados José Freire de Alencar e Pedro Ribeiro Barbosa, para em sua companhia elaborar um memorial, afim de solicitar do commandante da Policia Militar, concessão de ferias aos sargentos dessa corporação; Aliatar Loreto, Enedino de Carvalho e Aprigio Gomes do Nascimento para a elaboração de um outro memorial ao ministro da Guerra, solicitando seja tornada extensiva aos demais sargentos a diaria concedida aos sargentos das Unidades Escolas, conforme decreto publicado no "Diario Official", de 15 do corrente; e para confeccionar o Regimento Interno da "Casa do Sargento", os consocios Corrêa Lopes, Milton Campos, Mendes de Vasconcellos. Propercio Tavares, Firmino Medeiros e Mario da Costa Areia.

Pelo presidente foi encerrada a sessão, ás [illegible] horas.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 19, as seguintes folhas do decimo sexto dia util:

Montepio Civil da Justiça, de H a Z e Pensões da Viação (Desastre) de A a Z.

IMPRENSA CARIOCA

"Trabalho", diario matutino

Apparecerá na proxima terça-feira, dia 20 do corrente, o diario matutino "Trabalho", orgam apoiado pela maioria das organizações trabalhistas desta capital e dos Estados.

"Trabalho" terá orientação inteiramente moldada nas directivas proletarias modernas e obedecerá rigorosamente a ellas abstraindo-se por completo de todas as competições da politica partidaria brasileira a que não estejam directamente interessados os trabalhadores de todas as classes e o povo em geral.

"Trabalho" registrará todos os factos da vida diaria e terá amplo noticiario dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros, além de variadas secções de sport, cinema, theatro, vida da cidade, etc. sendo, emfim, um informador minudente de todas as occorrencias quotidianas.

Dirigirá "Trabalho", por delegação da Sociedade Cooperativa "Trabalho", proprietaria do novo jornal, o nosso collega de imprensa Jocelyn Santos.

As propriedades particulares occupadas pela Policia Civil

VÃO SER PAGOS OS ALUGUEIS DE DEZEMBRO ULTIMO

Ao director geral de expediente e contabilidade da Policia Civil, o titular da Directoria de Contabilidade da Justiça restituiu trinta e cinco processos de pagamento de contas de alugueis de casas occupadas por delegacias, postos e estações, em dezembro de 1933.

NEWS IN ENGLISH

DIARIO DE NOTICIAS
Rio, February 18th, 1934
BY AUBREY STUART

LOCAL

Friday, 16th (concl.)

— The Argentine Ambassador leaves for home on furlough.

— Paulo Prado do Amaral, the missing grandson of the late millionaress of São Paulo, is accidentally discovered in the Avenida Tiradentes, of that city, by his cousin and devoted girl friend Helena Godwin. He was in a dreadful condition, reduced to beggary and suffering from loss of memory. He was taken to his mother's home but failed to recognize anybody and wanted to be left alone. It is evident he has passed through severe privations. He is identified by various persons and the doctor says he may recover after proper nourishment and a long rest. At present, he is very apathetic and debilitated. This poor lad is heir to a fortune of 8,000 contos, which certain members of his family were determined he should not get.

— Prof. Georges Claude gives an interesting lecture at the Polytechnic School on Illumination by Rare Gases Extracted from the Air. Prof. Claude is the inventor of Neon Gas.

— Minister Aranha appears in the Constituent Assembly and explains the Foreign Debts Liquidation Agreement. He had intended to speak about the Economic Readjustment Plan but put it off.

Saturday, 17th

Early this morning, Nelson de Souza, who had been suspecting his neighbour Olegario Cunha Leite, a military policeman, of making up to his mistress, stabs the latter to death without warning on the Ladeira dos Guararapes.

— Dr. Eino Walikangas, newly-appointed Finnish Minister to Brazil, arrives on the "American Legion".

— Durval Bastos Porto, the man who took poison in the Rua do Ouvidor on Carnival Sunday but got over it in the First-Aid, takes another dose in a milk-shop in the Rua Frei Caneca. As this is very near the First-Aid, he is once more saved in time. But what a stomach!

— Angelú and Hungria leave Guaratiba at 7 a. m.

— Henrique Guedes, the slippery bull-fight promoter, is caught in the Rua dos Arcos in the company of the girl he eloped with.

— Mmes. Yolanda Prado Amaral and João Peixoto narrowly escape drowning in the sea at Copacabana.

— Mario Lage, 20, delivery boy to the Lacticinios Lambary, is hit and hurled from his tricycle in the Rua Sen. Vergueiro by a speeding motor-car, dying on reaching the First-Aid.

— Pilot Dittmar breaks the world's height record for gliders this morning over the Campo dos Affonsos, rising 4,200 mts.

GREAT BRITAIN

Friday, 16th (concl.)

— The Anglo-Russian trade agreement is signed at the Foreign Office in London.

— Capt. Eden leaves for Paris to discuss Disarmament.

Saturday, 17th

The "Daily Mail" publishes an interview with Hitler on the Austrian question. He scoffs at the Austrian method of putting down rebellion, saying he conquered in Germany by persuasion, not by force of arms. Germany's attitude towards Austria remains unchanged. The Nazis sympathize neither with Dollfuss nor with his adversaries, for both are in the wrong. He counts on the Austrian labourers going Nazi as a reaction against the violent methods used.

— Sir Philip Sassoon, Under-Secretary to the Air Ministry, speaking in Oxford, urges the prompt strengthening of Great Britain's aerial forces. She has only 400 first-line military planes!

— A Portuguese Chair is inaugurated in Oxford University under Prof. Rodrigues, of Coimbra University.

UNITED STATES

Friday, 16th (concl.)

— On the S. S. "Paris" from France arrives $45,000,000 in gold, the largest shipment of the kind ever received in New York.

— Three bandits hold up two messengers of the Cathedral Cemetery Co., in Philadelphia and get away with $2,800.

— The Federal Court turns down a plea for a writ forbidding the Government to annul the air mail contracts. No stone is being left unturned, evidently.

Saturday, 17th

The NRA Coffee Code enters into force. It regulates hours of work, salaries, transactions, etc., in the coffee trade.

— Flight-Lt. Eastman is found burnt to death in the debris of his aeroplane near Jerome, Idaho.

— An indignation meeting in Madison Square Garden organized by sympathizers with the Austrian Extremists is broken up in disorder when they catch fight among themselves.

OTHER COUNTRIES

Friday, 16th (concl.)

— Vienna is free of the Schutzbund nightmare. An enormous quantity of war material, including 73 machine-guns and thousands of rifles and revolvers, is delivered up. Victor Rauchenberger and Johann Hoys (or Geiss), Schutzbund ringleaders, are hanged at 8.30 p. m. Waboda, Miller and Sokol (the latter two tramway employees) are sentenced to be hanged. Several are condemned to terms of imprisonment and a few death sentences are commuted. So far, six have been hanged. The victory of the Government is no longer in doubt and everything is coming back to normal.

— Presdt. Lebrun contributes 50,000 frs. for the relief of the families of the victims of the riots in Paris. The Municipality will have a heavy bill to pay for damages to private property, among the objects wantonly destroyed by the mob being lamp-posts, traffic signal-posts, trees, railings, café chairs and tables, public clocks, news-stands and bicycles.

— A large group of Opposition deputies of the French Chamber hold a meeting to determine on a programme of agitation. They adopt the name of "Defenders of Democratic and Proletarian Liberties". Always that much-misused term "liberties" with which the common people are so easily hypnotized!

Saturday, 17th

The Austrian Government offers a premium of 1,000 dollars for the Schutzbund leader Kolloman Wallisch, a dangerous Extremist, alive or dead. Presdt. Miklas publicly thanks the army, through Chancellor Dollfuss, for its splendid work and appeals to the labouring classes to repudiate Marxism. Vice-Chancellor Fey is decorated with the Grand Cross of the Austrian Order of Merit. Two new Ministers are admitted into the Cabinet.

— Stefan Pop, former President of the Roumanian Chamber of Deputies, dies in Bucharest at the age of 69.

— The German press receives the latest French memorandum re Disarmament with bad grace, but it has made an excellent impression in Belgium.

— Presdt. Mendieta, of Cuba, wipes outh the Medical Code created by San Martin which has been causing so much agitation, principally among the Spanish doctors and clinics.

— Mussolini entertains the aviators of the ill-fated "S-71" hydroplane to luncheon in Rome.

A ajuda de custas de um funccionario eleitoral do Ceará

O ministro da Justiça ordenou a expedição do seguinte telegramma ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Ceará:

"Reitero pedido de informações constante telegramma 23 de janeiro, relativamente pagamento ajuda de custas compete chefe secção Tribunal Regional Eleitoral desse Estado, Luiz Marinho de Albuquerque Andrade, a que se refere o telegramma de 23 de dezembro ultimo".

Inauguração da Leiteria e Sorveteria Elite

Vamos ter mais uma leiteria e sorveteria para as horas de verão. Inaugurar-se-á hoje, ás 14 horas, á rua Visconde do Rio Branco, n. 15, a Leiteria e Sorveteria Elite.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2211 — Quem foi Paganini? — Nicolo Paganini, violinista italiano, fallecido em 1840, celebrizou-se pela prodigiosa virtuosidade da sua execução.

2212 — Por que desappareceu a nossa rua da Ajuda? — Desappareceu com a abertura da Avenida Rio Branco, ficando apenas a quadra que é hoje a rua Chile.

2213 — Quem inventou o canhão-obuzeiro? — O general francez Paixhans, fallecido em 1854, e que deu o nome á arma.

2214 — Para que foi construido o edificio depois occupado pelo Ministerio da Fazenda? — Para a Casa dos Passaros, primitivo museu de historia natural, origem do Museu Nacional de hoje.

2215 — Que é "villegiatura"? — Em italiano "villeggiatura", é a permanencia que faz alguem da cidade no campo, na montanha, na praia, etc., geralmente durante o verão.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

2216 — *Como se chamava antigamente a nossa actual Praça Tiradentes?*

2217 — *Qual a origem da palavra "veto"?*

2218 — *Quando foi inaugurado o Real Theatro de S. João, hoje João Caetano?*

2219 — *Quantos eram os gallias antes da conquista romana?*

2220 — *Em que rua ficava o nosso Theatro Lucinda e quem o construiu?*

Em consequencia da derrota fragorosa dos socialistas foi suspensa a lei marcial na Austria

AS DECLARAÇÕES DO CHANCELLER DOLLFUSS SOBRE OS ACONTECIMENTOS

Persistem os disturbios em alguns districtos

Os bens dos "leaders" socialistas vão ser confiscados

VIENNA, 17 (U. P.) — A lei marcial foi suspensa em todo o paiz.

AS DECLARAÇÕES DO CHANCELLER

VIENNA, 17 (U. P.) — O chanceller Engelbert Dollfuss concedeu uma entrevista ao representante da United Press no decorrer da qual declarou: "Os acontecimentos registrados nesses ultimos dias na Austria foram observados com grande interesse no Exterior. Considero-me feliz por poder informar por intermedio da United Press que a ordem foi restabelecida em todo o territorio austriaco, com excepção de algumas pequenas localidades onde ainda os socialistas tentam perturbar a ordem. As recentes perturbações brevemente pertencerão á historia.

Logo que o governo austriaco teve conhecimento do levante dos socialistas, as autoridades superiores do paiz, cumprindo seu dever, adoptaram as medidas necessarias, visando proteger a população austriaca contra todos os perigos. O governo que entrou nesta luta, contra sua vontade obteve rapido successo. As forças do Estado, conseguiram rapidamente vencer os socialistas e impedir a realização do attentado que prepararam contra a autoridade e a segurança do Estado. As forças da segurança publica e dos serviços da reserva merecem a nossa gratidão e admiração. A despeito dos diversos incidentes, a tentativa de greve geral fracassou completamente, conseguindo-se manter a normalidade das condições geraes da vida em Vienna e nas provincias. O serviço ferroviario não foi interrompido e os estrangeiros que chegaram á capital, nesses dias, manifestaram-se surprehendidos, porque nada observaram, durante a travessia do nosso bello paiz, que denotasse qualquer agitação politica ou popular.

Os forasteiros imparciaes, exprimindo tal admiração, elogiaram tacitamente a nossa administração que continúa a funccionar em todo o paiz com disciplina ferrea. E' lamentavel porém que occorressem esses acontecimentos embora de caracter local, mas os incidentes nem por um momento retardarão o desenvolvimento e a restauração economica da Austria". — Robert H. Best.

UMA ENTREVISTA COM HITLER SOBRE OS SUCCESSOS AUSTRIACOS

LONDRES, 17 (U. P.) — O correspondente do *Daily Mail* em Berlim obteve uma entrevista do chanceller da Allemanha, sr. Adolf Hitler, sobre a situação politica da Austria.

Declarou o chefe do governo allemão que "muita gente acredita que os nazis são em parte responsaveis pelos acontecimentos da Austria, supposição essa completamente falsa pois nós não sympathisamos nem com o sr. Dollfuss nem com seus adversarios, visto empregarem ambos methodos errados". Accrescentou o sr. Hitler que nada pode conseguir-se por meio da violencia.

AS MEDIDAS DE REPRESSÃO PROMOVIDAS PELO GOVERNO

VIENNA, 17 (U. P.) — O governo está preparando diversas medidas em virtude das quaes confiscará os bens dos leaders socialistas afim de compensar os damnos materiaes verificados nos edificios publicos e particulares e cobrir as despesas extraordinarias do orçamento nacional determinadas pela revolta.

MAIS UMA EXECUÇÃO

VIENNA, 17 (U. P.) — Foi suspensa a vigencia da lei marcial nas cidades de Salzburg e Graz, convulsionadas pela revolução socialista. Foi enforcado ás quatro horas da tarde, no pateo da prisão local, o chefe socialista Joseph Staenck.

A ESTATISTICA DAS VICTIMAS DURANTE AS ESCARAMUÇAS

VIENNA, 17 (U. P.) — A revolução socialista, que ha uma semana vem agitando os principaes centros do paiz, ainda não foi de todo jugulada, apesar das medidas summarias de repressão sem mercê, postas em pratica pelo governo do chanceller dr. Engelbert Dollfuss.

A's primeiras horas da madrugada de hoje os chefes esquerdistas parece terem adoptado a tactica da luta de guerrilhas, reatando o tiroteio em diversos pontos da cidade.

Assim é que uma patrulha da Heimwehr — exercito fascista — que marchava entre o theatro Berg e a Rathaus, foi alvejada por cerradas descargas partidas de um automovel em disparada, tombando feridos diversos soldados.

A policia, em vista do novo aspecto que estão tomando as coisas, deu instrucções a todas as forças espalhadas pelos bairros pobres para que detenham e revistem os automoveis que circulem pelas ruas, depois das 20 horas.

De accordo com a lista official de baixas, divulgada nos primeiros minutos de hoje, morreram na cidade de Vienna 102 soldados e 137 civis, tombando feridos 319 soldados e 339 civis. Os socialistas asseveram, entretanto, que o numero de baixas é muito mais elevado.

A Côrte Marcial continúa funccionando nesta cidade, com a mesma severidade de quinta-feira, tendo condemnado á forca mais dois officiaes do Schutzbund — exercito socialista — de nomes Johan Dyller e Brunno Lokol.

OS ESCANDALOS BANCARIOS NA FRANÇA

Em Toulouse quebrou um banco fraudulentamente — Os banqueiros fugiram

TOULOUSE, 17 (U. P.) — Outro escandalo bancario de grandes proporções, está agitando o Sul da França. Toda a região desta cidade está alarmada com a fallencia do Banco Paul Marquet, que envolve prejuizos calculados em mais de tres milhões de francos, em titulos fraudulentos.

As principaes victimas são antigos officiaes do exercito, inclusive generaes. Os banqueiros fugiram.

O SR. FROT EM PERIGO

A policia franceza adoptou energicas providencias

PARIS, 17 (U. P.) — A policia adoptou rigorosas medidas afim de proteger o ex-ministro sr. Frot, em vista das numerosas cartas que recebera esse politico annunciando o proposito de assassinal-o. A residencia do sr. Frot está cercada por forte guarda da força publica.

O numero de pessoas mortas por occasião dos ultimos disturbios registrados nesta capital eleva-se agora a 27.

Acredita-se que o sr. Frot escondeu-se fóra de Paris, provavelmente na Hespanha ou na Belgica.

Diz-se que o ex-ministro raspou a barba, afim de não ser reconhecido por seus inimigos.

A França vae quebrar o padrão ouro do franco?

SERIOS DISTURBIOS EM NOVA YORK

Como consequencia da rebellião socialista na Austria

UM JORNALISTA FERIDO NUM COMICIO

NOVA YORK, 17 (U.P.) — Esta metropole foi hontem theatro de scenas de violencias nas ruas, em consequencia da revolução socialista que ha uma semana vem convulsionando a Austria. Tendo os esquerdistas e communistas novayorkinos resolvido promover um meeting de protesto, contra as medidas de repressão sangrenta postas em pratica pelo governo Dollfuss, aconteceu que uma massa de 30.000 extremistas concentrou-se em Madison Square Garden e ruas adjacentes, entregando-se a vehementes demonstrações de solidariedade aos marxistas da republica danubiana.

Os communistas, reclamando discursos ainda mais violentos, atacaram a tribuna donde se faziam ouvir os oradores, envolvendo em combates a socco tambem os reporteres e photographos de jornaes.

Os socialistas empenharam os maiores esforços em manter o controle da reunião, não tendo sido possivel á policia, representada por 300 soldados, impedir que os esquerdistas moderados se apoderassem da pessoa do periodista Clarence Hathaway, director do jornal communista "Daily Worker", que, levando com uma cadeira na cabeça, cahiu sem sentidos.

O PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO E O SYSTEMA DE ENXERTO DAS GLANDULAS

Decididamente favoravel á esterilização em alguns casos, mas absolutamente contrario em outros, diz o prof. Assuero

A DEBILIDADE MENTAL E A SUA CURA

LONDRES, janeiro (U. P.) — Alguns casos de molestia mental se tornariam ainda peores com o processo da esterilização, podendo, ao contrario, serem curados pelo systema de enxerto de glandulas, segundo opinião expendida pelo famoso professor Sergio Voronoff.

Falando á United Press, disse elle que era decididamente favoravel á esterilização em alguns casos, mas absolutamente contrario em outros.

"Não poucos casos de loucura ou outras doenças mentaes são devidos á insufficiencia sexual, que poderia ser facilmente remediada pelo augmento do poder sexual e não ao contrario do que se verifica com a esterilização, que elimina o poder da procreação. Em taes casos, o enxerto das glandulas, restaurando a potencia perdida, provocará mais facilmente a volta do paciente ao estado de sanidade mental. A esterilização, repito, tornaria as coisas ainda peores.

Na minha opinião, seria supremamente injusto esterilizar mesmo os deficientes mentaes sem procurar, antes, melhorar o seu estado de saude por meio de intervenção medica ou cirurgica, como é perfeitamente possivel em numerosos casos. Os debeis mentaes incuraveis deveriam, então, ser esterilizados".

Proseguindo, affirmou o professor Voronoff: "A vantagem da esterilização como meio de combater o augmento da debilidade mental e devida ao facto de ser a operação ligeira, relativamente simples, na hypothese de pertencer o paciente ao sexo masculino e sem consequencias sobre a saude do mesmo se se tratar de adulto. Em taes casos, embora a esterilização impeça a procreação, não compromette os prazeres do paciente na sua vida sexual normal. Mas se os jovens de idade inferior a 18 annos forem esterilizados, ficarão não apenas impedidos de procrear, mas permanentemente impotentes".

O COLLEGIO MEDICO DE CUBA FOI DISSOLVIDO

HAVANA, 17 (U. P.) p O coronel Carlos Mendieta, presidente da Republica, assignou um decreto dissolvendo o Collegio Medico creado pelo professor Grau San Martin com o objectivo de obrigar todos os facultativos cubanos a se organizarem collectivamente.

Em virtude da disposição do presidente Mendieta as instituições clinicas hespanholas poderão funccionar sem a intervenção do Collegio Medico, cujo programma era abertamente communista.

A Bolsa de Paris, que hontem teve um intenso movimento

EXHIBIÇÃO, EM LONDRES, DE UM GRUPO DE PAULITEIROS MIRANDEZES

A imprensa portugueza protestou indignadamente contra os commentarios descortezes de uma revista ingleza

LISBOA, Janeiro, (U. P.) — Os jornaes portuguezes protestaram indignadamente contra a referencia feita na revista ingleza "The Bystander" a proposito da exhibição em Londres do grupo do pauliteiros mirandezes. O commentario da revista britannica estava assim redigido:

"Um grupo de oito camponezes de Portugal exhibiu no ultimo sabbado, no Albert Hall, a sua tradicional dansa dos paulitos de Miranda do Douro. Seria ocioso pretender — observa o nosso rival illustrado "The Times" — que essa notavel exhibição de destreza e agilidade seja caracteristica geral dos habitantes daquelle paiz e, com espanto dos deuses, o nosso rival illustrado falou acertadamente desta feita. Na verdade, os camponezes pularam com grande vivacidade, mas mesmo assim pareceram bem vagarosos e molles aos olhos daquellas pessoas que estavam na sala e que viram como nós proprios vimos um bando de passaros assustadiços e velozes, formado por generaes portuguezes, abandonando a frente de Armentiéres em direcção a Boulogne, afim de se acolherem ao braço forte e protector da armada britannica. Um delles movia-se com tal ligeireza e rythmo que até conseguiu, sem perda de um instante da velocidade adquirida, ferrar um valentissimo pontapé numa lebre cuja corrida elle vencia, exclamando ao mesmo tempo: "Sae do caminho, felpudo, e deixa-nos fugir que temos pressa." Que inesquecivel calor! Que graciosidade de movimentosw Não causou, por isso, surpresa que os altos commandos do Exercito britannico em França tivessem decretado aquella famosa determinação que "de futuro todos os membros do B. E. F. de todas as categorias, quando se refiram em conversa ou na correspondencia ás tropas portuguezas, deverão fazel-o empregando a phrase "os nossos valorosos alliados" e não como até á data por "esses gansos". Bem gansos, na verdade. Mas na fuga, cysnes e bem ligeirinhos."

Foi esta a local que originou os protestos da imprensa portugueza e que levou o Commissariado de Propaganda a dirigir cartas, fazendo sentir o desagrado que a referida noticia tinha causado em Portugal, ao director da revista em questão e ao embaixador britannico em Lisboa. Este, em resposta á carta do Commissariado da Propaganda, enviou-lhe a seguinte missiva:

"Li com a mais sincera sympathia a sua carta de 16, na qual me informa do apparecimento de uma referencia injuriosa para o Exercito portuguez, num jornal de Londres. Permitta-me assegurar-lhe o meu grande pesar pela publicação de uma calumnia tão injustificavel. Quero, comtudo, dizer-lhe que não posso ser da opinião de vossa excellencia quando me declara que a revista em questão é "uma bem conhecida revista illustrada". Só raramente tenho visto essa publicação, mas posso affirmar-lhe que não tem em Inglaterra a minima cotação. Pertence a um typo de jornalismo que se deve considerar completamente irresponsavel, frivolo e desprezivel. (Alguma coisa no genero da "Vie Parisiense", mas sem o espirito da publicação franceza).

Comprehendendo, portanto, e muito bem, o sentimento de vossa excellencia, a esperança é que v. ex. e os seus patricios tratem uma semelhante opinião com o desprezo que merece, lembrando-se do sabio dictado francez: "Ce n'est que la verité qui blesse".

Póde v. ex., comtudo, contar commigo para tomar um conhecimento mais profundo do caso e asseguro-lhe que chamarei a attenção para elle, nas repartições competentes do meu governo. () Claude Russell."

A LIÇÃO DAS DICTADURAS BURGUEZAS

Os dirigentes sovieticos só admittem idéas que contribuem para o robustecimento do seu regimen

Sem destruir a collaboração dos seus opponentes com trabalhos que possam produzir

MOSCOU, janeiro (U. P.) — Tendo aprendido do mundo burguez como se faz uma dictadura, não resta duvida que os dirigentes sovieticos só admittem pensamentos e idéas que contribuem para o robustecimento do seu regimen dictatorial.

Isso não quer dizer que destruam inflexivelmente seus opponentes — antes, pelo contrario, tratam de fazel-os collaborar na esphera de actividades com trabalhos que estejam capacitados a produzir, collocando-os, todavia, em situação tal, que as opiniões que emittem não affectam a tarefa nacional a que se impoz o Partido.

O dever basico de todo o communista, dentro das fronteiras da União, é acreditar nos mandamentos da facção que enfeixa em mãos o poder. Mais que isso: Todo o communista, dentro das fronteiras da União, tem de estar a par dos textos e argumentos que servem de alicerce áquelles mandamentos.

As escolas, a imprensa, o radio — todo o mecanismo educacional — é empregado na arregimentação de opiniões.

Os dogmas officiaes são embutidos no espirito das gerações com a força de um cathecismo, e esta viva endoutrinação funcciona em moldes taes, que faz penetrar no espirito de moço e velhos a convicção de que se sentirão tanto melhor dentro do Estado proletario e camponez, quanto mais depressa, e com melhor fervor, se deixarem galvanizar pela fé leninista.

"Não podemos fazer de outro modo", affirmava outro dia, em discurso o flammante Alexandre Kosariov, verdadeiro Stalin da Liga da Juventude Communista — Consomol. Pela primeira vez na historia o proletariado tomou o poder em suas mãos, e tem de conserval-o ferreamente, pois que é uma classe em ascensão, na phase de desenvolvimento agudo." — (a.) *Eugene Lyons*.

A REDUCÇÃO DOS PREÇOS DAS PASSAGENS DO "ZEPPELIN"

1.650 marcos na temporada principal e preço fixo de 1.500 marcos em outros periodos, de Friedrichshaven ao Rio

Estão planejadas 10 viagens para a America

FRIEDRICHSHAVEN, janeiro (U. P.) — Soube-se que os preços das passagens a bordo do "Conde Zeppelin" serão reduzidos de vinte por cento.

No proximo verão uma viagem de Friedrichshaven ao Rio de janeiro custará 1.650 marcos durante a temporada principal, sendo fixado em 1.500 marcos o custo do transporte anterior e posterior ao referido periodo.

Os preços de Friedrichshaven a Pernambuco variarão entre 1.400 e 1.500 marcos, custando a viagem de Recife ao Rio 400.

Estão planejadas dez viagens para a America do Sul no correr deste anno. As datas já foram fixadas e são as seguintes: 26 de maio, 23 de junho, 21 de julho, 4 e 18 de agosto, 1, 15 e 29 de setembro, 13 e 27 de outubro, respectivamente.

CHEGOU A BUENOS AIRES O NAVEGANTE SOLITARIO

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — Chegou a esta cidade o navegante solitario, norueguez Al Hansen, que foi embaraçado na travessia do estuario do Prata, por forte pampeiro.

UMA ESTAÇÃO DE RADIO PARA LETICIA

BOGOTA', 17 (U. P.) — O ministro das communicações informa que na quarta-feira passada recebeu a Commissão Administradora de Leticia e a representação na Colombia da nova e poderosa estação radio telegraphica.

A DIMINUIÇÃO DO NUMERO DE DESEMPREGADOS NA INGLATERRA

Concorreu decisivamente para isso a melhoria verificada nos varios sectores da industria

MENOS 500 MIL "CHOMEURS" DE 1932 PARA CA'

LONDRES, janeiro, (U. P.) — Um dos successos economicos do governo, no anno que acaba de passar, residiu, incontestavelmente, na diminuição do desemprego. Contribuiu decisivamente para isso a melhoria verificada em varios sectores da industria nacional, sobretudo no ramo textil, nas fabricas de tecidos de lã e nos cotonificios.

Para o fim do anno o total de desempregados era inferior de quasi 500 mil á massa de "chomeurs" de 1932, tendo-se observado reducção em cada mez de 1933. O sector mineiro da industria — o carvão — foi dos que mais auxiliaram o reemprego, chegando a readmittir cerca de trinta mil trabalhadores.

Os esforços complexos do governo contra a desoccupação, comprehendem uma revisão do systema de "dole" — pequena subvenção aos sem-trabalho — reducção essa que só entrará a operar em julho proximo, em pleno verão, quando se pensa que o numero de trabalhadores desoccupados estará consideravelmente reduzido. — (a) H. L. Percy.

SUGGESTÕES DO ECONOMISTA WALTER LIPPMAN

DECLARAÇÕES DO MINISTERIO DAS FINANÇAS E DO BANCO DE FRANÇA

O franco soffrerá um córte de 20 %

PARIS, 17 (U. P.) — Os titulos francezes de renda foram fortemente negociados, hoje, na Bolsa, em consequencia dos rumores de uma proxima revalorização do franco, reavivados por um artigo do economista Walter Lippman, na edição parisiense do "New York Herald", affirmando que a França não pode escapar á execução daquella medida monetaria.

Por seu lado, as autoridades do Ministerio das Finanças e do Banco de França, repetem insistentemente não haver perigo deste paiz abandonar o padrão ouro. Durante todo o dia circularam no mercado de titulos e valores, noticias de que o valor do franco está arriscado a soffrer um corte de vinte por cento, afim de contrabalançar desastrosa cotação do padrão monetario nacional, por parte dos preços commerciaes no estrangeiro.

A parte mais impressionante da argumentação de Lippman, é aquelle em que compara o problema da França, neste momento, ao dos Estados Unidos, no ultimo inverno, frisando que "ou a França reajusta deliberadamente o valor do franco, ou os acontecimentos se encarregarão de isso fazer."

O DESEQUILIBRIO EUROPEU

Violações militares do governo nazista na zona que o tratado de Versalhes desmilitarizou

O GRITO DA IMPRENSA E AS PALAVRAS DO SR. DELADIER NO PARLAMENTO

PARIS, janeiro (U. P.) — A onda crescente das difficuldades internas, não tem deixado esquecida a situação exterior, e noticias de violações militares do governo nazista, na zona que o tratado de Versalhes desmilitarizou, na margem direita do Rheno, vêm levando a imprensa, mesmo os jornaes moderados, a reclamarem que se invoque os artigos 42 ee 43 daquelle tratado, e que se chame para o facto a attenção dos signatarios do pacto de Locarno.

As violações nazis coincidiram, mais ou menos, com o choque da retirada do Reich da Liga das Nações, levando o então primeiro ministro Daladier a aconselhar "sangue frio" á camara, lembrando ao parlamento o perfeito preparo militar do paiz, mais as fortificações fantasticas, em cimento, aço e super-artilharia, levantadas a milhões de francos ao longo da fronteira de leste.

Ao mesmo tempo em que assim se expressava o chefe do gabinete, altas autoridades falando de publico, e jornaes de influencia, alludiram em tom pleno de confiança "á nossa grande alliada, a Grã-Bretanha, cujo "immediato e certo auxilio" não podia ser posto em duvida, no caso de um ataque germanico.

Outra decepção franceza no campo da politica externa, porque a Inglaterra respondeu a tudo isso com reserva de gelar, mais do que fleugmatica, de sorte que antes mesmo de entrar o anno, já em França se tinha muito menos certeza de "auxilio immediato e certo" vindo do outro lado da Mancha, como em agosto de 1914.

OS POLITICOS PORTUGUEZES

O sr. Vasco Borges abandonou o Partido Democratico

LISBOA, 17 (U. P.) — O "Diario de Noticias" publicará hoje uma carta do sr. Vasco Borges, ministro dos Negocios, no dia 28 de maio de 1926, quando foi implantada a Dictadura, dirigida ao directorio do Partido Republicano Democratico, affirmando que "em virtude de minha sensibilidade e intelligencia e de me dizerem que as organizações politicas partidarias nenhuma efficiencia podem mais ter na vida da nação e ainda porque me considero republicano, abandono o partido democratico, retomando minha liberdade politica".

O RAID LISBOA-INDIA

LISBOA, 17 (U. P.) — O aviador civil Carlos Bleck adiou para amanhã o inicio de seu projectado raid á India devido ao máo tempo.

A BOLSA DE NOVA YORK

O dia de hontem foi activissimo

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Durante a tarde, na Bolsa, estiveram fortes as cotações do aço e do petroleo, e fracas as das empresas de aviação e de alcool. Firmes o algodão e o trigo, e forte a prata. Irregulares os bonus, continuando fortes os dos paizes latino-americanos. O fechamento foi irregular, com actividade moderada. A libra fechou a 5 dollares e 10 centavos e venderam-se 1.160.000 acções.

A SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS DAS FIRMAS GONÇALVES DE SÁ EM PORTUGAL

Negociava com vinhos e explorava clandestinamente o ramo bancario

SOBEM A MILHARES DE CONTOS OS PREJUIZOS CAUSADOS A' ECONOMIA DO NORTE DO PAIZ

PORTO, janeiro (U. P.) — Ha mais de um mez que a importante firma portuense Companhia de Vinhos Gonçalves de Sá e Domingos Gonçalves de Sá suspendeu pagamentos. Acontece, porém, que essa firma, á margem dos seus negocios de vinhos, explorava clandestinamente, ao que parece, o ramo bancario, acceitando depositos de numerosos pequenos commerciantes, que agora se vêem lesados e sem nenhum meio de rehaver o seu dinheiro porque a firma não estava autorizada a negociar nesse ramo.

Os credores dessa firma reuniram-se recentemente no Porto para tratar da melhor maneira de rehaverem os seus creditos. Foi nomeada uma commissão para tratar do assumpto junto a quem de direito.

Nesse interim, varios credores preferiram apresentar queixa á policia.

Segundo é voz corrente, sobem a muitos milhares de contos os prejuizos causados á economia do norte do paiz, nomeadamente da cidade do Porto, pela suspensão de pagamentos das firmas Gonçalves de Sá.

EXPANSÃO DO COMMERCIO JAPONEZ NAS COLONIAS PORTUGUEZAS

A Associação Industrial do Porto estudou o assumpto em suas ultimas reuniões

FOROS DE GRAVIDADE PARA O FUTURO ECONOMICO DE PORTUGAL

PORTO, janeiro, (U. P.) — A Associação Industrial do Porto, alarmada com a expansão que o commercio japonez está tendo nas colonias portuguezas africanas e na metropole, estudou numa das suas ultimas reuniões o assumpto que assume foros de gravidade para o futuro economico de Portugal.

Esse alarme foi provocado, entre outras razões, pelo facto de ter estado recentemente no Porto e em Lisboa uma missão commercial japoneza, representante de industriaes e exportadores do Japão, a expor os seus productos por preços quasi irrisorios.

Nessa exposição viu-se a excellente qualidade do fabrico e a barateza inacreditavel desses productos em que não faltam tecidos excellentes de seda e lã.

A Associação Industrial do Porto nomeou uma commissão, que está elaborando um relatorio que ha de ser finalmente entregue ao governo. Nesse trabalho serão pedidas urgentes providencias alfandegarias ou outras que taes para impedir a invasão do commercio nipponico em Portugal e suas colonias, a pretexto de que os preços da industria japoneza inutilizam e matam, por assim dizer, o trabalho portuguez.

A REORGANIZAÇÃO DO EXERCITO PORTUGUEZ

LISBOA, 17 (U. P.) — O major Luiz Alberto de Oliveira, ministro da Guerra encarregou o chefe do Estado Maior de estudar a projectada reorganização do Exercito, que visa dar á sua acção mais efficacia na defesa da metropole e das colonias.

Pelos municipios mineiros

Além Parahyba

INAUGURAÇÃO DO NOVO PREDIO DO GRUPO ESCOLAR

Realizou-se, no dia 4 deste, ás 19 horas, a solemne inauguração do bello e magestoso edificio, mandado construir no governo do saudoso presidente Olegario Maciel, para funccionamento do grupo escolar da séde desta cidade e do municipio de Além Parahyba.

Para presidir á festividade inaugural, o dr. Noraldino Lima, secretario da Educação e Saude Publica, delegou poderes, por telegramma, ao dr. Christiano Côrtes Villela, prefeito municipal, por não poder se ausentar de Bello Horizonte.

Convidadas para o acto da inauguração, pela directoria e corpo docente do educandario, compareceram ao acto festivo as autoridades publicas, familias de alumnos e grande massa popular.

A's 16 horas, partiu do velho grupo um imponente prestito escolar, em direcção ao novo predio. Abertas as tres portas da sala de entrada, foi o edificio franqueado ao publico, sendo visitadas todas as suas dependencias.

A's 19 horas, teve inicio a sessão civica commemorativa da inauguração. Pronunciou o discurso official o dr. Aristoteles Lobo, inspector escolar, que se congratulou com o povo alémparahybano pelo novo melhoramento. Ao terminar a sua oração, foi o orador saudado por uma salva de palmas.

Ouviu-se, a seguir, o Hymno Nacional, cantado pelos alumnos do estabelecimento.

O director do grupo, pharmaceutico Fausto Gonzaga, usou da palavra e traçou o historico do instituto organizado e inaugurado por elle, em 1910. Citou os esforços empregados para o constante progredir do grupo sob a sua direcção e o apoio que teve, para esse fim, de eminentes estadistas mineiros e de illustres alémparahybanos, como sejam: o inesquecivel presidente Olegario Maciel, o dr. Noraldino Lima, os drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, Francisco Campos, Wenceslau Braz, Estevão Leite de Magalhães Pinto, Augusto Junqueira, prefeitos pharmaceutico José Venancio de Godoy, dr. Christiano Côrtes Villela e muitos outros.

Cantaram, de novo, as crianças, um hymno escolar. Em seguida, o vigario da parochia, conego Affonso Daniel Intrier, procedeu á benção de um crucifixo e das varias dependencias do predio.

Serviram de paranymphos, o dr. Christiano Côrtes Villela, por si e pelo dr. Noraldino Lima; dr. Jarbas P. S. Marques, por si e pelo sr. coronel Braziel Manso da Costa Reis; o sr. Oswaldo Gama, por si e pelo dr. Antonio Augusto Junqueira; a sra. d. Amelia Evagelina P. Marques, presidente da Associação das Mães de Familia, e todas as professoras do grupo.

Uma turma de estudantes alémparahybanos, tendo á frente o gymnasiano José Pimenta Marques, promoveu um animado baile em complemento ás festividades do dia, o qual decorreu alegre e ruidoso.

Foram prestadas homenagens ao governo do Estado e á administração municipal.

ESCOLA NORMAL

A Congregação dos Santos Anjos adquiriu, nesta cidade, uma excellente chacara, onde installará a Escola Normal, cuja direcção acaba de ser confiada ás religiosas dessa ordem.

A alludida Congregação tem a sua casa matriz no Rio de Janeiro e possue varios estabelecimentos de ensino, não só neste como em outros Estados da União.

Passos

UM GESTO EDIFICANTE

O povo desta cidade, numa admiravel espontaneidade, sem que houvesse qualquer entendimento, revelando a sua gratidão ao sr. capitão Geraldino Costa, pelo modo correcto com que durante longo tempo exerceu o cargo de delegado especial de policia, neste municipio, offereceu-lhe um lote de 94 novilhas escolhidas.

O homenageado retribuiu a gentileza da população local com um gesto que muito o dignifica: reunidas as alludidas novilhas foram por elle doadas á Conferencia de São Vicente de Paulo, desta cidade.

Demonstrando ser grato á amizade que lhe foi dispensada, o capitão Geraldino revelou com o seu nobilitante gesto, sentimentos tão humanitarios, que vinculou para sempre o seu nome a uma das melhores instituições pias desta cidade.

Ouro Preto

INSTITUTO HISTORICO DE OURO PRETO

O dr. Gabriel Santos escolheu patrono de sua cadeira o dr. José Cesario de Faria Alvim.

— O socio padre dr. José Marcos Penna, offereceu ao Museu e á bibliotheca o talabarte da bandeira do Tiro 189, por elle fundado em Ouro Preto; — os botões do fardão do Conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo; estilhaço de uma granada lançada por um avião militar em Ubá, na revolução de 1930, sobre a casa da rua Commercio, onde, 38 annos antes, residira o então promotor publico dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; uma cedula de 1$000, serie 51ª, estampa 9ª; uma acção da Soc. Educadora Mineira Gimnasio Barbacenense, n. 80, de 1888, de 200$000; 13 opusculos diversos e uma collecção de 33 numeros de "O Ouro-Pretano", redactoriado pelo doador em 1905 e 1906; além de dadivas valiosas já publicadas.

O pharmaceutico Maurillo Peixoto, de Sete Lagoas, offereceu procurações feitas em Villa Real de Sabará, em 1º de abril de 1804.

— O coronel José Gabriel Marques, em nome do commandante geral, offereceu um exemplar do Almanack da Força Publica, por intermedio do 1º tenente Candido Saraiva da Silva.

— O sr. Nelson de Oliveira doou ao Museu uma imagem de Santo Antonio, feita de osso e mais do que centenaria.

— O prefeito João Velloso doou a machina de uma loteria antiga existente em Ouro Preto.

— Pagaram annuidade os socios drs. Lucio dos Santos, Abilio Barreto, Joaquim Furtado de Menezes, padre José Marcos Penna, Gabriel Santos e Salomão de Vasconcellos.

Prados

GRUPO ESCOLAR

Ha pouco, visitamos o Grupo Escolar Dr. Viviano Caldas, desta cidade, trazendo dessa visita optima impressão, quanto ao corpo docente deste modelar estabelecimento de ensino e ao elevado numero de sua matricula.

Tivemos occasião de ver o desenvolvimento de seus alumnos, resultante da competencia de seu director e professores.

Só o que nos entristeceu foi a séde do grupo, predio antigo e que não dispõe dos requisitos necessarios a um estabelecimento a que se destina.

O nosso grupo foi creado no governo de João Pinheiro, o grande estadista mineiro, que deixou rasto luminoso de seu fecundo governo em todos os recantos do Estado.

Foi installado em predio adaptado, assim como foram quasi todos os primeiros creados. Destes, muitos já estão alojados em elegantes e confortaveis predios proprios.

Que volva as vistas para o grupo local o illustre Secretario da Agricultura, exmo. sr. dr. Israel Pinheiro, filho de seu benemerito creador, mandando aqui um technico para certificar-se da exactidão de nossas palavras.

NUPCIAS

Realizou-se, no dia 10 do corrente, na fazenda do Pinhão, deste districto, o enlace matrimonial da distincta senhorita Clotildes Moreira, filha do sr. coronel José Carlos Moreira, com o sr. José V. Ferreira Gomes, de Santos Dumond.

VIAJANTES

Com destino ao Triangulo Mineiro, viajou o sr. Samuel Pôssas, representante da Cia. Industrial Pradense, desta cidade.

— Acha-se entre nós o academico José Luiz de Campos, filho do sr. Lamounier Campos.

A PROPRIEDADE LITERARIA E ARTISTICA EM PORTUGAL

Alguns inconvenientes do projecto de lei e a attitude da Associação Commercial de Lisboa

Foi enviada uma longa exposição sobre o assumpto ao presidente do Conselho

LISBOA, janeiro (U. P.) — A Associação Commercial de Lisboa dirigiu ao presidente do Conselho uma longa exposição sobre alguns inconvenientes do projecto de lei relativo á propriedade literaria e artistica. Ao crear o projecto em questão novas formas de propriedade intellectual revestidas de taes garantias que affectam, no entender daquella associação, legitimos interesses de outras actividades, o que é para considerar num meio e num periodo de condições economicas precarias, como o actual.

Estão neste caso as regalias concedidas aos autores, extensivas á publicação, reproducção, execução e representação, realizada por phono-amplificadores, cinophonias, radio-diffusão, televisão e por quaesquer processos mecanicos, electricos ou chimicos, conheidos ou susceptiveis de invento, o que representa "verdadeiro monopolio para os autores, garantindo-os em termos da mais dura excepção, convertendo o syndicato que os agremia numa verdadeira almotaçaria, cujas exacções não podem deixar de prejudicar direitos legitimos de terceiros".

A representação exemplifica pormenorisadamente as varias hypotheses a que o projecto, desde que se converta em lei, póde dar origem. E chama a attenção do governo para as difficuldades, prejuizos e offensas de interesses legitimos que o projecto virá trazer se delle não se excluirem certas disposições em que o interesse geral não foi tido na devida consideração.

O NOVO MINISTRO DA FINLANDIA

A sua chegada hontem á nossa capital

A bordo do "American Legion", vindo de Washington, chegou hontem á nossa capital o sr. Eino Walikangas, novo ministro da Finlandia, junto ao governo brasileiro.

Ainda a bordo da unidade mercante americana foi o illustre diplomata finlandez cumprimentado pelos srs. Rubem de Mello e Souza, introductor diplomatico do Itamaraty, R. Seppala, encarregado de negocios da Finlandia, K. Aapro, consul daquelle paiz nesta capital, pelo ministro da Suecia e pelo sr. Emil Ohlsen, destacada figura da colonia finlandeza entre nós.

Cumprimentado tambem pelos jornalistas que foram a bordo o sr. Eino Walikangas falou da cordialidade existente entre os dois povos declarando, ao despedir-se, que, no cargo para que fôra designado pelo seu Governo no Brasil, proseguirá o rumo harmonioso sem continuidade, que vinha sendo dado ás relações entre o Brasil e a Finlandia.

Como dissemos acima o sr. Eino Walikangas veiu de Washington onde exercia o cargo de conselheiro da legação e onde o fôra encontrar a promoção que o destinou ao Rio de Janeiro.

O sr. Walikangas, antes de servir em Washington, exerceu em varias capitaes européas as funcções diplomaticas desde 1921, épocas em que foi nomeado, pelo seu governo, para a carreira diplomatica.

A SYNTHESE DO AMYLO

Realiza-se amanhã, 19, no Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, uma conferencia dos drs. Militino Rosa e C. H. Liberalli que exporão o resultado das suas investigações sobre a synthese do amylo, annunciada pelo professor Antonio Barreto, da Escola Superior de Agricultura. Esta conferencia é reservada ao corpo technico do Laboratorio Bromatologico. Na proxima sexta-feira, 23, aquelles investigadores farão uma conferencia publica no Instituto de Technologia do Ministerio da Agricultura, ás 17 horas, sobre o mesmo assumpto.

Foi dispensado da commissão na D. E. N.

O ministro da Marinha resolveu dispensar dos serviços da Directoria do Ensino Naval o capitão de fragata Francisco Xavier da Costa.

O «American Legion» veiu hontem de Nova York

A SEU BORDO VIAJOU PARA O RIO O NOVO MINISTRO DA FINLANDIA

Em transito, viajam o famoso lutador Zybsko e o "boxeur" Godfrey

Passageiros para esta capital

Vindo de Nova York, fundeou, hontem, pela manhã, na Guanabara, o paquete norte-americano "American Legion" com um numero regular de passageiros para o Rio.

O NOVO MINISTRO DA FINLANDIA

A bordo do "American Legion" viajou para esta capital o sr. Eino Walikangas, novo ministro da Finlandia junto ao governo brasileiro. S. ex. exercia em Washington o cargo de conselheiro da legação do seu paiz.

O novo ministro da Finlandia foi recebido a bordo pelo sr. Rubem de Mello e Souza, introductor diplomatico do Itamaraty, representando o ministro do Exterior; R. Seppala, addido á legação daquelle paiz, e pelo consul K. Aapró, além de innumeras pessoas da colonia finlandeza.

DOIS FAMOSOS LUTADORES

Para Buenos Aires, viajam no "American Legion" duas figuras mundiaes do box e da luta livre. São elles George Godfrey e Stanisláo Zbysco. Ambos vão contratados para se exhibirem em Buenos Aires.

Depois da visita á metropole argentina, passarão uma temporada no Rio, onde terão opportunidade de se apresentar ao publico carioca.

OUTROS PASSAGEIROS PARA ESTA CAPITAL

A bordo do "American Legion" viajaram com destino ao Rio, vindos de Nova York, entre outros, os srs. Enrique Baez, representante geral da United Artists, no Brasil, e Francis L. Harley, vice-presidente da Fox Film do Brasil, que tinham ido a Nova York, conhecer as novas producções para a temporada deste anno. Ambos tiveram desembarque muito concorrido.

Desembarcaram ainda aqui, vindos de Nova York, os passageiros seguintes: Louise Cramp, Hanna Julia, Francis e Madegla Harley; John M. B. Hoxey, Roberto Menapace, Benjamin H. Fox, Salomão Gerenstein, Irving Herman, Anna Marcier, Benjamin J. Glater e Alfredo da Ponte Simoa, este vindo de Bermuda.

O "American Legion" zarpou, em transito para os portos do Prata, com 41 passageiros.

VOLVENDO Á ACTIVIDADE

Em despacho de hontem, o dr. Affonso Costa, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, expediu avisos ao ministro da Educação, communicando-lhe a nomeação do official encadernador da Bibliotheca Nacional, em disponibilidade, Osorio Luiz da Silva, para o cargo de servente da Inspectoria de Seguros, e ao ministro da Agricultura, communicando-lhe a nomeação do distribuidor de plantas e sementes da Inspectoria Agricola do Maranhão, tambem em disponibilidade, Joaquim Quintino de Assis, para o cargo de auxiliar-fiscal da 4ª Inspectoria Regional.

Na mesma data, expediu-se aviso ao ministro da Fazenda, dando sciencia destas duas nomeações.

Batido o "record" mundial de altura para planadores

O piloto Dittmar, da Missão Allemã de Aviação sem Motor, hontem, no Campo dos Affonsos bateu o record mundial de altura para planadores. Tendo sido desligado as 11,01 numa altura de cerca de 350 metros do avião rebocador, conseguiu sobrepujar esta altura de 3.800 metros, alcançando a altura total maxima de 4.200 metros.

O record anterior, que era de 2.500 metros sobre o ponto de desligamento, foi por conseguinte supplantado por 1.300 metros.

O "Condor", pois é esse o nome do planador de Dittmar, aterrissou sem novidades ás 12.30 horas, no campo dos Affonsos, confirmando o instrumentario claramente a altura alcançada.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Conferenciaram com o encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura os interventores no Rio Grande do Norte e na Parahyba, assim como o dr. Mario Saraiva, director do Instituto de Chimica, do Ministerio da Agricultura.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA

Como será feita a escolha dos representantes de classe

O dr. Affonso Costa, encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, mandou expedir avisos aos drs. Dulfe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento, Frederico José de Souza Rangel, auxiliar de atuario do Departamento Nacional do Trabalho, e Oscar Weinschenck, designando os dois primeiros e convidando o ultimo para fazerem parte da commissão incumbida de examinar os poderes dos delegados eleitores que deverão escolher os representantes das sociedades de classe junto ao Conselho Federal de Engenharia e Architectura.

"ESTEJE PRESO SEU MOÇO"

Um falso guarda municipal nas garras da policia

Ultimamente têm apparecido, em nossas praças e jardins, individuos que, dizendo-se guardas municipaes, achacam lamentavelmente os incautos.

Ainda no domingo, ao cair da noite, estavam na Quinta da Boa Vista, gozando a brisa acariciante do tempo, o trabalhador José Narciso Vieira e a cozinheira Maria Isabel, ambos de nacionalidade portugueza, elle, morador á rua Vieira Bueno n. 21, ella no Campo de São Christovão n. 192, quando delles se approximou um creoulo forte, espadaúdo, que autoritariamente lhes disse:

O falso guarda municipal

Joaquim Sampaio

— "Esteje preso, seu moço."

O casal ficou surprehendido com a attitude do creoulo, mas, por um espirito de obediencia, o casal se conformou com a detenção.

Quando se dirigiam para a delegacia, o creoulo, que se achava fardado de guarda jardim, disse-lhes:

— "Se quizerem ir em paz deixem ficar alguns "caraminguás."

Nesse interim, appareceu ali dois outros individuos que, mancommunados com o "guarda", entraram a fazer agrados á cozinheira.

Esta, talvez, comprehendendo a situação em que se encontrava, gritou por soccorro, occasião em que foi agarrada violentamente.

Nessa occasião ali appareceu Milton Bueno Tavares Rios, guarda municipal authentico, cuja approximação poz em fuga os malandros.

A occorrencia foi levada ao conhecimento da delegacia do 10º districto.

O commissario de serviço ouviu a queixa e deu as providencias necessarias, fazendo sair os investigadores no encalço dos assaltantes.

Um delles foi identificado como sendo Joaquim de tal, conhecido como frequentador da Quinta.

O outro, pouco depois era tambem descoberto e preso. Tratava-se de Joaquim Sampaio, morador em São Christovão, em cujo campo perambulava todas as noites.

Foram elles detidos pelo commissario Alvaro Nogueira e investigador Miguel Pacheco.

Fechadas as matriculas no Collegio Militar, este anno

O marechal Espiridião Rosas, director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, no intuito de diminuir o excesso de trezentos alumnos, resolveu fechar as matriculas no corrente anno. Ingressarão sómente no referido estabelecimento de ensino militar 20 orphãos filhos de militares e na classe dos gratuitos. Os candidatos que tiverem attingido a idade limite para a matricula no primeiro anno, nada perderão, pois a exemplo do que fôra feito no anno anterior poderão prestar o exame de admissão ao segundo anno em 1935.

Um official do Exercito transferido de hospital

Foi transferido do Hospital Militar da 8ª Região, com séde em Belém do Pará, para o Hospital Central do Exercito, o 2º tenente pharmaceutico Ezequiel Diniz Mesconto, da 1ª A. C. E.

O referido official embarcou naquella cidade a bordo do "Commandante Ripper".

"Sangue maldito"

Exito sem precedentes obteve hontem o Rex, o luxuoso cinema do carioca elegante com as primeiras exhibições do admiravel film da R. K. O. "Sangue Maldito", no qual o inimitavel Lionel Barrymore tem empolgante desempenho.

OS NOVOS JURADOS

Eis a relação dos jurados que vão servir no Tribunal de Jury, no proximo mez de março.

Padre Olympio de Mello, Moacyr Nazareth, Maria Luiza Camargo de Azevedo, José Barreto Guimarães, José Bastos Padilha, Firmino Salles Botelho, Alfredo Figueiredo Starling Moura, Albino Bandeira, Benjamin Pinto Vasconcellos, Moacyr Moura Costa, Manoel José Ferreira, Luiz Candido de Figueiredo, Lucio Prazeres, Josephino Felicio dos Santos, José Paranhos Fontenelle, Joaquim Egas M. Barreto de Aragão, Joaquim Baptista, Gladstone Rodrigues Flores, Felippe dos Santos Reis, Enéas Vieira Carneiro, Christiano Teixeira Lobão, Carlos Maggioli, Astrogildo Teixeira de Mello, Carlos Augusto Ary Pinheiro de Oliveira Lima, Antonio João Rangel de Vasconcellos, Arthur oJsé Baptista e Alberto Betim Paes Leme.

ARCHIVOS BRASILEIROS DE MEDICINA

NUMERO ESPECIAL DE BERI-BERI

Constituem volumes de grande interesse pratico os numeros especiaes dos Archivos Brasileiros de Medicina, sempre dedicados a assumptos de maxima importancia clinica. Com uma collaboração seleccionada entre autores com pratica e conhecimentos especializados, tal qual para os demais volumes, como sejam: "Grippe", "Syphilis", "Verminose", "Impaludismo", "Sorotherapia", "Neuro-Psychiatria", etc., acaba de surgir mais esse numero especial da antiga e acreditada revista, dedicado ao problema do Beri-beri, e cujo summario é o seguinte:

Razões epidemiologicas favoraveis á natureza infecciosa do Beri-Beri, pelo professor Decio Parreiras;

Beri-beri — Alguns dados, principalmente epidemiologicos, no surto na cidade de Campos — 1932-1933 — Pelo dr. Alberto Cruz;

Beri-beri (Lesões da valvula tricuspide) — Pelo dr. João I. de Mendonça.

Neuro-mieloses beribericas — Pelo professor A. Austregesilo;

O systema vegetativo no Beri-beri — Pelo professor Armando Sampaio Tavares;

Sobre a etiologia e diagnostico do Beri-beri — Pelo dr. Eduardo Araujo;

Iconographia — Instituto de Neurobiologia — Dr. Mario Pinheiro;

Varios resumos bibliographicos de obras nacionaes e estrangeiras, variado noticiario e indice de 1933.

O prefeito de Araraquara no Ministerio da Guerra

Esteve, hontem, em visita de cumprimentos ao ministro da Guerra, o prefeito de Araraquara, dr. Lafayette Muller Leal.

As visitas do Chefe do Governo, em Petropolis

O dr. Getulio Vargas visitou, hontem, o Sanatorio Infantil P. Nogueira e o Sanatorio de Correias, cujas installações percorreu detidamente.

OS VIGILANTES NOCTURNOS COM OS SEUS SALARIOS EM ATRAZO

Uma rectificação

Em nossa edição passada estampamos uns commentarios em torno de uma carta em que os guardas nocturnos reclamavam contra o atrazo em que se achayam os seus salarios e que foi publicada com o titulo acima.

Nessa missiva o signatario afiançava que os vigilantes nocturnos do 1º districto tinham recebido os seus ordenados com um desconto de 70 °|°.

Afim de esclarecer esse assumpto esteve, hontem á tarde, em nossa redacção o sr. Arthur Bevilacqua, commandante do 1º Districto da Guarda Nocturna, que nos prestou os esclarecimentos que o caso estava a exigir.

Affirmou-nos o sr. Arthur Bevilacqua que tal não succedeu. A guarda nocturna do seu districto foi embolsada, no dia 10 de fevereiro, dia do seu pagamento, de 70 °|° dos seus ordenados. O pagamento integral dos mesmos salarios não foi possivel fazer em virtude de estarem os contribuintes se eximindo ao pagamento das suas quotas. Isso em virtude das noticias vehiculadas pela imprensa de que a Prefeitura iria tomar a seu cargo esse serviço. Como se vê, se nesse ponto está certa a informação que foi prestada ao DIARIO DE NOTICIAS, a verdade foi, entretanto, falseada quanto ao pagamento dos vigilantes nocturnos do 1º districto, que se não receberam o total dos seus salarios do mez de janeiro, receberam mais de dois terços do mesmo não estando, portanto, em atrazo.

NÃO FOI O AUTOR DA CARTA

O sr. Francisco Banharo, guarda-nocturno n. 16 do 3º districto, veiu a esta redacção affirmar não ser de sua autoria a carta endereçada a este jornal sobre o atrazo dos pagamentos dos vigilantes nocturnos.

Ahi fica, em bem da verdade, a sua rectificação. Salientou mais o referido vigilante que no 3º districto a guarda está em dia.

A QUANTO MONTARAM AS OBRAS DO QUARTEL DOS BARBONOS

Ao commandante da Policia Militar do Districto Federal e director de Contabilidade da Justiça transmittiu a conta da firma Bulhões Pedreira, Levy & Comp., na importancia de ...... 272:505$100, relativa ao contracto para execução de obras de reforma do Quartel dos Barbonos.

O serviço de registrados nos Correios e a Associação Commercial

A Associação Commercial fez uma exposição ao Departamento dos Correios apontando alguns inconvenientes nos certificados de registro postal e, em resposta, recebeu o seguinte esclarcimnto, que torna publico para melhor orientação dos interessados:

"A falta de logar nos modelos novos de certificados, para indicação dos nomes do destinatario e da localidade de destino, pode ser sanada pelos proprios remettentes desde que se utilisem do Modelo 43-B, que foi adoptado precisamente para facilitar o serviço nos guichets como se pratica em varios paizes, notadamente na França e na Suissa".

A Associação Commercial officiou ao Departamento dos Correios e Telegraphos agradecendo a communicação e solicitando o obsequio de fornecer, sem restricções, o Modelo 43-B aos interessados, afim de que estes possam utilisal-o na medida de suas necessidades.

Vae ter um representante na Commissão

O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o ministro da Fazenda resolveu permittir que um representante do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos acompanhe os trabalhos da Commissão incumbida da reforma do regulamento approvado pelo decreto numero 22.104, de 17 de novembro de 1932.

A PEDIDOS

Ainda a penhora do Lloyd Nacional

Sr. redactor do "Correio da Manhã".

Tratando-se de um assumpto de interesse publico, peço a V. S. como das outras vezes, dar publicidade a estas linhas, que muito agradeço.

O sr. juiz federal da 1ª vara, arbitrando no duplo do maximo, as commissões do Depositario Judicial da Frota Penhorada á S. A. Lloyd Nacional pelo Cantieri Riuniti dell'Adrianiatico, faz apreciações interessantes para a Marinha Mercante Nacional.

A lei prevê sómente a porcentagem sobre o valor das coisas depositadas.

O meretissimo juiz arbitrou essa porcentagem não só sobre o valor das coisas depositadas, como sobre os lucros brutos da exploração!

Premiou os esforços e a felicidade do depositario, que não guardou sómente os objectos depositados, mas, procurou fazel-os render.

Na Justiça, em geral, *nada rende* e por isso o Meretissimo Juiz felicitou-se de ter um depositario que affirmou ter dado lucro, lucros, que aos olhos de Themis parecem até extraordinarios.

O depositario apresentou um saldo de balanço com o lucro de Rs. 10.504:189$559.

E' bem verdade que teve a seu favor os juros de todos os saldos e nenhum juro e dividendo a pagar; que deixou de deduzir como a lei autoriza, 10 °|° do valor do material, por anno, isto é, no caso Rs. 6.400:000$000, que incluiu como bemfeitoria e valorização o valor das obras realizadas na importancia de Rs. 3.978:607$112, que deveria levar-se a despesas geraes.

Assim, as contas do depositario, para serem comparaveis aos balanços da Sociedade Anonyma, feitos de accordo com as regras commerciaes, teriam de soffrer as depreciações, os juros e as despesas geraes, iguaes ás que se praticam no commercio e são autorizadas pela lei.

Os 10.504:189$559 de lucros, deduzidos 2.000:000$000 (quantia approximada) de juros, réis ..... 6.400:000$000 de depreciação e Rs. 3.978:607$112 de despesas geraes relativas ás obras, dão o resultado de Rs. 12.378:607$112, redondando portanto um deficit de quasi Rs. 2.000:000$000!

Tendo sido negativo o resultado da gestão, não se comprehende, onde o sr. juiz federal da 1ª vara, encontrou o lucro para poder presentear o depositario com Rs. 1.172:000$000!

E' por isso que mal andou o Meritissimo Juiz em comparar as administrações commerciaes com as administrações judiciarias que muito merecem por serem feitas por leigos quando por ventura dão resultado.

Victima que fui da Justiça, que me espoliou dos meus vapores, esclareço ao publico e a ella mesmo, dos equivocos que na melhor boa fé e honestidade, ella pratica, julgando fantasiosamente e com desconhecimento da vida pratica.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1934.

Pedro de Carvalho Villela

(Do "Correio da Manhã", de 17|2|4.

Avisos e Declarações

Noções sobre plantas para adubação para forragem

Dá-se o nome de adubação á pratica de enterrar diversas plantas leguminosas (feijão, amendoim, mucuna, cow-pea, etc.), na occasião da florescencia.

Estas plantas têm a vantagem de retirar o azoto do ar atmospherico e fornecer uma folhagem abundante, por isso, bastante materia organica ao sólo.

A adubação verde offerece as seguintes vantagens:

1º — Enriquecimento do sólo com azoto;

2º — Abastecimento ao sólo de materia organica, retirada dos elementos do ar atmospherico;

3º — Fornecimento rapido para a mobilização, nos sólos pouco activos, dos elementos mineraes nutritivos, e

4º — Melhoramento do sólo, devido á materia organica que fornece

A adubação verde não é a garantia da exploração agricola, é o emprego mais facil, nos logares distantes, onde não se possa levar, com facilidade, o estrume ou outro adubo chimico ou mineral.

O feijão mucuna, que actualmente é muito cultivado nos Estados Unidos, está sendo, tambem, aqui no Brasil.

Botanicamente, o feijão mucuna pertence á classe "lima" das leguminosas. O seu habito é de subir e, geralmente, as trepadeiras attingem a extensão de 5 metros ou mais. Tem uma vagem curta e grossa, originalmente coberta de pellos avelludados, porém existem outras variedades que não possuem esta cobertura avelludada. Quando vão amadurecendo as vagens do feijão mucuna ficam pretas ou pardo-escuras, e são duras. Cada vagem contém geralmente tres ou quatro grãos.

A cultura do feijão mucuna não apresenta difficuldades, sendo uma das leguminosas que melhor se adapta ao crescimento em sólos pobres. Vegeta em quasi qualquer classe de sólo e chega a dar-se bem em terras arenosas, proporcionando-se-lhe os necessarios elementos nutritivos. O acido phosphorico é essencialmente necessario. Obtem a sua maior parte de nitrogenio da atmosphera. Por ser o feijão mucuna uma planta resistente, não se deve descuidar da bôa preparação do sólo, devendo-se, sempre, preferir a aradura profunda. Para adubação do sólo, deve-se, na época da floração, fazer o corte das flores.

Um campo de mucuna é um excellente pasto para os animaes destinados ao córte, tendo-se antes colhido os feijões maduros.

Esta forragem é de grande vantagem para o gado bovino e suino mas o equino não se dá bem com ella, devendo-se deixar o gado pastar sómente algumas horas por dia, por conter este alimento uma alta porcentagem de proteina. (1).

Tambem é de grande valor para as vaccas leiteiras quando o feijão mucuna é moido com a vagem, formando esta moagem uma especie de farinha, que se pode administrar do mesmo modo que a farinha de caroços de algodão.

Esta planta tem poucos inimigos, destacando-se dentre elles uma lagarta que principia a apparecer por occasião da época da floração, sendo que este inimigo natural pouco estrago causa á planta. Ella é immune a todas as formas de doenças que causam o murchamento das folhas.

Plantam-se em São Paulo quatro variedades de mucuna, que são: preta, rajada, branca e jaspeada.

Geralmente os grãos de feijão mucuna pesam: o preto uma gramma cada grão; o jaspeado, 100 grãos pesam 144 grammas, e o rajado, 100 grãos pesam 82 grammas.

(1) Conforme um quadro de analyses de feijões, feito pelo Serviço de Sementeiras, verifica-se o seguinte:

Feijão mucuna preto: proteina 25,721 e materia gordas 3,865;

Feijão mucuna rajado: proteina 19,835, e materias gordas 5,040;

Feijão mucuna jaspeado: proteina 25,067, e materias gordas 4,912.

O "Cowpea" é uma planta annual que tambem pertence á familia das leguminosas. Verdadeiramente o Cowpea não é uma planta trepadeira, entretanto, subirá naquillo que estiver ao seu alcance. As suas folhas e talos são macios. As suas vagens variam de côr, sendo que na maior parte das variedades ellas têm uma côr de palha, e variam tambem em comprimento.

O Cowpea adapta-se a uma grande variedade de climas e terras, mas não viceja bem em terrenos acidos.

O methodo de colheita varia, conforme o fim da sua plantação, se para feno ou feijão. Sendo cultivado para feno, só se faz a colheita na occasião em que as primeiras vagens se tornarem amarellas, e para sementes, colhe-se o feijão quando a metade das vagens estão maduras.

Usando-se o cowpea como adubo verde, as plantas devem ser misturadas ao terreno quando ainda verde.

O feijão Cowpea constitue uma bôa planta forrageira para os pastos.

O Cowpea é atacado por um caruncho que causa grandes prejuizos ás sementes e destróe a safra inteira em tempo curto. Para se exterminar o caruncho, usa-se bisulphito de carbono ou gaz de acido hydraulico.

A molestia que ás vezes ataca o cowpea é o murchamento, porém, a variedade "Iron" é muito resistente a esta molestia.

O "amendoim", botanicamente, pertence ao mesmo grupo de plantas a que pertencem as ervilhas e os feijões, possuindo, porém, o caracteristico de amadurecer o seu fruto ou amendoa sob a superficie do sólo em logar de ser acima do chão, como se dá com a maior parte das outras plantas leguminosas. O seu nome scientifico é "Arachis hypogea", o nome indica o habito caracteristico da planta amadurecer seus frutos no seio da terra.

As suas pequenas flores nascem numa capsula pequena onde as folhas se acham ligadas ao talo, e quando a flor fenece e cae, depois que o talo grosso e curto que supporta a parte inferior da flor se alonga e o ovario pontudo penetra na terra, onde o amendoim se desenvolve. No caso deste ovario falhar em alcançar ou penetrar na terra o amendoim não se formará.

Esta planta herbacea e annual ramifica-se muito, mas raramente attinge a altura de 50 centimetros, sendo as suas folhas verde-escuras no limbo superior e muito mais claras e avelludadas no inferior. O seu fruto que se chama siliqua (vagem) é de cor amarella pardacenta, cylindrico, sulcado de um tecido de nervuras, tendo, mais ou menos, 0m,40 de comprimento e 0m,014 de largura, pediculado, pesando approximadamente 17 grammas, contendo de 1 a 4 sementes (grãos de amendoas), com seis a quinze millimetros de extensão e tres a seis de largura, que estão envolvidos em uma tunica de cor vermelha-escura.

As suas raizes, que têm o gosto de alcaçuz, são munidas de nodosidades encerrando bacterias fixadoras do azoto atmospherico.

Os productos do amendoim são: o grão para alimentação do homem e dos animaes; o oleo, para conservas, e o bagaço, que é um rico adubo.

O grão ou amendoa tem o gosto da noz ou da avelã e pode ser comido crú, cosido ou torrado.

Não deve ser plantado nas terras compactas e argillosas, porquanto suas capsulas só muito difficilmente poderão penetral-as, sendo-lhe qualquer sombra prejudicial.

Na seadeira deve-se obedecer á distancia minima de 33 centimetros e a maxima de um metro, sendo um ou dois grãos em cada orificio da terra.

Existe uma lagarta de côr escura, pintada de amarello, que devora as suas folhas.

Na colheita, pode-se obter 5.000 kilos de sementes por hectare, conforme a fertilidade do terreno e 4.000 kilos de folhagem, aproveitando-se, além das vagens e dos residuos que enriquecem o sólo, as ramas que muito se prestam para alimentação do gado, quer verdes ou seccas, sendo que a forragem verde é de grande vantagem para as vaccas leiteiras.

Demonstração do valor nutritivo do amendoim:

	Subst. Proteicas	Subst. Gordas	Subst. Amyl.	Assuc.	Cellulose	Saes min.	Vasculose gomma de palha
Sementes	22,968	52,300	16,796	3,472	1,674	2,850	Vest.
Pericarpo	8,125	3,809	10,670	1,784	45,062	3,700	26,850
Folhas	10,000	3,500	22,517	1,724	21,509	10,900	24,850
Caules	6,250	2,500	20,814	3,334	32,950	8,800	25,352
Raizes	8,750	2,000	28,027	6,340	23,508	6,650	24,125

O amendoim tem muita extracção no commercio, principalmente na confecção de amendoas cobertas.

Na industria, como se vê, o amendoim é de grande vantagem, pela grande quantidade de oleo que contém.

O oleo de amendoim é grandemente empregado nos usos pharmaceuticos, substituindo tambem o azeite de oliveira nas conservas de peixes.

Conforme analyses feitas por Corenwinder, a amendoa do amendoim contém:

Oleo	51,71
Substancias azotadas	21,80
Materias organicas	17,60
Materias mineraes	2,03
Agua	6,76
Total	100,00

ALAGAO.

Literatura Revolucionaria

"SOBRE OS MOZAICOS DO INFERNO"

Embora farta e variadissima na estructura e na qualidade, não está ainda hoje integrada em todos os specimens a flora bibliographica com origem na revolução de outubro e na de São Paulo. Restam ainda a assignalar e fixar nos seus aspectos exactos — e em particular quanto a particularidades regionaes — episodios e pormenores que mais tarde marcarão a verdade definitiva dos nossos dois maiores movimentos civico-militares em sua extensão objectiva, bem longe está de corresponder, nas conquistas reaes, ao anseio patriotico dos poucos idealistas sinceros que sonharam com um Brasil menos corrupto. Tres annos após tentativas, experiencias, ensaios, não poucas vezes desastrosos, o paiz traçou a dolorosa trajectoria do circulo vicioso e — salva uma ou outra variante de significação somenos — volveu ao ponto de partida... Bem pouco differem hoje os costumes e os homens dos homens e dos costumes que a avalanche outubrista momentaneamente submergiu.

Desse melancolico conceito, que nos não pertence, mas a altos padredos do outubrismo, traz documentação implacavel na nitidez das suas fórmulas, o volume que acaba de apparecer, formosamente trabalhado nas officinas dos Irmãos Pongetti, da autoria do dr. José Ribeiro, prestigioso advogado em Belém do Pará, onde serviu a funcções de destaque na magistratura, na administração, na politica. O livro "Sobre os mosaicos do inferno", revela-se, desde logo, no titulo, que já é por si uma synthese candente do texto desenvolvido em mais de 300 paginas.

De inicio, o autor bosqueja uma apreciação criteriosa, incisiva e rapida do nosso ambiente politico desde os primeiros surtos de rebeldia contra a deturpação do regimen de 89, nos quaes um punhado de militares e civis esboçaram com o proprio sangue — e pagaram com a liberdade e outros penosos sacrificios pessoaes — os êstos heroicos que foram a sagrada scentelha inicial do incendio irresistivel de 30 e 32. E envereda, ao depois, com vehemencia de estylo e methodo expositivo, pela narrativa documentada do que tem sido o governo revolucionario do Pará — em contraste com as blandicias oratorias do eminente sr. Getulio Vargas ao saudar — propiciado pelo incenso bajulatorio e pelos pitéos da culinaria local regados com hectares de Pommery — as virtudes civicas e as miraculosas argucias administrativas de seu mandatario na terra de Souza Franco.

No magnifico trabalho do dr. José Ribeiro, o que mais fundamente impressiona o leitor não é, porventura, a feição literaria da obra, aliás cuidada e de bom quilate, mas a enumeração de factos espantosos desenrolados no nosso tempo, á vista dos altos poderes da Republica, escancaradamente, — embora muitos delles escamoteados ao registro da imprensa — e que nos fazem recuar aos primordios da nossa formação politica. Resalta dessa tremenda serie de dispauterios em que não escasseiam, por entre dolorosas injustiças, demissões de magistrados e funccionarios vitalicios, as notas pittorescas, que denunciam um confessado "fraco" do sr. Magalhães Barata por copiar — sem attingir o modelo — as sortidas attribuidas pelo anecdotario ao general Andréa.

Uma pagina arripiante: na residencia do commerciante José da Costa Castro suicida-se uma mocinha, sua tutelada. Comparece a policia, verifica o obito, recolhe elementos para pesquisas de laboratorio e permitte o enterro. Seis ou oito dias depois, volve a Belém o sr. Barata, que, ao tempo daquelle drama domestico, excursionava pelo interior do Estado. E, provocado por por carta anonyma, ordena a exhumação do cadaver, para certificar o publico — ninguem sabe com que propositos confessaveis — de que a morta soffrera grave attentado á sua pureza! E essa diligencia monstruosa, com minucias dolorosas, é divulgada por um unico jornal de Belém; o do governo! Pormenor edificante: o sr. Costa Castro é adversario ostensivo do interventor, a quem, por vezes, tem combatido, desassombradamente, tanto quanto lhe permittem os rigores da censura, na imprensa e na tribuna.

Capitulo sobremodo interessante, por isso que é uma honesta reconstituição historica — é o que pormenoriza a repercussão, no Pará, do movimento constitucionalista de 32. Combateu-se, horas a fio, nas ruas de Belém, onde o sangue da mocidade paraense, chefiada pelo então bacharelando de direito João Botelho, marcou lances de formosa bravura, aliás proclamados pelo proprio chefe do governo do Pará em fala publica.

Encerremos esta nota com algumas pitadas de humorismo colhidas nos despachos do interventor paraense publicados dia a dia no orgão official do Estado, que a essa tarefa, junta, patrioticamente, a de descompor os adversarios do sr. Barata. Esses despachos constituem inestancavel repositorio para o "sottisier" nacional e para as secções humoristicas do almanack de drogaria. Julgue por si mesmo o leitor á vista destes retalhos:

— Na petição em que o soldado Mancel Trindade fazia certas revelações: "Ao dr. chefe de policia para apurar a denuncia e me remetter o resultado. Conheço o soldado Trindade — não vale nada."

— Num requerimento da firma Camara & Oliveira: "Deferido pelas informações de meu ajudante de ordem, tenente Boanerges, que impõe ao governo esse favor concedido aos requerentes. Ao director da Recebedoria para attender."

— Na petição de Carlos Prudencio Tavares Rodrigues, solicitando sua reforma como cirurgião dentista da Força Publica: "Indeferido. Dentista não é official. Se o fizeram official, erraram."

— O agronomo Antonio Gonçalves da Rocha Cavalleiro pede um logar de professor. "Indeferido, procure o requerente os campos, as mattas, as fazendas, tudo emfim que se relacione com a sua nova profissão e para a qual o Estado e a União não dispenderam pequena importancia, e, muito menos facilitaram ao requerente a profissão que alcançou, para, logo em seguida, vel-o ensinando arithmetica a meninos, ainda á custa dos cofres publicos."

— Em carta, a senhorita Queiroz Braga reclama contra o abandono em que a deixara seu pae: "Ao reverendo prefeito, para mandar intimar o denunciado a manter uma mesada a sua filha ou, senão se sujeitar, cassar-lhe a permissão do açougue do Mercado."

— Joanna da Silva Mattos pede um emprego para seu filho Aleixo: "Indique-me a requerente os meios para os fins solicitados em prol de seu filho Aleixo."

— Em officio n. 516 da Directoria Geral da Fazenda: "Restitua-se o deposito ficticio constante da presente communicação. Cumpram-se os compromissos governamentaes, como este, embora eivado da mais grossa bandalheira, caracteristico da Republica Velha, cujos costumes agora forcejam de novo a volta. Publique-se no "Diario Official".

Basta de pilheria... Mas tudo isso — monstruosidades e facecias — faz meditar, com a melancolia do desencanto, na ante-visão prophetica do ex-Cavalleiro da Esperança, negando o seu concurso á auspiciosa arrancada de 1930...

R. R.

Cultura do sorgo ou milho zaburro

Por JOSE' WATZL

Entre as muitas variedades de sorgo achamos opportuno de trazer ao conhecimento dos nossos agricultores a variedade sorgo ou milho zaburro (Andropogon sorghum Brot.) ou (Sorghum vulgaro, Pers.) pelas vantagens que offerece a sua cultura.

Primeiramente, as excellentes sementes para alimentação das criações, principalmente para aves, porcos, etc., como tambem ainda fornece a materia prima para fabricação de vassouras.

CONDIÇÕES BIOLOGICAS

As sementes para a semeadura devem ser bem maduras e com o mais alto peso absoluto, podendo-se assim esperar resultados satisfactorios das plantas dellas procedentes.

CLIMA

Este cereal é a materia prima para confecção de pão á Arabia, Asia, Indias, China e Japão. No sul da Europa empregam-no não só para a producção do grão, como para a fabricação de vassouras e escovas, e tambem, raramente, para a de melado e como forragem verde.

O periodo vegetal é, na média, de 100 dias e até á florescencia, necessita de uma somma de calor igual a 3.000°C., e até á maturação, de 4.000°C. Este cereal é muito resistente ás seccas, muito mais que o milho, somente não deve ser attingido por estas no seu primeiro periodo de crescimento.

SOLO

Este cereal prefere os solos porosos, permeaveis, porque soffre nos demasiadamente humidos; e, portanto, um solo poroso, fresco, contendo cal sufficiente, bem permeavel e profundo, muito recompensa a sua cultura.

Mesmo em solos fracos ou razoaveis, pode-se com esta cultura esperar resultados maiores do que com a de qualquer outro cereal. Nos solos de alluvião podemos esperar optimos resultados: os brejos, drenados, tambem muito se prestam para a cultura deste cereal.

ADUBAÇÃO

Recommenda-se a adubação para a cultura anterior ou o emprego de composto organico bem curtido.

Aos solos pobres de acido phosphorico e potassio convêm adubos chimicos, ricos destas substancias, que possam, entretanto, ser assimiladas pelas plantas, augmentando poderosamente os resultados da colheita.

Frequentemente tambem se emprega a cal e, para as culturas fracas, esterco liquido.

PLANTAÇÃO

A cultura do sorgo pouco differe da do milho, porém exige um solo bem trabalhado, lavrado, gradado e destorroado.

A época mais favoravel para semeaduras é de setembro a outubro, isto é, na primavera.

A faculdade germinativa é, na média, de 73%.

A profundidade na qual devem ser semeados os grãos, varia segundo as condições do sólo, de 1, 5-2, 5 cms.

Em climas mais quentes, frequentemente, as diversas variedades alcançam uma altura de 3-4 mt. e mais. O enraizamento é poderoso, razão pela qual resistem muito bem ás seccas, embora sejam gratas a irrigações. Uma particularidade desta planta é poder-se mudal-a, por isso, preencherem facilmente as falhas que porventura existam na cultura.

A quantidade de substancias nutritivas anorganicas tiradas do sólo pelo milho grandes e, segundo Wolf, cada 1.000 partes contém:

Substancia fresca		Grãos
Agua	808	140
Azoto	3,7	15,0
Cinza	1,5	16,0
Soda	1,8	0,5
Cal	1,2	2,4
Magnesio	0,5	0,2
Acido phosphorico	0,5	8,1
Acido silicico	3,7	1,2
Acido sulfurico	0,4	

A semeadura deverá ser feita em linhas, seja com semeadeira ou com sacho, e a enxada, como na cultura do milho.

A distancia de uma carreira á outra é de 90-110-120 cm., o que depende da variedade e da fertilidade do solo.

Agora, na carreira ou linha, a distancia é de 15-20-25 cm., segundo a variedade e o fim ao qual se destina a cultura, quer seja como forragem verde, obter-se sementes, etc. Recommenda-se na occasião da semeadura pôr as sementes de molho na agua 24 horas para abreviar a germinação, como tambem para eliminar sementes chochas, etc.

Para este fim as sementes são postas num tanque, tina, etc., e as que sobrenadam são retiradas e as outras postas de molho para o fim de alimentação dos animaes.

As sementes postas de molho são, no fim de 24 horas, retiradas e rapidamente enxutas, o que se consegue misturando-as com pouco chumbo ou então areia, etc. Um dos cuidados importantes na semeadura é que as sementes não devem ser cobertas com muita terra, isto é, somente a profundidade de 2-3½ cm.

O trato cultural comprehende varias limpas, chegar terra, semelhante á cultura do milho.

A colheita é feita semelhante tambem a do milho, isto é, as paniculas maduras são colhidas com intervallos de dias.

As sementes são tiradas semelhante ao trigo ou aveia, seja com mangual ou com debulhadores adequados. Destinando-se as paniculas para fabricação de vassouras, convem cortal-as nos tamanhos exigidos para esse fim. A materia prima para fabricação de vassouras, poderemos calcular por hectare mais ou menos em 1400-1800 kgs.

PRODUCÇÃO E SUBSTANCIAS NUTRITIVAS DO SORGO

Das variedades que fornecem grãos nas zonas tropicaes, poderemos calcular, por hectare uma producção de 4.200 kgs. na média.

Em geral, o resultado é o seguinte, por hectare:

	Minimo	Maximo	Média
Palha	300 kg.	5.600 kg.	2.000 kg.
Grãos	900 kg.	12.000 kg.	6.000 kg.

Empregando este cereal como forragem verde, podemos calcular, na média, 76.700 kg. por hectare, e, fazendo feno, poderemos calcular mais ou menos, em 30% menos, desta quantidade.

UTILIDADE E EMPREGO INDUSTRIAL

Na zona tropical e sub-tropical empregam-se os grãos para alimentação; assim, os negros da Africa e do Egypto alimentam-se disso, seja em fórma de pão ou angu', etc.

100 kg. de grãos com casca dão 58-60 kg. de grãos descascados e 100 kg. destes dão 57 kg. de farinha e mais 21 kg. de farello grosso e 20 kg. de farello fino.

Em outros logares, onde é cultivado este cereal, empregam-se os grãos como sementes para alimento de aves e porcos.

Na China e na Africa fabricam-se dos grãos uma aguardente de fino sabor, e na Europa serve ella para a fabricação de alcool.

Tambem empregam-se os grãos para fabricação de melado, principalmente na America do Norte.

Porém, esta cultura é feita em grande escala para a fabricação de vassouras e escovas, que é uma grande industria e bom emprehendimento commercial.

Eis, em conclusão, mais uma cultura de grande proveito e de resultados muito compensadores.

(Da revista "O Campo")

Colligação Nacional Pró-Estado Leigo

Hoje, domingo, ás 16 horas, reunir-se-ão em assembléa, á rua da Conceição n. 13, sobrado, o conselho director e associados da Colligação Nacional Pró-Estado Leigo, para tomar conhecimento dos ultimos trabalhos realizados e tratar da commemoração nacional de 24 de fevereiro corrente.

A commissão central continua a reunir-se, diariamente, das 20 e meia ás 22 horas, para attender aos pedidos de oradores destinados ás conferencias nas diversas corporações colligadas ou que desejem tomar parte nas homenagens aos republicanos historicos e aos constituintes de 1891.

A Colligação tem recebido animadoras informações sobre os trabalhos de suas corporações nos Estados.

NA IGREJA METHODISTA DO CATTETE

A ceremonia da apresentação do bispo Cesar Dacorso Filho

No templo da Igreja Methodista do Cattete, á praça José de Alencar n. 4, realiza-se, hoje, ás 19.30 horas, uma tocante ceremonia, que consistirá na apresentação aos evangelicos cariocas, especialmente os methodistas, do novo bispo protestante, eleito no Concilio de Porto Alegre, rev. Cesar Dacorso Filho.

A apresentação do illustre prelado, supremo guia da Igreja Methodista do Brasil, será feita pelo rev. José A. Figueiredo, presbytero presidente do districto do Rio e pastor da Igreja Methodista de Cascadura, devendo proferir o sermão official o rev. Antonio de Campos Gonçalves, pastor da Igreja Methodista de Villa Isabel.

Por ultimo falará, em agradecimento, o bispo Dacorso.

Muitas igrejas desta capital e de Nictheroy se farão representar.

COM VISTAS Á INSPECTORIA DE ILLUMINAÇÃO

Reclamam os moradores da rua Theodoro da Silva, em Villa Isabel, contra a escassa illuminação existente no trecho comprehendido entre as ruas Visconde de Abaeté e Gonzaga Bastos, em contraste chocante com o prolongamento da referida rua, onde a illuminação se acha convenientemente distribuida. E' para isso que os prejudicados appellam, por nosso intermedio, para quem de direito.

Gymnasio Metropolitano

EXAMES DE ADMISSÃO

Acham-se abertas as inscripções para os exames de admissão ao Curso Seriado, os quaes serão realizados na segunda quinzena do corrente mez. Na secretaria, á rua Dias da Cruz, 241, Meyer, os interessados poderão colher todas as informações necessarias, das 11 ás 17 horas.

Estão funccionando regularmente as aulas do Curso Primario e do de Admissão, em que os candidatos aos proximos exames se preparam intensivamente nos respectivos programmas.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

A renda da Central — A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu a importancia de .... 498:209$600, para mais 14:007$400, sobre igual data no anno anterior.

Não serão prorogadas — Segundo ouvimos, na Central do Brasil, a directoria da referida Estrada, não mais concederá prorogação do praso para as cadernetas kilometricas, por motivo de molestia.

Os pagamentos de obras novas — O director da Central do Brasil está providenciando para que sejam pagos os empregados da Estrada, em exercicio na variante de Poá e ramal de Santa Barbara. Por falta de recursos, esse pagamento deixou de ser feito em época propria, devendo dentro em breve ser feito com regularidade.

O tempo do pessoal titulado — A administração da Central do Brasil mandou distribuir ao pessoal titulado da estrada, na 2ª Divisão, a classificação dos mesmos, por antiguidade de classe e de tempo e serviço.

Os transportes de vegetaes — A pedido do Ministerio da Agricultura á Central do Brasil, só devem ser exigidos, permissão para transporte, certificados de sanidade, nos estabelecimentos agricolas, para mudas, plantas vivas, isto é, vegetaes com raizes, ficando isentos de qualquer documento, podendo, portanto, serem embarcados, livremente, os productos seguintes: tuberculos, sementes, galhos, estacas, ramos, flores, rizomas, bacellos, bulbos, raizes e folhas.

Fallecimento — A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que falleceu na estação de B. Gualcuhy o guarda-chaves aposentado daquella ferrovia, sr. Antonio Vieira.

Illuminação electrica — A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que foi ligada luz electrica nas estações da referida estrada, Moreira Cesar e Cannas, no ramal de S. Paulo.

Transferencia — Foi transferida por 30 dias, para a 9ª Inspectoria, a escrevente da Central do Brasil, Elza Santos Guimarães.

Liga Protectora dos Carroceiros da Parahyba

Fundada no dia 7 de janeiro deste anno em João Pessôa, na Parahyba, a Liga Protectora dos Carroceiros, foi, no dia 21 do mesmo mez, empossada a sua primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Felix Pedro dos Santos; 1º secretario, Antonio Angelo de Oliveira; 2º dito, Francisco Pinacio da Silva; thesoureiro, Fructuoso Januario da Costa; procurador, Valdevino Manoel dos Santos.

Uma perspectiva risonha para o water-polo da cidade

O water-polo metropolitano atravessa uma phase de agradavel expectativa em demanda a um futuro promissor. Os tres domingos da temporada, comprehendendo os jogos do torneio initium, e a realização de quatro encontros da primeira divisão e dois da segunda, decorreram num ambiente de grande enthusiasmo, a par de uma disciplina elogiavel, que não foi quebrada pelo ardor da disputa.

Entre esses jogos, convém frizar, encontra-se o prelio considerado mais importante do campeonato, prelios esses que, em outras temporadas difficilmente têm transcorrido sem que saia mais ou menos arranhada a disciplina.

Coetaneamente, nota-se nos jogos já realizados, uma tendencia positiva da quasi totalidade dos clubs em melhorar o padrão de jogo, havendo uma maior mobilidade de jogadas, e imperando mais caracterizadamente o dominio dos jogdores velozes sobre os lerdos que actuam parados.

E' bem certo que uma bôa equipe de nadadores não basta para constituir um bom quadro de water-polo. Temos como exemplo a equipe argentina que participou do ultimo campeonato, e o quadro do Hindu' Club que nos visitou, constituido de nadadores velozes e possuidores de um bom physico, que todavia foram vencidos regularmente pelos nossos, menos velozes, mas mais conhecedores dos segredos do jogo.

Não póde porém padecer duvida que, entre equipes de capacidade technica mais ou menos equivalente, aquella que possuir jogadores mais rapidos levará grande vantagem.

E. é essa melhoria que pouco a pouco se está verificando no nosso water-polo. A maior severidade dos arbitros, cohibindo inflexivelmente a pratica do jogo desleal, força os jogadores a se soccorrerem das qualidades natatorias para lograrem vantagem sobre o seu competidor.

Com isso, o jogo ganha cincoenta por cento de belleza e de empolgancia.

A primeira demonstração dessa natureza que se offereceu aos olhos dos adeptos do water-polo, foram os jogos do ultimo campeonato brasileiro. As tres equipes disputantes, do Rio, de São Paulo e da Marinha puzeram em pratica um jogo bellissimo. E, isso, devemos sem duvida aos arbitros que actuaram naquelle certamen. No primeiro encontro, por exemplo, entre cariocas e paulistas, os rapazes da paulicéa, onde parece que os arbitros são ainda mais benevolentes do que os nossos, de inicio tentaram um jogo mais cheio de faltas. Corrigiram-se no entanto de prompto, ante as primeiras punições, e naquelle mesmo jogo e nos futuros, evidenciaram as suas aptidões pondo em pratica uma technica movimentada e brilhante, que em nada ficou a dever aos seus competidores.

E' justo que se diga, no emtanto, que aos cariocas coube a primazia nesse particular, e que nesse factor encontraram elles a razão da victoria obtida.

Parece que o brilhantismo daquelle campeonato impressionou aos nossos praticantes, e, com grande jubilo para os apreciadores desse sport, vemos agora no campeonato regional predominar o mesmo padrão de jogo.

E' a occasião, pois, para que os dirigentes desse tão salutar sport, empenharem-se a fundo para não deixar mais retroceder-se ao passado.

Desde quinta-feira ultima, acha-se á testa do water-polo metropolitano a figura de Carlos Castello Branco, elemento de vastas qualidades para guiar eficientemente os seus destinos. Devemos esperar da sua acção numa phase que se apresenta tão propicia, uma éra de prosperidade para os cariocas nesse ramo sportivo em que souberam conquistar os mais assignalados triumphos.

Excerptos

— Affonso de Carvalho
— Costa Rego.
— Fernando de Azevedo

ANCHIETA

Por AFFONSO DE CARVALHO

Magistrado paulista, em conferencia que acaba de proferir em S. Paulo

—

Aspirante da Companhia de Jesus, admiram-no os superiores pela pureza virginal de seus costumes, pela sinceridade amavel de seu trato, amor da solidão, anseio mystico, tendencias humanitarias, aspirações e esperanças. Seus meigos olhos reflectem a côr dos ceruleos ideaes e a alma se volta para o alto, vae aladamente para o sonho illuminado de Loyola com a mesma attracção da pequena aguia já ex erta, que experimenta as asas, num desejo de atirar-se logo á tranquilla resplandescencia dos espaços. E eil-o a ouvir commovidamente os canticos liturgicos do catholicismo, as sonorosas preces acompanhadas do orgão na vida religiosa lusitana. Cae genuflexo perante o altar da Virgem e lhe offerece os primeiros votos de castidade. E a Companhia o acolhe numa intuição prophetica de seus destinos. E lá desce elle, singrando as ondas, na direcção do norte brasilico, arfando nas perspectivas ambicionadas de humildade valorosa, dedicações e sacrificios. E chora emocionado ao avistar os contornos do novo mundo, objectivo de seu coração valente. Desce á Bahia, espantando logo pela santidade de seu devotamento, a contentar-se nas vizinhanças de um enfermo, com dura taboa para a guarda do somno e da hora, que sua caridade vigilante espreita.

—

A CENSURA

Por COSTA REGO

(Do um artigo para a imprensa diaria)

—

"A Censura, dir-se-á, vae ser agora tolerante, de accordo com as novas instrucções do sr. Antunes Maciel. Que o seja, admittamos. Estará nisto sua condemnação. Porque o facto de ser tolerante é um indicio de que ella não é necessaria, com o fim claro, especifico, de evitar conturbações do espirito publico. Tolerante, ella não é sufficientemente a Censura, no estado caracteristico em que é reclamada; mas continu'a a ser a Censura para uma série de pequenas e divertidas coisas, como as que citou em sua recente exposição o director do "Globo", que se viu privado de publicar a noticia de um furto de gallinhas, apenas porque as gallinhas pertenciam a um ministro de Estado; e é a Censura, sempre que se apresenta o ensejo para para favorecer com o silencio actos e procedimentos menos felizes de alguns membros do governo que a reclamam á guisa de guarda-sol.

Em summa, a Censura sem o estado de censura não é providencia de salvação: é arbitrio. Poderiamos debater esta these com o amparo de muitos autores de grande nota. O sr. Henrique Dodsworth, porém, já o fez, na Constituinte."

—

A FALTA DE CULTURA UNIVERSITARIA

Por FERNANDO DE AZEVEDO

pedagogo brasileiro, em livro recente

—

A intelligencia brasileira, escaldada pela natureza tropical, naturalmente viva e inquieta, abandonada a si mesma, dera de si o que podia dar, numa floração desigual e desordenada, em que a graça e o brilho preponderaram sobre a força e a profundidade. A belleza do paiz e a variedade e o contraste de seus aspectos naturaes despertaram uma phalange de artistas e escriptores de larga inspiração. A musica, a pintura e a esculptura estenderam lentamente as suas conquistas. Alguns talentos reaes, como Teixeira de Freitas, Euclydes da Cunha, Farias Brito e Nina Rodrigues, entre outros, fizeram honra ao direito, á litteratura, á philosophia e á sciencia. As obras de poetas modernos já apresentam o caracter original do paiz, na côr local, na novidade do assumpto e na frescura da linguagem e dos dialectos, engarfando-se na lingua da metropole: é a aurora de uma litteratura nacional propria, com a sua physionomia distincta e a sua maneira de sentir e de exprimir. Mas raramente as actividades literarias se trocaram pelos labores scientificos; o criterio da objectividade tomou o logar ao prestigio da eloquencia e a superficialidade brilhante se retraiu deante da força tranquilla ou vigorosa do pensamento. A incoherencia, a superficialidade e a fluctuação, em que se manifesta a indisciplina mental, constituem, entre nós, os traços caracteristicos da litteratura scientifica e especialmente politica e social, em que se contam raras e sem repercussão obras substanciosas, como as de Alberto Torres e Oliveira Vianna

QUAL SERÁ O DESTINO DA AUSTRIA?

(Conclusão da 1ª pagina)

tarde devido ás objecções britannicas no sentido de que as potencias não endossem a politica interna desse paiz.

Acredita-se nos circulos diplomaticos que se a Inglaterra insistir nas reservas que formulára, o que implica em uma expressão indirecta de sympathia aos socialistas, o sr. Mussolini não aceita a ressalva e a publicação da referida declaração será provavelmente retardada.

A ATTITUDE DAS TRES POTENCIAS

ROMA, 17 (Stefani) — Communicado official informa que o governo da Austria dirigiu-se aos gabinete de Paris, Londres e Roma, pedindo-lhes seu modo de ver, acerca do preparo de documentação probante da ingerencia nazi nos negocios internos da republica austriaca. Entrando em entendimento, os gabinetes de Paris, Londres e Roma mostraram-se de accordo, na necessidade de ser mantida a independencia e a integridade da Austria, conforme s tratados em vigor.

UMA NOTA DO QUAI D'ORSAY

PARIS, 17 (U. P.) — O Quai d'Orsay divulgou uma nota, ás seis horas e meia da tarde, communicando que a França, Inglaterra e Italia tinham concluido um accordo pelo qual será mantida intacta a independencia da Austria.

Vae commandar uma companhia na E. M. do Realengo

Pelo general Pedro Americo de Góes Monteiro, titular da pasta da Guerra, foi designado o capitão da arma de infantaria Archimedes Lopes de Araujo Doria, para commandante da Companhia Extranumeraria da Escola de Aviação Militar do Realengo.

O commandante da 1ª Região Militar conferenciou com o ministro da Guerra

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da Primeira Região Militar, esteve, hontem no Ministerio da Guerra em conferencia com o general Pedro Aurelio de Góes Monteiro.

Um elogio ao sargento ajudante da S. M. B. E.

O director da Aviação Militar, attendendo ao que solicitou parte de ante-hontem datada, o chefe interino do Serviço de Material Bellico do Exercito, louvou o sargento-ajudante Jayme de Oliveira e Souza, pelo concurso prestado para organização dos mappas apresentados pela mesma Directoria de Aviação á do Material Bellico.

Vae auxiliar o serviço medico do 3º Regimento de Infantaria

O general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª Região Militar, designou o 1º tenente medico dr. Alberto da Silva Gradim, do P. M. V. M., para auxiliar provisoriamente o serviço medico do 3º Regimento de Infantaria.

Novo monitor ao Corpo de Alumnos Sargentos da E. I.

Pelo general chefe do Departamento da Guerra foi nomeado monitor de educação physica do corpo de alumnos sargentos da Escola de Intendencia, o 1º sargento do Q. I. da 3ª R. M., Gustavo Segundo de Carvalho.

Transferencias na Armada

Dos serviços da Directoria do Pessoal da Armada, foram dispensados pelo ministro Protogenes Guimarães, titular da pasta da Marinha, os capitães de fragata Telmo Freire de Carvalho e Alfredo Ruy Barbosa.

Vae servir como official de ligação na Armada

Por acto de hontem do ministro da Marinha, foi designado para servir como official de ligação entre os Directorios do Pessoal e da Fazenda da Armada, o capitão-tenente contador naval Cid Homero de Miranda.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

(Conclusão da 3ª pagina)

Distribuição percentual da despesa da União, exclusive a divida federal

Trabalho, Industria e Commercio — 0,8 %;
Relações Exteriores — 1,7 %;
Agricultura — 2,1 %;
Justiça e Negocios Interiores (afóra Policia) — 2,7 %;
Fazenda (afóra um milhão da divida) — 4,1 %;
Ensino e Saude Publica — 6,2 %;
Obras Publicas e Viação, 32,1 %;
Forças Armadas (Guerra, Marinha e Policia) — 50,3 %.
Total — 100,0 %.

Ahi estão os dados officiaes com que operei meu calculo. O illustre representante do Ceará, assim como, cada um dos exmos. srs. constituintes, poderá verificar pessoalmente que o meu calculo percentual está certo, certissimo.

Releva recordar que nesses dados não figura a despesa federal feita, no mesmo exercicio de 1932, com a revolução paulista, na importancia de 421.000 contos, porque esta despesa foi paga extra-orçamentariamente, por operações de credito de que dá lealmente noticia o relatorio da Fazenda, de autoria do exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha. Se essa despesa houvesse sido por mim computada no referido calculo percentual, a quota das Forças Armadas, no quadro em apreço, teria sido bem mais elevada.

E' o que tinha a dizer.

Principio de incendio em Mangueira

Na madrugada de hontem, incendiou-se o varejo da estação de Mangueira, ficando este parcialmente queimado. O pessoal da referida estação, a baldes d'agua conseguiu extinguir o fogo.

Opequeno negocio pertence ao sr. Modesto Pires de Mello, que soffreu grandes prejuizos.

A administração da Central do Brasil teve sciencia do caso.

FON-FON

O numero de "Fon-Fon" de hoje, com a sua grandiosa reportagem sobre o carnaval, está insuperavel.

Todos os grandes bailes, nos hoteis como nos clubs chics da cidade, foram focalizados pelo objectivo de "Fon-Fon", que tambem soube escolher, no carnaval de rua, lindos aspectos.

A parte literaria, enriquecida por numerosa e selecta collaboração, como sempre, nada deixa a desejar.

A DESERÇÃO DO TENENTE FLODOARDO MAYA

O auditor da Circumscripção de Justiça em Curityba, Estado do Paraná, communicou ao general chefe do Departamento do Pessoal, que o Conselho Especial de Justiça, do Departamento, por unanimidade de votos, julgou insubsistente, de accordo com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar, o processo de deserção instaurado contra o 1º tenente Flodoardo Gonçalves Maya.

NA AVIAÇÃO MILITAR

Punido por ter effectuado acrobacias a baixa altura

O general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar, aggravou com a perda de dois mezes de diarias de vôo a pena imposta ao sargento Hermes Cruz, pelo tenente-coronel chefe da 1ª Divisão do Levantamento do Serviço Geographico do Exercito, por ter o mesmo effectuado acrobacias á baixa altura, em avião "Bellanca", sobre a cidade de Porto Alegre.

Reincluido nas fileiras do Exercito

De accordo com o despacho dado pelo ministro da Guerra, no requerimento do ex-segundo sargento Joaquim Gomes Nogueira, foi o mesmo incluido num dos corpos da 1.ª Região Militar da 1.ª Divisão de Infantaria.

Declaração sobre férias concedidas a alumnos que terminarm oa cursos

O general Góes Monteiro, titular da pasta da Guerra, declarou ao general chefe do Pessoal, que os alumnos que terminaram os cursos das Escolas no anno lectivo de 1933 e que entraram no gozo de um periodo de férias, poderão gozar os dois periodos, desde que a elles tenham direito.

Plantação de café

O decreto 20.003, de 16 de maio de 1931, que definiu as attribuições do Conselho Nacional do Café, assim regulava as novas plantações de café:

"Artigo 10 — Durante cinco annos, a partir de 1º de julho de 1931, as novas plantações de café em todo o territorio nacional ficarão sujeitas ao imposto annual de 1$000 por pé.

§ 1º — As replantas não serão consideradas novas plantações. Quer quando feitas nos talhões substituidos, quer quando em terra a parte dentro da mesma propriedade, uma vez verificado que foram arrancados os cafeeiros velhos em numero correspondente."

Terminara, pois, em 30 de junho de 1936 a restricção imposta ás novas plantações.

Posteriormente, exceptuando as plantações já autorizadas de accordo com o decreto acima, as quaes ficaram permittidas depois de 31 de dezembro de 1933, houve prohibição geral pelo decreto 22.121, de 22 de novembro de 1932, que, em seu artigo primeiro, estabeleceu:

"Art. 1º — Fica prohibido, pelo prazo de tres (3) annos, a contar desta data, sob pena de multa, o plantio de lavoura de café em todo o territorio nacional, mesmo em substituição dos que foram abandonados."

Estão, assim, suspensas todas as plantações de café até 22 de novembro de 1935.

Será justa essa medida em relação a todos os Estados?

A formula do decreto 20.003 não seria mais cabivel que a rigidez do citado sob n. 22.121?

Desde 1930, as novas plantações eram nullas, não pelos decretos, mas pela baixa do café e desanimadora perspectiva. A continuidade da crise forçou o abandono de milhões e milhões de cafeeiros.

O facto se deu, notadamente, em Minas, tanto que a nossa producção tem decrescido. Em São Paulo, dadas as grandes plantações anteriores a 1930 e a duração do cafeeiro, as grandes colheitas se têm accentuado, como se está verificando com a colheita em curso.

No mundo existem, approximadamente, cinco bilhões de cafeeiros, produzindo trinta e seis milhões de saccas, com uma média, incluindo cafeeiros ainda novos, de 30 arrobas por mil pés.

Os principaes Estados brasileiros e paizes productores de café se discriminam:

	Mil cafeeiros	mil saccas	mil arrob.	Média arrob. por mil pés
São Paulo	1.475.000	18.300	73.200	36
Minas Geraes	745.000	4.200	16.800	23
Espirito Santo	237.000	1.500	6.000	25
Estado do Rio	299.000	1.000	4.000	15
Outros Estados	231.000	1.000	4.000	17
	2.967.000	26.000	104.000	28,5
Outros paizes	1.941.000	10.000	40.000	26
	4.908.000	36.000	144.000	29

E' incomparavel a média de São Paulo e isso se deve, não só ás privilegiadas condições da natureza, como tambem ao grande numero de cafeeiros novos nas zonas ultimamente desbravadas, naquelle rico Estado, pelos arrojados fazendeiros.

Enquanto a producção paulista augmentou de milhões de saccas, as dos outros Estados, embora ás vezes, em porcentagem maior, pouco avolumaram.

O Paraná, que annos atraz produzia 100.000 saccas e hoje produz 500.000, augmentou 500 %, e no entretanto, São Paulo, augmentando de 10 para 20 milhões de saccas, tem a porcentagem de augmento representada apenas por 100 %, pesando, entretanto, com mais dez milhões de saccas!! O que interessa saber é o numero de saccas de augmento e não a porcentagem.

O decreto federal, se mantido em sua rigidez, irá annullar a producção mineira, com consequencias graves para finanças particulares e publicas. Se o nosso cafeeiro só vive 18 a 20 annos, não podemos impedir novas plantações por um mesmo lapso de tempo que o de uma região onde o cafeeiro produz mais e produz até 100 annos. Será injusto.

Accresce que a prohibição, rigida como está, só no Brasil estimulará novas plantações nos outros paizes.

Preconizamos cafés finos e não será com cafeeiros velhos que os conseguiremos. Podendo o fazendeiro plantar nova lavoura cafeeira, abandonará a velha, de producção anti-economica em quantidade e qualidade.

Os governos e as organizações cafeeiras dos Estados devem pleitear, sem tardança, modificação no decreto de 22-11-32, permittindo moderadas plantações, para que o problema do café se resolva, em qualidade e quantidade, com justiça, equidade e previdencia economica. — L.

AS PROMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Alterações nos quadros de conductores e escreventes propostas ao ministro da Viação

O director da E. F. C. do Brasil deu conhecimento ao pessoal, em telegramma n. 18-P, de hoje, que vae propôr ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, as seguintes promoções:

A conductor de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª classe Francisco Torquilho; a conductores de 2ª classe, por merecimento, os de 3ª Paulo dos Santos e Octavio José da Rocha; a conductores de 3ª classe, por antiguidade, o de 4ª José Gomes de Almeida, e por merecimento, o de 4ª Hernani Pinto da Cunha; a escreventes de 2ª classe os de 3ª Alcindo Rodrigues Lima, por antiguidade, sendo incluida na vaga de merecimento a escrevente de 3ª classe, ultimamente aproveitada, Graciema Montenegro.

Fica marcado o prazo de 10 dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes obedecerão rigorosamente ás disposições da portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas de 24 de abril do anno p. findo.

Os emprestimos do Montepio Municipal

O Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes, tomando conhecimento da exposição do seu presidente, sr. Jeronymo Siqueira, resolveu restabelecer as operações de emprestimos, dentro das possibilidades financeiras dessa instituição.

Hontem mesmo começaram essas transacções.

Organizando a tripulação do "Almirante Saldanha"

Para servirem a bordo do navio-escola "Almirante Saldanha", na sua viagem inaugural, da Inglaterra ao Brasil, foram designados os sub-officiaes da Armada, Armando de Souza Gouvêa, João Martins Joalino e Nelson da Motta Bastos.

Classificação de officiaes na aviação do Exercito

Pelo ministro da Guerra foram classificados no Primeiro Regimento de Aviação, os primeiros tenentes Victor da Gama Barcellos e Antonio Raymundo Pires e os segundos tenentes Roberto Julião Cavalcante Lemos, José Vaz da Silva e no Terceiro Regimento de Aviação o segundo tenente Levy de Castro e Abreu.

O general Deschamps Cavalcanti no Ministerio da Guerra

Esteve, hontem, pela manhã no gabinete do general Góes Monteiro em conferencia com s. ex. o general Constancio Deschamps Cavalcanti commandant da 4ª Região Militar.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

UM AVISO DA C. E. DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A C. E. da Confederação Geral do Trabalho do Brasil enviou para todos os syndicatos do paiz uma circular-convite, communicando que fará realizar, no proximo dia 24 de fevereiro, uma grande assembléa, onde será discutido um plano de reivindicações immediatas, como base da organização de uma ampla frente unica de luta e será tambem inaugurada a sua séde social.

Para esse acto são convidados a participar, por meio de delegações escolhidas em assembléas ou reuniões, todas as organizações syndicaes do paiz, sem distincção de credos politicos, religiosos, côr, raça e nacionalidade. Opposições syndicaes, grupos de locaes, de trabalho, poderão participar, com direito de voz e voto.

O acto se realizará ás 19 horas, na rua 15 de Novembro n. 114 (Nictheroy), séde dos Caldeireiros de Ferro.

Todas as adhesões, cartas e telegrammas de apoio, informações, etc., poderão ser enviadas para a secretaria provisoria da C. G. T. B., á rua São João 91 (Nictheroy), séde do Syndicato dos Metallurgicos.

Que todos os trabalhadores exijam nas assembléas dos seus syndicatos a leitura e discussão da circular-convite da C. G. T. B., e de seu programma de luta contra a fome, a reacção e a guerra."

UMA NOVA LINGUA

Como muitos grandes homens, Benjamin Constant, politico e escriptor francez, foi, na sua infancia, pessimo alumno.

Simplesmente não queria estudar e os conselhos esbarravam-se na sua porfiada indocilidade. Não se suspeite, sequer, que foi um homem eminente, em virtude da sua negligencia nos primeiros estudos. Quando se lê a biographia dos grandes homens que, como elle, desdenharam, a principio, o cultivo da intelligencia, vê-se que mais tarde tiveram que reparar essa falta estudando extraordinariamente para recuperar o tempo perdido a principio, e, por outra parte, é facil comprovar que os que não estudaram cedo nem tarde, nunca chegaram a ser grandes homens por meritos legitimos.

O caso era que Benjamin Constant nem sequer havia aberto, por méra, curiosidade, os livros de algumas materias que devia estudar. Provavelmente, como veremos, não os conhecia nem pelas capas.

Esgotados todos os meios de persuasão, para decidil-o a estudar, um dos seus mestres chamou-o um dia e disse-lhe em tom de mysterio.

— Inventei uma coisa, porém desejo que os demais não o saibam. Dirte-ei a ti que mereces minha confiança. Em poucas palavras: parece-me possivel inventar uma lingua escripta.

— Uma nova lingua?

— Sim; e verás que não é difficil. Crearemos e combinaremos certos signaes, cujo significado só nós dois conheceremos. Será como um jogo, que ás vezes parecerá um pouco complicado; porém, por isso mesmo, ficará mais secreto.

O menino enthusiasmou-se e acceitou a proposta. Enquanto seus amigos passavam horas aborrecidas estudando, elle se entretia com seu mestre em formar o novo idioma, especie de codigo para duas pessoas.

Combinaram ver-se todos os dias um instante, depois que o mestre désse aos outros alumnos as lições de costume.

Nos primeiros dias, o mestre traçou uma série de signaes, alguns dos quaes pareciam-se com as letras correntes. Formou, assim, um alphabeto que Benjamin copiou cuidadosamente e aprendeu de memoria. Mais tarde combinou esses signaes para formar palavras. Foi preciso pôr ao lado de cada uma dessas palavras secretas outra em francez para saber seu significado e, assim, formou, pouco a pouco, um pequeno diccionario. Porém, essas palavras não deviam combinar-se como na linguagem usual. O mestre ideou, então, certas regras que, em conjunto, constituiram uma grammatica.

O interesse do menino crescia sem parar, de sorte que, em curto tempo, aprendeu um idioma expressivo, rico e singularmente harmonioso. Esse idioma era, simplesmente, o grego.

Benjamin Constant aprendeu-o, assim, sem dar conta, e mais tarde pôde dizer, sorrindo, que havia inventado o grego.

TRIBUNAL DO JURY

Está chamado amanhã a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo José Joaquim de Araujo, accusado de homicidio.

O TYPHO EM NICTHEROY

Os casos de febre typhoide verificados na vizinha capital fluminense não são para alarmar, dado o mal ser endemico não só em Nictheroy como em outras cidades.

As autoridades sanitarias entretanto, estão alerta e exguido a notificação de todos os casos suspeitos que surgirem, para evitar surpresas de um surto epidemico.

No Hospital Paula Candido, existem internados 11 doentes, sendo 8 suspeitos e 3 positivos.

Os casos dados como positivos são dos menores Lélia e Romildo, recorridos da travessa Liborio Seabra, no Fonseca e um de bordo do navio japonez, "Arabia Marú", que é de um marujo atacado do mal.

Exonerou-se um funccionario da Prefeitura de Nictheroy

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito de Nictheroy, exonerou, a pedido, o sr. Cicero Cavalcanti de Albuquerque, do cargo de 3º protocollista da Directoria de Fazenda.

Como será feita a aferição das casas commerciaes

Em recente edital affixado na sub-directoria fiscal, o respectivo titular, sr. Rocha Leão, avisa que a aferição das casas commerciaes das varias circumscripções será feita nas delegacias fiscaes ou no local, mediante o pagamento da locomoção na delegacia, a partir de hontem até 28 do corrente, exigindo-se para tal a exhibição da licença.

A VISITA DO MINISTRO DO TRABALHO AO RIO GRANDE DO SUL

Ao passar por Santos, o dr. Salgado Filho foi alvo de expressivas de sympathia

SANTOS, 17. — (Do correspondente especial). — Teve esta cidade hontem, a visita do ministro do Trabalho, passageiro do "Itaimbé", ora em viagem para o Estado do Rio Grande do Sul. Apesar da breve permanencia, condicionada ao tempo normal da estadia do navio, foi s. ex. alvo de attenções, em que se congregaram por delegação propria, todas as classes sociaes. Outras manifestações de carinhosa sympathia tambem foram dispensadas á exma. sra. Salgado Filho.

Chegou a nave da Companhia Costeira ás 7 horas, approximadamente, após realizar optima travessia. No cáes aguardavam o ministro do Trabalho grande numero de pessoas, notando-se de meio com as representações dos syndicatos patronaes e operarios, o dr. Aristides Bastos Machado, prefeito municipal; dr. Pedro de Alcantara e Oliveira, delegado regional; dr. Rocha Barros, advogado do Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo; Enio Bepage, auxiliar-fiscal do Trabalho, inspector de imigração, funccionarios da Inspectoria Regional e numerosos populares. Compareceram incorporadas as directorias do Syndicato dos Mestres, Maritimos e Moços da Marinha Mercante, Centro dos Operarios Estivadores, União dos Foguistas, Liga dos Empregados no Commercio e Colligação das Associações Proletarias de Santos.

Terminada a salva de palmas que assignalou a presença do dr. Salgado Filho, logo ao pisar no armazem de passageiros, o orador official do Syndicato dos Mestres, Marinheiros e Moços da Marinha Mercante, solicitando permissão, usou da palavra, para dizer da satisfação com que o proletariado santista recebia a visita de s. ex., espirito educado nas lides forenses, que se veio firmar na administração publica como estadista merecedor do justo prestigio que lhe amplia a autoridade de cidadão e advogado. Referiu-se ás leis sociaes-trabalhistas, bem como ás reivindicações da massa operaria, para concluir apresentando os melhores e os mais sinceros votos de boas vindas.

O titular da pasta do Trabalho, visivelmente sensibilizado, agradeceu num breve improviso, em que proclamou o proposito que o anima de cooperar na obra alevantada do Governo Provisorio buscando garantir a harmonia que deve reinar entre empregados e empregadores, mediante a fixação de direitos e obrigações reciprocas.

Desembarcando, s. ex., acompanhado da comitiva e mais do dr. Aristides Bastos Machado, prefeito municipal e representante do dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, percorreu a cidade em automovel. Esteve no Parque Indigena; a seguir dirigiu-se á Escola Profissional D. Escolastica Rosa e, por ultimo, antes de comparecer á séde da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Companhia Docas de Santos, visitou o Panteon dos Andradas e o edificio da Alfandega, sendo por toda a parte cercado de especiaes attenções e provas de estima.

Finalmente, regressando a bordo, mereceu s. ex. uma demonstração que sobremodo lhe tocou nalma. A guarnição do "Itaimbé", subindo ao convés numa rapida folga, trouxe-lhe o testemunho de agrado e carinho com que o conduzia na excursão á terra natal.

A batata importada para a nossa lavoura

O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura solicitou providencias do ministro da Fazenda, no sentido de ser suspensa a cobrança, pelo menos por tres mezes, da taxa de expediente de 10 % ouro, para a batata importada para a nossa lavoura.

AOS RESPONSAVEIS POR INSTALLAÇÕES MECANICAS

Apresentem as collectas para licença até 31 de março

A Sub-Directoria de Engenharia da Prefeitura do Districto Federal está avisando aos proprietarios ou responsaveis por qualquer installação mecanica a obrigação de apresentarem, até 31 de março proximo, as collectas para renovação das respectivas licenças.

Tres interventores conferenciaram com o sr. Oswaldo Aranha

Estiveram hontem no gabinete do Ministerio da Fazenda em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha os srs.: Armando de Salles Oliveira, interventor de S. Paulo: capitão Nelson de Mello, interventor no Amazonas e capitão João Punaro Bley, interventor no Espirito Santo.

POLITICA

(Conclusão da 2.ª Pag.)

ponsabilidades desse emprehendimento, s. s. entabolará negociações com uma empresa poloneza, que já o procurou sobre o assumpto.

—

O sr. Manoel Ribas de viagem para o Rio.

CURITYBA, 17 (União) — Acabamos de falar ao dr. Manoel Ribas, interventor federal. Confirmando a noticia da sua proxima viagem á Capital da Republica, s. s. disse-nos que seguirá pelo avião de terça-feira proxima. A sua demora, no Rio, será de 10 a 15 dias.

—

A situação paranaense.

CURITYBA, 17 (União) — A "Gazeta do Povo", falando da viagem do interventor Manoel Ribas, ao Rio, diz que s. s., "pela primeira vez, vae tratar de politica". E' que — accrescenta — "estamos em vesperas de constitucionalização do paiz e o sr. Manoel Ribas quer assentar, definitivamente, a situação politica do nosso Estado. O interventor regressará, em breve, trazendo para o seu Estado a segurança da nossa paz familiar."

Falsas interpretações.

PORTO ALEGRE, 17 (União) — O "Jornal da Manhã" recebeu de sua succursal no Rio importantes declarações em que o deputado liberal Renato Barbosa desmente opiniões que lhe foram attribuidas por um vespertino carioca, relativamente á rebeldia da Assembléa Nacional, contra a ingerencia de politicos a ella estranhos, na orientação de seus trabalhos.

O representante riograndense diz que apenas exaltou a independencia da assembléa e que, quanto a auxilial-a em seus trabalhos é claro que a Constituinte não dispensa a coadjuvação patriotica da imprensa, dos sociologos e dos politicos autorizados. Finalizando, o deputado Renato Barbosa declara que "homem de partido está com seu partido e que isto considera sufficiente para impedir falsas interpretações de seu pensamento".

Uma dispensa na Marinha

O almirante Protogenes Pereira Guimarães, titular da pasta da Marinha resolveu dispensar o capitão de mar e guerra medico dr. Rufino Antunes de Alencar Junior dos serviços clinicos da Directoria de Saude da Armada.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Programma da regata intima do Vasco da Gama a realizar-se em 18 de março de 1934

1.º pareo — Novissimos — Canôes largos — 1.000 metros.
2.º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.
3.º pareo — Novissimos — Yoles-giggs a 2 remos — 1.000 metros.
4.º pareo — Principiantes — Canôes largos — 1.000 metros.
5.º pareo — Estreantes — Yoles-franches a 2 remos — 1.000 metros.
6.º pareo — Novissimos — Double-scull largo — 1.000 metros
7.º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.
8.º pareo — Qualquer classe — Out-rigger a 2 remos — 1.000 metros.
9.º pareo — Novissimos — Yoles-giggs largos a 4 remos — 1.000 metros.
10.º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.
11.º pareo — Qualquer classe — Double-skiff — 1.000 metros.

A regata será realizada na praia de Santa Luzia, e o primeiro pareo será corrido ás 8 horas e os demais com um intervallo de 15 minutos. As inscripções que estão abertas na thesouraria do club encerram-se no dia 7 de março vindouro. Aos vencedores serão conferidas medalhas de prata e bronze.

Avisos funebres

D. Servula de Almeida Mello

O Dr. Francisco de Almeida Mello e Senhora, Dr. Lauro Sodré e familia, filho cunhado, irmãos e sobrinhos de D. SERVULA DE ALMEIDA MELLO, convidam os parentes e pessoas amigas para o acto do seu enterramento, que se realizará hoje, ás 10 ½ horas, saindo o feretro da Capella de N. S. das Dores, na praia de Botafogo n. 266, logo após á missa de corpo presente.

1. EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 18 de Fevereiro de 1934

Foi aggredido hontem o director de "Propalam"

Uma declaração do sr. Guillermo Segundo Garcia

Cerca de 13 ½ horas de hontem, quando ia intenso o movimento na Avenida Rio Branco, o sr. Guillermo Segundo Garcia, que sahia da Sociedade Sul-Riograndense em companhia dos srs. Santiago Cabesalli, Ruben Lorenzo Fernandez e de um filho foi victima de brutal aggressão por varios individuos.

Esta não teve maiores consequencias, por terem apparecido no local tres guardas.

Conduzidos para o 5.º districto, o delegado do mesmo não attendeu ás testemunhas que foram apresentar provas de que os aggressores queriam liquidar, de qualquer modo, o sr. Guillermo Segundo Garcia.

UMA DECLARAÇÃO

Do sr. Guillermo Segundo Garcia recebemos hontem a seguinte declaração:

"Aproveito a opportunidade para declarar á imprensa e ao povo todo do Brasil, que no dia 31 de janeiro do corrente anno, depois de ser examinado pelo distincto medico dr. Gustavo Gotuzzo, do Instituto anti-tuberculoso que declarou que eu só tinha um pequeno esgotamento physico, por excesso do trabalho aqui no Rio de Janeiro, me transladei para o departamento luminoso de "Propalam", situado na Feira do Amostras, assignei um documento, entregando meus negocios aos cuidados de quatro pessoas importantes e distinctas do Brasil, resolvendo voluntariamente internar-me na Casa de Saude São Vicente, afim de repousar um pouco.

Porém, ás 7 horas da noite do mesmo dia 31 de janeiro ultimo, se me acercou o sr. Mario Tamborindeguy e invocando o nome respeitavel e veneravel para mim de um grande brasileiro, como me disse ser eu neste momento, um dos homens mais importantes do Brasil, não podia ir descansar em uma casa como a de São Vicente e que já me tinha preparado um quarto em uma casa de saude de Botafogo, onde estavam as pessoas mais distinctas do Brasil. Invocando o nome dessa pessoa que tanto tem feito por "Propalam" e por mim pessoalmente até o dia de hoje, me entreguei tranquillo e confiante, seguindo em seu automovel o sr. Mario Tamborindeguy me levou á casa de saude e me entregou ao dr. Magalhães medico assistente e ahi estive sequestrado e incommunicavel até o dia 6 de fevereiro dia em que minha esposa e meus sete filhos, chegados de Buenos Aires pela manhã, conseguiram retirar-me violentamente.

Estou esperando instrucções do presidente argentino general Agostin Justo, para fazer mais extensas as minhas declarações e accusações que apresentarei contra cada um dos que tenham attentado contra meus interesses e tambem subtrahido-me dinheiro, que minha senhora entregou em Buenos Aires, para custear todos os gastos da illuminação que "Propalam" fez para o Carnaval, sem nenhuma ajuda da Prefeitura Municipal e de nenhuma autoridade brasileira.

Amanhã me porei sob a protecção da embaixada uruguaya, porque as autoridades diplomaticas argentinas não merecem confiança".

INCENDIO NUMA TORREFAÇÃO

Os bombeiros estiveram no local e conseguiram evitar a destruição do predio

Hontem, á noite, os bombeiros tiveram um chamado para á rua Conselheiro Zacharias, numero 92, onde funcciona uma torrefacção de café da firma Baptista Venes.

Para o local se dirigiu o primeiro soccorro do Posto Central sob o commando do tenente Paula Costa, tendo como chefe das manobras dagua o tenente Rangel.

Ao chegarem ali, os bravos soldados do fogo entraram em acção e 10 minutos depois as chammas eram extinctas.

Segundo colheu a nossa reportagem o fogo foi motivado pela explosão de um pequeno deposito de combustivel. Os prejuizos não foram pequenos, pois, embora o predio não tenha sido damnificado a caldeira a vapor da torrefação ficou inutilizada, queimando-se algumas saccas de café.

O AUTO FEZ DUAS VICTIMAS

O "CHAUFFEUR" FOI PRESO

Na esquina da rua da Relação e avenida Gomes Freire, hontem á noite, o auto 13.865, dirigido pelo "chauffeur" Gonçalo da Silva, atropelou Maria Rodrigues Nascimento e Francisca Maria de Oliveira.

As victimas receberam ligeiros ferimentos pelo corpo e foram soccorridas pela Assistencia.

O "chauffeur" foi preso por um popular e autuado em flagrante na delegacia do 12º districto policial.

NO AUGE DO DESESPERO

LANÇOU-SE DO SOBRADO AO SÓLO E FALLECEU NO H. P. S.

Euclydes Pinto da Fonseca, morador á rua do Lavradio n. 140, ha dias enfermou de grave pneumonia e estava sendo assistido por seu cunhado Altino Soares Angelino, casado com sua irmã Cecilia Fonseca e seus irmãos, Mario e Carmina.

No dia 13 p. p., Euclydes, que fôra preso de grande agitação, completamente allucinado correu á janella, saltou pela mesma, e se precipitou á rua, fracturando o craneo.

Recolhido no Hospital de Prompto Soccorro, o infeliz, ali se conservou até á tarde de hontem, quando veiu a fallecer.

O seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM MENOR PICADO POR UMA COBRA, EM NICTHEROY

No Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, foi medicado hontem o menor Jacy, de côr preta, com 4 annos de idade, filho de Aureliano Gomes dos Santos, residente á rua Soledade n. 144, que apresentava symptomas de intoxicação ophidica por ter sido picado por uma cobra em sua residencia.

Depois de receber uma injecção anti-ophidica o menor foi para casa de seus paes.

A prestação de contas deve ser feita ao Tribunal de Contas

Ao director da Despesa Publica do Thesouro Nacional foi communicado pelo director de Contabilidade da Justiça que o pedido de encaminhamento ao Thesouro dos documentos comprobatorios da applicação de 1.284:000$ não pode ser satisfeito, visto as contas serem prestadas directamente ao Tribunal de Contas.

AGGRESSÃO A CANIVETE

NA RUA VISCONDE DA GAVEA

No edificio Gavea, á rua do mesmo nome ns. 48 e 50, hontem, á noite, o individuo Albertino Ferreira da Silva, portuguez, de 39 annos de idade e residente no mesmo predio, aggrediu a canivete Thercimo Gomes, fiscal de carga de bordo.

Attingida na o... lha esquerda, a victima foi [illegible] pela Assistencia, [illegible] aggressor era preso e autuado em flagrante [illegible] do 8º districto policial pelo commissario Gouvêa.

ERA UM VICIADO!

Um conceituado joven desta capital, furta cocaina, numa pharmacia de São Gonçalo

Hontem, á tarde, chegou á Pharmacia Brasil, sita á rua Francisco Portella, em São Gonçalo, municipio vizinho de Nictheroy, um joven bem apessoado, que pediu ao pharmaceutico remedio para collocar numa perna que lhe doia.

Emquanto o pharmaceutico ia ao interior da botica preparar o lenitivo, o freguez, abria um armario e retirava de uma prateleira, uns vidros de cocaina, sem que fosse presentido.

Servido o rapaz retirou-se, quando o pharmaceutico reparou que o armario onde guardava os toxicos estava aberto e faltavam varios vidros de cocaina.

Num relance comprehendeu que fôra o elegante freguez quem furtara o toxico, motivo porque telephonou para a policia que, destacando o investigador n. 29, para averiguar o facto, esse policial tendo-lhe sido dado os caracteristicos do freguez suspeito deteve-o na estação das barcas, em Nictheroy, quando pretendia embarcar para esta capital.

Levado para a 3ª delegacia auxiliar, ahi foi o rapaz inquerido, sendo revistado e encontrado em seu poder o toxico furtado.

Declarou elle chamar-se José Torres Carneiro Filho, solteiro, com 31 annos de idade, morador á rua Soares Cabral n. 16, nesta capital, e que furtara a cocaina por ser viciado. Disse mais que não era a primeira vez que assim agia tendo, de outra feita, furtado heroina na pharmacia Santa Cecilia.

José Carneiro foi autuado em flagrante por toxicomano.

O AUTO COLHEU E MATOU O CYCLISTA

Horrivel foi o desastre occorrido, na tarde, de hontem, na esquina das ruas Senador Vergueiro e Marques de Paraná.

A "barata" n. 11.207, surgindo, ali, em grande velocidade, ao desviar-se do caminhão n. 4.901, colheu violentamente, o tricyclo numero 3.416, da Lacticinios Lambary, projectando-o, para deante aos trambulhões.

A victima que se chama João Ribeiro de Souza, teve morte immediata.

O cadaver do mallogrado rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia das autoridades do 6º districto policial.

ESFAQUEADA PELO AMANTE

Procedente de Anchieta, foi soccorrida, hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia do Meyer, Deoclecia Mendes, preta, de 29 annos de idade, viuva, domestica, moradora á rua Zuimira n. 5, em Nilopolis.

A victima, que apresentava ferimentos na [illegible] maior, na clavicula direita, na coxa e em outras partes do corpo, após os curativos de maior urgencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado.

Segundo apurou a nossa reportagem, a infeliz mulher havia sido esfaqueado pelo seu amante de nome Manoel Gomes Vieira por questões de ciume.

O criminoso foi preso pelas autoridades policiaes de Anchieta.

Os ladrões tomaram de assalto a cidade!...

Graças á attitude honesta do "chauffeur" que foi ludibriado pelos assaltantes da "Casa Mandchuria", estes foram capturados pela policia

O chauffeur Altivo Ramos, depondo na delegacia do 3º districto, em presença do delegado dr. Carlos Toledo, do escrivão Valentim Geyer e do sr. João Corrêa Gomes, chefe da "Casa Mandchuria"

Em sua edição anterior, o DIARIO DE NOTICIAS narrou detalhadamente os assaltos levados a effeito, na manhã de ante-hontem, em pleno coração da cidade, entre os quaes se salientou o da Casa Mandchuria, sita á rua Sete de Setembro n. 190, de propriedade da firma Corrêa Gomes & C. Limitada.

Conforme dissemos, hontem, a policia havia detido o individuo Jayme Mendonça Britto, sobre quem recahiam suspeitas como autor do audacioso "trabalho". E isto graças á attitude honesta do chauffeur Altivo Ramos, branco, brasileiro, de 28 annos, casado, que, involuntariamente, tomára parte, com o auto-caminhão numero 3496, na mudança das mercadorias da Casa Mandchuria, para a casa do syrio José Elias, á rua Senador Eusebio n. 400.

Deante do valioso concurso do chauffeur Altino Ramos, em pouco tempo o investigador Valladão, chefe da secção de Roubos e Furtos da D. G. I., que foi auxiliado pelos investigadores Imbuzeiro, Oswaldo e Nigro, conseguiu esclarecer tudo, apurando que os autores do roubo foram Jayme Mendonça Britto, branco, brasileiro, solteiro, de 30 annos de idade e morador á rua Ibituruna n. 25; Waldemar Muniz, vulgo "Cadeado", preto, solteiro, de 28 annos de idade e morador á rua de Rezende n. 15; Abelardo dos Santos Alves, branco, brasileiro, de 23 annos e residente no Hotel Rio Branco; e Assis Brasil Pompeu, pardo, brasileiro, de 28 annos e morador á rua de Rezende n. 15, tendo como cumplices José Elias, branco, de 27 annos, syrio e morador á rua Senador Eusebio n. 400, e Miguel Moysés, syrio, de 30 annos e morador á rua Thomé de Souza 101.

A APPREHENSÃO DAS MERCADORIAS

Conforme já dissemos, as mercadorias roubadas á Casa Mandchuria, foram transportadas para o n. 400 d rua Senador Eusebio, residencia do intrujão José Elias, onde foi procedida a partilha do roubo. Ahi, foram apprehendidas as seguintes mercadorias: 6 caixas de licor de fabricantes diversos; 44 caixas de velas, uma machina de escrever, diversas latas de chá, quatro queijos Parmezon, 2 garrafas de vinho Collares e uma espingarda de caça.

No botequim de Antonio Soares, á rua Buenos Aires n. 319, foram apprehendidas uma caixa de vinho Moscatel, uma de vinho Reserva, tres de vinho Vig e quatro de Ramos Pinto.

No armazem de Porfirio Nascimento Alves, á rua São Carlos 35, foram apprehendidas tres caixas de vermouth Cinzano, tres ditas de azeite, uma dita de Fernet Branco, e uma dita de fermento Royal. No armazem de Jorge Luiz, á rua Senhor dos Passos n. 251, foram apprehendidas 70 latas de azeite, e na barbearia sita á rua da Alfandega n. 321, sete caixas de vinho Vig e duas ditas de vinho do Porto.

QUEM FOI QUE PENETROU PRIMEIRO NA CASA MANDCHURIA?

Quem primeiro penetrou na Casa Mandchuria foi Abelardo Reis Alves, vulgo "Chininha". Este individuo, no dia anterior ao roubo, fôra ao predio n. 190, com o pretexto de alugar o primeiro andar, que se acha vasio. Nessa occasião, o perigoso larapio conseguiu apoderar-se da chave, que lhe deu franca entrada ali e aos seus companheiros de rapina.

QUEM E JAYME BRITTO?

Jayme Mendonça Britto é ex-empregado da Casa Mandchuria e que ha poucos mezes fôra o autor de um assalto ao referido estabelecimento, roubando dali mercadorias, no valor de quatro contos de réis, razão por que fôra processado e condemnado a tres annos de prisão, embora sua captura não tivesse sido effectuada. Queremos crêr que a justiça estava aguardando uma nova façanha de Jayme para castigal-o, o que já é na realidade, o que para se pois não se comprehende como é que um condemnado ande aos encontrões com os representantes da justiça sem que nada lhe embarace os passos.

Se não fosse a incuria dos que manobram a justiça, estavamos certos que a "Casa Mandchuria" não teria sido victima do audacioso assalto de que foi autor o seu ex-empregado que ha muito tempo devia estar cumprindo a pena que lhe foi imposta judicialmente. Como o caso de Jayme Britto outros ha naturalmente, por ahi afóra, exigindo dos que velam pela justiça um pouco de boa vontade para o cumprimento de suas sentenças.

O AUTO-CAMINHÃO 940 TAMBEM CONTOU DA "HISTORIA"

Ouvindo o "chauffeur" do auto-caminhão n. 940 a nossa reportagem soube que o referido vehiculo tambem contou da "historia".

Disse-nos o "chauffeur" José Maria Rodrigues Reginaldo, que havia transportado em seu caminhão 9 caixas de vinho e 1 caixa de azeite do n. 400 da rua Senador Euzebio para ás ruas Buenos Aires n. 319 e Senhorr dos Passos, 251, porém, só havia pensado nos "cobres" que recebera para fazer o serviço, pois estava longe de pensar que estava lidando com furtos.

Na delegacia do 3º districto policial foi instaurado rigoroso inquerito presidido pelo respectivo delegado, dr. Carlos Toledo tendo deposto no mesmo os accusados e seus cumplices e bem assim o "chauffeur" Altino Ramos que, como dissemos, foi de uma attitude honesta e digna de louvor.

ATROPELOU, FOI PRESO, MAS NÃO CHEGOU Á DELEGACIA, EM NICTHEROY

Quando transitava hontem, á tarde, pela rua Visconde do Uruguay, em Nictheroy, conduzindo uma carrocinha, o padeiro José Dias, branco, com 38 annos de idade, solteiro, morador á mesma rua n. 369 e empregado da Padaria Central foi atropelado pelo automovel particular n. 414, de propriedade e dirigido por Mario Valentim, funccionario do Thesouro fluminense.

Um guarda-civil que flagrantea o atropelamento fez o motorista amador recolher a victima em seu vehiculo e leval-a ao Prompto Soccorro, acompanhando-o.

José Dias, que soffreu fractura da tibia esquerda, depois de receber os curativos de que carecia foi internado no Hospital Santa Cruz.

O mais grave em todo o occorrido é que o guarda-civil que prendeu o desastrado motorista, não o levou para a delegacia como era de seu dever, dando-lhe, naturalmente, fuga.

E' um facto grave que o chefe de policia do Estado do Rio, deverá mandar apurar, para moralidade de sua administração.

UMA RIXA QUE TERMINA EM SANGUE

O individuo Victor de tal, durante o Carnaval, tivera uma pequena desintelligencia com Isaias Martins Moura, de côr preta, de 27 annos de idade, operario e residente á rua Iguaratú n. 127, em Marechal Hermes.

Hontem, ambos se encontraram na estação de Mesquita, e Victor, sem mais aquella, feriu a faca Isaias.

A Assistencia do Meyer soccorreu a victima e o aggressor fugiu.

UM CRIME NAS AGUAS FERREAS

O CRIMINOSO APRESENTOU-SE, HONTEM, A' POLICIA

Em nossa edição de hontem noticiámos o crime occorrido á ladeira dos Guararapes, em Aguas Ferreas, de que resultou a morte, a facadas, do soldado Olegario Ferreira Leite, n. 76, da 4ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar.

O criminoso, Nelson Quintanilha, que após o delicto se evadira, apresentou-se, hontem, á tarde, ás autoridades policiaes, confessando o facto.

ATROPELADO POR UM CARRO SOCCORRO DA VIAÇÃO EXCELSIOR

A VICTIMA, UM FUNCCIONARIO DO THESOURO, TEVE AS PERNAS FRACTURADAS E FOI INTERNADA NO H. P. S.

O carro-soccorro da Viação Excelsior n. 3-163, quando descia, hontem, á noite, a avenida Salvador de Sá, proximo á esquina da travessa 11 de Maio, atropelou o dr. Manoel Ferreira da Silva, branco, brasileiro, de 45 annos de idade, funccionario do Thesouro e residente á rua do Bispo n. 17.

A victima, que teve as pernas fracturadas pelas rodas do pesado vehiculo, foi soccorrida pela Assistencia e, após receber os curativos de maior urgencia, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A noticia do doloroso acontecimento causou consternação no seio da sociedade carioca, onde a victima gosa da melhor estima.

Após o desastre, o "chauffeur" do carro-soccorro n. 3.163 imprimiu maior velocidade ao mesmo e fugiu.

A policia do 9º districto tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito para apural-o convenientemente.

O drama de d. Josina Amaral tem um novo acto

O encontro de Paulo Prado do Amaral, o joven neto da millionaria, numa das ruas da capital paulista

Soffrerá o joven herdeiro das faculdades mentaes ?

Revive, agora, com todo o seu cortejo de episodios dramaticos, o rumoroso caso de d. Josina do Amaral, a anciã millionaria paulista, ha pouco fallecida na capital bandeirante.

Das peripecias em que se viu envolvida a extincta senhora, já os leitores do DIARIO DE NOTICIAS tem conhecimento, pois tratamos do escandaloso caso com tdas as minucias e detalhes.

Toda essa historia impressionante gyra em torno da grande fortuna da fallecida. Seus herdeiros, cuja ambição ficou demonstrada no decorrer desta pagina pungentissima de dôr e de soffrimento, trataram de lançar mão dos recursos mais violentos e insensatos com o fito de se apoderarem do maior quinhão.

Sabedor de que d. Josina havia legado, por testamento, ao seu neto, o joven Paulo Prado do Amaral, a maior parte de sua fabulosa fortuna, seu filho, dr. Mario Amaral, desesperançado de um accordo em que fossem beneficiados em partes iguaes na partilha da grande fortuna, todos os herdeiros, tratou de sequestrar a propria progenitora, martyrizando-a em carcere privado, um velho armario no segundo andar da casa em que residia, aqui, no Rio.

O herdeiro de oito mil contos, Paulo Prado do Amaral, como foi encontrado em São Paulo

A esse tempo, desapparecia tambem, em circumstancias mysteriosas, o joven Paulo.

Descoberto o esconderijo da martyr octogenaria e fixadas afinal as responsabilidades dos que a mantinham prisioneira, todas as attenções se voltaram para o destino que tivera o joven Paulo que, segundo uns, já era cadaver; outros, porém, diziam-no victima da perversidade do proprio tio, o dr. Mario Amaral, que o teria enviado para logar onde a civilização nunca penetrasse.

O APPARECIMENTO DO JOVEN PAULO

O espirito publico vivia, assim, apprehensivo, pois estava descrente que a policia conseguisse descobrir o paradeiro do netto de dona Josina Amaral, cujo desapparecimento havia constituido um dos maiores mysterios destes ultimos tempos.

Mas, o acaso não quiz que o mysterio perdurasse.

Entregou o joven desapparecido ao seio de sua familia.

Foi, porém, desconcertante a emoção que o seu apparecimento causou a todos os brasileiros. Tudo se passou na tarde de ante-hontem, na capital paulista.

O joven Paulo, cercado de outros collegas, maltrapilho, com physionomia doentia, era pelos mesmos levado aos empurrões, como qualquer mendigo que não consegue attrahir as sympathias dos abastados. Era tratado despresivelmente.

Nessa occasião, viajava num bonde pela avenida Tiradentes a senhorita Helena Godwin. A jovem penalizou-se e fixando o infeliz mendigo perseguido, reconheceu nelle traços do seu primo Paulo, ha tanto tempo desapparecido. Resolveu, então, saltar do electrico. Qual não foi, porém, a sua surpresa, ao verificar que aquelle typo de rapaz despresivel era realmente o seu primo!...

A joven Helena, então, chamou um guarda civil e lhe pediu que a ajudasse a conduzir até á residencia de sua progenitora o seu primo Paulo, que o destino parecia traçar-lhe sorte inaugurada.

Paulo, entretanto, atoleimado, não reconhecendo a sua prima, recusando acompanhal-a, foi por isso levado com energia pelo policial.

A chegada de Paulo já era ansiosamente aguardada por sua mãe, d. Paula Prado, que fôra préviamente avisada pela sobrinha.

Ao defrontar o filho querido, em seu palacete á rua do Carmo, dona Paula quasi se desfez em lagrimas, tão grande foi a alegria experimentada naquelle momento felicissimo de rehaver, ainda vivo, o filho idolatrado.

Este, porém, continuando a demonstrar symptomas alarmantes do seu enfraquecimento mental, tambem não a reconhece, e bem assim outros parentes.

Mas, o coração de mãe não se enganou em fixar a physionomia do filho querido. Era elle mesmo!...

Ainda sob a influencia apavorante do carcere, onde esteve em contacto com elementos da escoria social, no presidio do Paraiso, o desventurado Paulo exclama:

— Não me prendam!

Sua familia, sentindo-se radiante em ter em seu seio o querido Paulo, que apresentava symptomas de grave enfermidade, foi chamado para tratal-o o medico da familia.

O AAPARECIMENTO DE PAULO COMMENTADO NA IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, 17 (U.) — Os jornaes vespertinos occupam columnas seguidas com o noticiario sobre o apparecimento de Paulo Amaral, o rico herdeiro de dona Josina Amaral, cujo sequestro, na residencia de seu filho, no Rio de Janeiro, e recente fallecimento tantos commentarios provocaram. A veneranda millionaria, nos ultimos annos de sua vida, passou por successivos dissabores. A sua grande fortuna despertou a cobiça de herdeiros, que chegaram a esquecer que eram filhos, muito embora, na partilha, o dinheiro chegasse para todos.

Os commentarios foram muitos e até que a justiça decida, não se póde precisar bem de que lado está a razão. Depois da morte de d. Josina do Amaral, herdeiros houve que pretenderam habilitar-se com falsas certidões.

Paira uma duvida: o rapaz maltrapilho, que por um acaso foi encontrado, será mesmo o herdeiro dos 8.000 contos de d. Josina do Amaral?

Ha quem duvide e com razão, devido aos antecedentes. Quem falsifica certidões é capaz de fantasiar, tambem, qualquer pobre diabo, transformando-o num herdeiro de milhares de contos.

O advogado Walfrido Guimarães requereu á policia, um exame medico rigoroso no supposto Paulo, afim de provar os castigos physicos pelo mesmo soffridos durante o tempo em que esteve desapparecido.

Paulo perdeu a memoria e relata, de maneira imprecisa, toda a sua odysséa. E' em torno desse relato e das providencias das autoridades e dos advogados das partes litigantes que giram os commentarios dos jornaes e do publico.

O rapaz maltrapilho póde ser o neto de d. Josina, mas póde ser um farçante.

D. Paula do Amaral, mãe do joven millionario, está radiante com o apparecimento de seu filho. Diz que o reconheceu immediatamente devido a uma pequena cicatriz que tem em uma das mãos.

Seu irmão mais velho ficou indeciso, ao primeiro momento, mas agora está convicto de que se trata, realmente, de Paulo.

O infeliz Paulo Prado, faminto e debilitado, repousando em casa de sua mãe

DIVERSOS ATROPELAMENTOS HONTEM, Á NOITE

No Posto Central de Assistencia, foram soccorridas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de atropelamenato por autos:

Dulce Vieira, branca, brasileira, de 24 annos, solteira, commercio e moradora á rua Mariz e Barros n. 190, que apresentava ferimento em ambas as pernas e havia sido atropelada na rua em que reside;

— O menor Luiz, de 11 annos, branco, brasileiro, filho de Bernardo Fogelli, residente á rua de Sant'Anna n. 77, que soffreu ferimento na coxa direita, em consequencia de ter sido colhido em frente á residencia; e Maria José Gaspar, branca, brasileira, de 42 annos, casada e residente á rua do Riachuelo n. 126, que havia sido atropelada na avenida Mem de Sá e soffrera ferimento no joelho direito e escoriações.

Após medicadas as victimas retiraram-se para suas residencias.

DOLOROSO!

UMA FAMILIA TODA A MORRER DE FOME!

Tendo sido dispensado da Central do Brasil, João de Oliveira Peres não mais conseguiu ganhar o sufficiente para a sua numerosa prole. Desempregado, o ex-funccionario da Central do Brasil veiu a conhecer, por varias vezes, a fome, e com elle sua mulher e filhos!

A situação de miseria do infeliz esposo e pae, era tão grande, que pór tres vezes, sua familia, foi quasi victima de inanição!

Hontem, mais uma chocante scena se reproduziu, a todos commovendo profundamente.

A esposa do misero ex-empregado da Central do Brasil, viera ao quartel-general afim de tratar da regularização dos papeis de habilitação para seu esposo rehaver uma collocação. A pobre senhora, que se achava rodeada de seus tres filhos menores, Lourdes, de 6 annos de idade; Neuza, de 7, e João, de tres annos, foi com os seus entes queridos, tomados de violenta vertigem, pela ausencia de alimentação!...

Conduzidos pela quarta vez, ao Posto Central de Assistencia, ali os soccorreu o enfermeiro Arthemio Barbosa Magalhães, que já de outra feita lhes prodigalizára alimentos e outros auxilios.

No Lar e na Sociedade

O almoço offerecido a dois magistrados

Um aspecto do almoço offerecido aos drs. Ribeiro da Costa e Homero Pinho

Os collegas de turma dos drs. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa e Homero Soares de Pinho offereceram, hontem, um almoço na Confeitaria Paschoal a esses dois magistrados, por motivo da promoção do primeiro, a juiz de direito da 5ª Vara Civel, e da nomeação do segundo, para o cargo de juiz da 8ª Pretoria Criminal.

Como convidados especiaes, tomaram parte nessa homenagem o general Ribeiro da Costa, ministro do Supremo Tribunal Militar; o desembargador Pinho Junior, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, e o dr. Moitinho Doria, membro do Conselho da Ordem dos Advogados

Os homenageados foram saudados pelo dr. Francisco Corrêa de Figueiredo e os convidados pelo dr. João Borges Sampaio.

Os doutores Ribeiro da Costa e Homero Pinho falaram agradecendo.

Em seguida, encerrando a festividade, disse algumas palavras o dr. Moitinho Doria, que se julgou lisonjeado com a honra da presidencia do almoço.

Os segredos da minha belleza

30

Se quer conservar a pelle do rosto em perfeita condição, dê-lhe pequenas pancadinhas afim de chamar o sangue á flôr da mesma, estimulando-a e embellezando-a.

Outro meio de excitar a circulação é menear a cabeça para baixo e para traz, para o lado direito e para o esquerdo.

JEAN HARLOW

TERÇA-FEIRA — Fricção salina

Anniversarios

D. Etelvina dos Santos Magalhães — Fez annos hontem a sra. d. Etelvina dos Santos Magalhães, esposa do sr. Agapito Magalhães, operoso funccionario do Instituto Mineiro do Café.

— Completa hoje o quarto anniversario natalicio a menina Hilda, filha do sr. Oscar Medeiros Penna e de sua esposa d. Albertina Chaves Penna.

— Faz annos hoje, a senhorita Luiza Maria Brasil, filha do commandante Benedicto Perequê Brasil e de sua esposa d. Maria Brasil.

Senhoras — Miguel de Carvalho Filho, dr. Eurico de Souza Leão, dr. Pedro Monteiro, dr. Euclydes Barroso, coronel Alfredo Pimenta Pereira, Silvino Duarte da Silva, Eduardo Machado, Djalma Souza Carvalho, Eugenio Costa, Alvaro Guanabarino Maia Forte, do London Bank.

Menina — Aida Olympia, filha do professor Alberto Franco.

Menino — Djalma, filho do sr. Luiz Augusto de Carvalho.

— Faz annos hoje o major Alfredo Corrêa Medina, commandante da columna "Tiradentes", unidade revolucionaria que, em Minas Geraes, prestou relevantes serviços por occasião do movimento civico de outubro de 1930.

Aquelle official receberá hoje uma carinhosa manifestação por parte da Federação Republicana do Brasil, da qual é presidente.

Senhorita Dulce Campos Heitor — Passa amanhã a data natalicia da graciosa senhorita Dulce Campos Heitor, filha querida do sr. Casimiro José de Campos Heitor, conhecido pharmaceutico, chimico e grande industrial e chefe da importante firma Campos Heitor & Comp., desta praça, e de sua exma. esposa, d. Margarida de Lima Heitor.

Multissimo prendada, a senhorita Dulce receberá nessa data as habituaes e sensibilizantes homenagens de parte de quantos têm a ventura de conhecel-a.

Noivados

Contractaram casamento a senhorita Luiza Moreira e o sr. Eurico T. de Almeida.

Nascimentos

O sr. e a sra. Dulcidio de Oliveira participam o nascimento de sua filha Elisa.

Homenagens

Homenagem ao novo director do Serviço de Publicidade — Pela recente nomeação do dr. Israel Souto, para o cargo de director do Serviço de Publicidade, mantido pela Policia Civil, seus amigos e admiradores lhe offereceram, hontem, um almoço, na Confeitaria Paschoal.

Um aspecto do almoço offerecido ao dr. Israel Souto

Offerecendo a homenagem, falou o tenente Felisberto Teixeira, que elogiou o acto do governo, tendo expressões de grande carinho para com o dr. Israel Souto.

Por fim, em nome do homenageado, falou o sr. Pacheco de Andrade, que agradeceu a carinhosa manifestação.

Dr. Mario Zeferino Barroso — Está marcado para a proxima terça-feira, dia 20, ao meio dia, na Confeitaria Paschoal, o almoço que amigos e admiradores do dr. Mario Zeferino Barroso lhe offerecem por motivo de sua nomeação para substituto de juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

A lista de adhesões se acha no "Jornal do Commercio", já tendo adherido á homenagem juizes, advogados e jornalistas.

Na proxima terça-feira realizar-se-á, na Confeitaria Paschoal, ás 12 horas, o almoço offerecido ao dr. Mario Zeferino Barroso, pelos seus amigos e admiradores, em regosijo pela sua nomeação para substituto do juiz dos Feitos da Fazenda Municipal.

Festas

America F. C. — O departamento social do America F. C. resolveu realizar no proximo sabbado, um interessante sorvete dansante, das 21 ás 23 horas, que terá o concurso da "America Jazz".

Uma temporada de elegancia

Em 1933, o nosso alto mundo reuniu-se pontualmente, no Stadium Brasil, todas as semanas. As noites no elegante local da Feira de Amostras, constituiram acontecimentos notaveis pelo chic e a distincção da concorrencia. Senhoras gentilissimas, vultos inconfundiveis da nossa sociedade, figuras representativas da politica, compareceram, numa constancia admiravel, ao Stadium, realçando assim horas de emoções que em outros tempos transcorriam sem a amavel presença feminina e os applausos que não se escondem no anonymato. As noites de elegancia no Stadium Brasil se repetirão este anno, com a temporada que terá inicio no dia 10 de Março. A season promette ser brilhantissima

Diplomaticas

Dr. Marcelo Matias — O dr. Marcelo Matias, consul adjunto de Portugal, será, hoje, alvo de uma homenagem.

A s. s. será offerecido um almoço, ás 13 horas, no Casino Beira-Mar, por ter sido, pelo governo do seu paiz, collocado no posto consular de Paris, para onde segue brevemente.

Viajantes

Chegou hontem do Paraná acompanhado de sua esposa o sr. Rodolpho Girardelo.

— Chegou hontem á nossa capital o sr. R. Menapage, vice-presidente da Guaranty Trust Co., de Nova York, que vem em viagem de recreio.

Encontra-se nesta cidade o pharmaceutico sr. Candido Fontoura, socio da firma Fontoura & Serpa, de São Paulo, proprietaria do Instituto Medicamenta, importante organização da industria scientifica na capital paulista.

— Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hontem, para Caxambu', o sr. Luiz Corção, chefe da firma Corção, Cardim & C.

Fallecimentos

Falleceu em Tres Corações, onde fôra a tratamento de saude, dona Cora Castex Rosa, esposa do sr. Luiz Franco.

— Em sua residencia, á rua Barão da Torre, 121, Ipanema, falleceu a viuva Maria Lavinia Baroni, cujo enterro se realizou hontem, ás 10 horas, no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu, nesta capital, a sra. Maria Emilia da Silveira, mãe do guarda-marinha Amaro da Silveira, uma das victimas da catastrophe do "Guarany".

Viuva Maria Emilia da Silveira — Falleceu, ante-hontem, em sua residencia, á rua Lins de Vasconcellos 331, nesta capital, a exma. sra. d. Maria Emilia da Silveira, viuva do sr. Augusto Antunes da Silveira, antigo agricultor no Estado de Minas e progenitora do inditoso guarda-marinha Amaro da Silveira, uma das victimas da catastrophe do "Guarany".

Era a extincta irmã dos srs. Anisio Antunes da Siqueira, da imprensa desta capital, Odilon, Nicanor, Gil e da sra. Luzia Siqueira Vianna.

O seu enterro realizou-se, hontem, ás 17 horas, com grande acompanhamento, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Missas

Será rezada amanhã, ás 8 horas, na igreja do Santuario do Meyer, missa de 30º dia, por alma do dr. João Oliveira Motta.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se puder...

Pedro (Morretes) — A autoria desse livro é muito controvertida. Dão-lhe muitos autores. A mais razoavel, porém, é a que é vulgar, dando como seu autor o padre Antonio Vieira.

Lucius (Blumenau) — "Mané-Chique-Chique" foi creado por Idelfonso Albano, para fazer frente ao "Jéca-Tatu'" de Monteiro Lobato.

Gagliostro (Peçanha) — O menor exercito do mundo é o da Republica de São Marinho, com um effectivo de 1.200 homens, ou seja um decimo da sua população.

J. B. Barbosa (Nictheroy) — procure ler o "Manual do Espelhador", edição portugueza.

RR. SIQUEIRA

Noticias dos Estados

PARÁ

A viagem do embaixador do Japão

BELEM, 17 (União) — Pelo avião da Panair, regressou, hontem, de Manáos, o sr. embaixador do Japão.

O illustre diplomata proseguirá viagem segunda-feira, para o Rio, utilizando-se do avião da carreira da mesma companhia.

O bispo do Amazonas

BELEM, 17 (União) — Chegou, hontem, a esta capital, hospedando-se no palacio episcopal, d. Basilio Pereira, bispo do Amazonas.

O interventor vae a Vizeu

BELEM, 17 (União) — O avião de segunda-feira, da Panair, fará uma escala em Vizeu para desembarcar, ali, o sr. major Magalhães Barata, interventor federal, e os membros de sua comitiva.

O interventor Martins e Almeida telegraphou ao chefe do executivo paraense, lamentando não poder acquiescer, no momento, ao convite que lhe dirigiu, para visitarem, juntos, á zona do Gurupy.

O interventor maranhense declara que tendo estado ausente do governo alguns dias, ficou muito sobrecarregado o expediente da administração, razão por que não pode, neste momento, ausentar-se de S. Luiz.

Um legado para o combate á syphilis

BELEM, 17 (União) — O fazendeiro Augusto Lobato deixou, em testamento, 40 % da renda de sua Fazenda dos Anjos, na Ilha do Marajó, para auxiliar o combate á syphilis.

O Theatro Paz vae ser restaurado

BELEM, 17 (União) — O interventor Magalhães Barata visitou, hontem, o theatro Paz, providenciando para que sejam activadas as obras de restauração presentemente ali realizadas, afim de que estejam concluidas antes da proxima temporada lyrica.

O embarque do capitão-tenente Alvaro Cabo

BELEM, 17 (União) — Com destino ao Rio, de onde seguirá para a Inglaterra, afim de fiscalizar as obras de construcção do navio escola "Saldanha da Gama", partiu o capitão tenente Alvaro Cabo, que chefiou, durante algum tempo, o serviço de pharolagem na Amazonia, tendo montado diversos pharóes e reparado outros.

O referido official é passageiro do "Baependy".

PARANÁ

Conflicto em Balsa Nova

CURITYBA, 17 (União) — Em Balsa Nova, após a realização de um baile, houve um sério conflicto, do qual resultaram sair feridos Antonio Fabricio e Manoel Palamar.

Este ultimo descarregu por diversas vezes sua pistola, indo os projectis attingir áquelles senhores, que foram internados na Santa Casa, em estado grave.

Um incendio em Paranaguá

CURITYBA, 17 (União) — Pavoroso incendio destruiu em Paranaguá o predio n. 2, da rua Tenente Inon Silva, de propriedade da viuva Lantmann, e arrendado ao sr. Nero Lemos Pericles de Mesquita.

Os prejuizos foram totaes e avaliados em 100 contos.

O caso dos retratos apprehendidos num belchior

CURITYBA, 17 (União) — Referindo-se ao caso dos retratos dos ex-presidentes paranaenses Carlos Cavalcanti, Munhoz da Rocha e Affonso Camargo, que foram apprehendidos num "sêbo", onde estavam expostos á venda, por terem sido roubados de uma repartição publica, o "Diario da Tarde" pergunta á policia de que repartição foram elles roubados e quem foi o autor do furto.

Um máo negocio

CURITYBA, 17 (União) — O "Diario da Tarde" publica: "Segundo corre, o Banco do Estado está em negocio com a firma Klabim, de S. Paulo, para vender por 6.000 contos a fazenda Monte Alegre, cujo immovel pertencia a Companhia de Colonização e Estradas de Ferro do mesmo nome, tendo sido vendido, ha mais de dez annos, por 5.600 contos e, posteriormente, avaliado em 40 mil. Positivamente, trata-se de máo negocio, que precisa ser encarado com firmeza e cautela por parte do interventor federal".

Um crime na terça-feira gorda

CURITYBA, 17 (União) — A imprensa matutina descreve, em suas côres exactas, o crime praticado por José Romualdo da Silva, na terça-feira de Carnaval, em Paranaguá.

Esse miseravel, ao regressar do corso, deparou com tres innocentes crianças, Isabel, Isaltina e Isaac, de 11, 9 e 6 annos, respectivamente, filhas do sr. Manoel Vicente, encarregado do botequim do Club Democrata, naquella cidade.

Romualdo atirou-se contra Isabel, procurando violental-a dentro do seu automovel.

A infeliz menina gritou por soccorro.

No sentido de evitar que os seus brados fossem ouvidos, Romualdo agarrou-a pelo pescoço, matando-a.

Livre da reacção da innocente criança, o infame pretendeu ainda praticar actos libidinosos, mas assediado pelos irmãozinhos de Isabel, o perverso individuo agarrando o cadaver de sua victima, foi atiral-o sobre um formigueiro de sau'vas.

Aos gritos de Isaltina e Isaac, compareceram ao local diversas pessoas, que tiveram ensejo de verificar toda a hediondez do criminoso.

Este foi preso ante-hontem e recolhido á cadeia de Paranaguá. Muita gente ainda hoje permanece deante do presidio, na disposição de fazer justiça.

As autoridades estão vigilantes para impedir o lynchamento do criminoso.

O gesto de um desembargador

CURITYBA, 17 (União) — O desembargador Hugo Simas passava tranquillamente pela rua 15 de Novembro, quando a sua attenção foi chamada pelo protesto de uma senhorita, que estava sendo desrespeitada por um desordeiro.

Aquelle magistrado, não se contendo, agarrou o malcreado pela gola do casaco, forçando-o a ajoelhar-se para pedir desculpas á senhorita desrespeitada.

SÃO PAULO

A condemnação de um réo

S. PAULO, 16 (União — Foi condemnado a 10 annos e 6 mezes de prisão, pelo Tribunal do Jury, o réo Manoel Sardinha Pereira, que assassinou, em novembro de 1932, no bairro do Chora Menino, Adelino Americo Correia.

DIARIO ISRAELITA

Redactor — Theodoro Cabral

EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

LEIH-UND SPAR-KASSE

Por MENACHE FUKS

Mesmo que a colonia judaica no Rio, no dominio social, não tivesse creado nenhuma outra sociedade, moralmente justificaria ella a sua existencia, como uma communidade, com a creação dessa instituição, que tem o modesto nome de Leih-hund Spar-Kasse (Sociedade Cooperativa de Pequenos Creditos).

E' simplesmente de admirar que na colonia judaica no Rio, onde a apathia pelos problemas sociaes e os attritos politicos solaparam a existencia constructiva e o progresso de quasi todas as associações creadas, possa assim florecer e progredir uma instituição de anno a anno.

No decurso de cinco annos de existencia da Leih-und Spar-Kasse, o capital e o numero de accionistas augmentaram cerca de seis vezes.

E não ha nenhuma sessão ordinaria de directoria — que se realiza semanalmente — em que não affluam novos consocios.

Como se sabe, a "Lai-Spar Casse" é constituida sob bases puramente commerciaes, é, ao mesmo tempo, uma sociedade civil e exerce em certa medida uma actividade philantropica. (Cerca de metade dos socios se tornaram accionistas, não por interesse proprio, mas para auxiliar outros socios que precisam desse estabelecimento de credito. Toma-se aqui em consideração tambem o emprestimo da Hicem).

A não ser isso, a atmosphera é puramente technica commercial, sem nenhum chocante sabor philantropico.

As condições dos emprestimos são faceis: cada accionista tem o direito de levantar um emprestimo, pela ordem dos pedidos e, em casos extraordinarios, fóra da ordem.

Cada accionista que não esteja atrazado nas suas prestações á L. S. K., como tambem cada membro honrado da colonia póde servir de fiador para um emprestimo.

Uma grande, dominante maioria dos prestamistas é pontual nos seus pagamentos. Mas quando um accionista, por estas ou aquellas circumstancias, não é pontual nos seus pagamentos, de modo que a L. S. K. seja obrigada a cobrar o emprestimo do fiador, o accionista não é privado de contrahir novo emprestimo com um fiador idoneo.

Essas condições popularizam muito a instituição e attraem accionistas. E a significação da instituição na vida economica da colonia israelita local é bem conhecida.

Ha um grande numero de accionistas aos quaes a L. S. K. possibiliza emprestimos e facilita a luta pela vida.

Mas ainda não foram alcançadas as grandes finalidades da L. S. K. de tornar-se um factor maior na vida economica da colonia israelita. Para isso, são necessarios meios mais avultados.

Por emquanto acha-se na ordem do dia duplicar a importancia do emprestimo: em vez de 500$, como agora se faz, poder emprestar tambem 1:000$, do que a proxima assembléa deve tratar e resolver.

Tomando em consideração que a maioria dos prestamistas possue já duas acções (cada uma de 50$), não póde satisfazel-os um emprestimo de 500$. Acha-se aberta a questão de organizar uma caixa de seguro.

Seria justo que a colonia judaica, que se mostra tão sympathica á L. S. K., lhe désse o prazer de comparecer á proxima assembléa geral para ouvir o relatorio dos trabalhos do anno, para assim poder convencer-se da importancia da instituição, auxiliar a resolver os problemas que se acham na ordem do dia, como tambem ajudar o futuro progresso da organização.

(Traducção da "Iidische Presse", n. 288).

—

A "Lai-Spar Casse" é, effectivamente, uma sociedade activa e de reconhecida utilidade collectiva, se bem que muito modesta e desinteressada de reclames. Assim, julgamos de interesse para os nossos leitores traduzir o artigo acima, da lavra do sr. Menache Fuks, que é o seu actual presidente e cujos artigos mais de uma vez temos traduzido.

Antes de realizar-se a proxima assembléa geral, teremos ainda ensejo de escrever, nestas columnas, sobre L. S. K.

Noticiario

FALLECEU O VIRTUOSE DE VIOLINO PAWEL KOCHANSKI

VARSOVIA — Falleceu aqui o grande artista do violino judeu-polonez Pawel Kochanski.

Entre o que elle deixou encontram-se alguns custosos violinos, legitimos Stradivarius, e de outros mestres.

Um desses violinos foi comprado por elle pela somma de 40 mil dollares.

JUDEUS RUSSOS FORAGIDOS NA PERSIA PEDEM AUXILIO

LONDRES — 1.500 judeus que fugiram da Russia para Mechet, na Persia, dirigiram ao "Jewish Chronicle", de Londres, um pedido de auxilio. Desejam ir para a Palestina e não têm certificados de entrada (chamadas), achando-s em situação horrivelmente difficil.

FALLECEU A ESPOSA DO HISTORIADOR DUBNOW

RIGA — Na idade de 75 annos, no hospital judeu local, falleceu, de uma longa e dolorosa doença, cancro no estomago, a senhora Ida Efimowna Dubnow, esposa do professor Simão Dubnow, conhecido historiador israelita.

No seu leito de morte estiveram presentes o professor Dubnow e sua filha Mme. Sofia Dubnowa Ehrlich, conhecida critica literaria e mulher do chefe e "leader" do partido socialista judeu Bund, na Polonia.

NÃO DEU RESULTADO UMA ARMADILHA DOS NAZISTAS CONTRA O SENADOR POLONEZ PANT

KATTOWITZ — Como se sabe, o senador Pant é allemão de origem e foi eleito ao Senado da Polonia pelos allemães-polonezes christãos, cujos ideaes elle representa.

Embora allemão de origem, Pant, como catholico, é antihitlerista.

Recentemente foi organizada na cidade vizinha allemã de Gleiwitz, a poucos minutos de distancia de Kattowitz, uma festa para a qual foi convidado o senador Pant. No salão da Oberschlesien Haus se dava a festa, com um banquete. Quando se achavam os convivas á mesa, chega, acompanhado de uma divisão da tropa de assalto nazista, o presidente da policia de Gleiwitz, que trazia uma ordem de prisão contra o senador polonez.

Pant, porém, desconfiando do ardil, não compareceu ao banquete. Verificando que elle não viera, retirou-se o presidente da policia e a sua tropa de assalto.

Essa informação é prestada pela Agencia Catholica de Imprensa. (Kap.).

Entre a população allemã catholica da Polonia causou a peor impressão essa premeditada traição dos hitleristas.

A campanha de Pant e dos catholicos allemães da Alta Silesia poloneza é devida considerarem que os hitleristas desrespeitam a Biblia e a Christo, tendo o senador Pant affirmado que os hitleristas são profanadores da Biblia e de Deus. Isso levou os nazistas a prepararem contra o senador a armadilha que felizmente não deu resultado.

Publicações

"REVISTA ISRAELITA"

Recebemos o n. 4, correspondente a janeiro proximo passado, da "Revista Israelita", que, como sempre, vem repleta de boa collaboração. O actual fasciculo insere interessantes trabalhos de Medeiros e Albuquerque, Maximo Gorki, Guglielmo Ferrero e outros, além de nitidas illustrações.

"VOLKS-KULTUR"

Visitou-nos, tambem, o mensario literario, artistico e social, "Volks-Kultur", publicado em "Iidische". Entre as suas collaborações traz a traducção de um trabalho de Humberto de Campos, bem como varios artigos interessantes. O primo editorial tem o seguinte titulo: "A luta das massas populares israelitas contra a Confederação."

Movimento associativo

CONFEDERAÇÃO ISRAELITA BRASILEIRA

Por falta de numero, deixou de realizar-se quinta-feira passada, a reunião do Conselho da Federação Israelita Brasileira.

Por esse motivo, ficou a sessão transferida para quinta-feira proxima, á noite, no salão da Sociedade Israelita Bené Herzl.

Espera-se o comparecimento de todos os membros do Conselho, havendo importantes assumptos a tratar.

Vida social

VIAJANTES

Para Petropolis, aonde vae fazer uma estação de repouso, seguiu, acompanhada de seus filhinhos, a sra. d. Annita Izecksohn, esposa do nosso collaborador dr. Isaac Izecksohn.

— Regressou de Poços de Caldas, via São Paulo, o sr. Salim M. Nigri, presidente da Sociedade Israelita Bené Herzl.

NOIVADOS

Contractaram casamento a distincta senhorita Léa Spektor e o sr. Jayme Vainbaum, proprietario e commerciante nesta praça.

B'rith Mila — O casal Salomão Mansur foi enriquecido com o nascimento de um filhinho, cuja ceremonia de B'rith Mila se realizará hoje.

CASAMENTOS

A 20 do corrente, realizar-se-á o casamento da gentil senhorita Iris Lopez, filha do sr. Elie Lopez e senhora, com o sr. Elias Nigri, membro da conhecida familia Nigri, de industriaes e commerciantes nesta capital, e socio da firma Adayme Nigri & C.

A ceremonia religiosa será celebrada ás 16,30 horas, pelo dr. Isaias Raffalovich, gran-rabbino do Brasil, no Centro Israelita Bené Herzl, e será seguida de recepção e baile.

— Casaram-se, na semana proxima passada, a senhorita Eva Pressman, filha do Sanson Pressman, com o sr. Abraham M. Brakarsch, industrial de artefactos de couros.

O antigo technico americano, Charles Harvey, aponta Tommy Loughran como o melhor peso-pesado da actualidade

Ainda a derrota de Max Schmeling ás mãos de Steve Hamas

O manager do pugilista allemão acreditava na sua victoria por "knock-out"...

Max Schmeling póde renunciar definitivamente á esperança de rehaver o titulo de campeão do mundo, que perdeu para Jack Sharkey e que agora se encontra com Primo Carnera.

A sua recente derrota diante de Steve Hamas, o futuroso joven peso-pesado de Passaic, Nova Jersey, demonstra que o excampeão não deve pensar mais na reconquista do "throno".

Schmeling treinou rigorosamente no acampamento de Pompton Lakes, Nova Jersey, para esse combate com Steve Hamas. Os seus preparativos foram realizados com grande enthusiasmo e elle estava certo de que reabriria caminho para ir ao encontro de Max Baer, seu vencedor por knock-out, e, após, reclamar um combate com Carnera em disputa do titulo. Sonhos... Sonhos...

Seu manager, Joe Jacobs, confiou demais nas possibilidades do antigo campeão. E tanto assim que declarou ao chronista James P. Dawson, do New York Times, o seguinte: "Hamas é um bom e joven peso-pesado, que golpeia como um martello, e embora eu não esteja fazendo conjecturas temerarias, estou firmemente convencido de que Max derrotal-o-á por knock-out". Como se vê, o velho Jacobs estava redonda, "redondissimamente" enganado.

Steve Hamas obteve linda e nitida victoria, a 13 do corrente, fazendo frustar-se o plano preestabelecido por Schmelling para recuperar a corôa symbolica...

Max Baer vem em segundo logar, seguido de Carnera, Steve Hamas, Schmeling e Levinsky

O New York Times publicou, a 4 do corrente, uma nota sobre os melhores pesos pesados do mundo actualmente. Charles J. Harvey, manager de Steve Hamas, consultado a respeito, opinou pela seguinte classificação:

1.° — Tommy Loughran.
2.° — Max Baer.
3.° — Primo Carnera.
4.° — Steve Hamas.
5.° — Max Schmeling.
6.° — King Levinsky.

Charles J. Harvey, o veterano manager de pugilistas, empresario e match-maker, explicou as razões por que collocara Loughran em primeiro logar: as victorias obtidas por elle sobre Max Baer, Jack Sharkey, Johnny Risco, Paulino Uzcudun, King Levinsky e Victorio Campolo.

No proximo dia 22, Loughran enfrentará Primo Carnera, em Miami, e, na sua opinião, Loughran deverá triumphar por decisão.

«Os athletas finlandezes vêm ao Brasil trazer o abraço da mocidade da Finlandia»

Kalevi Kotkas, o arremessador de disco da turma finlandeza, é um athleta que promette ir buscar, proximamente, o record mundial da especialidade

Figura sympathica desse joven, Kalevi Kotkas, o "caçula" da representação finlandeza, que chegará a esta capital, terça-feira, 20 do corrente, pela manhã. Tem apenas 19 annos de idade e já é um elemento saliente da athletica européa. Kotkas tem cerca de 1m,95 de altura e o seu peso oscilla entre 96 e 97 kilos. E' finlandez, descende de esthonianos. Venceu brilhantemente as provas preparatorias para a organização da turma de seu paiz ás Olympiadas de Los Angeles.

Aos 16 annos, lançou o disco a mais de 40 metros. Depois desenvolveu-se rapidamente adquirindo um physico que denota todo o vigôr que possue. Em 1931, collocou o disco a 45m83. E' tambem um optimo saltador. Frequentemente faz, em salto em altura, mais de 1m80. Segundo o treinador da turma finlandeza que foi á Los Angeles, o perspicaz Lahtinen, Kotkas será, dentro de futuro muito proximo, recordista mundial do disco, cuja maior distancia officialmente conhecida foi obtida por P. Jessup em 23 de agosto de 1930, em Pittsburgh, Estados Unidos, com um arremesso de 51m73. E Kotkas, que, antes dos Jogos Olympicos de Los Angeles, fizera 49 metros, já melhorou ainda mais o seu "tiro", approximando-se do record de Jessup.

Eis, em linhas superficiaes, o aspecto technico de Kotkas, o saltador de altura e arremessador de disco que vamos ver.

Uma verdadeira «trinca de ases»...

Tres famosos campeões de tennis num só grupo: — Helen Wills Moody, William M. Johnston (ao centro) e Maurice E. McLoughlin, todos californianos. Helen Wills ainda se encontra em franca actividade, apesar de ter reapparecido com infelicidade deante de Helen Jacobs. Johnston foi campeão em 1915 e McLoughlin, em 1914
Uma verdadeira "trinca de azes".

INTERESSANTES DECLARAÇÕES DO SR. KALLE AAPRO, CONSUL FINLANDEZ, AO "DIARIO DE NOTICIAS"

O sr. Kalle Aapro, consul geral da Finlandia, em nosso paiz, ao ser entrevistado pelo nosso redactor Indalicio Mendes

O nosso paiz será theatro, dentro de mais alguns dias, da maior e mais importante competição internacional de athletismo já realizada neste continente.

Nada menos de quatro famosos finlandezes — Volmari Iso-Hollo, Bengt Sjoestedt, Kalevi Kotkas e Martti Alarotu — e um celebre argentino — o pequeno e glorioso Juan Carlos Zabala, vencedor da marathona olympica em Los Angeles — competirão em nossas pistas com athletas brasileiros, vindos dos melhores centros de athletismo que possuimos aqui e em São Paulo.

Approximando-se a data da inauguração do sensacional certame, o "DIARIO DE NOTICIAS" entrevistou o sr. Kalle Aapro, distincto consul da Filandia por intermedio de quem foram entaboladas todas as negociações para a vinda dos athletas do seu paiz ao Brasil.

Typo perfeito do diplomata, o sr. Kalle Aapro nos recebeu com a maior fidalguia, collocando-se inteiramente ao nosso dispôr, prompto a responder ás perguntas que lhe fizessemos.

UMA DIVIDA DE GRATIDAO

Procurámos saber como havia surgido a idéa de uma visita de athletas finlandezes ao Brasil e o sr. Aapro nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— Estive, este anno, na Finlandia e lá ouvi as mais lisonjeiras referencias, quer da imprensa, como de officiaes de Marinha e outras autoridades, á já tradicional hospitalidade dos brasileiros. Todos elles me relembraram com satisfação o acolhimento carinhoso que tivera, aqui, o navio-escola "Suomen Joutsen" ("Cysne Branco"), em principios de 1933. O Brasil e os brasileiros impressionaram profundamente, pelo seu espirito hospitaleiro, pela cordialidade com que recebem os estrangeiros, pela preoccupação de agradar, todos os componentes da guarnição do "Cysne Branco". Além disto, a delegação militar brasileira, que visitou a Finlandia, em setembro do anno passado, presidida pelo general Leite de Castro, tornou ainda mais amistosas as relações de brasileiros e finlandezes, facto esse que repercutiu no seio do nosso povo — adeantou o nosso entrevistado — que, póde-se dizer, demonstra uma grande curiosidade por tudo quanto se refira a esta grande nação.

A Finlandia, que sempre teve as melhores relações com o Brasil, desejou, então, mais do que nunca, estreitar os laços de sympathia que a unem a este paiz e dahi surgiu, sem esforço, espontaneamente, como todas as idéas realmente sinceras, a de se enviar um team de athletas finlandezes em visita de cordialidade aos brasileiros.

OS PRIMEIROS PASSOS

Chegando ao Rio, procurei o "Jornal dos Sports, que me recebeu com a maior gentileza, apresentando-me aos directores da Liga de Sports da Marinha. Esta entidade mostrou-se logo muito interessada em promover a visita dos athletas finlandezes ao Brasil, e, graças a ella, a idéa se tornou realidade.

O VERAO E OS FINLANDEZES

— Mas, a época é favoravel aos athletas de sua patria? — indagámos.

— Não — respondeu-nos o sr. Kalle Aapro. Succede, porém, que em junho ou julho, quadra invernosa deste paiz, e que seria a mais propicia aos nossos rapazes, elles têm, justamente, a temporada de athletismo na Finlandia, o que os impossibilita de se ausentar do paiz. Mas, na longa excursão que vêm fazer ao Brasil, os nossos athletas, mais que qualquer finalidade sportiva, trazem um objectivo profundamente patriotico: o de consolidarem ainda mais as relações de amizade que já existem bem fortes, entre o meu paiz e o Brasil.

A OPINIAO DE ISO-HOLLO

Ouvi de Iso-Hollo que a mudança de clima não tem tanta influencia na performance do athleta. Não será de molde, portanto, a prejudicar a sua actuação. E isto Iso-Hollo quer comprovar praticamente. Acha que o athletismo póde dar os mesmos resultados, tanto em paizes frios, como nos tropicaes. Naturalmente, é claro, os locaes sentir-se-ão mais á vontade, porque não necessitam adaptar-se ao ambiente, que já lhes é familiar. E para corroborar a sua affirmativa, Iso-Hollo quer provar a relatividade da influencia climaterica, competindo com os maiores fundistas brasileiros e com o celebre marathonista argentino Juan Carlos Zabala, esperando estabelecer novo record mundial, para a distancia de 10 mil metros.

BENGT SJOESTEDT SATISFEITO POR TER QUE COMPETIR COM PADILHA

Falei tambem a Bengt Sjoestedt, o nosso prestigioso campeão de barreiras.

Mostrou-se bastante contente por poder correr com Sylvio de Magalhães Padilha, a quem elle já conhece de Los Angeles. E' grande a sua admiração pelo joven e futuroso athleta brasileiro.

SJOESTEDT E AS AUTORIDADES POLICIAES BRASILEIRAS

O sr. Kalle Aapro fez uma pausa. Segundos após, proseguiu:

— Bengt Sjoestedt já se formou em direito e terminou, tambem, seus estudos sobre organizações e technica policiaes. Tem grande desejo de estudar o systema policial brasileiro, visitando as penitenciarias e trocando idéas com os technicos daqui. Quer levar á Finlandia um estudo sobre o que, a respeito, puder observar no Brasil. Estou certo de que essa sua vontade será attendida, tão gentis são os meus amigos brasileiros.

KOTKAS — UM ATHLETA DE GRANDE FUTURO

— Que nos diz o senhor sobre Kalevi Kotkas — inquirimos.

— Tambem esteve commigo, na

Conclue na 12ª pagina

Será iniciada no dia 25, em Nova York, a grande corrida cyclistica dos seis dias

A IMPORTANTE COMPETIÇÃO INTERNACIONAL SERA' ENCERRADA A 4 DE MARÇO

Todos os annos, em Nova York, é realizada uma grandiosa competição internaconal de cyclismo, denominada "Six Day Race" (corrida dos seis dias).

Este anno, a importante prova será iniciada a 25 do corrente na pista do Madison Square Garden, de Nova York, devendo estar concluida a 4 de março. Os maiores cyclistas do mundo concorrem a essa prova, recebendo valiosos premios, assim como uma tentadora bolsa

Entre os cyclistas até agora inscriptos segundo os ultimos jornaes chegados ás nossas mãos, encontram-se os seguintes: Reggia McNamara, famoso corredor de Newark; William (Torchy) Peden, crack canadense; Adolf Schoen e Franz Lehman, da Allemanha; Alfred Letourner, da França; Gerard Debaets, da Belgica, e outros mais.

A corrida deste anno será a quinquagesima sexta.

Um grande festival de ping-pong

No dia 14 de março proximo (quarta-feira), será levado a effeito na séde do Vasquinho F. C. á Avenida Suburbana 2303, um attrahente festival promovido pelo Carlos de Oliveira F. C. e do qual participará o festejado campeão individual da cidade sr. Melchiades Lucio da Fonseca, que disputará uma medalha com o jogador que mais se destacar nas seis provas seguintes: 1.ª prova ás 20 horas — S. C. Giffoni x S. C. Todos os Santos; 2.ª prova ás 20,30 — Pau Ferro F. C. x S. C. Valim; 3.ª prova ás 21 horas — S. C. Getulio S. C. Calouros; 4.ª prova ás 21,30 — Adelia F. C. x S. C. Opposição; 5.ª prova as 22 horas — José Clemente F. C. x Japoema F. C. e 6.ª prova ás 22,30 — S. C. Parames x S. C. Agryppus — Prova de honra ás 23 horas, individual, Melchiades Fonseca x o mais destacado dos participantes da noitada pingponguistica.

Campeonato de duplas

Está despertando um desusado interesse o proximo campeonato a ser realizado pela Liga Carioca de Ping-Pong, é que a maioria dos adeptos desse elegante sport de salão desejam que seja disputado em primeiro logar o Campeonato de Duplas, e como a assembléa geral será realizada na noite de 21 do corrente (quarta-feira), os interessados deverão interceder junto aos seus clubs para que os mesmos se façam representar dia 21 na séde da Liga e apoiarem as suas idéas.

Os bahianos se insurgem contra os falsos amadores paulistas do campeonato da C. B. D.

BAHIA, 17 (União) — Urgente — "O Imparcial", estampando o cliché do presidente da Liga Bahiana, insere uma declaração desse procer sportivo, segundo a qual teria elle expedido um telegramma á C. B. D., a informar que o combinado bahiano não jogará contra os paulistas, no proximo dia 25, em disputa do 9º Campeonato Brasileiro, porque o combinado paulista está composto de profissionaes

Essa noticia causou viva sensação nas rodas sportivas e constitue o assumpto do dia entre os apreciadores do football.

Rudy Dusek, um profissional de luta livre que está brilhando nos Estados Unidos, derrotou Vic Christie

A VICTORIA SE VERIFICOU AOS 26 MINUTOS E 19 SEGUNDOS

A luta livre continu'a empolgando o publico americano. Emquanto o pugilismo vae decaindo, a luta livre adquire novas forças e vae ampliando a sua influencia.

Jim Londos voltou á actividade. O seu retorno foi recebido com intenso agrado pelo publico yankee.

Rudy Dusek de Omaha, tem obtido significativos triumphos. Recentemente, perante 2.500 pessoas derrotou sensacionalmente Vic Christie, de Los Angeles, em 26 minutos e 19 segundos, com uma chave de braço e uma prise de corpo.

Stanley Pinto, um profissional descentente de portuguezes, empatou com Paul Boesch. Sam Cordovano venceu Little Beaver, Jock Hurley foi batido por Scotty McDougall. Jagat Singh, da India, derrotou Eli Fisher, e Bert Rubi, da Hungria, fez-se victorioso sobre Mike Romano, da Italia.

A intransigencia do Palestra Italia poderá perturbar as boas relações entre o Rio e São Paulo

Continua na ordem do dia o "caso" de Martin. O Palestra Italia, club que tivera, até aqui, uma maneira de agir exemplar, entrou a provocar desentendimentos com os clubs cariocas, por causa do contracto de jogadores. E o sr. Dante Delmanto, sportista que vinha merecendo as sympathias de todos nós, enveredou por um caminho estranho, apresentando-se irritadiço e intolerante, visivelmente empenhado em crear embaraços ás bôas relações entre os sportistas do Rio e de São Paulo.

Ahi estão os "casos" de Carniéri e de Martin. Em ambos o Palestra Italia não tem razão. Apesar disto, atirou-se contra o Vasco da Gama e o America, sendo que a Apea, lamentavelmente, decidiu acceitar o registro de Martin, já contractado pelo club da rua Campos Salles, como inscripto pelo Palestra!

Já é vontade de perturbar a paz em que vivem, actualmente, os sportistas do Rio e de São Paulo! Já é vontade de brigar!

Helio veiu assistir o Carnaval

Helio Cardoso de Oliveira, o sympathico defensor do Club Gymnastico Portuguez na Copa Lorenzo Nicolai, que foi para S. Paulo em novembro ultimo, veiu assistir os festejos carnavalescos no Rio, tendo regressado nocturno de quinta-feira, Helio pretende fixar residencia definitiva no Rio, nos principios de 1935.

O São Paulo F. C. enfrentará, hoje, o conjuncto da Portugueza de Sports

Annuncia-se para hoje, na Paulicéa, um interessante jogo amistoso entre os teams profissionaes da Portugueza de Sports e do São Paulo F. Club.

Parece haver possibilidade do famoso forward Petronilho de Brito, que integrou, até ha pouco tempo, o "onze" do campeão argentino, San Lorenzo de Almagro.

Movimento Turfista

A REUNIÃO DE HOJE NA MOÓCA

No "Grande Premio Raphael de Barros" estrêarão nove productos nacionaes

O programma e os vencedores provaveis – Outras notas

Com um programma composto de 10 carreiras, cada qual mais interessante, o Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, no prado da rua Bresser, na Moóca, mais uma interessante reunião. A principal prova é o Grande Premio "Raphael de Barros" que marcará a estréa de nove potros da nova geração, na distancia de 800 metros e 10 contos de premio. Huran, producto do haras "Expedictus", parece reunir as preferencias dos cathedraticos, uma vez que é considerado mais veloz que Yáyá, oriunda do mesmo estabelecimento de criação, havendo, tambem, esperanças nos estréantes Kangurú e Nó Cégo.

O programma, como dissemos, é interessante, despertando curiosidade o encontro de Bon Ami, Caton, Kobelik, Lohengrin, Haya e Xavier, em 2.000 metros, e a estréa de Le Roi Noir, competindo com Allain, Rob Roy, Colt, Bocayuba e Ogro, pareo que, pela sua excellente classe, parece estar á merce do ex-Anasldo.

O programma, montarias e cotações são os seguintes:

1º pareo — Premio "Progredior" — 4:000$ e 600$ — Distancia 1.500 metros:

1 Ducca, O. Mendes 20
" Ducato, J. Montanha 20
2 Jaguariahyva, A. Henriques 25
3 Etsor, S. Baptista 40
4 Garça, C. Fernandez 100
5 Leader II, A. Molina 35
6 Corintho, P. Marto 50

2º pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia 1.609 metros:

1 Tropeiro, S. Baptista 25
2 Bracatinga, P. Spiegel 50
3 Jaguary III, A. Molina 35
4 Venturoso, M. Ribeiro 40
5 Picarillo, S. Guttierrez 40
6 Embaixatriz, P. Marto 35
7 Tupá II, J. Montanha 70
8 Contratempo (ex-Xamate), C. Fernandez 35

3º pareo — Premio "Extra" — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia 1.600 metros:

1 Xaquema, O. Mendes 40
" Hera, S. Baptista 40
2 Germania III, M. Medina. 70
3 La Plata, A. Henriques .. 35
4 Valparaiso, M. Ribeiro ... 50
5 Kermesse, X. X. 70
6 Barraka, J. Montanha ... 60
7 Xarão, L. Lobo 50
8 Damasquinée, A. Arthur . 40
9 Hepacaré, P. Marto 35
10 Jaguaré, A. Molina 40
11 Vencedor, A. Nappo 60
12 Yapon, S. Gutierrez 50
13 Helvetia III, E. Silva 60

4º pareo — "Raphael de Barros Filho" — 10:000$, 2:000$ e 500$ — Distancia 800 metros:

1 Nó Cégo, A. Molina 20
" Nevada, S. Godoy 20
2 Huran, J. Canales 18
" Manequinho, L. Gonzalez . 18
3 Kangurú, S. Baptista 50
" Katete, O. Mendes 50
4 Audaz III, E. Silva 60
5 E' Paulista, J. Montanha .. 50
6 Japão, P. Marto 60

5º pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia — 1.450 metros:

1 Itatá, C. Fernandez 20
2 Visconde, M. Ribeiro 60
3 Canuta, G. Guerra 40
4 Trahidor, X. X. 30
5 Gris Gris, F. Biernascky .. 40
6 Loira, A. Molina 35
7 Sarcastico, Duvidoso 60
" Majorino, S. Baptista 40

6º pareo — Premio "Mixto" — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia 1.650 metros:

1 Quebra Cuia, A. Molina ... 16
" Zanzibar, M. Ribeiro 60
2 Tiraoteu, F. Mendes 40
3 Galgo, S. Godoy 60
4 Eira, E. Gonçalves 35
5 Meu Bem, S. Guttierrez .. 70
6 Dog of War, B. Garrido ... 70
7 Xeremias, S. Baptista 50

7º pareo — Premio "Excelsior" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.650 metros:

1 Zank, J. Canales 18
" Xiah, L. Gonzalez 18
2 Xylopia, A. Arthur 40
3 Taborda, A. Henrique 50
4 Predilecto, P. Marto 50
5 Cambará, F. Biernascky ... 50
6 Wetchester, A. Nappo 35

8º pareo — Premio "Emulação" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.800 metros:

1 Bocayuba, J. Montanha .. 30
2 Colt, E. Silva 30
3 Le Roi Noir, F. Mendes ... 30
4 Allain, M Medina 50
5 Rob Roy, A. Molina 50
6 Ogro, M. Ribeiro 50

9º pareo — Premio "Imprensa" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia — 1.000 metros:

1 Kobelik, O. Mendes 35
2 Lohengrin, A. Molina 30
3 Haya, S. Godoy 40
4 Bon Ami, S. Baptista 30
5 Caton, F. Mendes 40
6 Xavier, L. Gonzalez 60

10º pareo — Premio "Combinação" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.800 metros:

1 Ypiranga, L. Gonzalez 30
" Vasari, J. Canales 30
2 Tritonia, A. Molina 30
3 Laguna, S. Godoy 60
4 Capucino, J. Montanha ... 50
5 Astréa, F. Biernascky 50
6 Arabe, P. Spiegel 60
7 Tarso, A. Henrique 25
" Capacete de Aço, C. Fernandez 25

NOTA — O 1º pareo será realizado ás 13,30 horas.

NOSSAS INDICAÇÕES

Ducca — Jaguariahyva e Leader
Contratempo — Tropeiro e Embaixatriz
Hera — La Plata e Hepacaré
Huran — Nó Cégo e Manequinho
Itatá — Trahidor e Loira
Quebra Cuia — Eira e Tiraoteu
Zank — Xiah e Xylopia
Le Roi Noir — Kobelik e Lohengrin
Tarso — Tritonia e C. de Aço.

O ANNIVERSARIO DE UM TURFMAN

Passou hontem a data natalicia do dr. Fernando Magalhães, vice-presidente do nosso Jockey Club, medico de renome e turfman muito estimado.

IMITANDO O RIO E S. PAULO

A Protectora do Turf de Porto Alegre, nas suas provas classicas do corrente anno, incluiu tres carreiras para a formação da "Triplice Corôa", nas mesmas condições em que são realizadas nesta capital e em São Paulo.

VAE SERVIR NA REPRODUCÇAO

Para um haras em Lorena, foi hontem embarcada a egua franceza Reine Hortense.

TARZAN IRA' PARA O SUL

Não será de estranhar que o cavallo Tarzan seja adquirido por um turfman sul riograndense, sendo embarcado immediatamente para Porto Alegre.

FIFA, KAZOO, LAKIN E OUTRAS

Na semana vindoura, devem chegar á nossa capital os animaes Lakin, Kazoo, Fifa, Confession e outros, representantes da Coudelaria Lara Campos, acompanhados do treinador J. Martins.

PASSOU A NOVO DONO

Pelo sr. Jayme Leite, foi adquirida a potranca Yvette, que pertencia ao sr. Carlos Dietzsch. A irmã de Algarve continuará aos cuidados de Z. Feijó.

COM OS FUNCCIONARIOS DA CASA DE APOSTAS

Os funccionarios da casa da poule do Jockey Club Brasileiro estão convidados a renovar as suas cartas de fiança e a receber os respectivos cartões permanentes de ingresso no hippodromo para a temporada de 1934.

PARA ASSISTIR A REUNIAO DE HOJE

Pelo 2º nocturno de hontem, seguiu para São Paulo o treinador Francisco Barroso, que vae assistir á reunião de hoje na Moóca.

MISS LINDA TEM NOVO DONO

Pelos srs. Dias & Netto foi hontem vendida a egua nacional Miss Linda, filha de Metropole e Alaska.

UM JOCKEY CHILENO PARA O RIO

Para o Rio de Janeiro, viaja a bordo do "Neptunia" o jockey Humberto Herrera, com boas actuações no Chile, Perú e na Argentina, onde tem actuado com exito. Herrera vem contratado pelo sr. Rubem Noronha, para as segundas montas de sua coudelaria, devendo chegar ao nosso porto a 23 do corrente.

As regatas internacionaes de março proximo, em Montevidéo

A Argentina comparecerá com um team fortissimo

Serão realizadas na segunda quinzena de março vindouro, na bahia de Montevidéo, as regatas internacionaes que a Federação Uruguaya de Remo organiza annualmente, as quaes, como nos annos anteriores, contarão com a participação de remadores argentinos.

Se a nossa Federação "Brasileira" de Desportos Aquaticos empregasse melhor o seu tempo, já teria providenciado para que o Brasil se fizesse tambem representar nesse certamen internacional. Infelizmente, o tempo parece pouco para se tratar de politica e de "cock-tails" para acoqar a boca dos chronistas faceis...

O programma já foi organizado. Consta de 10 provas, sendo: 1500 metros, barcos shell a 4 remos; 1500 metros, double-scull; 800 metros, yoles-gig, a dois remos, com patrão; 2000 metros, single-scull; provas de out-riggers a 8, etc.

Henri Cochet e Martin Plaa deverão estrear segunda-feira no Madison Square Garden de Nova York

WILLIAM TILDEN E ELLSWORTH VINES SERÃO OS PRIMEIROS ADVERSARIOS DOS DOIS "AZES" FRANCEZES

O nosso publico ainda está lembrado da ligeira visita que nos fizeram ha pouco tempo, os profissionaes francezes do tennis Henri Cochet e Martin Plaa. Após uma excursão pelos principaes paizes deste continente, os dois "azes" europeus chegaram a Nova York, onde deverão estrear segunda-feira, 19, no Madison Square Garden, enfrentando os famosos William (Big) Tilden e Ellsworth Vines.

Os jogos inauguraes serão realizados naquella data, e os outros, terça-feira, 21.

Na primeira noite, serão jogados dois matches de simples e um de duplas. Na tarde de terça-feira, então, disputar-se-ão dois jogos de simples. Cochet enfrentará Vines no jogo inaugural, e, a 21, bater-se-á com Tilden, que já o venceu no seu primeiro jogo como profissional, em Paris.

Quaes foram os records de natação estabelecidos em Los Angeles em 1932?

A titulo de curiosidade, e para attendermos aos desejos de um leitor, damos a seguir os records firmados em Los Angeles, por occasião dos Jogos Olympicos alli realizados em 1932:

100 metros, nado livre, T. Myazaki, japonez, 58 segundos.

100 metros, nado de costas, M. Miyowaka, japonez, com 1'08"3|5.

200 metros, nado de peito, Tsuruta, japonez, com 2'45"1|5, isto é, o mesmo tempo estabelecido por esse nadador nas Olympiadas de Amsterdam, em 1928.

400 metros, nado livre, C. Crabbe, americano, com ...... 4'48"2|5.

1.500 metros, nado livre, Kitamura, japonez, com 19'12"2|5.

Revezamento de 4x200 metros, nado livre, turma do Japão, com 8'58"2|5.

100 metros, nado livre, moças, Helen Madison, americana, com 1'06"4|5.

100 metros, nado de costas, moças, Eleanor Holm, americana, com 1'19"2|5.

400 metros, nado livre, moças, Helen Madison, americana, com 5'28"5|10.

Revezamento de 4x100 metros, nado livre, moças, turma americana, com 4'38".

Um nadador sueco bateu o antigo record de Arne Borg

100 METROS, NADO LIVRE, EM 59"

Acaba de ser batido, em Stockholmo, o record suéco dos 100 metros, nado livre, estabelecido pelo celebre nadador Arne Borg. O autor dessa proeza foi o suéco Petersen, que fez o percurso no admiravel tempo de 59 segundos exactos. O record anterior era de 59'6|10.

O record olympico dessa prova pertence ao japonez T. Myazaki, com 58", obtidos em Los Angeles, em 1932.

Quasi attingido um record de Johnny Weissmuller

O "New York Times" noticiou que Peter Fich, um joven nadador americano, quasi igualou o record dos 100 metros em nado livre, estabelecido pelo famoso Johnny Weissmuller. O tempo deste é de 57",4 e Fich conseguiu fazer o mesmo percurso em 57",6.

"OS ATHLETAS FINLANDEZES VEM AO BRASIL TRAZER O ABRAÇO DA MOCIDADE DA FINLANDIA"

Conclusão da 11ª pagina

recente viagem que fiz á Finlandia. E' um athleta muito moço e de grande futuro. Integrou o team olympico finlandez que compareceu ás Olympiadas de Los Angeles. Quando lhe falei na possibilidade de vir ao Brasil, mostrou-se bastante satisfeito. Lembrava-se, ainda, dos amigos brasileiros que fizera naquella cidade californiana e chegou mesmo a citar Sylvio Padilha, o capitão-tenente Paulo Martins Meira, o jornalista Emmanuel Amaral e outros. Acredita, como todos nós, que a visita ao Brasil terá effeitos magnificos para fortalecer, ainda mais, as relações entre os dois paizes.

ALAROTU — A REVELAÇÃO MAIS NOVA DA ATHLETICA FINLANDEZA

Sobre Martti Alarotu, disse-nos o sr. Kalle Aapro que se trata da mais nova revelação do athletismo finlandez. Só este anno foi que se impoz como um athleta de recursos e de futuro brilhante. Conseguiu optimos resultados nos paizes escandinavos e é possivel que impressione agradavelmente o publico brasileiro.

UMA EXCEPÇÃO MUITO HONROSA PARA O BRASIL

Prosseguindo, o sr. Kalle Aapro adduziu mais algumas considerações bem interessantes:

— E' a primeira vez que uma turma finlandeza sáe para uma viagem tão longa. E a permissão foi concedida muito especialmente, porque a Marinha assumiu a responsabilidade moral da excursão e a iniciativa do certamen que honra o espirito emprehendedor dos brasileiros. Não me cabe apreciar a enorme repercussão que vae ter, por certo, no estrangeiro a temporada internacional organizada pela Liga de Sports da Marinha. O que quero, entretanto, pôr em relevo é a consequencia que o facto terá nas relações do Brasil com a Finlandia. Todo o povo finlandez acompanha com invulgar interesse a viagem dos seus compatriotas ao Brasil. Ha um interesse extraordinario pelo Brasil e, ao que tenho observado aqui, o povo brasileiro está correspondendo perfeitamente aos esforços dispendidos para o certamen a inaugurar-se em março, demonstrando grande curiosidade pela Finlandia e seus filhos.

A ATTITUDE DAS AUTORIDADES BRASILEIRAS

Com um sorriso de satisfação, o nosso entrevistado disse-nos mais:

— Não tenho palavras que possam exprimir fielmente o meu contentamento. Todas as autoridades brasileiras que eu tenho procurado para tratar da visita dos athletas do meu paiz, têm me dispensado a maior attenção, tomando interesse pelo assumpto, facilitando-me tudo e determinando, sem perda de tempo, as providencias mais necessarias á obtenção do que tenho pretendido. Assim tem sido na Prefeitura, ministerios das Relações Exteriores, da Marinha, etc.

A AJUDA DA IMPRENSA TEM SIDO NOTAVEL

A imprensa brasileira, tão amavel e prestimosa, tem acolhido, com enorme sympathia as noticias sobre a proxima visita dos athletas finlandezes. A sua cooperação, notavel sob todos os aspectos, será, sem duvida, um dos factores do exito da temporada que se inaugurará a 4 de março. Os athletas da minha terra corresponderão plenamente, por certo, a tão optimista espectativa. Confio que elles actuarão de modo a satisfazer o publico, os technicos e a imprensa deste grande e bello paiz.

A todos desejo agradecer, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS a collaboração que prestaram e vêm prestando á temporada internacional que se iniciará brevemente.

Posso adeantar, tambem, ao DIARIO DE NOTICIAS, que o sr. encarregado dos negocios da Finlandia, junto ao governo do Brasil, sr. R. Seppala, diplomata muito conhecido e estimado aqui, assim como o sr. ministro A. Valikangas, recem-chegado ao Rio, estão perfeitamente ao par de tudo quanto se relaciona com a visita dos athletas finlandezes a este paiz, sendo que o sr. Seppala tem se informado minudentemente de tudo, afim de que nada falte para o brilho da representação que nos visitará.

Estava finda a entrevista.

A seguir, agradecemos a gentil acolhida que nos dispensára o sympathico e operoso representante consular da Finlandia, e nos retirámos.

Passaram pelo nosso porto profissionaes de luta livre

Acham-se em Buenos Aires, onde chegaram, ha dias, pelo "Southern Cross", os profissionaes de luta livre M. Zikoff, russo; Jack Conley, americano, e Herbert Freedmann, judeu americano, que vão participar do campeonato que vem sendo disputado no Luna Park, daquella cidade, com grande successo.

Tambem se juntou á "troupe" actualmente em Buenos Aires, o allemão Hieder Muller.

Pequenas notas do pugilismo daqui e de fóra

Tommy Loughran deveria enfrentar Primo Carnera, em Miami, no proximo dia 22, em disputa do campeonato mundial dos pesos pesados. E' provavel, entretanto, que esse encontro se realize a 1º de março.

— Ao contrario do que se dizia, o encontro de Paulino Uzcudun com Max Schmeling deverá effectuar-se a 8 de abril, em Montjuich, suburbios de Barcelona, Hespanha. O contracto respectivo já foi assignado. Carece, portanto, de fundamento a noticia, aqui divulgada, de que Paulino lutaria em Buenos Aires, em abril, com Primo Carnera.

— Está marcada para segunda-feira, 19, em Buenos Aires, o encontro dos pesos pesados Arturo Godoy, chileno, e Victorio Cámpolo, argentino.

— Deverá regressar a esta capital, pelo "Neptunia", a 28 do corrente, o pugilista argentino Gabriel Pena, que aqui já combateu.

— Rubens Soares lutará no dia 24 com o francez Joe André, e Manoel Pires enfrentará o hespanhol Sanlez na mesma noite. Ambos os combates serão realizados no Estadio da rua Riachuelo.

— Dá-se como provavel o reapparecimento de Joe Assobrab, ainda este anno, no Estadio Brasil. Gabriel Pena, que aqui é esperado este mez, deverá ser um dos seus primeiros antagonistas.

Liga Carioca de Ping-Pong

Quarta-feira dia 21 do corrente na séde da rua Senador Pompeu 88, haverá assembléa geral dos clubs filiados á Liga Carioca de Ping-Pong, para eleição da nova directoria, além dos clubs que disputaram o campeonato individual, Agryppus — Mauá — Flamenguinho — Havaneza — Sporting — Rodrigues — Theophilo Ottoni — Santa Luiza — Chevalier — Barcelona — Inhauma e Rio Cricket, são tambem considerados filiados o Veterano F. C. — Sul America F. C. — S. C. Giffoni — S. C. Castello e Almoxarifado da Light F. C. os quaes deverão mandar um repreesntante á referida assembléa.

A proxima temporada pugilistica do Stadium Riachuelo

A cidade vae se refazendo do periodo agitado das festas de Momo. E já pensa nas coisas que mais lhe agradam, no box inclusive.

Por isso já se cogita de reiniciar a animada temporada que vinha sendo realizada e que o Carnaval interrompeu.

Já no dia 24 veremos o primeiro programma da nova série, organizado pela empresa do Stadium Riachuelo.

Trata-se de um programma do genero popular reunindo pugilistas dos mais apreciados da geração nova, distribuidos em combates que promettem empolgar pelo equilibrio de forças.

O programma terá como prova principal mais uma exhibição do festejado profissional patricio Rubens Soares, a quem compete enfrentar Joe André, pesomedio francez.

O publico recorda-se, ainda, da magnifica figura que esse homem realizou, vae para algum tempo, no seu unico combate em rings cariocas, enfrentando Antonio Rodrigues, para quem perdeu após um combate empolgante. Resistente, de uma admiravel valentia, Joe é o homem capaz de agradar, mormente contra um adversario da classe de Rubens, nas grandes condições em que atualmente se encontra.

Sanlez, o peso leve hespanhol que está realizando uma linda campanha e que ainda ha pouco enfrentou galhardamente Annibal Prior, com quem empatou, está indicado para enfrentar Manoel Pires, na prova semi-final.

E' um combate que dispensa maiores commentarios. Sanlez tem demonstrado, através de repetidas provas, para quanto vale. E Pires, o grande leve campeão da cidade, tem o seu publico proprio, o numero consideravel dos que elle arrasta a cada exhibição.

Armando Moraes, o pugilista portuguez que veiu de São Paulo e que, no ultimo espectaculo do mesmo local venceu, de fórma impressionante, a tehnica de Armando Jaegle, é contendor de Brazilino, em uma das preliminares.

Outro combate que promette agradar. Moraes é impetuoso, valente e muito resistente. Brazilino mais technico, igualmente forte, deve offerecer-lhe um combate digno de ser apreciado.

A série de lutas de profissionaes será iniciada por um encontro entre Pinto Gomes e Emilio Palestine, o resistente profissional que o nosso publico tanto tem applaudido.

Como preliminares dessa optima série de quatro provas de profissionaes teremos duas lutas entre pugilistas amadores.

VAE SER DISPUTADA A "TAÇA ESSENFELDER"

Uma nota da Federação de Tennis

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro enviou ás entidades estaduaes a seguinte circular:

"Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1934 — Illms. srs. directores — Temos o prazer de levar ao conhecimento de vv. ss. que a directoria desta Federação, irá iniciar no dia 17 do proximo mez, em disputa da "Taça Essenfelder", o 1.º Campeonato inter-club e inter-estadual, de accordo com o regulamento approvado, cuja copia remettemos.

Outrosim, communicamos que o prazo de inscripções, por força do nosso Regimento Sportivo, terminará no proximo dia 27, sendo entretanto acceitas as que forem solicitadas por telegrammas.

Na espectativa de bom acolhimento para essa iniciativa, em prol do progresso do tennis em nosso paiz, por parte dessa Entidade e de seus clubs filiados, ficamos ao inteiro dispor das ordens de vv. ss.".

Os srs. Raul Campos e Paschoal Segreto foram reeleitos

O SR. ANTONIO AVELLAR NO C. A. DA LIGA CARIOCA

Vêm de ser reeleitos, presidente da Liga Carioca de Football, respectivamente, os srs. Raul Campos e Paschoal Segreto Sobrinho.

O sr. Antonio Avellar foi eleito vice-presidente do Conselho Administrativo daquella entidade, cargo recem-creado.

O Conselho Administrativo reunir-se-á, daqui por deante, quinzenalmente.

O reinicio da temporada pugilistica

O interesse com que o publico acompanhando a grande actividade pugilistica, registrada na temporada anterior ao carnaval, permitte acreditar no exito que está reservado ao proximo espectaculo, marcado para a noite de sabbado, 24 do corrente, no amplo local recem-adaptado na rua do Riachuelo.

Esse interesse, aliás, é bem justificado pelo programma, sem duvida dos que melhor podiam interessar neste momento, mormente porque é effectuado com preços ao alcance de todas as bolsas, constituindo, de facto, uma reunião popular.

Alem disso, a qualidade dos homens escalados para os quatro combates de profissionaes, o equilibrio de forças evidente entre elles, torna agradavel, tambem quanto ao aspceto technico, a promessa que se faz para o reinicio das actividades pugilisticas.

O combate principal do programma de 24 do corrente está entregue a Joe André e Rubens Soares, dois homens que dispensam referencias. Já demonstrou o primeiro, em memoravel combate que manteve contra Antonio Rodrigues, a sua grande classe, e o segundo, através de uma carreira de grandes triumphos, vem se impondo cada vez mais ao prestigio publico.

Sanlez, um profissional hespanhol que fez, ainda ha pouco, magnifica figura contra Annibal Prior, vae experimentar a classe de Manoel Pires, o festejado peso leve portuguez, na prova semi-final. E', sem duvida, um grande combate, consideradas as qualidades dos dois contendores e não obstante a diversidade do estylo de ambos.

Brazilino, um peso médio de bons recursos, que veiu de São Paulo, já tendo se exhibido em nossos rings, é o contendor de Antonio Moraes, o impetuoso profissional portuguez.

A primeira prova de profissionaes reune Antonio Portugal, que substitue Alicate, contra Emilio Palestine, o conhecido meio-medio do São Christovam.

Godfrey e Estanislau Zbysko estiveram hontem no Rio

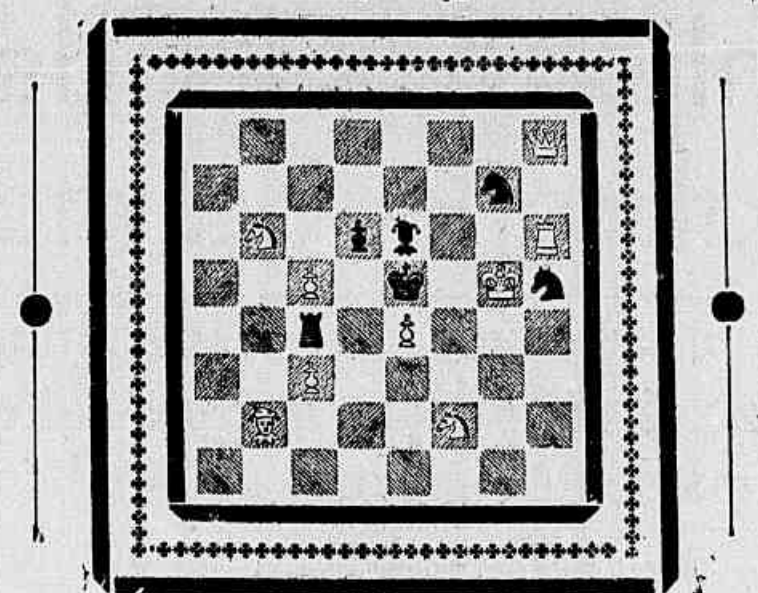
Demandando o porto de Buenos Aires, passaram, hontem, por esta capital, os famosos lutadores George Godfrey e Estanisláu Zbysko, que vão participar da temporada do Luna Park, naquella cidade. Na volta, ficarão no Rio, onde, provavelmente, disputarão alguns combates.

XADREZ

Esta secção não conseguiu ser publicada domingo passado, dia 11.

PROBLEMA N. 191

Por Arlindo Roversi, São Paulo

Pretas — 6 ps

Brancas — 9 ps

7D. 6c1. 1C1pb2T. 2P1r1Rc. 2t1P3. 2P5. 1B3C2. 8.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 188

(Havel)

1. B3D.

Se 1...R4R	2. DxP mate
TxB	D4C
T6B,6T	PxP
TxD,5C,6R	PxP ou D4R
Outro	D4R

4 variantes, 1 dual.

SOLUCIONISTAS

Lapeano, Rose Mary, Doutor X, Hawel, Neophyto, E. Pinto, Capichaba, Orlando Huguenin ("O problema do Havel é dos melhores que tenho visto e acho que merece os mais francos elogios de todos que tiverem o prazer de resolvel-o"), Ney de Carvalho Teixeira, Luiz Martin, H. Pito, Avicena ("Apreciei muito os bellos mates puros e economicos deste trabalho"), Pocket Poke, Curioso, Bandeirante, Jayme Arêde, Natan Becker, Perú, Mlle. Sonia, Avlis, Lys Barreiros Guedes, Jacob Becker, I. M. Henrique Waisman ("Bello problema de pura escola bohemia. Após 1...R4R, TxB e TxD, ha tres mates modelos differentes"), Ayrton Marques, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Acyr Marques.

" O que poderiamos ter dito sobre este problema, já o disse o I. M. Henrique Waisman.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"Côco"

1. C4R.

Resolvido por:

Manoel L. T. Dantas, Ayrton Marques, I. M. Henrique Waisman ("Leve e gracioso), Jacob Becker, Lys Barreiros Guedes, Avlis, Mlle. Sonia, Perú, Natan Becker, Jayme Arêde, Bandeirante, Curioso, Pocket Poke, Avicena, H. Pito, Luiz Martin, Ney de Carvalho Teixeira, Acyr Marques, Orlando Huguenin ("Optimo problema que se caracteriza pela brilhante chave de sacrificio e leveza rara. Muito interessante o mate 1... RxT; 2. C5B. Parabens ao autor"), Capichaba, E. Pinto ("O senhor d'Avila vae de vento em pôpa"), Neophyto, Hawel, Doutor X ("Optimo problema! Com chave de sacrificio, variante com mate duplo e captura da torre, é um problema digno de excellente 'chacareiro'"), Rose Mary, Lapeano.

E' um Meredith bem feito, que apenas se resente do defeitozinho commum a regular numero de problemas de bateria. A gente abre logo a bateria e vê que o Rei escapa em determinada casa. Assestamos uma peça sobre esta casa — e o problema está resolvido...

Naturalmente, a chave dando ao Rei uma terceira fuga e uma segunda victima não podia deixar de agradar plenamente. O mate C2D é muito bonito.

No relatorio dos solucionistas do problema "A Volta da Dindinha", escapou-nos uma nota supplementar em que o Avicena avisava a descoberta dos furos C4Bx e C4Cx.

"Muito tenho gosado imaginando o prezado amigo redactor, fazendo o relatorio das 40 ou 50 soluções detalhadas do problema n. 189, se publicado em pleno andamento das apreciadas e saudosas Aventuras..." — E. Pinto, 31-1-34.

Autorizamos a retirada dos seguintes premios:

Milton Barbosa	8$
M. M. Pereira Jr.	8$

Avisa o Idel Becker que oito dos concorrentes do seu torneio de soluções perderam os premios que lhes tocavam. São Principiante, que enviou um nome falso, e Xeque Duplo, Doutor X, Marysia, Rei Sol, Nero, Palestrino e Quercus, que não quizeram revelar os seus nomes e endereços. O Idel mandou-nos a lista final dos premiados e dos premios, mas estamos ainda sem saber os nomes desses collocados. O 1º premio foi uma medalha de prata e o 2º a obra "Chess Fundamentals", de Capablanca.

Sabemos que o dr. Paulo de Godoy, redactor de xadrez da "Gazeta", de São Paulo, que tinha levantado um fundosinho regular pró-Rubinstein, está tambem com o dinheiro em mão, impossibilitado de remettel-o.

Apresentamos as nossas condolencias ao amigo Pompeu Accioly Borges pelo fallecimento repentino de seu pae, o General Raymundo Borges, no trem em que regressava de uma estação de aguas em São Lourenço no dia 7.

"Venho hoje requerer as minhas férias. Férias de duas ou tres semanas apenas e sómente quanto á remessa de soluções, porque continuarei leitor assiduo da Secção.

Sou destes que esperam ansiosamente o domingo, antegozando as 4 columnas, devoradas da primeira á ultima linha, sempre com renovado interesse." — Aymoré, 29-1-34.

PARTIDAS A CONHECER

Disse o fallecido campeão mundial Steinitz desta partida: "A concepção do ataque, principalmente a partir do lance 21, em combinação com a brilhante final pertence á galeria dos mais altos feitos do genio enxadristico."

Tambem o afamado critico L. Hoffer disse: "A parte final desta partida é uma das mais brilhantes combinações jamais produzidas em luta sobre o taboleiro."

Torneio de Berlim, 1881

Brancas: Blackburne.

Pretas: Schwarz.

DEFESA FRANCEZA

1.	P4R	P3R
2.	P4D	P4D
3.	C3BD	C3BR
4.	PxP	PxP
5.	C3B	B3D
6.	B3D	P3B
7.	0-0	0-0
8.	C2R	B5CR
9.	C3C	D2B
10.	B3R	CD2D
11.	D2D	TR1R
12.	TD1R	C5R
13.	D1B	BxCR
14.	PxB	CxC
15.	PTxC	BxP
16.	R2C!	B3D
17.	T1T	C1B
18.	T3T	P3CR
19.	TD1T	TD1D
20.	B5CR	T2D
21.	P4BD	PxP
22.	BxPB	P4TR
23.	T4T	P4C
24.	B3C	C3R
25.	B6B	C5Bx
26.	DxC!	BxD
27.	TxP!	PxT
28.	TxP	Abandonam.

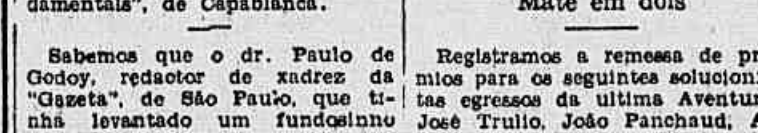
Se 15. PxB, as prs arranjam um xeque perpetuo. De facto, o jogador das pretas ahi propoz um empate, mas Blackburne o recusou.

Lilienthal, o jovem mestre hungaro, acaba de vencer ao campeão da Hespanha, dr. Ardid Rey, num match jogado em Zaragoza, tendo marcado 5½ pontos a 2½.

PROBLEMA DA CHACARA

"O Coradouro"

Por Altamiro B. Guedes, Rio

Pretas — 9 ps

Brancas — 13 ps

3T4. B1p1pb1p. P1r1C2D. 2P3p1. P5P1. 3T1C1p. R2P2d1. b6B.

Mate em dois

Registramos a remessa de premios para os seguintes solucionistas egressos da ultima Aventura: José Trullo, João Panchaud, Arlindo Roversi, Acyr Marques, Salomão Melbach e Jayme Arêde. Para o nosso governo, gostariamos de saber da chegada dos volumes aos respectivos endereços.

O TORNEIO POR CORRESPONDENCIA

Acabamos de receber uma carta do sr. Daniel G. A. Pinheiro, datada de 3 do corrente, enviada de Lambary, informando que ha duas semanas elle communicou ao seu parceiro, sr. J. M. de Azevedo, que abandonava o Torneio por insufficiencia de tempo.

Competia ao sr. Azevedo, como vencedor do ponto, avisar-nos quanto antes; no entretanto, nada disse.

Só resta agora decidir-se a partida entre o sr. José Leandro Rodrigues e a sra. Anna Clara de Miranda para podermos dar inicio á 5ª rodada. Esta partida estava no 8º lance em 22 de novembro. Com mais dois mezes e tres semanas, já deve estar regularmente adiantada. Pedimos aos dignos contendores informações a respeito.

A situação do Torneio neste momento é a seguinte:

Ha um finalista já apurado: o dr. Aluisio Campello, Paraná. Antecipou-se a sua partida da 5ª rodada, que foi abandonada no 7º lance pelo seu parceiro, o senhor Raulino de Oliveira.

Aguardam o inicio da 5ª rodada, da qual sahirão os demais finalistas, os seguintes:

Mlle. Sonia Kurmis.
Ayrton Marques.
John R. Cotrim.
Mendo Waltz Machado.
"Mynoe".
J. M. de Azevedo.

A estes juntar-se-á o vencedor da partida Rodrigues-Anna Clara, perfazendo sete.

O MATCH CAMPOS-BANGÚ

Deixámos a partida A na seguinte posição: 7t. 1p1brp2. p2cpp2. d6p. P2P3C. 1P1BD3. 5PPP. 5TR1. Ultimo lance das brancas (Campos): 24. P4T.

Continuou o jogo assim:

24.	......	B3B
25.	P4B ?	D6B !
26.	T1R	DxPC

Foi-se afinal o cobiçado Peão do Cavallo da Dama dos campistas, mas em condições bem mais graves do que se tivesse sido entregue no 22º lance. Agora não ha revide possivel.

As brs deviam ter jogado 25. T1R, ameaçando 26. C6Cx, porque, se 26...PxC, 27. DxPx ganhava a partida. Se 25...T1CR, as brs poderiam jogar 26. C6C, da mesma maneira!

A resposta das pretas 25...D6B foi a mais desconcertante imaginavel! Alêm de atacar de novo o pobre peão votado á extincção, ameaçou um bello golpe — B5R! Bastava esta ameaça para frustrar a defesa do P por T1C.

Com certeza, as brs vão agora avançar o PB mais uma casa. Vamos ver em que dará isso. Se não render... se não render, cae o assucar dois pontos!

PARTIDA B.

Brancas — Bangú

Damos um diagramma da posição em que ficou esta partida domingo passado:

Pretas — Campos

Brancas — Bangú

Ultimo lance: 25... C5B ?

A continuação foi:

26.	PxC	D6B
27.	C4R !	PxC
28.	DxBx	

Vê-se agora que o plano das pretas não era, como pensavamos, dar xeque immediato com a T, dar outro com a D e reforçar o ataque com o BR em h4. Era mais subtil, se menos plausivel (porque tinha defesa): 27...D6T, 28...T3Cx e 29...D7C mate. Mas, antes disso, haviam de falar os "granadeiros" brancos... 27. C4R era um dos recursos para fazer gorar o plano; serviu tambem para corroborar tudo quanto disseramos sobre a infeliz collocação do BD pr, que acabou ignominiosamente.

E não pensem os campistas que tenha havido indiscreção da nossa parte, indicando o alcance de D6B, pois o plano foi comprehendido pelos banguenses, conforme declara o sr. Domingos Gama na sua carta do dia 8.

Agora, da continuação das brs após a fuga do R pr, depende MUITA COISA...

Não devemos perder de vista o facto importante de que o ataque preto foi reforçado por um Peão de apoio!

Informa o sr. Gama que o Gremio propoz uma tregua durante o Carnaval (o Gama e o Panchaud são foliões de alto lá...), para recomeçar o match na quinta-feira, depois de todos terem dormido as indispensaveis 24 horas... a partir das 6 da quarta-feira de cinzas.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

Conclusão do 3º artigo:

"E neste mesmo anno (1930) no jornal 'A União', de Joinville, apparecia uma secção de xadrez sob a direcção do amigo J. Meirelles Jr.

Em 1928 fez-se um torneio inter-municipal em tres jogos, com o concurso dos amadores de Brusque, Gaspar e Itajahy, em disputa do Trophéo Romeu Basto, offerecido pelo sr. Romeu Basto, do Rio de Janeiro.

O primeiro jogo foi em Itajahy, que obteve 6, contra 5 de Gaspar e 1 de Brusque. Este municipio era representado por Henrique Riggenbach, Arthur Gevaert, Augusto Zohler e Willy Offemeyer; Gaspar, pelos jogadores conhecidos no torneio anterior (4 só); e Itajahy, com o dr. Emilio Amarantes e mais tres. No segundo match, jogado em Gaspar, obtiveram estes 5½ contra 4½ (Brusque) e 2 (Itajahy); no terceiro, em Brusque, venceram os itajahyenses por 7 x 2½ e 2½, ficando com a posse do trophéo. Estes dados foram colhidos do livro do Centro Itajahyense de Xadrez, unico documento existente. Deixamos de mencionar os nomes de todos os jogadores, afim de não alongar este artigo.

Em 1930, por occasião da festa dos escoteiros de Itajahy, jogou-se uma segunda partida com figuras vivas num encontro com um representante de Brusque.

Surgiu tambem a secção de xadrez do jornal 'Itajahy'".

Em 1931 houve um grande torneio em Blumenau, com bastantes premios, e appareceu a secção de xadrez do 'Der Urwaldsbote' sob a direcção do grande amigo, o esforçado O. G. Fatz, ganhador tambem do torneio. Esta secção chegou a ter mais de 30 correspondentes — até do Paraná e Rio Grande do Sul. No Rio Grande do Sul fundou-se um club de xadrez, orientado pelo gerente do Banco Agricola.

Ahi temos uma exposição mais ou menos rapida dos factos enxadristicos do Estado e que a maioria dos proprios catharinenses desconhecem."

Terminou ha um mes um torneio de xadrez promovido pelo Club chamado "Velha", de Blumenau, Sta. Catharina, sahindo collocados em 1º, 2º, 3º e 4º, respectivamente, os srs. Francisco Runze, G. Lindholm, J. Kugler e Rodolpho Mayr. Ao sr. Runze foi conferido uma artistica estatueta de Goethe, offerecida pela folha "Cidade de Blumenau", e aos outros foram entregues trophéos appropriados.

O sr. Runze logo a seguir desafiou o campeão de Blumenau, o sr. O. G. Fatz, a um match pelo titulo, mas foi derrotado.

Convem explicar que o nome "Velha" é de um dos bairros da cidade de Blumenau.

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 50...C4D; 51. P4TR. Se 51...PxP, 52. PxP. Se 51...P5Cx, 52. R4R.

Manoel L. T. Dantas — 26... P5CD; 27. R2C.

Luiz Martin — 14...P5B; 15. BxP, CxB; 16. DxC, C3C; 17. D3C.

Avicena — 24... TR1BD; 25. P3TR.

Dr. Paulo V. Araujo — 7. B2R, P4R. Com referencia ainda á abertura que está estudando, podemos dizer que 7...B3D seria ruim, transgredindo os principios de desenvolvimento e offerecendo um alvo ao inimigo. Quanto ao seguimento após 4. D1D, não comprehendemos a linha citada, devido a certa confusão na transcripção dos lances. O amigo diz: "Tenho levado vantagem inicial com 5...C3BD-B5CD". Mas, o lance C3BD é o 3º lance das pretas. E não póde ser "5...C3BR" porque isso teria sido o 4º lance! A sua notação não ajuda...

Curioso — Tem razão. Aquella resposta da secção de 28 não era para si, era para os seus conterraneos Aymoré e Avlis. Respondendo á consulta: Póde. Um peão se promove á peça que se quizer, sem se importar com as que já estejam no taboleiro. A solução do 189 está certa, mate triplo não obstante. Isto acontece...

Salomão e Maria Melbach, São Paulo — Muito agradecemos a participação do nascimento da filhinha Marilia, para a qual invocamos as bençãos do Céo.

Neophyto — Penhorados.

Avellar Moreira, Espirito Santo — Carta respondida no dia 5.

Aymoré — Férias concedidas, com vencimentos integraes... O amigo até agora nada tem dito em resposta ao nosso recado do dia 14 de janeiro; o mesmo motivo — falta de nome — que impede o recebimento do premio da Aventura está impedindo a publicação do seu problema, pois não lançamos composições sob pseudonymos. Aguardamos, portanto, o indispensavel esclarecimento.

Demetrio Schead — Duas cartas recebidas. Vamos fazer um esforço para attender e responder.

Capichaba — Diagramma recebido. Obrigados.

Orlando Huguenin — Problema retrogrado recebido. Obrigados.

Idel Becker — E' o mesmo, sim. Sabemos quem é. Agradecemos a informação obtida ahi da Campeã. Escreveremos ao endereço dado.

AUBREY STUART

A illuminação pela luminescencia

Os gazes raros do ar

A LUZ FRIA

Na conferencia que hontem realizou na Escola Polytechnica sobre "os progressos da illuminação pela luminescencia e os gazes raros do ar" o sr. Georges Claude lembrou de inicio que cabe ao engenheiro inglez Remsay a gloria de ter descoberto que o ar atmospherico não é uma simples mescla de oxygenio e azoto como se pensava outrora.

O ar de facto é uma verdadeira "salada de gazes" cada um mais exquisito que o outro e que são: o helium, neun, o azoto, o argon, o oxygenio, o krypton e o xenon. Cinco delles, até então desconhecidos, foram chamados "gazes raros", nome aliás mal escolhido para corpos que ha tanto tempo andam a esmo.

Os magnificos trabalhos de Ramsay, baseados na evaporação methodica do ar liquido, não tinham fornecido esses corpos senão em quantidades microscopicas, deixando-os no estado de curiosidades scientificas.

No decurso dos seus trabalhos sobre o ar liquido, o professor Georges Claude, levado pela logica dos seus methodos a proceder pela condensação progressiva, conseguiu obter estes gazes raros como simples sub-productos da industria do oxygenio e do azoto. O neon e o helium foram obtidos rapidamente como residuo gazoso da condensação methodica do ar; os demais gazes exigiram longos esforços, mas já são obtidos hoje industrialmente.

Particularmente o neon foi applicado pelo professor Claude, pessoalmente, desde 1910, após longas pesquisas nesses tubos cujo emprego é commum hoje para os annuncios luminosos e em que o neon rarificado produz, ao contacto da descarga electrica, uma illuminação da côr do fogo. Algumas gotas de mercurio introduzidas no tubo de neon ou do argon, volatilizam-se á passagem da corrente electrica produzindo a luz azul.

Este processo evoluiu sem grandes modificações desde 1910 sobre as formulas estabelecidas pelo professor Georges Claude; limitou-se no dominio dos annuncios luminosos devido ao rendimento relativamente mediocre dos tubos, a difficuldade de obter uma luz que não desnaturasse as côres e a necessidade de alimentar os tubos com a alta tensão, cujos perigos são conhecidos.

Assim como o esperava o professor Georges Claude, importantes pesquisas estão em caminho, de derimir as causas dessa inferioridade, dando campo mais amplo a esse processo.

Esse caminho não é outro que o mostrado pela natureza com o vagalume: o da luz fria.

Para tornar possivel o emprego para a illuminação interna dos tubos luminescentes, tornava-se preciso supprimir o emprego das altas tensões hoje necessarias, alimentando-as directamente com as baixas tensões das rêdes urbanas E' preciso pois passar dos tubos de voltagem elevada e intensidade fraca a tubos de voltagem baixa e intensidade forte. Taes intensidades requerem o emprego de electroides especiaes, calhados regeneraveis e electroides de oxydos; o sr. André Claude entretanto achou que o seu emprego não seria sufficiente para assegurar nos tubos uma longa duração, sendo preciso combinal-o com a utilização de anodes especiaes, afim de evitar-se a absorpção dos gazes luminescentes.

O resultado obtido por estes anodes é tão perfeito que permittiu ao sr. André Claude carregar os tubos á baixa voltagem e grande intensidade com pressões mais baixas do que tinham sido realizadas até agora.

Ora, essa melhoria de pressão corresponde a uma consideravel melhoria no rendimento.

Expondo certas substancias phosphorescentes á luminescencia do mercurio, do krypton, do xenon e suas combinações, essas substancias illuminam-se vivamente pelo effeito das radiações ultra-violetas, tornando-se bastante augmentado o effeito luminoso.

Os trabalhos dos sabios allemães, como o dr. Koch, permittiram chegar a este resultado, que o professor Claude não acreditava possivel, de untar com estas substancias o interior dos tubos luminescentes, cuja atmosphera entretanto é tão sensivel ás impurezas.

O sr. André Claude conseguiu utilizar este processo nos tubos de baixissima pressão, ainda mais delicados e a melhoria no rendimento pelo facto da baixa pressão, lucrando ainda em phosphorecencia.

Semelhante tubo chega apenas a ficar morno emquanto funcciona; é verdadeiramente a luz fria.

Variando as substancias phosphorecentes, consegue-se tambem variar a côr da luz.

O problema capital da illuminação, entretanto, permanece a obtenção da luz branca que não deformasse as côres. Ora, combinando-se o tubo da luz amarella esverdeada com um dos tubos de neon de alto rendimento do sr. André Claud, obtém magnifica luz branca que respeita totalmente as côres.

Tambem pela mescla de certas substancias phosphorecentes, se obtem num só tubo a luz branca com rendimento que deixa bem longe o da lampada incandescente, cuja luz demasiado viva se substitue por uma luz suave.

Esses processos já foram applicados em Paris com grande exito pelos estabelecimentos Claude — Paz e Silva.

Pode-se esperar que dentro de prazo bastante curto uma profunda modificação será realizada na technica da illuminação.

Parece, pois, ao sr. Georges Claude, util pôr os engenheiros e architectura de nosso paiz ao par desses novos recursos de que proximamente disporão.

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

IGREJA DO SENHOR BOM JESUS

A Veneravel Ordem 3ª do Senhor Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, fará realizar no seu templo as solemnidades da Quaresma do seguinte modo:

Dia 23 do corrente, pregação pelo conego Olympio de Castro; dia 2 de março, por monsenhor José Antonio Gonçalves Rezende; dia 9, conego Antonio Pinto; dia 16, d. Placido de Oliveira.

Haverá tambem exercicio da Via Sacra ás 19 horas, orchestra, sermão, exposição e adoração dos Passos.

CONFERENCIAS QUARESMAES DO PADRE ALMEIDA LEAL

O padre Almeida Leal, está fazendo na igreja de S. Francisco de Paula uma serie de conferencias quaresmaes, após a missa das 9 horas.

Hoje, falará sobre o seguinte thema: á religião deve ser acceita e professada com todas as verdades e preceitos da doutrina de Jesus Christo".

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA REDEMPTOR

Rua Haddock Lobo 258 — Hoje realizam-se neste templo os seguintes officios divinos. A's 9.15 horas, Escóla Dominical, para adultos e crianças com o ensino de uma parte da Palavra de Deus, a Biblia subordinada ao seguinte assumpto: "Jesus cura e auxilia". Texto-aureo: "Misericordia quero e não sacrificios; pois não vi chamar os justos mas os peccadores" S. Matheus IX 13 conforme o calendario christão é o primeiro domingo na Quaresma. A's 10.30 horas, Oração Matutina; o assumpto do sermão é: "O Senhor está perto, busquemol-o". A's 20 horas, Oração Vespertina de accordo com a lithurgia historica da igreja. Thema do sermão: "Amor a gloria dos homens, despreso da gloria de Deus". Em ambos os serviços será pregador o rev. Nemesio de Almeida.

COMITE' DE JOVENS EVANGELICOS

Reunião amanhã, das 20 ás 21 horas, na Igreja Evangelica São Carlos.

POSITIVISMO

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Theoria da Humanidade, Concepção fetichico-positiva da Terra e do Espaço".

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes .ás 20 horas e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

O SUB-OFFICIALATO NO EXERCITO

Entregue ao general Góes Monteiro o regulamento de previdencia dos sub-tenentes

O general Silvestre Rocha fez entrega ao ministro da Guerra do Regulamento de Previdencia dos novos sub-tenentes e sargentos do Exercito. De accordo com esse regulamento, os emprestimos serão feitos de 6 a 48 mezes aos juros de 11 a 16 por cento, obedecendo tabella Prince, o que permittirá desde logo, nas contribuições, reducções de dois por cento ao anno, e como não haverá consignações e sim descontos em folha, não será cobrado os 0'5 por cento mensaes devido ás consignações, ou sejam 6 por cento ao anno facilitando, desta maneira, a liquidação dos emprestimos já feitos, com uma economia de dez por cento de remuneração geralmente cobrada pelas companhias, que operam pelo systema de emprestimos sem juros, além de que os assistidos não pagarão decimas e mais impostos durante o periodo de amortização, que resultará uma economia de 12 por cento ao anno; a pensão vitalicia aproveita o proprio assistido, em vida, pois ella é paga desde que elle tenha attingido a idade de 65 annos, ou tenha perdido o uso da razão, ou sido recolhido a qualquer isolamento por soffrer de molestia contagiosa; é esta uma modalidade muito util, pois perserva o assistido da miseria na velhice e na infelicidade de uma molestia que o prive de attender ás necessidades da familia.

LIVROS NOVOS

COMPOSIÇÃO — *A. Joviano* — Typographia Livraria Francisco Alves — 1934.

O ensino da "Composição", na escola primaria, tem sido uma das preoccupações do prof. A. Joviano, o qual agora offerece aos professores o Terceiro Livro da sua serie, já iniciada com outros volumes.

Este ultimo é um dos mais interessantes, pois que a pratica de compôr é ahi acompanhada de lições grammaticaes sobre cada ponto do programma de linguagem, auxiliando o professor em transmittir o conhecimento das leis dessa disciplina, por meio de exercicios apropriados aos differentes assumptos. Nesta parte a orientação dada pelo autor foge, não pouco, da rotina, offerecendo materia nova, que será de grande proveito aos docentes de linguagem.

A simplificação da nomenclatura usada nas analyses é uma das coisas mais curiosas do Terceiro Livro. Sob este ponto de vista, presta o prof. A. Joviano um grande serviço ao ensino, tornando-o mais pratico, mais efficiente, senão mais suave para o aprendiz da lingua.

Como novidade, uma serie de "testes" vem no fim dos exercicios de cada lição, os quaes são magnificos modelos para o desenvolvimento da capacidade de observação dos alumnos, aptos, assim, a distinguirem, nos exemplos dados, as leis que mais interessam a composição.

Recommendamos aos estudiosos de linguagem, o novo livro do velho professor.

S. Paulo é isto — Antoine Renard — Esse livro é um excellente depoimento sobre São Paulo e a sua vida agitada. Uma especie de espelho voltado para as realidades da terra e do povo bandeirante. Escripto em linguagem escorreita e amena "São Paulo é isto", pelo assumpto e pela forma em que está redigido, é um livro que contará com innumeros leitores. E' um livro de grande vida e de grande interesse.

VELLADA CENSURA...

O ministro da Justiça solicitou informações ao director geral da Imprensa Nacional sobre o motivo da não publicação, em tempo do despacho constante do expediente de 13 de dezembro do anno findo.

Os bancarios e o horario

A acção energica e perseverante dos fiscaes do Syndicato Brasileiro de Bancarios, com relação a lei das seis horas, fez-se valer mais uma vez, autuando o Banco Portuguez do Brasil, estabelecido á rua da Alfandega esquina de Candelaria. Mantinha o referido Banco, fóra do horario legal, alguns funccionarios, sobresahindo a dolosa fraude de auferir serviços de escripturarios e de dois continuos forçados a permanecer naquelle estabelecimento depois de terem exercido o mistér constante de suas carteiras profissionaes. Além disso, na secção de expedição estava affixado um cartaz consignando ostensivamente o horario de 8 horas diarias, o que acarretará ao Banco maiores difficuldades a qualquer defesa que deseje intentar.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 21 horas — Discos especiaes.

Das 21 ás 24 horas — Horas dansantes Philipps.

Amanhã:

Das 10 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.

Das 20,30 ás 22 horas — Programma Horas do Outro Mundo.

Das 22 ás 22,30 horas — Programma Nac. da Conf. Bras. e Radiodiffusão.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 11 ás 12, das 14 ás 15 e das 19,45 horas em deante — Discos seleccionados.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 18,45, das 18,45 ás 19 e das 19,45 ás 22 horas — Discos. Notas de interesse geral. Jornal Educativo e Boletim do tempo.

Das 22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão, que será realizado pela Radio Educadora do Brasil.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Programma Especial para a America do Sul

Hoje:

A's 19 horas (hora brasileira) — Canção popular allemã.

A's 19,06 horas — Musica religiosa.

A's 19,30 horas — Fabulas.

A's 19,45 horas — Sul-America em Berlim: falarão o encarregado de negocios do Equador, o sr. consul geral dr. Tama, e o professor dr. Uhle.

A's 20,05 horas — Berlim sauda os seus filhos em ultramar.

A's 21 horas — Varias noticias (em allemão e hespanhol).

Programma Especial para a America do Sul

Amanhã:

A's 19 horas (hora brasileira) — Canção popular allemã.

A's 19,06 horas — Musica ligeira.

A's 20 horas — Pelo radio de Leipzig: o trabalho allemão, musica e palestra.

A's 20.30 horas — Chronicas.

A's 20,40 horas — De Leipzig: segunda parte da irradiação.

A's 21 horas — Varias noticias (em allemão e hespanhol).

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje:

Irradiação Experimental

Das 16 ás 17 e das 20 ás 21 horas — Discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, partindo da estação chave PRB 6, Radio Cruzeiro do Sul, de São Paulo.

Amanhã:

Irradiação Experimental

Das 20 ás 21 horas — Programma variado de discos.

Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, partindo da estação chave PRB 6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 horas em deante — Esplendido programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Alda Verona, Fernando de Castro Barbosa, Romulo Oliviere, Gastão Formenti e Orchestra Jazz.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 horas em deante — Programma de studio, com o concurso de diversos artistas.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 7 3|4 ás 12 horas — Discos variados e Radio-Jornal.

12,30 horas — Radio-Theatro.

12,45 horas — Discos variados.

14 horas — Transmissão da opera "Gioconda", de Ponchielli.

17 horas — Tarde dansante, offerecida pelos fabricantes do Extracto de Tomate, marca "Peixe".

19 horas — Discos variados.

19,30 horas — Programma do Trio Argentino.

19,45 horas — Programma de Luiz Americano.

20 horas — Radio-Theatro.

20,15 horas — Programma de Luiz Americano e Heloysa Helena.

20,30 horas — Programma do Trio Argentino.

20,45 horas — Programma variado.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21,30 horas — Programma variado.

22,30 horas — Musica dansante.

Amanhã:

Das 7 3|4 ás 12 horas — Discos variados e Radio Jornal.

13,15 horas — Momento Feminino.

Das 13,45 ás 16 horas — Discos seleccionados.

18,45 horas — Quarto de hora.

19 horas — Discos seleccionados.

19,30 horas — Quarto de hora catholico.

19,45 horas — Discos variados.

20 horas — Programma de musica de camera.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado.

21,30 horas — Programma pela Orchestra Typica Argentina Miranda.

22 horas — Programma da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

22,30 horas — Musica dansante.

RADIO-RIO

Hoje:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical.

13 horas — Transmissão do programma Radio Miscelanea.

17 horas — Programma de canções, no studio.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Chronica sportiva.

21,15 horas — Programma de canções, no studio da Radio Sociedade.

Amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão de Rio Branco.

12 ás 13 horas — Apresentação de alguns numeros da nova revista do theatro Recreio, "Flores á cunha".

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo e discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

21 horas — Quarto de hora.

21,15 horas — Concerto no studio da Radio Sociedade.

22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

22.30 horas — Continuação do programma, no studio.

A inauguração do edificio do "Forum" de Vassouras

Vae ser officialmente inaugurado no dia 18 deste mez, ás 12 horas, o edificio do "Forum" da comarca de Vassouras, no Estado do Rio. A's 13 horas haverá um almoço official.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA	Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Liverpool	17	High Princess	19	B. Aires	4-8000
Londres	19	Zeelandia	20	B. Aires	2-9900
Amsterdam	20	Delambre	20	B. Aires	3-4830
Bordeaux	22	Massilia	22	B. Aires	4-6207
Havre	23	Eubée	23	B. Aires	4-6207
Marselha	23	Alsina	23	B. Aires	3-2930
Bremehaven	23	Madrid	23	B. Aires	4-1722
Antuerpia	24	Astrida	24	Santos	3-4827
Southampton	25	Alcantara	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	27	Monte Olivia	27	B. Aires	4-1582
Genova	27	Augustus	27	B. Aires	3-5840
Genova	1	Belvedere	1	B. Aires	4-7200
Londres	6	Higland Brigade	6	B. Aires	4-8000
Londres	5	Avila Star	5	B. Aires	4-7200
Genova	7	Campana	7	B. Aires	3-2930
Antuerpia	8	Olympia	8	B. Aires	3-4827
Trieste	8	Oceania	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	8	Gen. Artigas	8	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Havre	12	Jamaique	12	B. Aires	4-6207
Amsterdam	12	Orania	12	B. Aires	2-9900
Southampton	12	Arlanza	13	B. Aires	4-8000
Bremerhaven	15	Sierra Salvada	15	B. Aires	4-1722
Londres	19	Andalucia Star	19	B. Aires	4-7200
Londres	19	Patriot	19	B. Aires	4-8000
Genova	20	C. Biancamano	20	B. Aires	3-5840
Hamburgo	20	Mte. Sarmiento	20	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Southampton	25	Asturias	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	29	Gen. S. Martin	29	B. Aires	4-1582
Genova	1	Princip. Maria	1	B. Aires	3-5840
Amsterdam	2	Flandria	2	B. Aires	2-9900
Londres	2	Almeda Star	2	B. Aires	4-7200
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Londres	5	Highl. Brigade	5	B. Aires	4-8000
Southampton	9	Almanzora	9	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	12	Sierra Nevada	12	B. Aires	4-8000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Santos	17	J. Charlotte	18	Antuerpia	3-4827
B. Aires	20	Almeda Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	22	Sierra Nevada	22	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	22	Princ. Giovanna	22	Genova	3-5840
B. Aires	24	Santos	26	Stockolmo	3-2896
B. Aires	25	Almanzora	25	Southampton	4-8000
B. Aires	27	High. Chieftain	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Neptunia	28	Trieste	3-5840
B. Aires	28	Raul Soares	28	Hamburgo	4-2698
Rio	28	Gen. Osorio	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Belle Isle	28	Havre	4-6207
B. Aires	3	Massilia	3	Bordeaux	4-6207
Santos	5	Astrida	5	Antuerpia	3-4827
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Zeelandia	6	Amsterdam	2-9900
B. Aires	7	[illegible]	7	Marselha	3-2930
B. Aires	7	Alsina	7	Marselha	3-2880
B. Aires	10	Vigo	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Augustus	10	Genova	3-5840
B. Aires	10	Alcantara	11	Southampton	4-8000
B. Aires	13	Kronp. Margaret	13	Stockolmo	3-2896
B. Aires	13	High. Princess	13	Londres	4-8000
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	16	Eglanter	16	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Avila Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	21	Monte Olivia	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Oceania	21	Trieste	3-5840
B. Aires	25	Campana	25	Genova	3-2930
B. Aires	25	Belvedere	25	Genova	3-5840
B. Aires	25	Arlanza	25	Southampton	4-8000
B. Aires	27	Orania	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	27	High Brigade	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Gen. Artigas	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	31	Jamaique	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Cte. Biancamano	31	Genova	3-5840
B. Aires	4	Sierra Salvada	4	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	8	Asturias	8	Southampton	4-8000
B. Aires	10	High. Patriot	10	Londres	4-8000
B. Aires	17	Flandria	17	Amsterdam	2-9900

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
B. Aires	22	Western Prince.	22	N. York	4-5261
B. Aires	23	Santos Marú	24	Am. e Japão	4-7200
Santos	24	Sheridan	24	Nova York	3-4830
B. Aires	1	American Legion	1	N. York	3-2000
B. Aires	8	Southern Prince	8	N. York	4-5261
B. Aires	9	Delsud	10	N. Orleans	3-1455
B. Aires	15	Western World	15	Nova York	3-2000
B. Aires	25	Rio de Jan. Marú	26	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	29	Southern Cross	29	N. York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA PORTOS	Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO PORTOS	Para mais informes
Nova York	23	Southern Prince.	23	B. Aires	4-5261
N. Orleans	28	Delvalle	1	B. Aires	3-1455
N. York	2	Western World	2	B. Aires	3-2000
Japão e Africa	3	Rio de Jan. Marú	3	B. Aires	4-7200
N. York	9	Northern Prince	9	B. Aires	4-5261
N. York	16	Southern Cross	16	B. Aires	3-2000
N. Orleans	21	Delmonte	21	B. Aires	3-1455
Nova York	30	Am. Legion	30	B. Aires	3-2000
Nova York	1	Montevideo Marú	1	B. Aires	4-7200

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	SAIDAS PARA O SUL — NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Rodr. Alves	18	Belém	4-2698	Itagiba	18	P. Alegre	3-1900
Itatinga	18	Aracajú	3-1900	[illegible]	20	Rosario	4-2698
Tambahú	19	Recife	4-1890	Curityba	20	Antonina	4-3698
Itaguassú	19	Cabedello	3-8566	Ubá	20	B. Blanca	4-2698
Araruna	19	A. Branca	3-3566	Mantiqueira	21	P. Alegre	4-2698
Serra Branca	20	P. Nova	3-3443	Herval	21	P. Alegre	4-1890
Camp. Salles	20	Manáos	4-2698	Araraquara	21	P. Alegre	3-3566
Itapé	21	Belém	3-1900	A. Benevolo	21	P. Alegre	4-2698
Araranguá	22	[illegible]	3-3566	Itapagé	22	P. Alegre	3-1900
Celeste	22	S. Math.	3-4653	Serra Negra	23	P. Alegre	3-3566
Rodr. Alves	25	Belém	4-2698	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
Itapuca	24	Parnab.	3-3566	Poconé	25	B. Aires	4-2698
Ugá	24	Recife	4-2698	Itaberá	27	P. Alegre	3-1900
Pará	25	Belém	4-2698	Anna	1	Laguna	3-3443
Itassucê	25	Cabedel.	3-1900	Guaratuba	2	B. Aires	4-2698
Miranda	26	Penedo	4-2698				
Itapoan	27	Penedo	3-3443				
Iraby	27	Penedo	3-7630				
Campos	4	Manáos	4-2698				

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 7/256, 59$592; á v., 4 d., 60$000
DOLLAR, 11$780 — ESCUDO, $550

O mercado cambial abriu hontem sustentado, com relação á libra que foi mantida a 59$592 contra 59$362 da ultima cotação e mais firme relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$780 contra 11$860 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$592	Franco belga	2$755
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$600
Libra, cabo	—	Franco suisso	3$815
Dollar	11$860	Escudo	$550
Franco	$775	Peso arg., papel	3$590
Marco	4$660	Montevidéo	7$780
Lira	1$040		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS			
Libra	58$700	Dollar	11$520
Dollar	11$420	Franco	$745
Franco	$740	Lira	1$005
Lira	$995	Marco	4$465
Marco	4$405	CABOGRAMMAS	
A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$570

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Nova York, á v.	11$780
Londres, á vista, 8 255/256	60$058	Suissa	3$815
Paris	$775	Hollanda, florim	7$950
Allemanha	4$660	Montevidéo	7$750
Italia	1$040	B. Aires, papel	3$590
Portugal	$552	Japão, yen	3$760
Hespanha	1$600	MERC. DE MOEDAS	
Tcheco Slovaquia	$560	Peseta	1$930
Belgica, ouro	2$755	Lira, papel	1$250
		Franco	$950
		Escudo, papel	$730

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 17. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$420.

EM PARIS

PARIS, 17.

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	78.00	77.74
S/Italia, á vista, por 100 liras	133.50	133.50
S/Nova York, á vista, por dollar	15.34	15.28

EM LONDRES

LONDRES, 17.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	29/32 %	29/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	⅝ %	⅝ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	22.00	21.95
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	68.20
Madrid, s/Londres, á v., £	37.93	37.75
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.83
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres t/v., por £	98.75	98.75

ABERTURA (10.57 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.09.12	5.08.50
S/Genova	58.31	58.25
S/Madrid	37.84	37.75
S/Paris	78.06	77.75
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	13.00	12.95
S/Amsterdam	7.62	7.62
S/Berne	15.88	15.85
S/Bruxellas	22.00	21.95

FECHAMENTO (13.37 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant
S/Nova York	5.09.25	5.08.50
S/Genova	58.56	58.25
S/Madrid	37.93	37.75
S/Paris	78.00	77.75
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	12.97	12.95
S/Amsterdam	7.62	7.62
S/Berne	15.88	15.85
S/Bruxellas	22.00	21.95

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.09.00	5.05.00
S/Paris, por franco	6.54.00	6.53.50
S/Genova, por lira	8.82.00	8.82.00
S/Madrid, por peseta	13.46	13.45
S/Amsterdam, por florim	66.85	66.80
S/Berne, por franco	32.15	32.07
S/Bruxellas, por franco	23.18	23.13
S/Berlim, por marco	39.22	39.17

NOVA YORK, 17.

ABERTURA (9.31 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.09.37	5.09.00
S/Paris, por franco	6.53.00	6.54.00
S/Genova, por lira	8.80.00	8.82.00
S/Madrid, por peseta	13.45	13.46
S/Amsterdam, por florim	66.70	66.85
S/Berne, por franco	32.00	32.13
S/Bruxellas, por franco	23.14	23.18
S/Berlim, por marco	39.20	39.22

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	16.60	16.56
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 17.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 ⅛	37 3/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	37 ⅞	37 15/16

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos correu hontem com regular animação, sendo as vendas as seguintes:

POR ALVARÁ	Minimo	Maximo
4 Div. Emissões, nom.	—	837$000
248 Div. Emissões, port.	833$000	835$000
2 Idem, de 500$000, port.	—	850$000
98 Ob. Thesouro, 500$, 1930	—	500$000
8 Idem, de 1:000$000	—	1:006$000
30 Municipaes, 1904, port.	—	500$000
34 Idem, 8 %, pt., D. 1.933	195$500	196$000
110 Idem, 1931	187$000	190$000
20 Idem, 1931, c/j.	—	192$000
100 Idem, 7 %, pt., D. 1.550	—	180$000
15 Idem, 1904, portador	—	500$000
50 Idem, 1920, portador	—	158$000
21 Obg. Minas, de 500$000	—	509$500
30 Idem, de 1:000$000	1:025$000	1:026$000
180 Docas de Santos, port.	—	240$000
10 E. do Rio, 8 %, D. 2.316	—	940$000
80 Idem, 500$, 8 %, port.	—	460$000
3 Uniformisadas, do 200$.	—	820$000
4 Idem, de 500$000	—	820$000
BANCOS E COMPANHIAS		
12 Banco do Brasil	386$000	388$000
25 Hoteis Palace, debent.	—	204$000
200 Banco Portuguez, port.	—	130$000

ULTIMAS OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	840$000	835$000
Emprestimo de 1903, port.	—	—
Ap. Rodoviarias, nom.	—	—
Div. Emissões, 1:000$, nom.	838$000	835$000
Div. Emissões, 1:000$, port.	835$000	834$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:013$000
Obrig. do Thesouro, 1930	—	1:006$000
Obrig. do Thesouro, 1932	—	1:015$000
Obrig. Ferroviarias, 1.ª em.	—	1:012$000
Ap. Municipaes, £ 20, nom.	505$000	500$000
Ap. Municipaes, £ 20, port.	—	—
Ap. Municipaes 1906, nom.	—	—
Ap. Municipaes, 1906, port.	—	160$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	160$000	—
Ap. Municipaes, 1917, port.	160$500	—
Ap. Municipaes, 1920, port.	—	157$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	187$000	186$000
Ap. Municipaes, D. 1.535	182$000	181$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	177$500	177$000
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, 6 %, D. 1.623	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.933	196$000	195$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.999	—	179$000
Ap. Municipaes, D. 2.093	195$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.097	176$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.339	—	175$000
Ap. Municipaes, 7 %, D. 1.623	—	—
Bello Horizonte, 7 %, 1:000$	—	—
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, port.	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Pref. Gravatahy, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Rio Grande, 1:000$, 8 %	—	—
Porto Alegre, 8 %, D. 246	435$000	425$000
Espirito Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 5 %	—	700$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %	—	—
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %	875$000	—
Obrig. Minas Geraes, 9 %	1:027$000	1:025$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	—	455$000
Rio de Jan., 100$, 8 %, port.	104$000	103$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	388$000	386$000
Banco do Commercio	—	—
Banco Regional	—	—
Banco Mercantil	—	440$000
Banco Boavista	—	540$000
Banco Funccionarios Publicos	46$500	46$000
Banco Economico	40$000	30$000
Banco Portuguez, port.	135$000	130$000
Previdente	—	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Banco dos Varejistas	—	—
America Fabril	210$000	—
Garantia	—	—
Tecidos Alliança	70$000	—
Brasil Industrial	—	420$000
Guanabara	—	—
Corcovado	—	—
Esperança	—	150$000
Manufactora	—	115$000
Nova America	—	180$000
Progresso Industrial	—	150$000
Petropolitana	—	95$000
Jardim Botanico (int.)	—	—
Taubaté Industrial	510$000	—
São Jeronymo	115$000	114$000
Docas de Santos, nom.	235$000	—
Docas de Santos, port.	240$000	239$000
Phymatosan	—	300$000
União Industrial	—	—
Luz Stearica	—	—
São Lourenço	—	—
Caxambú	—	—
Jardim Botanico, nom.	—	—
Mercado	—	—
Brahma	—	—
N. S. Mathilde	—	—
DEBENTURES		
Confiança	—	—
Progresso Industrial	192$000	190$000
Cotonificio Gavea	—	—
Tecidos Alliança, (1.ª série)	150$000	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	—	195$000
Nova America	—	1:030$000
Fluminense F. C.	—	—
Magéense	—	—
Santa Helena	—	—
Bellas Artes	207$000	205$000
Antarctica Paulista	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Manufactora	—	202$000
Companhia Brahma	—	—
Industrial Campista	—	—
Hoteis Palace	—	203$000
Mercado	—	205$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	91.15. 0	91.15. 0
Novo Funding, 1914	78.10. 0	79. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Emprestimo do 1913, 5 %	23.10. 0	23.10. 0
Funding, 1931, 5 %	69.10. 0	68.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank, Ltd., série "B", integr.	0. 7. 0	0. 7. 0
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	5. 7. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	13.12	13.37
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	10.15. 0	10.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	3. 0. 0	3. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.13. 6	1.13. 0
Leop. Rail C. Lt., 6 ½ % term., deb., 1936	79. 0. 0	79. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 0	2.16. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.17. 0	0.17. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
S. Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	81. 0. 0
Western Teleg. Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	102. 2. 6	102. 0. 0
Consolidadas, 2 ½ %	76. 5. 0	76. 5. 0

ALGODÃO

O mercado esteve hontem sustentado, com os preços inalterados.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3	44$000	T. 4	43$000
Sertão	T. 3	41$000	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	n/c	T. 5	n/c
Mattas	T. 3	38$500	T. 5	36$500

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3	32$500	T. 5	30$500

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3	43$000	T. 4	42$000
Sertões	T. 3	41$500	T. 5	39$000
Ceará	T. 3	Nom	T. 5	Nom
Mattas	T. 3	38$000	T. 5	36$000
Paulista	T. 3	37$500	T. 5	35$500

MOVIMENTO DO DIA 16

		Fardos
Stock em 15		7.260
Entradas:		
Pará	644	
João Pessoa	661	
Maranhão	579	
Sergipe	387	
Rio G. do Norte	620	2.891
Total		10.160
Saidas		920
Stock em 16		9.240

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend
Entrega em fev.	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c
" em abril	n/c.	n/c
" em maio	n/c.	30$500
" em junho	n/c.	30$000
" em julho	n/c.	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Hoje	F. ant.
Preço por 15 ks.		
Mercado	Firme	Firme
1.ª sorte, comp.	48$000	48$000
ENTRADAS		
Saccas de 80 ks.		
Desde hontem	200	1.800
De 1.° de set. p.	131.900	131.700
EXPORTAÇÃO		
Fardos de 180 ks.		
Santos	—	100
Liverpool	2.600	—
Existencia em saccas de 80 ks.	31.900	37.800

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

Conclue na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

JOSEPH. CHARLOTTE — Está no porto e sahirá ás 7 horas, do armazem 15, para Antuerpia e escalas.

ITATINGA — Sairá ás 10 horas, do armazem 6, para Penedo e escalas.

RODRIGUES ALVES — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 8, para Belém e escalas.

ITAGIBA — Está no porto e sairá ao meio dia, do armazem 6, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (19)

HIGH. PRINCESS — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 17, para Buenos Aires e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

THEREZA — De Trieste e escalas hoje, 18 do corrente.

MUNSTER — Do sul, hoje, 18 do corrente, sairá terça-feira para a Europa.

SIQUEIRA CAMPOS — De Santos hoje, 18 do corrente.

NAPIER STAR - Da Europa amanhã, 19 do corrente.

MANTIQUEIRA — De Recife e escalas a 20 do corrente.

SERGIPE — De Recife e escalas a 21 do corrente.

POCONÉ — De Manáos e escalas a 22 do corrente.

ALEGRETE — De Nova York e escalas a 22 de fevereiro.

COM. RIPPER — De Belém e escalas, a 22 do corrente.

COM. ALCIDIO — De Porto Alegre e escalas, a 22 do corrente.

ARACAJÚ — De Nova Orléans e escalas, a 23 do corrente.

SARTHE — De Buenos Aires e escalas, a 23 do corrente.

SANTAREM — De Nova Orleans e escalas, a 24 do corrente.

MANDÚ — De Santos, a 25 do corrente.

EL URUGUAYO — De Santos, directo para Liverpool, a 25 de fevereiro.

SOMME — De Londres e escalas, a 26 do corrente.

ATLANTA - Do sul, a 27 do corrente.

BAEPENDY — De Manáos e escalas, a 1 de março.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 1 de março.

WEST IVIS — De Buenos Aires a 2 de março.

AYURUOCA — De Nova York e escalas, a 2 de março.

WEST NILUS — De Los Angeles a 8 de março.

VAPORES ATRACADOS

	Arms
ODETTE	1
ALICE	1
ITAPOAN	2
ITATINGA	6
ITAGIBA	6
RODRIGUES ALVES	8
EQUATOR	9
UBÁ (pateo)	11
GASTERLAND	13
MUNSTER	15
JOSEPH. CHARLOTTE	15
ALGIC	16
HIGH. PRINCESS	17

CORREIOS

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

ITAGIBA — Para portos do Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9 horas.

ITATINGA — Para Ilhéos e pedidos até Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

RODRIGUES ALVES — Para os portos do norte até Natal, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

AMANHÃ (19)

HIGH. PRINCESS — Recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ao meio dia e cartas para o exterior até ás 13 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Lufthansa - Condor	5ª feira, 22	14
Condor	Quintas	15
Panair	Quartas	15,45
Aeropostale	Sabbados	8

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Condor - Lufthansa	4ª feira, 21	15
Condor	Quintas	6
Panair	Sabbados	6
Aeropostale	Domingos	10

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15
Panair	Sextas	16.30
Condor	Sabbados	15
Aeropostale	Domingos	10

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6
Aeropostale	Sabbados	8
Panair	Quintas	6
Condor	Sextas	7

CHEG. DE MATTO GROSSO (em S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Segundas	15.25

SAIDAS P. MATTO GROSSO (De S. Paulo)

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quintas	6

CONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 18 de Fevereiro de 1934

O mercado deste producto funccionou hontem sustentado, com pequeno movimento de vendas, tendo sido registrado, até ás 11 horas, um total de 2.512 saccas.

No mercado a termo foram affixadas as seguintes cotações:

A TERMO (10 KILOS)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Fevereiro	s/comp.	17$500
Março	18$050	17$500
Abril	18$150	17$750
Maio	18$100	17$850
Junho	17$700	17$575
Julho	17$600	17$850
Vendas do dia	10.500	3.500
Mercado	Calmo	Fraco

A pauta semanal de 12 a 18, é de 1$600; o imposto, ouro, de Minas, 3$ e o do Estado do Rio, 5$000.

O typo 4, o anno passado, foi cotado a 11$700.

COTAÇÕES

Typo	
Typo 3	19$500
Typo 4	19$200
Typo 5	18$900
Typo 6	18$600
Typo 7	18$300
Typo 8	18$000

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 15		598.563
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas e Rio)	5.044	
Pela Maritima	4.143	
Reguladores	524	
Cabotagem	300	11.011
Total		609.574
Saidas:		
America do Sul	8.631	
Europa	1.215	
Consumo local	500	10.346
Total		599.228
Café entregue como bonificação de 10 %		81
Stock em 16		599.309
Idem, anno passado		439.915
Entradas geraes em 16		122.734
Desde 1 de julho		2.243.511
Saidas geraes em 16		143.315
Desde 1 de julho		2.095.249

Foram registradas vendas num total de 3.573 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins F.º & Cia.
Andrade Lemos & Cia.
S. A. Luiz Correia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	26.000	36.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.	15.000	14.000	—
Total	41.000	50.000	—

EM SANTOS

SANTOS 17.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Contracto "A" typo 4, molle:		
Entrega em fev.	18$500	18$000
" em março	18$500	18$000
" em abril.	18$500	18$000
" em maio.	18$500	18$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Firme	Firme

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, firme; anterior, firme; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$100; anterior, 19$100; anno passado, 14$600.

Embarques — Hoje, 25.013; anterior, 89.563; anno passado, 46.406 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 50.439; anterior, 50.563; anno passado, 30.504 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.816.542; anterior, 1.791.116; anno passado, 1.142.656 saccas.

Saidas — Para a Europa, 20.990 saccas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 16. - Café recebido até ao ½ dia, pela Est. Paulista:

	Hoje	Ant	A. pas
Para S. Paulo	—	—	—
Para Santos	26.000	37.000	—
Total	26.000	37.000	—

EM VICTORIA

VICTORIA, 16. - Mercado a termo sem reunião.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	4.249
Em stock	194.039

Não houve saidas.

NO HAVRE

HAVRE, 17.
UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	177	179 ½
" em maio.	174 ½	177
" em julho.	173 ¾	176 ¾
" em set.	172 ¾	175 ¾
Vendas do dia	3.000	6.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 2 ½ a 3 ½ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 17.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque.	50/6	47/
Typo 7: Rio prompto para embarque	47/6	45/

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 17.
FECHAMENTO
(Chamada principal)

	Hoje	F. ant.
Santos de 1.ª:		
Entrega em março	31 ¼	31 ¼
" em maio.	31 ½	31 ½
" em julho.	32 ½	32 ½
" em set.	33 ½	33 ½
Vendas do dia	—	—

Mercado paralysado.

Inalterado desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 17.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Entrega em março	n/c.	8.60
" em maio.	8.67	8.69
" em julho.	8.80	8.77
" em set.	8.84	8.81
Vendas conhecidas		
Mercado	Irreg.	Estav.

Alta de 3 e baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	8.55	8.60
" em maio.	8.68	8.69
" em julho.	8.71	8.77
" em set.	8.76	8.81
Vendas do dia	10.000	30.000
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa de 1 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

Conclusão da 14ª pagina

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 17.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Calmo
Pernambuco Fair.	6.67	6.58
Maceió Fair	6.67	6.58
Am. Fully Middl.	6.77	6.68
Amer. Futures:		
Entrega em março	6.41	6.34
" em maio.	6.38	6.32
" em julho.	6.37	6.30
" em out.	6.34	6.28

Disponivel brasileiro — Alta de 9 pontos.

Disponivel americano — Alta de 9 pontos.

Termo americano — Alta de 6 a 7 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 17.
ABERTURA

	Hoje	F. ant
Amer. Futures:		
Entrega em março	12.26	12.24
" em maio.	12.39	12.36
" em out.	12.76	12.72
" em julho.	12.57	12.53

Commercio de caracter normal, havendo pedidos dos commerciantes.

Alta de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

Do 1.o de set. p.	3.181.000	3.163.700
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro	1.500	1.500
Santos	600	8.000
Sul do Brasil	2.000	6.000
Norte do Brasil	2.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.	1.326.600	1.315.400

EM LONDRES

LONDRES, 17.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	5/3	5/3
" em maio.	5/6	5/6
" em julho.	5/9	5/9
" em set.	5/9 ¾	5/9 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em março	1.57	1.60
" em maio.	1.62	1.63
" em julho.	1.66	1.68
" em set.	1.69	1.71

Mercado estavel.

Baixa de 1 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 17.
ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em março	1.56	1.57
" em maio.	1.61	1.62
" em julho.	1.66	1.66
" em set.	1.69	1.69

Mercado estavel.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado continuou hontem sustentado com as cotações abaixo.

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a	52$000
Crystal amarello	35$000 a	36$000
Crystal amarello	45$000 a	46$000
Demerara	35$000 a	36$000
Mascavo	n/c.	n/c.
Mascavinho	n/c.	n/c.
1.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 16

		Saccas
Stock em 15		154.538
Entradas:		
Pernambuco	18.222	
Sergipe	3.426	
Natal	1.000	22.648
Total		177.186
Saidas		1.713
Stock em 16		175.473
Entradas geraes		293.871
Saidas geraes		90.270

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 17. - Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 17.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant
Mercado	Calmo	Calmo
ENTRADAS	Saccas de 60 ks	
Desde hontem	17.300	25.800

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	39$000
Buda	37$000
Sobrana	36$000
Nacional	35$000
Moinho da Luz:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Tres Corôas	36$000
Brilhante	35$000
Moinho Fluminense:	
Semolina	39$000
Especial	37$000
Bôa Sorte	36$000
Diamantina	35$000
S. Leopoldo	35$000

PREÇOS DO FARELLO DE TRIGO

	Por 35 kilos
Moinho Inglez:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	11$000 a 11$500
Moinho da Luz:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	9$500 a 10$000
Moinho Fluminense:	
Farello	5$000 a 5$500
Farellinho	5$500 a 6$000
Remoido	8$500 a 9$000
Triguilho	9$500 a 10$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Por 100 kilos:		
Entrega em fev.	5.75	5.75
" em março	5.75	5.75
" em maio.	5.75	5.75
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 16.
FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em maio.	90.75	90.75
" em julho.	89.50	89.37

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 17 DO CORRENTE

Sello: 25:022$730.	
Papel	1.120:163$130
Renda arrecadada de 1 a 17	18.681.181$730
O anno passado	17.719:530$800
Differença a maior em 1933	4.088:348$570

RECEBEDORIA

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 16/2.	9.279:711$900
em 17/2.	930:645$500
Total	10.210:357$400
Differença para menos em 1934	3.960:490$487
De 2/1/33 a 17 de fev. de 1934	207.870:463$400
De janeiro a dezembro de 1932	243.652:153$400
Differença para mais em 1934	54.218:310$000

BOLSA DE NOVA YORK

(COTAÇÕES FORNECIDAS PELA UNITED PRESS)

NOVA YORK, 17. — (Fechamento da Bolsa).

Allied Chemical & Dye	160
Allis Chalmers, mfg.	21.50
American Can	107
American Can & Foundry.	32
American Foreign Power	11.75
American Gas Electric	31.25
American Locomotive	38
American Metal	26.75
American Power & Light.	11.12
American Rad. & St. Sen.	16
American Smelting Refin.	49.50
American Sup. Power	4
American Tel. and Tel.	122.12
American Tobacco "B"	76.75
American Water Works	23.37
American Woolen	15.87
Anaconda Copper	17
Andes Copper	n/c.
Armours of Delaware, pref.	86.12
Armours Illinois "A"	6.75
Armours Illinois "B"	3.37
Armours Illinois, pref.	63.25
Associated Gas & Electric	1.62
Atchinson Topeka St. Fé	70.50
Atlantic Refining	34.50
Atlas Corporation	14.75
Auburn Motors	55.25
Baldwin Locomotive	14.75
Bendix Aviation	21.50
Bethlhem Steel	49.12
Brazilian Traction	n/c.
Burroughs A. Machine	18
Canadian Pacific	17
Case Treshing Machine	81.37
Caterpillar Tractor	31.87
Cerro de Pasco	38.62
Chicago Milwakee St. Paul	7.62
Chrysler Motors	59
Cities Service	3.75
Columbia Gas Electric	17.50
Commonwealth Edison	n/c.
Commonwealth Southern	3.12
Consolidated Gas of N. Y.	42.62
Consolidated Oil	14
Continental Can	80.87
Corn Products	76
Creole Petroleum	11.87
Curtiss Wright Airplanes.	4
Dominion Stores	21
Douglas Aircraft	23.50
Du Pont de Nemours	102.62
Eastman Kodak	93.75
Electric Bond and Share	20.87
Electric Power and Light.	8.50
Electric Storage Battery	n/c.
Engineers Public Service	7
First National Stores	59.25
Ford Motors of Canada	23.25
Fox Film (New Issue)	16.87
General Asphalt	21.25
General Baking	13.12
General Electric	23.50
General Foods	35.25
General Motors	41.12
Gillette Safety Razor	12
Gliden Corporation	22.12
Gold Dust	21
Goodrich B. B.	17.37
Goodyear Rubber	40
Granby Copper	12.62
Great Northern Railroad	30.50
Great Western Sugar	30.87
Howey Gold	1
Hudson Bay Mining	10.50
Hudson Motors	22.50
Hupp Motors Co.	6.25
Ingersol Rand	71
Intern. Busines Machine	144
International Cement	34
International Harvester	44.50
International Nickel	23.25
International Tel. and Tel.	15.75
Kennecott Copper	21.87
Kroger Grocery	22.50
Lambert Co.	n/c.
Lehman Corporation	76.50
Lehn and Fink	n/c.
Loews Incorporated	33.25
Mack Trucks Incorporated	38.50
Miami Copper	6
Mining Corp. of Canada	2
Missouri Kansas Texas, p.	33.25
Missouri Pacific	5.25
Monsanto Chemical	80.50
Montgomery Ward	34.75
Nash Motors	30.25
National Biscuit	43.87
National Cash Register	21.87
National Dairy Products	16
National Lead Co.	140
National Power and Light	13.62
New York Central	43
Niagara Hudson Power	8
Niagara Warrants "A"	3/4
Nitrate Corp. of Chile	7/16
Noranda Mines	35
North American Co.	22.87
Otis Elevator	18.87
Pacific Gas Electric	21.25
Packard Motors	4.67
Paramount Publix	5.62
Patino Mines	21
Pennsylvania Railroad	37.50
Philips Petroleum	18
Public Service of N. J.	42.37
Radio Corporation	8.62
Radio Preferred "B"	23.50
Remington Rand	11.75
Sears Roebuck	49.87
Simmons Company	21.87
Soccony Vaccum Corp.	18.37
Southern Pacific	31.12
Standard Brands	23
Standard Gas Electric	14.75
Standard Oil of Indiana	31.75
Stand. Oil of California	42.75
Standard Oil of N. Jersey	49.75
Stone Webster	11.75
Studebaker Corp.	7.25
Swift International	27.75
Texas Corporation	28.25
Texas Gulph Sulphur	41.50
Texas Pacific Land Trust.	9.12
Transamerica Corporation.	7.87
Tricontinental	6
Union Carbide	48.75
Union Pacific Railroad	132.75
United Aircraft	21.25
United Corporation	7.87
United Gas Improvement	19
United Gas "New"	3.25
United States Leather	11.62
United States Realty Imp.	11
United States Rubber	20.62
United States Smelting	181
United States Steel	59
Util. Power and Light, p.	21
Utilities Power and Light.	1.87
Warner Brothers Pictures.	7.50
Warren Bross	12.50
Wesson Oil and Snowdrift	n/c.
Western Union Telegraph.	63.25
Westinghouse Electric	43.75
Woolworth	51.50

BANCOS

Bank of Montreal	n/c.
Bankers Trust	65.50
Canadian B. of Commerce	159
Central Hannover Trust.	133
Chase National Bank.	30.50
First Nat. Bank of Boston	35.25
Guaranty Trust of N. York	346
Nat. City Bank of N. York	31
Royal Bank of Canada	160

TITULOS

Cities Service, 5 %.	48.25
Brasil Federal, 8 %, 1941.	36
Emp. Reino de Italia, 7 %	99.75
4.º Emp. da Liberdade dos Estados Unidos	102.20
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1926/1957	31.75
Empr. Federal Brasileiro, 6 ½ %, 1927/1956	31.75
Rio Grande, 6 %, 1968	23.75
Rio Grande, 8 %, 1946	24.75
Municipalid. de São Paulo, 8 %, 1952	28
São Paulo, 7 %, 1940	83.62
São Paulo, 8 %, 1936	n/c
São Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c
São Paulo, 1958	21.75
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	22.12
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	22.25
E. F. C. Brasil, 7 %, 1952	31.75

CAMBIO

Libra esterlina	5.10
Franco francez	6.54
Lira italiana	8.70 ½
Juros dos emprestimos á vista (Call Money)	1 %

Chacaras e Fazendas

Garrotilho

E' molestia especial dos equideos, principalmente dos cavallos novos, sendo raro no jumento; geralmente benigna, deixa quasi sempre alterações na saude do animal, que ella ataca sob formas muito differentes, sendo, porém, a mais commum, a forma catarrhal, que é a inflammação das vias respiratorias, isto é, das ventas, pharynge, larynge, trachéa, bronchios e pulmões, acompanhada de abcessos que são tumores com pus ou "materia", apparecendo nos logares mais sujeitos á attritos e feridas.

Symptomas — O animal fica triste, não cobe bem, tem febre de 40 gráos; tosse secca, em accessos, e quando fica solta começa então a suppuração ou apparecimento de puz. A saliva ou baba é espumosa; depois apparece o corrimento de catarrho pelas ventas; a garganta é doida e as glandulas debaixo da queixada crescidas e duras. Desde que as melhoras apparecem a molestia caba dentro de 15 a 20 dias.

Tratamento — Não ha tratamento satisfatorio; por isso, tratar-se-á de cada um dos symptomas. Desde os primeiros, é pratica efficaz: fazer uma sangria, applicar um synapismo sobre a garganta e outro sobre o peito, e muito principalmente estabelecer um "sedenho" sobre o peito, porque assim haverá possibilidades de limitar as manifestações da molestia a esses logares. Os abcessos serão abertos no tempo opportuno, ou antes, se embaraçarem a respiração, e desinfectadas as feridas das incisões feitas, com crezyl a 5 por cento ou tintura de iodo. Os alimentos devem ser molles, ou cozidos, de facil digestão, e misturados com 200 a 300 grammas de sulfato de sodio ou sal de Glauber. Afim de evitar a "cornage", isto é, uma especie de chiado rouco ou roncaria no peito, se deve dar na bebida 5 a 10 grammas de iodureto de potassio. As fumigações com plantas aromaticas, como o eucalyptus, são muito boas, e faz-se; pondo as folhas das plantas num vaso com agua fervendo e collocando-o debaixo da cabeça do animal; depois dessa fumigação a do alcatrão, queimando-o na cocheira, é muito util. O kermes mineral é muito bom para a inflammação do peito, nesta quantidade: pó de althéa, 200 grammas, e kermes mineral, 100 grammas; dividir em 10 papeis; dar um a tres papeis, por dia ao cavallo, sob a forma de um bollo molle, ou como fôr mais facil. Para prevenir a molestia convém não deixar ficar com os animaes da fazenda ou sitio todo e qualquer animal adquirido sem tel-o separado dos outros, durante 40 dias; e não misturar com os sãos, antes da cura completa, os animaes doentes da propriedade agricola. Vê-se como é indispensavel um pastinho completamente fechado, para isolar os animaes suspeitos ou doentes.

Convém não esquecer: ha muito garrotinho que é causado pelo carbunculo verdadeiro, o que produz a "pustula maligna", por isso, cuidado, muito cuidado com o garrotilho.

Plantas medicinaes

BARBA DE PAN

A Barba de Pan ou Barba de Velho é uma vegetação caracteristica de quasi todo o Brasil.

Cobre as arvores dos mattos com um véo acinzentado de filamentos mais ou menos compridos, entrelaçados, pendentes que dão á passagem uma physionomia toda especial.

Pertence á familia das Bromeliaceas e tem o nome latim de **Tillandsia usneoides**, porque á primeira vista parece-se com a Barba de Velho Verdadeiro, que é uma planta sem folhas do genero **Usnea**.

Todo caule se acha revestido de pellos brancos; as folhas são lineaes e no ponto de inserção destas nascem na primavera pequenas flores amarelladas solitarias.

Serve para enchimento de almofadas, colchões, passaros, etc.

Possue propriedades medicinaes de reconhecido valor, devido á presença nos seus orgãos de uma resina esvedeada escura (cumerina) e um acido resinoso aromatico.

Toda a planta pulverizada e junta com uma substancia graxa qualquer pode ser aproveitada como adstringente usado para combater as hemorrhoidas, orchites, hernias e até em casos de engorgitamento do figado, sendo tambem anti-rheumatico.

Usa-se, para isto, toda a planta em cosimento, na proporção mais ou menos de seis grammas de vegetal para trezentas grammas de agua; este chá, que deve ser bem fervido, deve-se tomar na razão de, pelo menos, tres chicaras por dia.

O Espinafre

E' duvidosa a origem do espinafre, parecendo que provenha da Persia. Foi introduzido no Occidente pelos arabes, que emprestavam grande valor a esta planta, attribuindo-lhe acção benefica nas affecções da garganta e na inflammação do peito, ao mesmo tempo que o consideravam como sendo dos mais saborosos legumes. Na Europa foi sempre muito apreciado. Desde a Renascença que, na França, era vendido pelas ruas, já preparado, isto é, cosido n'agua e bem picado, em forma de bola, da qual era extrahido todo o liquido que continha. Essas bolas faziam a delicia dos estudantes francezes. Emfim, era tal o enthusiasmo, que Roques chegou a opinar que até no moral tinha influencia. Pretendia que, tomando umas colheres de succo de espinafre, tornava-se a pessoa amavel, meiga e de bom humor.

Todos os medicos cabavam-no como particularmente favoravel aos intestinos e de grande conveniencia como febrifugo; tambem era usado para alliviar a asthma.

O espinafre contém substancias azotadas e hydrocarbonadas em quantidade bastante elevada, que lhes dão um valor nutritivo superior aos dos outros legumes herbaceos; além disso, sendo rico em principios mineraes, como o ferro e a clorofila, tem acção notavel nos casos de anemia.

Entretanto, os arthriticos e sobretudo os litiasicos devem banil-o do uso.

Esta planta, que pertence á familia das chenopodeas, soffreu tal transformação no decorrer dos seculos, que quasi não guarda vestigios de seu aspecto primitivo.

Requer terra substancial e trabalhada, bem estrumada e antes humida. O clima que lhe convem é o temperado. Planta-se o anno todo. Depois de semeado, o espinafre desenvolve-se com muita rapidez. Entretanto, se a terra se conservar secca, tornam-se necessarias regas abundantes e frequentes. Quando as folhas estiverem de bom crescimento, devem ser colhidas, uma por uma, dando-se sempre preferencia ás mais desenvolvidas.

As melhores variedades são:

O espinafre da Hollanda (Spinacea Olivacea) — De boa qualidade, rustico, de folhas largas, muito resistente ao frio.

O espinafre da semente redonda (Spinacea glabra Miller) — De folhas grossas e largas; o conjuncto forma um masso compacto e apertado; dizem ser o mais saboroso.

O espinafre de Virofiay — Esta variedade é muito aconselhavel, produz folhas largas, compridas, attingindo de 20 a 25 centimetros de comprimento; necessita de muito adubo, é rustica e de optima producção.

Diversas são as maneiras de preparar o espinafre. Deve-se ter o cuidado de laval-o bem, antes de lhe dar qualquer destino. Torna-se assim um alimento são e leve. E' consumido passado na manteiga ou na banha, mas quasi sempre vem acompanhado do môlho da carne. A sopa de espinafre tambem é muito saborosa.

Madame ...., autoridade em arte culinaria, dá a seguinte receita, a que denomina "Almoço dos Justos": cozinha-se arroz n'agua; refogam-se numa panella 2 grandes cebollas e 3 tomates, molhados com um pouco d'agua; accrescentam-se louro, sal e pimenta; colloca-se em seguida na panella uma porção de espinafre bem lavados e conservados em galhos. Deixa-se cozinhar com as cebollas e os tomates. Dispõe-se tudo depois sobre o arroz, ao qual se poderá juntar um pouco de presunto.

E... por ora é só.

Plantas medicinaes

Anna Bolena

Esta trepadeira possue folhas carnosas cordiformes e de espaço em espaço apresenta no caule bulbilhos aereos que servem espontaneamente para a multiplicação do vegetal, pois que, desprendendo-se por qualquer causa, pegam e brotam com toda facilidade. As flores levemente amarelladas e meliferas acham-se reunidas em espigas de mais de um decimetro de comprimento, bastante aromaticas.

Serve, como planta de adorno, magnificamente para cobrir caramanchões.

As suas folhas e rizomas são comestiveis, tendo estes um poder medicinal estiptico e são usados nos casos de hemorragias internas.

O suco contido nos tuberculos é usado contra a tosse e tambem para ophtalmias.

Correspondencia

PAPO MOLLE

A. Nazareth — Rio — Escreve-nos: Que devo fazer com uns pombos que apresentam o papo cheio dagua, tristeza e com evacuação verde e liquida?

Resposta — Em geral, é commum o apparecimento desta doença, que se dá pela seguinte causa: má alimentação, grãos ou verduras fermentadas, agua com substancias putridas em suspensão, envenenamento pelo phosphoro ou arsenico, etc.

Tratamento — Esvasiar o papo pelo bico, para o que se põe a ave com a cabeça para baixo e por meio de massagens se faz passar o conteúdo ao esophago e deste no bico.

Faz-se uma lavagem no papo, para o que se dá bastante agua em que se dissolveu duas grammas de acido salicilico por litro e por meio da massagem obriga-se a vomitar.

Dieta absoluta durante tres ou quatro dias.

Só deve ter á sua disposição agua salicilada. No fim de quatro dias dão-se comidas de facil digestão, como arroz cosido ou verduras e em pequena quantidade durante varios dias.

ALAGÃO.

A Beldroega

(Portulaca oleracea, L.)

Pourpier (em francez), Porcellana (em italiano) e Purslane (em inglez).

Variedades — Ha duas: beldroega dourada ou loura, de folhas grandes e a verde.

Origem — Dizem-na originaria da India, mas é encontrada nativa em varios paizes, inclusive em o nosso.

Cultura — Prefere terreno arenoso, sendo que ahi chega a constituir verdadeira praga, como herva rasteira que é. Mas vegeta em qualquer chão, se lhe dispensarmos cuidados especiaes e régas.

Utilidades — Na arte culinaria é verdura apreciada, crúa, em salada, mas muitos applicam-na nas sopas.

Na medicina emprestam-lhe varias propriedades, taes como o de ser um emolliente que exerce em contacto com as mucosas inflammadas do tubo digestivo, pharynge, estomago e intestinos, o papel salutar de um cataplasma interno. Os antigos empregavam-na como hemostatico, em razão da forte proporção que contém de pectina, substancia que tem a propriedade de augmentar o grau de coagulabilidade do sangue legitimo; por essa virtude que lhe descobriram ministravam a beldroega nos casos de hematuria e de hemoptyses.

Seára Recreativa

---:::---

Com succulenta feijoada os Fenianos encerrarão hoje o grandioso baile de victoria — Os bailes na Banda Portugal, Elite Club, Perola e Flor do Abacate — A festa de hoje na praça do Carmo — Outras notas

Centro C. de C. Carnavalescos

A ASSEMBLE'A DE AMANHÃ

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, na redacção dos nosso collegas de "O Radical" uma assembléa geral de todos os chronistas filiados ao C. C. C. C.

Para esta reunião, que tratará de varios e importantes assumptos, estão convidados todos os associados, especialmente os chronistas K. Rapeta, Grão-Luso, Dido do Sul, K. Ico, V. Neno, K. Nôa, Atalá, K. Peta, J. Epegê, Gravete, Marcos Tainha, Enfiado, K. Rambola, K. Fifa, Marron, K. Tedratico e Plus-Ultra.

CLUB DOS FENIANOS

A feijoada de hoje

O "Poleiro" continúa hoje festejando a sensacional victoria que o seu cortejo alcançou, no memoravel prelio de terça-feira gorda.

Tambem Manoel Faria, o consagrado scenographo patricio, vem sendo alvo de calorosas felicitações e justas homenagens, pela auspiciosa estréa que obteve em certamens carnavalescos.

O baile de hontem na séde do campeão de 1934 constituiu formidavel exito, sendo os seus amplos salões tomados por verdadeira massa de foliões, desejosos de compartilhar da satisfação dos valorosos "angorás"...

Proseguindo a estupenda festa, haverá hoje, no "Poleiro", uma succulenta feijoada completa, offerecida a Manoel Faria e seus auxiliares.

O sarão será animado por esfusiante orchestra.

BANDA PORTUGAL

A vesperal de hoje

Abrem-se hoje os amplos salões da antiga e conceituada sociedade recreativa da Praça Onze de Junho, para a realização de uma movimentada vesperan dansante, promovida pela directoria, em homenagem aos associados e respectivas familias.

As dansas serão impulsionadas pela "Yankee-Jazz" e terão inicio ás 19 horas.

O ingresso dos socios será observado com a apresentação do recibo do mez corrente.

CORETOS SUBURBANOS

A festa de encerramento do coreto da Praça do Carmo

Encerram-se hoje com enorme brilhantismo, os festejos dos coretos suburbanos.

O da Praça do Carmo, que foi merecidamente classificado em 3º logar pela commissão julgadora, offerecerá hoje aos moradores da localidade, uma sensacional festa, commemorativa ao exito alcançado.

Duas bandas de musica abrilhantarão a festividade, cujo inicio, está marcado para ás 20 horas.

Uma commissão de moradores, esteve hontem no DIARIO DE NOTICIAS, para convidar o nosso chronista "Plus-Ultra", a tomar parte na esperada festa.

PRAZER DAS MORENAS DE BOTAFOGO

O baile de hoje

Um magistral baile terá logar hoje nos confortaveis salões do applaudido club do aristocratico bairro da zona sul.

As dansas serão animadas por conhecido conjuncto, no proximo dia 10 do mez vindouro, a "Ala dos Duques" realizará no club da rua Jardim Botanico, a sua primeira festa, que promette ser da pontinha...

FLOR DO ABACATE

Muito animado e concorrido, o baile de hontem no "Galho". As dansas, alimentadas pelo excellente conjuncto do maestro Carlos Pestana, desenvolveram-se da forma enthusiastica do costume.

Hoje, haverá na séde do tri-campeão dos ranchos "uma interessante "matinée", offerecida aos associados, que terá inicio ás 20 horas.

ELITE CLUB

O baile de hontem no "Palacio" da Praça da Republica teve transcurso assás animado.

Por isso, pode-se prever para o sarão-dansante de hoje, outro magnifico exito, para o club de Julio Simões.

Os bailados, cadenciados pela "Elite-Jazz" se estenderão até a madrugada.

MYSTERIOSO FEZ ANNOS

Waldemar de Barros, o veterano e conhecido chronista "Mysterioso", foi alvo hontem, de numerosos cumprimentos de seus collegas e amigos, pela passagem do seu natalicio.

Embora tardiamente, Plus-Ultra e Pierrot deixam aqui ao "Mysterioso", os seus sinceros abraços.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel, á noite, e em declinio de dia. Ventos: do quadrante sul, com rajadas, possivelmente fortes.

Nota — A situação isobarica permitte a occorrencia de chuvas fortes.

O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o litoral entre o Rio da Prata e o Rio de Janeiro, continúa sujeito aos ventos fortes, do quadrante sul, já reinantes em parte do litoral.

Podem importar machinas

O encarregado do expediente do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, em face das respectivas informações e competentes pareceres, deferiu os pedidos de Moysés N. Bacha e D'Angelo & Comp., solicitando autorização para importar machinas. Ao segundo foi concedida a autorização, com a condição de ser inutilizada a machina a ser substituida, isso de accordo com a legislação vigente.

EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA ESCOLAR

A COOPERAÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL E DO ESTADO DE SÃO PAULO

Realizou, na Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), sob a presidencia do dr. Celso Kelly, a segunda reunião da commissão encarregada da organização da 1ª Exposição de Architectura Escolar. O presidente da A. F. E. communicou aos presentes que, havendo solicitado, para o certamen, o patrocinio do Ministerio da Educação, este resolvera prestar sua collaboração, fazendo com que participem da Exposição os institutos e repartições technicas do Ministerio, bem como intervindo, junto aos governos estaduaes, no sentido de obter sua cooperação. Collimando esse fim, o sr. Washington Pires, ministro da Educação já telegraphou a todos os interventores e o dr. Teixeira de Freitas, director geral das Informações e Estatistica do mesmo Ministerio formulou um caloroso appello a todos os directores de Instrucção.

O presidente communicou ainda que, em entendimento com o dr. Alipio Teixeira, director geral do Departamento de Educação, ficou resolvida a collaboração do Districto Federal. Participou ainda haver recebido, do Estado de São Paulo, resposta ao convite que endereçára, declarando que já se estava em preparativos para concorrer ao certamen.

Presente o representante do Instituto Central de Architectos, dr. Raphael Paixão, foi o mesmo scientificado dos trabalhos já realizados pela commissão e comprometteu-se a enviar a todos os membros do Instituto um appello, afim de que concorressem á exposição.

O sr. Abelardo Bueno communica que o sr. Fabio Crissiuma apresentaria, na proxima reunião, a relação dos themas para debates oraes. O sr. João Lourenço ficou encarregado de, conjunctamente com o professor Venancio, organizar a secção de livros, revistas e estatistica sobre assumptos de predio escolar.

Foi marcada nova reunião para segunda-feira, ás 17 1|2 horas, na séde da A. B. E. (Edificio São Francisco).

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n.º 117, em 17 de fevereiro de 1934:

22.026 — 200:000$000 — Rio.
34.953 — 100:000$000 — S. Paulo.
2.716 — 20:000$000 — S. Paulo.
8.135 — 10:000$000 — Rio.
9.192 — 5:000$000 — S. Paulo.
28.882 — 3:000$000 — Rio.
15.375 — 2:000$000 — Juiz de Fóra.
13.048 — 2:000$000 — S. Paulo.

E mais 8 premios de 1:000$000, 30 de 500$000, 40 de 200$000, 100 de 100$000 e 300 de 50$000. Aos bilhetes terminados em 6 cabe o premio de 40$000.

Os novos serviços da Associação Commercial

Os grandes serviços praticos que a Associação Commercial do Rio de Janeiro, inteiramente remodelada, vem prestando directamente aos seus associados, attingiram plenamente o objectivo visado pela esforçada directoria actual daquella instituição, pois os seus beneficios já estão amplamente evidenciados, merecendo os maiores applausos das classes conservadoras.

Aliás, essa solidariedade melhor se comprova com a relação de firmas que, nestes ultimos dias, solicitaram sua admissão como socias da Associação Commercial: Oscar Motta & Cia., Ferreira Passarello & Cia. Ltda., Alexandre Ferreira Cardoso, Raul Ozenda, Jorge João Magoulas, Andréa & Cia. Ltda., A. Jabour & Cia., José Graça & Cia., Antonio Arnaldo Taveira, Neves Villela & Cia., Miguel A. Luz, Marcellino Martins Filho & Cia., Syndicato de Commerciantes em Torrefação de Café, Guilherme Lips da Cruz, Oswaldo Aragão da Silveira, Miguel Juliano, Sinner w Cia. e Cia. Brasileira de Armazens Geraes.

O pedido não foi attendido

O director geral do Thesouro declarou, ao delegado fiscal no Pará, que o ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que Ricardo Lima Mattos solicita a sua nomeação para o logar de marinheiro do aviso "Dias da Silva" da Alfandega de Belém, porque nos cargos subalternos das diversas repartições do paiz devem ser aproveitados de preferencia os empregados das extinctas capatazias, das Alfandegas de Natal, Recife e Porto Alegre.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Phone: 2-8164 — Companhia de Burletas e Revistas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Ha uma forte corrente..." — Poltronas, 6$000. Hoje — A's 15 horas — Ultima matinée chic.

CINEMAS

NO CENTRO

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Sangue maldito" com Lionel Barrymore.

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Fra Diavolo", com o gordo e o magro.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400 — Não funcciona esta semana.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2, 3.40, 6.20, 8.40 e 10.20 horas — "O vidente", com Warren William, da First National.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.30 horas — "A canção de Lisboa, com eBatriz Costa e Vasco Santana.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Casino fluctuante", com Cary Grant e Benita Hume.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.30 horas — "Haroldo Trepa-trepa", com Haroldo Lloyd.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Carnaval carioca" e "Ave do paraiso", com Dolores del Rio e Joel Mac Crea.

PATHÉ — Phone: 4-1492 — "O envergonhado" e um desenho animado.

PARISIENSE — Phone: 2-9122 — "Carnaval". "Vidas cruzadas" e "Carnaval carioca de 1934".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Satan no volante", "Sangue hungaro", e "Carnaval carioca de 1934".

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Sonho dourado".

MEM DE SA' — Phone 4-6240 — "Rua da vaidade" e "Justa recompensa".

IRIS — Phone: 4-6247 — "Perdido no paraiso" e "Alô bellezas".

ELDORADO — Phone: 2-4318 — "Noite de nupcias" e "Abraça-me bem".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Sangue hungaro", "Viver na morte", "A grande estirada" e "O roubo dos milhões".

PRIMOR — Phone: 4-5934 — "O crime do seculo", "Simone é assim" e "O carnaval carioca de 1934".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "Samarang" e "Fiel ao seu amor".

LAPA — Phone: 2-2543 — "O meu boi morreu" e "Os tres leitõesinhos".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Beijos por dinheiro".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "A mulher que eu amei".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Castigada".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "Reportagem de estouro" e "Sonho de artista".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "O caminho da vida" e "No cerco da morte".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Beijos por dinheiro".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Pela vida de um homem".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "Um sonho que viveu" e "Ginete furacão".

CATUMBY — Phone: 2-3621 — "Sevilha de meus amores" "Aguia de prata" e "Na casa dos ladrões".

CENTENARIO — Phone: 8-3426 — "Mulher e medica" e "Testemunha invisivel".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Noite de Natal", "Féra da cidade" e Fox-Jornal.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Reunião" e "No limite da justiça".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Luar e melodia" e "Cavalleiro magnanimo".

GUARANY — Phone: 2-9435 — "O rei dos ciganos".

SMART — Phone: 8-3381 — "O filho da tribu" e "Honra em jogo".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Satan no volante" e "Mocidade e farra".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Heróes do mar" e "Aguia de prata".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Sorte de marrinheiro".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Mentiras da vida".

MADUREIRA — Phone: 9-2889 "Bellezas á venda" e "Alumnos cabulosos".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "Sonho de artista" e "A trilha do telegrapho".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "A verdade semi-nua" e "Crime do seculo".

PARC BRASIL — Phone: 8-7294 — "Peregrinação" e "Debaixo de musica".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Um casal alegre" e "Jogador galopante".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Meus labios revelam" e "Segredos de alcova".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Agarrando-os vivos" e "Captiveiro de uma mulher".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O rei do volante" e "Mulheres do mundo".

VELO — Phone: 8-0874 — "Parque Central" e "Abraça-me bem".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Danubio azul" e "Alô bellezas".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4925 — "Fome por gloria" e "A lei da coragem".

Leilões de Penhores

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
LEILÃO EM 21 DE FEVEREIRO DE 1934

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

EM 20 DE FEVEREIRO DE 1934
A'S 13 HORAS

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 23 DE FEVEREIRO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

A MUTUANTE S/A

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
22 de Fevereiro, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & (Sanseverino)
26 — Rua Luiz de Camoes — 26

Leilão em 26 de Fevereiro de 1934, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1934

E. E. P. A. SALVADORA Lda.

RUA PEDRO 1º N. 31

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & CIA.
58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 24 de Fevereiro de 1934.

Catalogo neste jornal no dia do leilão.

C. B. AUREA BRASILEIRA

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1934
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.
RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 38
LUIZ DE CAMÕES, 62 (esquina)

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 27 DE FEVEREIRO E 3 DE MARÇO DE 1934

B. MOREIRA & CIA.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os penhores vencidos até 26 de Janeiro, e 2 de Fevereiro de 1934, respectivamente. O catalogo será publicado neste jornal nos dias acima referidos.

"A SALVADORA LTDA."

EMPRESA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
RUA PEDRO I N. 31

Os senhores mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a vir receber os saldos dos seus penhores vendidos no leilão de 3 do corrente mez.

CAUTELAS

53.405	53.470	53.623
55.570	48.705	49.888
49.164	49.206	49.266
49.328	49.372	49.432
45.833	46.072	49.685
49.715	49.864	49.895
47.279	51.266	49.995

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 411.212 da Casa de Penhores de C. SANSEVERINO — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 132.796 da série B da secção de penhores desta Companhia CIA. B. AUREA BRASILEIRA — (Matriz) — Rua 7 de Setembro, 233.

Perdeu-se a cautela n. 6.733 da Casa de Penhores "CASA ROCHA" — Praça Tiradentes, 71.

Perdeu-se a cautela n. 126.533 da Casa de Penhores "CASA SILVA" — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 375.471 da Casa de Penhores CAHEN & CIA. — Veuve Louis Leib & C., successores.

Perdeu-se a cautela n. 352.841 da Casa de Penhores VIANNA, IRMÃO & CIA. — Rua Pedro 1º, antiga Espirito Santo 28 e 30.

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 18 DE FEVEREIRO DE 1934

Eu e Bebú na hora neutra da madrugada

Ruben Braga

MUITOS HOMENS, e até senhoras distinctas, já receberam a visita do Diabo, e conversaram com elle de um modo galante e paradoxal. Centenas de escriptores sem assumpto inventaram uma palestra com o Diabo. Quanto a mim, o caso e differente. Elle não entrou subitamente em meu quarto, não appareceu pelo buraco da fechadura, nem sob a luz vermelha do abat-jour. Passou um dia inteiro commigo. Descemos juntos o elevador, andámos pelas ruas, trabalhámos e comemos juntos.

A principio confesso que estava um pouco inquieto. Quando fui comprar cigarros, receei que elle dirigisse algum galanteio baixo á moça da tabacaria. E' uma senhorita de olhos de garapa e cabellos castanhos muito simples, que eu conheço e me conhece, embora a gente não se cumprimente. Mas o Diabo se portou honestamente. O dia todo — era um sabbado — correu sem novidade. Elle esteve ao meu lado na mesa de trabalho, no restaurante, no engraxate, no barbeiro. Eu lhe paguei o cafézinho; elle me pagou o bonde.

A' tarde, eu já não o chamava de Belzebuth, mas apenas de Bebu'; elle me chamava de Rubinho. Nossa intimidade caminhava rapidamente, mesmo sem a gente reparar. Quando um cégo nos pediu esmola, dei duzentos réis. E' meu habito sempre dou duzentos réis. Elle deu uma prata de dois mil réis, não sei se por veneta ou porque não tinha mais miudo. Conversámos pouco; não havia assumpto.

A' noite, depois do jantar, fomos ao cinema. Outra vez me voltou a inquietude que sentira pela manhã. Por coincidencia, elle ficou sentado junto a duas mocinhas que eu conhecia vagamente, por serem amigas de umas primas que tenho no suburbio. Temi que elle fosse inconveniente; eu ficaria constrangido. Vigiei-o durante a metade da fita, mas elle estava socegado em sua cadeira; tranquillizei-me. Foi então que reparei que ao meu lado esquerdo sentara-se uma rapariga que me pareceu bonita. Observei-a na penumbra. A sua pelle era morena, e os cabellos quasi crespos. Sentia a tepidez do seu corpo. Ella acompanhava a fita com muita attenção. Lentamente, toquei o seu braço com o meu; era facil e natural; isto sempre acontece por acaso com as pessoas que estão sentadas juntas no cinema. Mas aquella caricia banal me encheu as veias de desejo. Suavemente, deslizei a minha mão para a esquerda. A moça continuava olhando o film. Achei-a linda, e tive a impressão de que ella sentia como eu estava emocionado, e que isto lhe dava prazer.

Mas neste momento, ouço um pequeno riso e viro-me. Bebu' está me olhando. Na verdade não está rindo; está sério. Mas em seus olhos ha uma qualquer malicia. Envergonhei-me como uma criança. A fita acabou e não falámos no incidente. Eu fui para o jornal fazer o plantão da noite.

Só conversámos á vontade pela madrugada. A madrugada tem uma hora neutra que ha muito tempo observo. Não sei situal-a no relogio. E' quando passo a tarde toda trabalhando, e depois ainda trabalho até a meia noite na redacção. Estou fatigado, mas não me agrada dormir. E' ahi que vem, não sei como, a hora neutra. Eu e Bebu' ficámos deante de uma garrafa de cerveja em um bar qualquer. Bebemos lentamente, sem prazer e sem aborrecimento. Na minha cabeça havia uma vaga sensação de effervescencia, alguma coisa morna, como um pequeno peso. Isto sempre me acontece; é a madrugada, depois de um dia de trabalheiras cacetes. Conversámos não me lembro sobre o que. Pedimos outra cerveja. Muitas vezes pedimos outra cerveja. Houve um momento em que olhei sua cara banal, seu ar de burocrata avariado e disse:

— Bebu', você não parece o Diabo. E' apenas, como se costuma dizer, um pobre diabo.

Elle me fitou com seus olhos escuros e respondeu:

— Um pobre diabo é um pobre Deus que fracassou.

Disse isto sem solemnidade nenhuma, como se não tivesse feito uma phrase. De repente me perguntou se eu acreditava no Bem e no Mal. Não, respondi; eu não acreditava.

Mas a nossa conversa estava ficando ridicula. Desagradava-me falar sobre esses assumptos vagos e solemnes. Disse-lhe isto, mas elle não me deu a menor attenção. Grunhiu apenas:

— Existem.

Depois, afrouxou o laço da gravata e falou:

— Ha o Bem e o Mal, mas não é como você pensa. Afinal, quem é você? Em que você pensa? Com certeza naquella moça que vende cigarros, de olhos de garapa, de cabellos castanhos...

Estas palavras de Bebu' me desagradaram. Elle dissera exactamente, como por acaso: *aquella moça de olhos de garapa*... Era assim que eu me exprimia mentalmente, era esta a imagem que me vinha á cabeça sempre que pensava nos olhos daquella senhorita. Sei que não é uma comparação nova; ha muitos olhos que têm aquella mesma cor meio verde, meio escura, de caldo de canna; olhos doces, muito doces; e muitas pessoas já notaram isso; e até eu já vi essa imagem em uma poesia, não me lembro de quem. Mas a coincidencia era alarmante; não podia ser coincidencia. Bebu' lia no meu pensamento, e, o que era peior, lia sem nenhum interesse, como se lê um jornal de ante-hontem. Isso me irritou:

— Ora, Bebu', não se trata de mim. Você estava falando do Bem e do Mal. Uma conversa besta...

Elle não ligou:

— Está bem, Rubinho: o Bem e o Mal existem, fique sabendo. Você morou muito tempo em S. José do Rio Branco, não morou?

— Estive lá quasi dois annos. Trabalhava com o meu tio. Um logarzinho parado...

— Bem. Lá havia um prefeito, um velho prefeito, o coronel Barbirato. Mas o nome não tem importancia. Imagine isto: uma cidade pequena onde ha sempre um prefeito, o mesmo prefeito. Esse prefeito nunca será deposto, nunca deixará de ser reeleito, sempre será o prefeito. E ha tambem um homem que lhe faz opposição. Esse homem uma vez quiz depor o prefeito, mas foi derrotado e o será sempre. O povo da cidade teme, aborrece, estima, odeia o prefeito; não importa. Pois é isto.

Bebu' pôz um pouco de cerveja no copo e continuou falando:

— E' isto: o Bem e o Mal. O prefeito acha que os bancos do jardim devem ser collocados deante da igreja: Isto é o Bem. O homem da opposição acha que elles devem ficar em volta do coreto? Isto é o Mal. Entretanto...

— Bebu', deixa de ser chato.

— Não amola. Você sabe a minha historia. Fiz uma revolução contra Deus. Perdi, fui vencido, fui exilado; nunca tive nem implorei amnistia. Deus me venceu para todos os seculos, para a eternidade. E' o prefeito eterno, ninguem póde fazer nada. Agora, se tem coragem, imagine isto: eu saio de meu inferno uma bella tarde, junto meu pessoal, faço uma campanha de radio-diffusão, arranjo armamento, vou até o Paraiso e derroto aquelle patife. Expulso de lá aquella canalha toda, aquellas 11 mil virgens, aquella santaria immunda. O que acontece?

Eu não respondi. Irritava-me aquelle modo de falar. Bebu' continuou com mais vehemencia:

— Acontece isto, Rubinho, seu animal: não acontece nada! Você nunca reparou quando uma revolução vence? Os homens se renderão deante do facto consumado. O Bem será o Mal, e o Mal será o Bem. Quem passou a vida adulando Deus irá para o inferno deixar de ser imbecil. Eu farei a derrubada: em vez dos anjinhos, os capetinhas, em vez dos santos, os demonios. Tudo será a mesma coisa, mas exactamente o contrario. Não precisarei nem modificar as religiões. Só mudar umas palavras nos livros santos: onde estiver "não", escrever "sim", onde estiver "peccado" escrever "virtude". E o mundo tocará para a frente. Vocês não seguirão a minha lei, como não seguem a delle; não importa: será sempre a lei.

Eu me sentia atordoado. Percebi que lá fóra, na rua, as lampadas se apagavam e murmurei: seis horas. Bebu' falava com um ar de desconsolo:

— Mas não pense nisto. Aquelle patife está firme. E' impossivel depol-o. Impossivel! Impossivel...

Olhei a sua cara. Dentro de seus olhos, no fundo delles, muito longe, havia um brilho. Era uma pequena, miseravel esperança, muito distante, mas todavia irreductivel. Senti pena de Bebu'. E' estranho, eu não posso olhar uma pessoa assim, no fundo dos olhos, sem sentir pena. Fui consolando:

— Emfim, meu caro, não adeantaria coisa alguma. Você como está, vae bem. Tem seu prestigio...

Elle estourou:

— Eu estou bem? Canalha! Pensa que quando me revoltei foi atôa? Conhece o meu programma de governo, sabe quaes foram os ideaes que me levaram á luta? Póde explicar porque, através de todos os seculos, desde que o mundo não era mundo até hoje, até sempre, fui eu, Lucifer, o unico que teve peito para se revoltar? Você sabe que, modestia a parte, eu era o melhor da turma. Eu era o mais brilhante, o mais feliz, o mais puro, era feito de luz. Porque é que me levantei contra elle, arriscando tudo? O governo actual diz que eu fui movido pela ambição e pela vaidade. Mas todos os governos dizem isto de todos os revolucionarios fracassados! Olhe, Rubinho, você é tão burro que eu vou lhe dizer. Esta jóça não ficava assim, não. Eu podia lhe contar o meu programma; não conto, porque não sou nenhum desses politicos idiotas que vivem salvando a patria com plataformas. Mas reflectem pouco, meu animal. Deus me derrotou, me esmagou, e nunca nenhum vencedor foi mais infame para com um vencido. Mas, pelo amor que você tem a esse canalha, diga-me: o que é que elle fez até agora? A vida que elle organizou e que elle dirige não é uma miseria — uma porca miseria? Você sabe perfeitamente disto. Os homens não soffrem, não se atrapalham, não se matam, não vivem fazendo burradas? E' impossivel esconder o fracasso. Deus fracassou, fracassou, mi-se-ra-vel-men-te! E agora, vamos, me diga: por peior que eu fosse, acha possivel, camarada, acha possivel que eu organizasse um mundo tão ridiculo, tão sujo?

Não respondi nada a Bebu'. Esvasiamos em silencio o ultimo copo de cerveja. Eu ia pedir outra, mas reflecti amargamente que não tinha mais dinheiro no bolso. Elle, por sua vez, constatou o mesmo. Saimos. Lá fóra já era dia.

— Puxa vida! Que sol claro, Bebu'! Isto deve ser sete horas.

Andámos até á esquina da avenida. Elle me perguntou:

— Onde é que você vae?

— Vou dormir. E você?

Bebu' me olhou com seus olhos escuros e respondeu com um sorriso de anjo:

— Vou á missa...

Santa Rosa

Os vinte heroes

VIRIATO CORRÊA

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

A MAIS BELLA, a mais alta, a mais gloriosa demonstração do heroismo brasileiro a historia registra em Pernambuco, na tragedia fulgurante do forte do Rio Formoso.

Foi em fevereiro de 1633.

Os hollandezes, que, tres annos antes, haviam invadido a terra pernambucana, começavam as primeiras victorias que lhes deram a posse da terra. Os defensores do solo patrio iam agora recuando deante das armas formidaveis dos invasores.

Emquanto, dia a dia, aos nossos mais faltavam polvora, braços, dinheiro e roupa, dia a dia a Hollanda, augmentando o seu poder guerreiro, despejava em Pernambuco muito ouro, muitas armas, soldados e navios.

Nos primeiros tempos, apesar das suas immensas forças terra e mar, só o Recife e Olinda os invasores tinham nas mãos. E assim mesmo do Recife — apenas uma pequena faixa da pequenina cidade. Tudo mais estava com os pernambucanos, que viviam nos arredores, de armas nas mãos, armando emboscadas a cada palmo.

Em vez de sitiantes eram, na verdade, os hollandezes os sitiados.

Os brasileiros não lhes permittiam sequer um passo além da lingua de terra em que elles viviam encurralados. Não tinham licença de apanhar uma fruta nos pomares vizinhos. Viviam a beber a agua salobra da beira-mar, porque nem a agua fresca dos regatos proximos os donos da terra, com as suas emboscadas e a sua constante fuzilaria, lhes permittiam apanhar.

Mas, desde os principios do anno anterior que essa quadra difficil começava a passar. Era para os defensores de Pernambuco que a estrella das victorias, naquelle momento, se apagava. Tantas e tantas tinham sido as desgraças que só o milagre de um patriotismo prodigioso podia dar ainda vigor áquelles homens para defender a terra invadida.

Os flamengos, agora, como sentindo animo novo, atacavam com insistencia os baluartes da defesa pernambucana. Começavam a cair as praças de guerra.

Iguarassú havia sido assaltada inesperadamente, quando a população, na igreja, assistia incauta á missa festiva de um dia santo.

Onde os hollandezes, agora, imaginavam os brasileiros desprevenidos e desarmados, corriam de surpresa a aggredil-os.

O ataque ao forte do Rio Formoso, naquelle anno de 1633, fôra tambem realizado de surpresa.

As informações colhidas no Recife convenceram o coronel Van Schkoppe da fragilidade do forte pernambucano. Dentro das suas muralhas, assegurava-se com firmeza, exis-

(Conclue na 22ª pag.)

Bola branca... Bola preta...

ALVARO MOREYRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

PODIA SER CARNAVAL. Não é. E' outra coisa que tambem preoccupa os jornaes, de vez em quando. O jury.

Não são apenas os réos que se aborrecem com o jury. Muitas pessoas innocentes falam e escrevem contra. E, naturalmente, fazem assim porque muitas pessoas, do mesmo geito, sem culpas visiveis, falam e escrevem a favor. A velha anecdota da vida...

Utilidade. Prejuiso. Justiça. Injustiça. Pontos de vista batidos e rebatidos. Argumentos tranquillos no começo. Desaforos nervosos no fim. As discussões passam. O jury fica.

Emquanto os devotos do "fuhrer" Hitler no Brasil, se conservarem orando, não ha mal nisso. Ninguem se arrisca a perder a cabeça depois dos crimes. Basta perder antes, que a absolvição é certa.

* * *

Eu não seria nem contra nem a favor do jury se o meu nome não estivesse junto dos nomes sorteados para os "conselhos de sentença". E' um pavor que não me larga desde o dia em que me intimaram e eu tive de ir. Estou sempre pensando que vão me intimar de novo.

Sobretudo para os jurados é que o jury é horrivel. Que a gente encontre, ao ar livre, á burrice, da qual num bonde, num omnibus, num automovel, nas pernas, póde fugir, — paciencia! Mas, parar, horas e horas, ouvindo perorações, sem licença de gritar mais alto, é um exaggero! O peior dos exaggeros!

E ahi está porque respondo "ainda não", quando me perguntam qualquer coisa que eu não sou, não sei, não faço. Nunca respondo "não", para evitar erratas no futuro. Tudo acontece a todos. Algum momento, dentro do meu destino calmo, eu imaginei ser jurado? E não fui?

Fui, lá na rua D. Manuel. Se não fosse, pagava multa, multa sem perdão, cobrança executiva. Compareci na data e na hora.

O scenario é commum. As peças, tragedias ou comedias, variam um pouco. A que eu ajudei a representar era quadro de revista.

Chamada. Em seguida, uma especie de extracção de loteria. Ganhei. Falta de sorte. O continuo, com capinha de irmandade, me tirou das mãos o chapéo e "A fantastica existencia de Mary Baker-Eddy", de Stefan Zweig. Colloquei-me na fileira dos sorteados. Encabuladissimo. O juiz perguntou se nós promettiamos não sei o que. Nós promettemos.

Conclue na 22ª pagina

Uma trilogia biblica de Thomas Mann

ACABAM DE APPARECER "AS HISTORIAS DE JACOB"

THOMAS MANN

THOMAS MANN, o grande escriptor judeu-allemão, premio em virtude da perseguição contra os israelitas, acaba de publicar o primeiro volume duma triologia biblica — "José e seus Irmãos (Joseph und seine Brüder)", que se intitula "As Historias de Jacob" (Die Geschichten Jaakobs). Os dois outros volumes serão "O joven José" e "José no Egypto" (Der Junge Joseph e Joseph in Egyptem).

Thomas Mann, que vem trabalhando ha muitos annos nessa obra ciclica, para a qual ajuntou larga documentação, em que não faltam as contribuições scientificas, de sorte a nos dar o espirito e as tendencias dos velhos patriarchas. Ha talvez, no livro, segundo affirmam alguns criticos, um certo peso de erudição, esse exhaustivo processo de pesquisa e exeges tão do sabor germanico. Mas, por outro lado, em certas passagens, como no amor de Jacob e Rachel, não falta tambem uma grande dóse de poesia e lyrismo.

Thomas Mann, que é hoje um dos principes do espirito moderno, quiz realizar, nessa trilogia, uma obra de fundo e essencia fundamentalmente israelita. Talvez o assumpto não seja daquelles que consequem dominar os leitores de hoje, numa quadra de intensa agitação espiritual e de tanta inquietude, mas, com elle, realizou por certo uma obra extraordinaria, digna da sua gloria.

Palestra Masculina

"CARTAS DE AMOR E VICIO"

— LUIS DE GONGORA —

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

Eis o titulo do livro que Chrysanthéme, a maior e mais brilhante chronista e escriptora do Brasil, acaba de lançar nos mostruarios da livraria, por intermedio da casa editora Calvino Filho.

Apresentar ao grande publico a autora dessa maravilhosa obra de psychologia é tarefa inutil, porquanto os seus trabalhos literarios são por demais conhecidos e admirados por todos aquelles que, de vez em quando, se dão ao luxo de lêr.

Limitar-me-ei, pois, a commentar, embora rapidamente, as figuras e factos que esse volume nos descreve.

Anna-Maria, a heroina, é uma mulher moderna e espirituosa, mais pratica do que sentimental e, isso, devido á crueldade do destino e das creaturas, pois que a unica vez que se deixou dominar pelo sentimento, soffreu todas as amarguras e vexames que uma mulher apaixonada póde soffrer.

Foi preciso, portanto, conforme ella mesma declara dolorosamente, "encher o seu coração de cynismo para que elle não se enchesse de... sentimento".

As suas cartas são admiraveis de logica e de audacia e, essa creatura que no fundo é uma apaixonada, procura aturdir-se no turbilhão da vida, afim de esquecer ou pelo menos de abafar, certas fraquezas de animo que, na existencia e sociedade actuaes, devem ser de todo abolidas como meio de defesa.

A outra figura feminina, Claudia Bezerra, é o typo de mulher tartufa e calculista, aquella que, afim de obter o que deseja, empregará os meios necessarios, sejam elles quaes forem. E' a beata momentanea e moralista que, após ter escandalizado o mundo e a collectividade com a sua vida desregrada e livre, torna-se intolerante e absurda, deante daquillo que ella chama agora de "peccados".

Tenho a certeza de que todas as mulheres lendo essas missivas, irão encontrar nellas muitos dos seus esconderijos...

Quanto ás personagens masculinas do romance, temos Sergio, o typo do "coronel" tolo e vaidoso, daquelles que se alçando na ponta dos pés, indagam de toda a gente: "O senhor sabe com quem está falando?!!!

Flavio é um nomem, nem melhor nem peor do que a vulgaridade, apenas deixando-se amar ou por outra, amando Anna-Maria durante algum tempo, e, depois, uma vez satisfeito o seu capricho, tornando submisso e burguez, para os braços monotonos e "legitimos" da esposa... Um homem banal!!! Não é collega e leitores?

O padre Cyrillo, conforme diz a illustre escriptora, é mais um "symbolo" do que um homem. Unctuoso, melifluo, hypocrita e... intimamente curioso das mulheres.

Marcello Avellar é, ao meu vêr, o mais sympathico de todos elles. Trata-se de um rapaz simples, forte, moço, sem grande intelligencia, mas tambem sem grandes pretenções. "Robusto e feliz a certas horas" e alegre, amante, obediente e delicado em todas, um esplendido "derivativo" emfim.

E' por isso talvez que elle morreu!!

Existem ainda, alguns typos mais inexpressivos e de segunda ordem, cruzando rapidamente a vida desses fantoches que inspiraram a modernissima obra. Entretanto, essa figura de mulher que narra no trem a Anna-Maria a sua tragedia de ter assassinado o marido infiel por muito o adorar, é humana e curiosa.

O livro é todo elle perpassado de fina ironia e de pensamentos profundos, como são geralmente os que germinam no cerebro privilegiado da sua illustre autora e que estamos habituados a admirar nas magnificas chronicas que semanalmente ella nos serve.

Todos, homens ou mulheres, lendo esse volume que Calvino Filho apresenta de forma tão limpa e attrahente, hão de reconhecer-se nessas photographias moraes e... immoraes e, involuntariamente, relembrar factos e sêres que o destino, talvez, afastou da estrada que hoje percorrem...

E quantos, quantos leitores não poderão deixar de suspirar emocionados, ao depararem no fim de uma carta e a respeito da triste liquidação daquelle amor, Anna-Maria dizendo melancolica que Flavio e ella, são "duas recordações vivas de uma aventura mortal"

Velhos Carnavaes

ABNER MOURÃO

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

QUANDO O ADMIRAVEL, o vigoroso Verhaeren canta os mezes, só os marcados por aspectos religiosos coincidem de algum modo com os nossos. Maio, é a Virgem Maria; junho, São João; novembro, Todos os Santos

Dreling, dreling
c'est la fête de tous les saints.

Como são aqui differentes em tudo mais os aspectos, ou para repetir o titulo do poeta, *le visages de la vie*...

Janeiro é o frio, o terrivel inverno:

Par le soir aigre e violent,
ou se meurent, extenuées,
les lumiéres et les nuées,
vague l'hiver nocturne et blanc.

E numa sequencia natural, como o inverno traz um duro cortejo de miserias (inverno e miseria que felizmente não temos) fevereiro são "Os pobres". Mas, que maravilhoso contraste! Fevereiro no Brasil é exactamente o Carnaval. E nos logares onde elle é mais intensamente celebrado como no Rio de Janeiro, dentro da sua descompassada a l e g r i a, até os pobres são felizes.

Esse carnaval carioca merece a fama que tem. Hoje está officializado, até bailes a Prefeitura organiza no recinto sumptuoso do Theatro Municipal.

Para aquella sala ouro-branco-rosa desenrola-se do "Ouro do Rheno" ao "Crepusculo dos Deuses", dirigida por Weingartner, a "Tetralogia"; Isadora Duncan dansou; a senhora Besanzoni Lage cantou o "Orpheu" de Gluck. Mas foi prevendo decerto, que tudo neste paiz não foge a um destino de fuzarca que Visconti, ao decorar-lhe o tecto, nelle largamente lançou uma luminosa farandula de bacchanal...

Um dia, havia aquelle tecto illustre de abrigar, como tem acontecido, bailes carnavalescos.

* * *

O valor do carnaval carioca é ser eminentemente popular. Perto de dois milhões de habitantes deve ter já a cidade anadyomenica, de que a rua principal, a Avenida se rasga de mar a mar. E todos vibram e se interessam. Por isso mesmo o carnaval offerece um espectaculo incomparavel. Houve dois no anno em que Rio Branco morreu e o poder publico tentou, como homenagem a sua memoria, transferir o primeiro...

O carnaval carioca evolue, transforma-se, mas não conhece crises. Com outras modalidades e enthusiasmo e o brilho são sempre os mesmos. Centenas de milhares de pessoas comprimindo-se nas ruas. Abrasamento do verão e paroxysmo de alegria collectiva. Ranchos, canções, prestitos tradicionaes do terceiro dia.

Amanhecer de quarta-feira de cinzas com as ruas cheias de gente que sobrou que de modo algum conseguiu ainda meio de se transportar para casa. O periodo de ouro, todos os annos, das fabricas de cerveja.

Vi o carnaval carioca de antes da Avenida, com os restos do entrudo na rua do Ouvidor. Todo mundo usava bisnagas-revolveres, formidaveis. De esguichos de borracha ligadas a torneiras dos estabelecimentos commerciaes jorrava um diluvio sobre os foliões.

Quando as posturas municipaes prohibiram tão interessante fórma de divertimento, surgiram os primeiros lança-perfumes, de vidro. Taes eram as quantidades importadas que um dos directores da Rodo veio ao Rio especialmente para verificar qual o emprego que se fazia daquillo. Já a Avenida estava aberta, e depois, de uma certa hora, passava a se ouvir nella um permanente ruido semelhante a um crepitar de fuzilaria, e que era produzido pelos lança-perfumes vasios que se quebravam...

As musicas do carnaval vão tambem evoluindo. Os sambas de hoje são maxixes attenuados. Porque até vinte annos atraz, havia maxixes que eram, na ordem choreographica, o mesmo que os choques electricos na ordem therapeutica...

Não havia os bailes do Municipal, mas os dos grandes clubs carnavalescos, que continuam a existir victoriosos, exerciam uma attracção violenta. Vinte, vinte e cinco annos, velhos carnavaes...

Eis como era possivel ver um baile dessa epoca — epoca do esplendor do maxixe em que os havia estupendos com o "Vem cá mulata", o "Dengo-dengo", ou o "Pega na chaleira".

Rompia um grande fragor de metaes e os primeiros pares lançavam-se, como arrebatados por uma rajada violenta:

Yáyá me deixa
subir nessa ladeira...

Que força a desse refrão, meio lubrico, meio idiota, que, da rua entrava logo toda gente a repetir! Soluçavam-no as flautas e atacavam-no bocas de metal sonoras como trovões, a rolar. E surgiam intermezos doces em que toda a sonoridade e brilho dos metaes se ia suavizando e amortecendo. Eram, porém, momentos apenas, de fugidio encanto. A onda musical retomava logo a sua amplitude, subia como um grande grito de volupia barbara, tinha explosões, no frenesi dos chocalhos:

Yáyá me deixa
subir nessa ladeira...

Com tal musica nem se distinguiam mais os pares nas grandes sallas de bailes. Enovelavam-se, confundiam-se no impulso do rythmo fantastico e aphrodisiaco. Era um prodigio caótico... As proprias lampadas electricas pareciam palpitar como se a sua mysteriosa força brilhante viesse dos chocalhos furiosos de instante a instante predominando, clamando fragorosamente, apagando os instrumentos de metal, velando caixas e tambores, estrangulando as flautas e os flautins que piavam nervosamente. E o refrão idiota e extraordinario voltava, vibrava, impunha-se, desarticulando pernas, desarticulando torsos, como se o seu rythmo, além de idiota e allucinante, tivesse uma lascivia penetrante, feroz, terrivelmente embriagadora, como a que destruiu Sodoma e as outras cidades...

Yáyá me deixa
subir nessa ladeira...
Eu sou do grupo
e não pego na chaleira!

E essas phrases imbecis, obscuras, truncadas, sem nexo desafiando a grammatica impulsionando corpos, congestionando cerebros, repetidas, zabumbadas, chocalhadas, ondeando, avultando tomavam corpo e relevo e côr — flammejavam como purpuras — e assumiam significação enorme e exaltada como se fosse a propria carne que se estorcesse e gritasse. E deante dos clubs e bailes, em torno dos coretos nas ruas a multidão recebia a rajada impetuosa e aphrodisiaca e multiplicava-lhe infinitamente a força. Havia o grande fremito collectivo, insensivelmente todos os olhos fulguravam todos os peitos arfavam como se o sangue corresse em vertiginosa alegria e todos os labios se agitavam repetindo:

Yáyá me deixa
subir nessa ladeira..

Eram, assim, os aspectos de velhos carnavaes.

(*Copyright by "Cia. Editora Nacional"*).

FETICHE

DEABREU

ELSA Nunes enumerava as qualidades que devia ter um homem para ser seu marido. Que goste de cinemas, não seja namorador, não fume, não seja pobre, não tenha vontades deante da minha e não se preoccupe com os meus vestidos a não ser para elogial-os. Que... não haja tido ligações com uma dessas creaturas perigosas, não frequente cabarés. Que... isto chega.

— Você se esqueceu de accrescentar, "que eu o ame, que elle me ame" — disse-lhe Cesario Lima a sorrir.

— Não me esqueci, o amor não existe. Você pensa sempre com psychologia de personagem de romance. Eh! Glorinha! Queremos a sua opinião sobre "o marido". Hoje é o dia das confissões.

Gloria Nunes moveu-se na cadeira, descruzou as pernas e confessou:

— Quando a gente ama, ama defeitos e qualidades. O meu futuro marido póde ser tudo neste mundo, o principal é que eu o ame, que elle me ame um pouco.

A conversa tomou novos trilhos, arrefeceu, morreu. Cesario Lima despediu-se.

— "O principal é que eu o ame, que elle me ame um pouco".

E Cesario Lima revia, caminhando pelos largos passeios da Avenida Paulista, os olhos mansos de Gloria Nunes, olhos que pareciam lhe prometter uma vida a dois, serena e eterna. E revia aquella figura tranquilla, de gestos suaves, que elle conhecera quatro annos antes a bordo de um navio, e que desde então fôra o seu unico affecto e o seu unico sonho.

•

Se o velho Nunes passeasse um dia pelo Triangulo, nu', de oculos e com a sombrinha vermelha da senhora Nunes, causaria menos escandalo na familia que aquella carta de Cesario Lima a Glorinha Nunes.

A carta chegou numa manhã de setembro. Não causou syncopes, mas causou gritos e desolação. O escandalo rodou uma pirueta, dansou o can-can, afugentou o sol e fez um sapateado africano deante do "diesirae" que a pendula de chrystal cantava, jogando os segundos no sacco sem fundo do passado.

Formou-se o conselho de familia. A sessão foi tumultuosa. A carta-dynamite, pequenina, simples, aberta no necroterio da mesa, julgou ter errado o destino que o seu autor lhe déra e cahido num manicomio de furiosos. Por fim, o tumulto cahiu de cansaço. Foi redigida uma resposta.

O bom senso, que se escondera entre as moscas, no tecto, trepou na mesa e alteou a voz:

— Senhoras, senhorinhas, senhores... A carta que fez reunir tão illustre companhia perguntava áquella senhorinha se ella ama ou não o seu autor, della, carta. Os conselheiros presentes resolveram negar a mão da senhorinha presente ao autor em questão. As respostas devem ser sempre dadas de accordo com as perguntas. Esta carta é apenas uma interrogação sobre o amor. Os senhores transformaram a resposta numa negativa de pedido de casamento, o que não é justo, e, o que é infinitamente mais grave, é ridiculo.

Dito isso, o bom senso voltou ás moscas.

E Cesario Lima foi officialmente communicado pelo presidente do conselho de familia que o pedido de casamnto, que elle não fizera, fôra recusado com todas as honras e excellencias do estylo.

•

Cesario Lima reuniu num silencio, nesse dia os diversos individuos de opiniões desencontradas que existiam dentro delle mesmo, o seu conselho de "interiores".

Não houve tumultos, gritos ou escandalo. Somente o conselheiro orgulho, que sangrara o nariz nas arestas de uma phrase da carta resposta... "a carta que v. ex. se permittiu...", poz os dois dedos na bocca e vaiou o cidadão amor que o olhava com angustia montado nas costas do ridiculo.

O conselho dos interiores, ao contrario do outro o de familia, dispersou-se sem ter resolvido nada. E deante de Cesario Lima só restaram tres convocados, o amor, o ridiculo e o orgulho.

•

A vida veiu andando através dos annos. Cesario Lima veiu com ella. O amor, tambem. O resto do conselho dos interiores, tambem. Dos annos, do tempo, Cesario Lima esperava qualquer coisa. O amor, tambem: esquecer.

E naquella noite de dezembro, vespera de Natal, depois de oito annos de apparecimento da carta-resposta, Cesario Lima sentiu o marulhar da revolta contra aquelle teimoso affecto que resistira ao tempo, que tudo apaga, e ao "redoutable" conselho dos interiores, que tudo póde.

Na escrevaninha, uma pequena estatueta de Brecheret, milagre de arte, materializava no marmore o rosto e o corpo de Gloria Nunes.

E Cesario pensou:

— Fetiche.

E a bocca, no silencio da sala articulou:

— Fetiche.

E o conselho dos interiores concordou:

— Fetiche.

E no conselho um incubo, que viera da Africa e que chegara intacto ao sangue de Cesario Lima através de todos os cruzamentos com o portuguez, com o bretão e com o indio, disse lembrando-se dos ritos de magia negra nas grandes noites africanas:

— Fetiche... todo o fetiche pede sangue e é preciso pagar o tributo ao fetiche.

•

Elza Nunes casou-se com um homem que não tinha oculos e não era engenheiro.

•

E o incubo africano ensinou a Cesario Lima um remedio milagroso contra os amores teimosos. O conselho dos interiores approvou. O amor não resistiu ao medicamento, uma simples pillula de aço mergulhada dentro do cerebro com o auxilio gentil de uma pequena carga de explosivo.

•

Gloria Nunes anda por ahi.

E os seus olhos são mansos como outrora, mas ha dentro delles um exquisito vasio.

A estatueta de Brecheret veiu como outrora, mas ha dentro morar em minha escrevinha, e tem as orbitas vasias como as de todas as estatuas e como olhar dos olhos de Gloria Nunes, que anda por ahi.

(Copyright hy "Cia. Editora Nacional").

CONTA O "BOSTON HERALD" que, num meeting, em que falava Lloyd George, numa cidade ingleza, havia um grupo de mulheres que se mostram hostis ao velho chefe liberal. A certa altura, uma dellas o interrompeu dizendo:

— Se V. fosse meu marido, dar-lhe-ia veneno!

— Minha senhora, respondeu Lloyd George, se eu fosse seu marido, tomaria esse veneno.

FALA-SE MUITO em bilhões, sobretudo em materia financeira. Mas poucos são os que avaliam o que venha a ser 1.000.000.000. Ha um facto que pode illustrar. Do nascimento de Christo, até hoje — 1933 annos — houve cerca dum bilhão de minutos. Assim, o "deficit" do orçamento americano, para 1934, sendo de 7 bilhões de dollares, equivale ao gasto de 7 dollares por minuto durante toda a éra christã.

O THEATRO NA U. R. S. S.

O DEPOIMENTO DE LEE SIMONSON

ESCREVENDO NO "TIMES", M. Simonson narra as suas impressões sobre a arte na Russia. Julgando pelo que elle diz, a União Sovietica seria uma especie de paraiso para os artistas. M. Simonson lembra que, depois duma revolução social, o artista perde a sua liberdade, a propaganda politica destróe a arte; e, que um novo regimen, cujo principal interesse é vestir e alimentar a população, não póde favorecer ao publico os meios necessarios para apreciar as artes. Mas, o theatro Russo, segundo M. Simonson, é uma resposta a essas duvidas. "O capitalismo de estado — diz — faz justamente para o theatro, o que o capitalismo particular pretende fazer e não o consegue nunca. Qualquer que seja a crise economica, os theatros sovieticos têm com que validar suas soberbas representações. Os classicos, para os quaes não podemos encontrar ensenação, são representados ali cem regularidade. Uma imaginação joven dirige a peça, não se notam idéas antiquadas, nem decorações de segunda mão, nem trapos do antigo guarda-roupas. Os theatros de opera, tanto em Moscou como em Leningrad, funccionam continuadamente mantendo no cartaz operas importantes, nacionaes ou extrangeiras, durante toda a temporada. Ha ballados classicos e modernos, circo, "vaudevilles", operas comicas, music-halls e theatros para crianças. No theatro, não ha só uma escola dramatica nem siquer uma unica theoria de producções mas bem uma duzia, de tal modo que se póde ver a mesma peça representada segundo os principios realistas, controvercistas ou expressionistas, por diversas companhias, em differentes theatros, cada um conhecido pelo seu methodo artistico especial. "A competencia do capitalismo privado, quási esvasiou nossos theatros. Em Leningrad e Moscou estão repletos todos os dias. Podem representar obras de Shakespeare ou de Schiller. O Neill ou Tradwell, como tambem classicos russos como Shekhov, Tolstoi e Ostesvsky, ou qualquer autor descoberto na vespera. Os cantores, compositores, directores, actores, dramaturgos, decoradores, e bailarinas têm sempre trabalho, recebem salarios mais elevados do que muitos dos Commissarios do Povo. Essa constante vitalidade e prosperidade são caracteristicos do theatro sovietico, antes e depois do Plano quinquenal, caracteristicos effectivos e sem interrupção durante os ultimos dez annos".

Cartas importunas

LIMA RODRIGUES

FOI NO LARGO DO MACHADO, á saida da igreja, que pela primeira vez, os seus olhares se encontraram num impulso de sympathia.

No domingo seguinte, elle a esperou, sem interesse apparente, simulando ler um jornal e não dar pela approximação della, mas á observal-a de soslaio; e, durante toda a missa, collocado em ponto conveniente, numa volupia de homem que conhece a mulher e está habituado a dar-lhe caça, demorou-se, á vontade em analysal-a com olhos tão avidos, que, em conjectura, não lhe respeitavam as vestes nem a casta pureza dos modos. Mentalmente teve-a, como se fôra uma estatua, submissa e insensivel á meticulosa investigação de um artista exigente e consciencioso da sua technica. Desde a fórma oval do rosto até á conformação do pescoço examinando-a, ponto a ponto, embora de relance e afastado, achou-a em rigorosa observancia com os preceitos da arte.

Pela altura e porte, como pela elegancia e contorno do busto, compoz-lhe o corpo, com as mesmas regras com que um paleontologista compõe um fossil por uma costella. As mãos delicadas, os dedos alongados e bem feitos, as unhas, e até o comprimento dos cilios não escapavam á observação analytica que lhe fazia com calma, emquanto ella, sem suspeitar, rezava, de olhos fitos no seu livrinho de marfim encantonado em prata, implorando a Deus, na plena consciencia dos seus vinte e tres annos, que lhe desse um marido sincero e amoroso, capaz de dominal-a, embora mas respeitador e honrado, como lhe pedia o coração.

Elle, já de entrada, lhe esquadrinhara o modo de andar, a firmeza do passo, as curvas delicadas dos tornozelos e a estructura esculptural da perna, que o vestido um tanto curto, deixava a descoberto até meio. Trajava, com elegancia e commedimento, um costume "tailleur" azul-marinho, bem modelado no corpo esbelto; e, ajoelhada, deixava, pelas solas dos sapatos, ver a medida dos pés, a que as mãos delle poderiam servir de pantufos. A nuca tinha a côr do leite fresco, e o cabello, de tão preto e lustroso, confundia-se com a negra fita assetinada do gorro.

No collo, a arfar de leve, entre as rendas finas do corpete aberto em angulo, pendia uma cruz pequena e rutilante, da fieira de perolas miudas que lhe volteava o pescoço.

Aos lobulos das orelhas, ligeiramente coradas, constituiam, talvez, peso excessivo, os pingentes de brilhante em aros de platina.

Não trazia pulseira, e tinha apenas no anelar da mão esquerda um anel com duas pedras entrelaçadas.

O seu grão de sensualidade escapa á experiencia delle, mas lhe parece que será ponderada no amor, posto que forte no querer.

Findara a missa.

Observando que ella relanceava discretamente, deixou-se apanhar; e na linguagem santa dos olhos, mandou-lhe uma expressão de affecto, que foi correspondida com moderação e prudencia.

Ao setimo encontro, vinte dias depois, falaram-se cautelosamente: Elle chamava-se Affonso Almada, medico, chegado ha pouco de Paris; e ella Adalgisa Schiavo filha unica de um industrial italiano ja fallecido.

Foi, pois, sem intervenção de terceiros que nasceu entre elles um sentimento bastante forte, como é o amor em sazão propria.

Aos trinta e seis annos, Affonso Almada, tendo passado grande parte da sua vida na capital da França em convivencia com artista bohemios, cruzando "boulevards" e frequentando "ateliers", desenvolvera a sua vocação para esculptor, mas habituara-se á variedade feminil que o meio e os seus recursos lhe proporcionavam.

Sem ser propriamente rico, vinha, ha cerca de doze annos, gozando, em usufruto, a fortuna legada por um tio, que já o deixára formado em medicina, mas avesso a tratos com drogas e enfermos. E' que o velho, por escolha propria, fizera de um bom estatuario um pessimo esculapio.

Affonso, de gastador que fôra, lográra, por fim, pôr methodo á sua vida, e, como a renda lhe dá para passar folgadamente e até com luxo, desfruta o que pode e poupa-se como deve. E', na accepção da palavra, o que, na época, se pode chamar um homem pratico, sem ser, de coração, um egoista. Desejaria mesmo constituir familia, se lhe fosse possivel achar mulher que mais o seduzisse e empolgasse do que a variedade dellas o seduz e empolga... Sente que Adalgisa anda a operar essa milagrosa transformação, e, como além de bella é rica e bem educada, possivel será venha elle a se conformar com todas as conveniencias, e, principalmente, com os seus trinta e seis annos. Além do mais, reconhece que, em confronto, as concessões seriam feitas a seu favor; entretanto, indeciso, como todos os viciosos, receia não resistir ás tentações, e colher desgostos onde desejaria encontrar felicidade...

Sente que para ella a lealdade é uma religião, e dahi o seu judicioso receio.

Adalgisa vê naquelle typo forte, e de bôa compleição, um homem capaz de comprehender o seu amor, e, que, por haver viajado, melhor poderá aquilatar as suas qualidades de mulher e aspirar á posse integral do seu coração transbordante de affectos nobres.

A pouca sciencia que tem dos homens, sem embargo da sua boa instrucção, não lhe chega para suspeitar da volubilidade delles, que a seus olhos seria, de certo, grande e gravissimo defeito. E' natural a sua boa fé. Criada por mãe viuva, na intimidade de um lar muito velado, onde não entram convivios masculinos sem que se revistam do maior respeito, como soe acontecer com o banqueiro-procurador e com o velho jardineiro que a viu no berço, faltam-lhe experiencias para suspeitar.

Madame Schiavo não sabe nem se apercebe dos novos sentimentos que lhe vão empolgando o coração da filha, e, como é reservada nas suas relações, ninguem se julgaria autorizado a uma denuncia, mesmo os mais chegados.

Senhora paulista, filha de um fazendeiro portuguez, que se arrogava a fidalgo de linhagem, tivera educação circumspecta que o marido, — tambem metido a nobre, — manteve na mesma regra, a despeito das seducções que o dinheiro teria despertado em gente menos austera.

Fóra começam, entretanto, a surgir commentarios, porque a vizinhança já não ignora que se dão encontros na igreja ha mais de dois mezes! Em casa, porém, não acreditariam, pois a menina tem recusado varios pedidos... Demais, por precaução, Adalgisa não permittira que Affonso lhe mandasse flores e recados, como desejava.

Parecia-lhe cedo para falar á mamãe... Não tivera tempo de o estudar como julgava preciso, mas sente que já tem por elle uma grande affeição, ou melhor, um grande amor. Gosta de rememmoral-o: — aquella cabelleira alourada, um certo estouvamento no andar, os hombros largos e até o modo de rir, agradam-lhe, como lhe agradam as maneiras que elle tem de tratal-a, e, principlmente, uns ditos galantes em que a delicadeza condiz sempre com a opportunidade. E' que Almada adquirira habitos captivantes no trato com as parisienses, o que, á primeira vista, não se compadece bem com o seu porte um tanto grosseiro de athleta amador.

Iam as coisas em acautelado andamento, quando recebeu ella uma carta expressa suavemente perfumada, que lhe denunciava com criterio, sem transparencia de despeito, as relações amorosas de Affonso e as suas volubilidades, trazendo inclusa no mesmo subscripto, e como prova, uma outra carta que elle escrevera em Paris a Martha Gesner, a quem — abandonando — acabava por confessar a sua grande balda, de não poder admittir na intimidade, por mais de dois mezes, a conveniencia unica e exclusiva de uma mulher, fosse ella a mais bella do mundo!

Adalgisa leu, estarrecida, toda aquella revelação, e tão profundo foi o seu abatimento, que teria perdido as forças e caido em desmaio, se o habito de dominar-se, e os principios de severa educação não lhe servissem de amparo. Mais calma, procurou, depois, contendo as lagrimas, um bilhete que tinha delle, e em confronto de assignatura e letra não havia discrepancia da carta dirigida a essa tal Martha, naturalmente alguma actriz...

Fosse quem fosse, era uma victima da deslealdade delle, e um exemplo a tirar, que, graças a Deus, ainda era tempo.

Encerrou-se em casa e nem á janella apparecia, ha mais de mez, definhando sensivelmente. A viuva Schiavo, apprehensiva, não suspeitava siquer, que, de mal de amores, soffresse a filha, a quem o medico attribuia causas hystericas, aconselhando viagens e distracções.

Iriam á Europa, e, na Suissa, fariam estação de repouso, que o tempo agora era propicio.

Em tres dias tudo se arrumou para a partida do Rio a Napolis, em confortavel paquete italiana, com acommodações de luxo.

Affonso Almada, que jamais fôra vencido em pugnas amorosas, poz em acção toda a sua estrategia para evitar a derrota. O não comparecimento de Adalgisa a pontos habituaes inquietava-o. Investigando cauteloso, como convinha á reputação e desejos della, soube que a moça estava de cama; e apiedou-se tanto e tão interessado que, perdeu tambem de si o resistente equilibrio da saude e dos modos. Vigiava ás vezes o palacete da viuva, nas Laranjeiras, simulando indifferença, mas avido por vel-a ou della ter noticia.

Uma tarde em que viu sairem malas, tomou presto um automovel e acompanhou o conductor dos volumes já rotulados. No caes leu o destino das bagagens e inteirou-se da partida do navio.

Era evidente que mãe e filha seguiam para Napoles, e disso facilmente se certificou ali mesmo, conseguindo até obter o numero das acommodações que lhes estavam reservadas a bordo.

Para homem viajado e expedito, como era Almada, a idéa de uma aventura empolgou-o desde logo, e lhe augmentou ainda mais o interesse que tinha por Adalgisa, com quem a vida em commum, durante a viagem, lhe iria proporcionar, de certo, uma intimidade muito conveniente á expansão de seu amor.

Saiu ás carreiras, e, á noite, quando o vapor estava quasi na hora de partir, installou-se na mesma classe em que ellas estariam aboletadas.

De manhã, já o sol andava alto, invadindo o navio pelo lado de estibordo, as duas senhoras appareceram no salão. Longe estaria Adalgisa de suppor encontrar-se ali com Affonso, quando de surpresa elle a enfrentou risonho, interessando-se pela saude della.

Fôra tal o desejo vehemente de informar-se a respeito, que a sua curiosidade causou extranheza á velha, tratando-se de pessoa que não estava no rol das relações da casa. Emfim ali a bordo, desculpavel seria a superabundancia de gentilezas, que, em terra, um simples conhecimento ou apresentação eventual não autorisavam.

Adalgisa, um tanto embaraçada, disse simplesmente á mãe, apresentando-o: — "O dr. Affonso Almada, medico." E a elle: — "A mamãe".

O retrahimento e reservas com que a moça se portava agora attribuia Almada ás consequencias da molestia e ao respeitoso convivio materno.

Era-lhe, pois, conveniente um trabalho delicado de conquista á confiança da viuva, para lhe merecer a filha já conquistada, como julgava, pelo passado que conhecia.

Adalgisa, reagindo contra o seu proprio coração, esforça-se para isolar Affonso em um circulo de indifferença, onde resentimentos não penetrem, nem suspeitas possam chegar a elle, de outros motivos determinantes da sua nova conducta, que não sejam os da saude abalada; mas ninguem se sobrepõe facilmente ás leis imperiosas do amor, quando as suas raizes não estão mortas de todo no coração ferido, porque, a qualquer bafejo de um carinho, ellas se vivificam e resurgem do lethargo, mais exuberantes, e melhor ordenadas para a luta.

E' que um mixto de ciume e de despeito brota-lhe na alma, insinuando-se contra a sua teimosia de indifferentismo. Ha momentos em que, para contrapor-se á delicadeza e solicitude delle, sente impulsos de o repellir e lhe entregar a sua carta para que vá, de joelhos, pedir perdão a essa pobre Martha, a quem covardemente enganou, abandonando, a pretexto frivolo de sentimentos inverosimeis.

A um observador criterioso é concludente que Adalgisa, guardando a carta da outra e trazendo-a comsigo, não resistira á idéa de a qualquer tempo que se encontrasse com Affonso dal-a como razão bastante para um rompimento; sem consultar, todavia, se o seu coração magoado estaria por isso...

A saude, que lhe vem voltando, traz-lhe energias e dá-lhe coragem para um desfecho que se impõe para terminação daquella comedia, tanto mais quanto a estima da sua querida mãe vae se estendendo a elle, que, de certo, não a merece. O habito de beijar-lhe a mão, que elle mantem e ella concede, está carecendo de um termo, em recusa formal, e, assim, calma, um dia, lh'a negou. Affonso, sem se magoar, disse-lhe, carinhoso, que, de facto, não era mais merecedor de tamanha honra, antes que se fizesse seu noivo; e, como isso se impunha á sua propria consciencia, implorava-lhe permissão para pedil-a a mamãe...

— Não o faça... Não consinto!

— Por que? Acha cedo ainda?!

— Não; porque noivo deveria ter sido o senhor da outra a quem desprezou...

Almada, estupefacto, não comprehendia o alcance e a razão da censura.

Quem seria essa outra? — inquiria de si para si, sem dar palavra. Por fim, disse, perfilando-se:

— Mas, a que vem isso?!

— Que lhe responda sua propria carta, — concluiu Adalgisa, entregando-lhe o papel dobrado.

O rapaz leu baixo e pausadamente a missiva, empallidecendo; mas, de prompto, recobrada a calma, exclamou, mostrando-se indignado:

— Intrigas... Alguem, que a pretendeu, quiz arredar-me dos seus olhos, e, valendo-se de uma leviandade que já lá vae ha annos, mandou-lhe esta brincadeira, que, infelizmente, não tem data...

Affonso Almada servia-se exactamente dessa circumstancia, como elemento de defesa, faltando á verdade, porque a carta escrevera elle ha pouco mais de seis mezes, em Paris, nas vesperas de partir para o Brasil.

Da calma com que se portára Affonso, concluiu Adalgisa que a defesa fosse plenamente verdadeira e sincera, e, assim, desde logo, o grande crime delle passou, por uma rapida metamorphose, a proporções tão pequenas, que já lhe parecia mais um gracejo infantil do que um pretexto canalha.

Quando ella, pouco depois, lhe estendeu a mão para o beijo habitual, era elle o magoado, e a carta importuna boiava em pleno oceano, na rasteira espumosa do paquete...

Nem rasgada fôra!...

— Seria eu, — disse Affonso, commovido, — que transpunha a amurada deste navio para jogar-me ao mar, se não estivesse absolutamente seguro da reconciliação que peço e mereço; — e, beijando-lhe de novo a mão que sustinha docemente presa, concluiu:

— A mamãe precisa saber que a menina, já de si, é minha noiva.

Adalgisa não lhe respondeu, e, de commovida, ruborizou-se.

Affonso, então, exalçou a magoa de sabel-a doente e sem noticias que o tranquillizassem. Tão inquieto andava a rondar-lhe a casa, que se surprehendera com a partida, na hora do embarque, e, para não morrer de tedio, sangrando de saudades, tomára, precipitado, o vapor, disposto a seguir-lhe humildemente o destino, fosse elle qual fosse...

E, desde que o seu proposito era seguil-a, o pedido se impunha e, consequentemente — o casamento.

— Preciso descansar, — disse Adalgisa, depois de uma pausa, em que elle aguardava resposta.

— Falaremos noutra occasião, — concluiu, saindo em direcção ao camarote onde Mme. Schiavo repousava ainda.

Naquelle dia e no seguinte não tornaram ao assumpto; entretanto, a confiança de Adalgisa adejava sobre os planos delle, qual borboleta sequiosa, esvoaçanda num jardim...

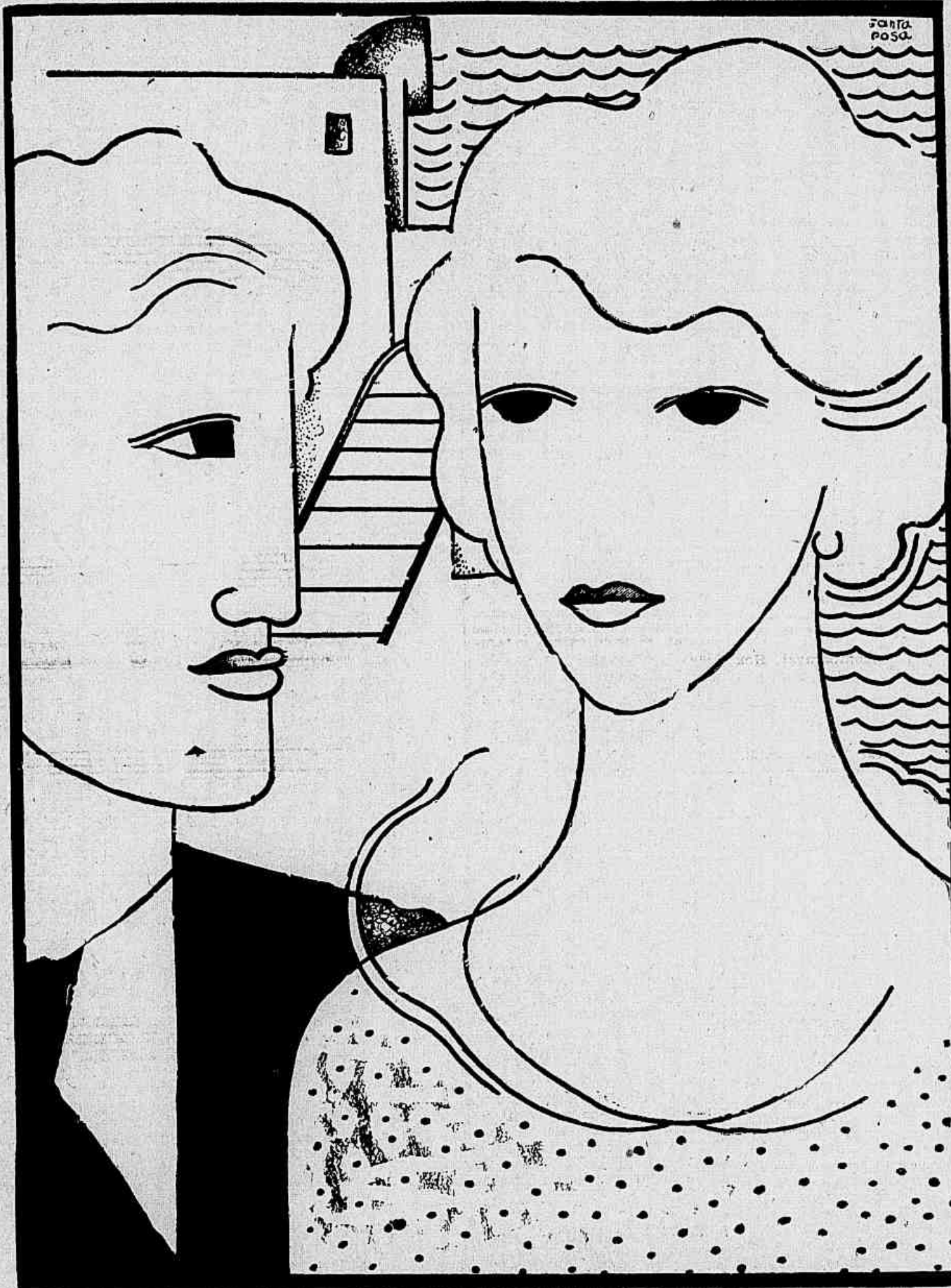
Dahi por deante tornaram-se intimos e á chegada a Napoles eram noivos; mas o casamento só se fez em Roma, depois da benção papal aos fieis nubentes.

Affonso Almada de venturoso não cabia em si.

Levava a esposa a quanto recanto houvesse guardando obras d'arte, e affirmava que ella propria daria um excellente modelo, se elle entrasse de novo a trabalhar, e a isso se prestasse a virtuosa consorte.

A sogra, desvanecida, estima o genro, que de tão bom humor lhe traz a filha, já sem indicio de molestia, e nédia como nunca fôra.

Quando partiram para a Suissa queixava-se Adalgisa de lhe estarem as roupas justas de mais; entretanto, Affonso, que não perdera a mania de lhe medir até as unhas, constatou que a differença não era ainda de notar.

(Continúa no proximo domingo)

A vida aventurosa de A. Vasilievitch Lunarcharski

A figura e as attitudes intellectuaes do primeiro Commissario da Educação da Russia

SE A DOUTRINA CHRISTÃ é o codigo com o qual se julgam as almas que comparecem perante o tribunal de Deus, a que, depois de 51 annos de peregrinação por esta terra; deixou o corpo anniquilado pela arterio-sclerose de Antoly Vasilievitch Lunarcharsky, a 27 de dezembrc passado, em Menton, deve encontrar-se por esses momentos em situação difficil. Porque Lunarcharsky, judeu, duma familia burgueza da Ukrania, foi membro do comite central dos "Sem Deuses" e da "Sociedade dos Atheus Militantes do Soviet", e, quando seu affecto pelos classicos lhe fez falar sobre coisas religiosas, o fez sempre dum ponto de vista tão irreverente, que ha de pesar sobre sua alma, mais do que sua convencida negação da Divindade.

"Se Jesus Christo vivesse em nossos tempos — disse uma vez — seria communista." Quando, ha cinco annos, falou em Moscou, por occasião do centenario de Tolstoi, escolheu a Biblia como thema para provar que o livro sagrado era, em realidade, a epopéa da "luta dos camponezes contra os burguezes, da moral contra o capitalismo".

Como ministro da Educação, teve a idéa e realizou o que um professor da Universidade de Columbia, em Nova York chamou: "O mais gigantesco programma de educação dum povo que jámais registra a historia da humanidade". Foi elle quem applicou com inflexivel rigor a exclusão das crianças das "classes proprietarias" das universidades. Expulsou, para principiar, mais de 18.000, declarando que era um acto de justiça de classe, se bem que fosse uma injustiça intrinseca.

Em março de 1931, foi demittido do seu cargo de commissario da Educação, quando se encontrava no apogeo do poder e da popularidade. Algum tempo antes defendeu a sua mulher, uma estrella do cinema russo: Rosalina Spinelli, perante uma côrte disciplinar do partido communista, que devia dar satisfação aos "presos que clamavam na imprensa contra o escandalo dessa senhora que assombrava os burguezes de Genebra com collares e guarnições de perolas (que não eram se não imitações baratas das gemmas do Ortez, nos montes Uraes). Mas, no fundo, havia uma liga de larga data com a intransigencia extrema do partido, que não perdoava a Lenachassky seu liberalismo em materia de arte e de lite-

Conclue na 22ª pagina

BIGAMIA...

GABRIEL DELATTRE

(TRADUZIDO E CONDENSADO DE "MARIANNE" PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

PATRICK O' Krucky é bigamo e acaba de ser condemnado a pagar uma multa de 100 francos com "sursis".

A bigamia, hontem ainda, era um crime, hoje já não é mais do que uma contravenção. Se as coisas continuarem assim é de esperar que breve será tolerada!...

Sabemos que os juizes do tempo antigo não tinham tolerancia para os bigamos; esses eram mandados á forca.

No seculo XVIII, os homens eram enviados ás galeras, e as mulheres condemnadas á prisão perpetua. Antes de cumprir o castigo, eram expostas em praça publica, trazendo um cartaz no qual se achava escripto o motivo da condemnação.

Patrick O' Kurcky teve sorte de não nascer no seculo XVIII: que supplicio teria elle de soffrer!

Tchecoslovaco, casado em 1921 em Dheaipole, pae de duas creanças, abandonou a familia, e veiu installar-se em França. No mez de dezembro de 1932, casava-se novamente em Montreuil-Sons-Bois. A justiça, porém estava de vigia, e perseguiu-o perante o tribunal correcional.

Elle se explica mal deante dos juizes, parece não ter comprehendido bem o que lhe acontecera.

O réo: Mas que fiz eu?

O presidente: E' bigamo. O casamento monogamo sempre foi considerado como a base essencial da familia e da sociedade, e a bigamia é castigada pela lei. Por que se casou quando já havia contrahido matrimonio?

O réo: "Conheci" uma dama, e pensei que era mais "decente" desposal-a.

O presidente: E' justamente isso que é irregular; é passivel de prisão.

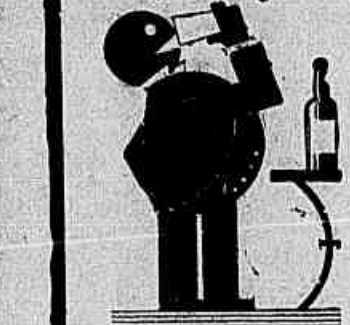
O medico psychiatra foi introduzido. A justiça tinha mandado examinar mentalmente o réo, pensando com certeza que um homem que se casa com duas mulheres não está em pleno goso de suas faculdades mentaes!

O medico: O' Krucky tem do casamento uma concepção um tanto simples; que não é amparada por nenhum sentimento religioso. E' para elle um simples contacto, que desapparece por esquecimento.

O bom, é simples perito! Pensa que Patrick O' Krucky é unico a acreditar que o casamento é "o contacto de duas epidermes cuja frequencia diminue com o tempo!

O medico: O réo deve beneficiar da desculpa de inaptidão psychologista á fidelidade conjugal; não é inteiramente responsavel.

Será, por accaso, que ser infiel é ser louco?

Evitamos cuidadosamente porém, de entrar em discussão com um medico psychiatra. Pensámos mais simplesmente, que desposar duas mulheres é um acto insensato; não é por outro lado senão um acto de grande bravura; tambem comprehenderemos a extrema indulgencia da justiça nessa excepcional occorrencia.

UMA ENTREVISTA COM JEAN COCTEAU

AS IMPRESSÕES QUE ELLE DEU A GABRIEL D'ORMAY

COCTEAU é sempre uma figura surprehendente. Nesta época de mecanismo, de "objectivismo dynamico", para usar a formula de Graça Aranha, Jean Cocteau, por mais que tenha sido um dos renovadores, ainda guarda o mysterio daquella morbidez, dos decadentes. Fuma opio, embora diga que o faz como os outros tomam aspirina, sem originalidades e vicios...

Sobre os seus projectos, assim elle falou ao sr. Gabriel d'Ormay:

— "Meus projectos? Vae ser dado novamente "La song d'un Poéte" no Raspail 216 com um apparelho melhor de projecção.

Consagrar-me-ei sobretudo ao theatro. Representar-se-á, em fevereiro, no Jouvet, "Le Machine Infernale", essa machina longamente montada no Inferno contra Edipo. Edipo é a começo um joven que sonha ser um semi-deus. Está cheio de confiança e, quando acredita tocar a grandeza, engana-se redondamente.

Terei um papel durante um acto. Mas Jouvet não confia em mim, já me disse: "Vous serez doublé"

Depois de outras considerações, informou ainda:

— "Preparo tambem um "Graal" e um "Fausto", com Rust Weil. Será theatro direito, theatro que occupará a scena toda a noite. Quero tentar, por minha vez, o casamento difficil do autor com o publico".

SANTA ROSA, o nosso companheiro, que se affirmou como uma das mais significativas expressões de desenhista e illustrador moderno, vae fazer em breve uma exposição, que marcará, por certo, um dos grandes exitos do anno artistico.

Bibliographia Internacional

André Billy — Princesse Folle

MAIS um romance fixando a grande crise contemporanea, de desordem e incontinencia, que atormenta sobretudo a mocidade. Elle se passa entre intellectuaes, ou entre clerigos do futuro, pois são seus protagonistas estudantes, medicos, artistas.

E' a historia commovedora de Maie-Héléne de Folhambre, Mariléne, como a chamam na intimidade e que o autor denomina de princeza louca. E' uma dessas moças modernas, que guardam o coração ingenuo, mas levam uma vida de extravagancis, que lhes satisfaz as apparencias, sem contudo comprometter o espirito. Terminou com brilho seu curso de philosophia

André Billy

e está cheia de idéas e doutrinas. O livro nos dá o conflicto dessa princeza, que tem um sonho, que é ajudar com seu amor e sua fortuna, a fazer um grande homem, e a quem a realidade offerece um homem, illustre sem duvida, mas ambicioso e sordido, que só quer o dinheiro de Mariléne e no fundo a despresa profundamente. Ella, apezar da sua philosophia, não póde julgar com justeza Jean Lefur, porque o ama. Desilludida, Romsky, medico illustre, a attráe, mas tambem não a comprehende. E' um desses russos fatalistas e seccos, de intelligencia aguda, mas indifferentes e máos. Nova illusão para Mariléne. Afinal, o seu velho professor de philosophia apparece, mas tambem elle a despresa, porque comprehende que não é o amor mas a dedicação que Mariléne lhe offerece.

A historia não se acaba. André Billy deixa que a sua princeza prosiga talvez nas suas aventuras inuteis, na perpetua desillusão dum sonho, que veiu duma mocidade anarchica, sem fé e utilitaria, que só procura o goso e despresa o humano.

Marguerite Steen — Hugh Walpole

PARA a autora, Hugh Walpole é uma das maiores figuras da literatura romantica e a mais eminente dentre as dos escriptores britannicos modernos. O mais interessante, no livro, porém, não é só o estudo critico sobre o autor de **Fortitude**, senão as observações sobre o romance realista e o romantico, sendo que, para ella, emquanto este se preoccupa com a causa aquelle com o effeito.

Hugh Walpole nasceu na Australia, filho de paes inglezes. Não teve uma infancia feliz. Fez depois os seus estudos em Cambridge, depois dedicou-se ao magisterio. Só mais tarde estreou com **The Wooden Horse**, mas o seu nome só se tornou popular com **Fortitude**. O livro de Miss Steen é feito com grande enthusiasmo, consagrando um capitulo a cada feição da obra de Walpole, sendo um dos mais interessantes e consagrado ás heroinas do romancista. As primeiras, ella as considera formaes e simples, o que desapparece mais tarde, nas figuras de Mirabell Starr, Judith e Sally, dizendo que esta é a primeira figura de joven moderna, que Walpole nos dá.

O estudo, quer do homem quer do romancista, é feito com graça e uma grande sympathia, mas nos permitte um juizo seguro do autor fixado.

Antonio Aniante — Italo Balbo

NESSE livro, procura o autor nos dar, não só a figura do primeiro marechal do ar, como ainda demonstrar-lhe "o genio infallivel e fecundo que, em estylo facista abrange todas as actividades". Ha nesse trabalho a synthese do espirito da aviação fascista, o seu sentido de heroismo e organização, que, aliás, se póde dizer que não é uma particularidade dessa ou daquella aviação, senão dessa forma nova de conquista, que domina a sensibilidade. Os feitos de heroismo que Saint Exupéry nos conta dos aviadores postaes francezes são significantes para o homem numa época em que se o quer acreditar fatigado e degradado pelo materialismo.

O phenomeno curioso na ordem fascista é o da disciplina que vemos esse Balbo, cheio de gloria depois das suas transvoláticas e cercado de honras e beijado pelo Duce, ser tirado do commando de seus aviões, para governar a Libia, o que representa — e ninguem tem duvida — uma diminuição. Entretanto, Balbo nem pensou em discutir a ordem e a cumpre com o mesmo espirito de abnegação com que se deslocava, á frente das suas esquadrilhas, por sobre os oceanos. Nesse livro bem escripto ha numerosas surgestões e a figura de Italo Balbo, que ha tres annos, acclamámos nesta capital, surge como a de um verdadeiro heroe moderno.

NÃO DEIXAM QUIETO SHAKESPEARE

AGORA DESCOBRIRAM QUE ERA CAMPONEZ FRANCEZ

SHAKESPEARE é um dos homens que, por não se saber nada de positivo quanto á sua vida, tem dado maior ensejo a toda série de lendas. Sem nos referirmos ao debate da sua propria existencia e da autoria da obra, que se lhe attribue, vamos cuidar da ultima descoberta (sic!) referida por um telegramma da U. P. Segundo essa agencia, o grande Willy era um camponez francez e se chamava "Jacques Pierre", nome que foi pronunciado "shakes-pier", pelos inglezes, por uma justificavel confusão euphonica.

O telegramma ajunta que os motivos historicos citados pelos eruditos para provar que Shakespeare era francez são os seguintes:

"Em 1561 um garoto camponez aborrecia os seus paes na Normandia, escrevendo versos, em vez de estudar arithmetica. Viveu em Saint-Hilaire, uma pequena localidade da Normandia, que ha tres seculos pertencera á Inglaterra. Seu nome era "Jacques Pierre".

"Os eruditos francezes mostram-se insistentes em demonstrar que Shakespeare era seu compatriota que o mestre-escola de "Jacques Pierre", um tal sr. Louis Dupois, reconheceu e animou vigorosamente os dotes poeticos do menino. Quando o lyrico "Jacques Pierre" tinha 29 annos de idade, tomou parte nas guerras religiosas dos Bourbons.

"Todas as peças, com excepção de "A Tempestade", commummente attribuida a Bacon, e todos os sonetos foram preservados com extraordinaria difficuldade e trazidos depois a Londres por Dupois, que ensinava literatura franceza e ingleza em Hatfield, uma pequenina localidade de Hartfordshire, em 1599-1608.

"O mestre-escola francez, que se livrara das guerras, dispoz-se então, de corpo e alma, a traduzir "Jacques Pierre". Trinta annos mais tarde, alguns opportunistas inglezes encontraram os seus manuscriptos.

"Os estudiosos francezes de questões shakesperernas aborrecidos com os cartazes das portas dos theatros que annunciam outra temporada de repertorio, estão colligindo dados mais abundantes que possam demonstrar cabalmente que Shakespeare era compatriota de Racine."

Que pensam disso os leitores? Porque, quanto a nós, não pensamos nada...

Revista das Sciencias

Pelo DR. J. CANTALA'

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

A AGUA QUE MATA

A AGUA PESADA, conhecida scientificamente pelo nome de "deuterium", é um corpo descoberto nestes ultimos tempos e cujo custo alcançava a 150 dollares a gramma. O dr. Urey, professor da Universidade da Columbia, nos EE. UU., acaba de descobrir um novo processo para produzir esse corpo, baixando o custo a 15 dollares, o que permitte novas possibilidades para estudar a mysteriosa acção dessa agua, na chimica e na biologia. A "agua pesada" é o resultado dos estudos feitos sobre um novo hydrogenio. O hydrogenio corrente tem um peso especifico de 1.0078 e immediatamente depois delle vem o helium, com um peso de 4.002. Entre esses elementos existe agora um outro novo hydrogenio, que pesa 2.0136 e é conhecido sob o nome de hydrogenio isotypo. Foi descoberto ha dois annos pelo dr. Urey e pelo dr. Brickwedde, eminente chimico do "Bureau of Standards", de Washington. Com a perfeição desses estudos dos drs. Latimer e Young (EE. UU.), encontraram um terceiro hydrogenio, cujo peso alcança 3. Para classificar esses differentes typos de hydrogenio chamaram ao hydrogenio n. 1, "protium", para lembrar a porção nuclear que se chama "protón;" ao hydrogenio n. 2, "deuterium", em memoria do corpusculo nuclear "deutón", e ao hydrogenio n. 3, "tritium", para recordar outro corpusculo atomico, ainda não comprovado, chamado "tritón".

A agua normal é formada de duas moleculas de hydrogenio ordinario (N. 1) e uma de oxygenio. Na composição da "agua pesada" intervêm as moleculas do hydrogenio pesado e formam um corpo cheio de mysterios e de propriedades taes que ha-de dar grandes surpresas á sciencia. Della já sabemos que é mais pesada do que a agua normal, que necessita de altas temperaturas para ferver e se congela mais facilmente do que a agua corrente. Sua acção nos animaes e nas plantas é prejudicial ao extremo e, segundo o dr. J. Eneleus, do "Royal College of Science", de Londres, uma gota desse liquido é sufficiente para matar um homem. Esse chimico inglez sustenta ademais que a sua acção no organismo humano produz certa classe de tumores, que induzem a pensar em alguma influencia mysteriosa desse novo corpo na formação do cancer. Os drs. Taylor, Frost e associados, da Universidade de Princeton, EE. UU., comprovaram a morte subita de muitos peixes e batrachios quando submergem nessa agua. O dr. Urey, ao descobrir o novo methodo para produzir a "agua pesada", deu á sciencia a opportunidade de ensaiar com mais facilidade as mysteriosas propriedades desse novo corpo. Para explicar a importancia dessa descoberta do dr. Urey, basta recordar que a agua fórma 90 % de todas as reacções chimicas e que mais de 300.000 corpos organicos têm como fundamento o hydrogenio bem unido com o carbono, o nitrogenio e o oxygenio. O novo methodo para produzir o "deuterium" consiste numa série de camaras ou recipientes, que vão concentrando a agua normal. Os primeiros passos dessa concentração foram dados pela "Ohio Chemical C°", EE. UU., com 4.000 galões de agua normal, que foram reduzidos a 150. Desses o dr. Urey se serviu para produzir umas quantas grammas de "agua pesada".

:::

A PARALYSIA INFANTIL

O CELEBRE bacteriologista Simon Flexner terminou um trabalho, onde explica como viaja a infecção na terrivel doença chamada "paralysia infantil". As experiencias se realizaram em macacos anthropoides, nos quaes se innoculou a enfermidade com instillações do virus nas fossas nazaes. O dr. Flexner encontrou, por via claramente nervosa, a infecção caminhando dos nervos nazaes ao cerebro e deste á medula, onde ataca principalmente os nervos de natureza motora. Nesse trabalho se descrevem os estudos das mudanças que soffrem as cellulas do cerebro e da medula, durante a doença.

:::

O "TIO SAM" ESTA' DESAPPARECENDO

DEPOIS de infinitas medidas anthropologicas, verificou-se que o typo da "raça americana" está evoluindo para outra morphologia. Até na Exposição de Chicago foram tomadas as medidas craneanas dos visitantes e se viu que o americano de hoje é "braquicephalo" (ou seja de cabeça redonda), emquanto que o classico "yankee" do velho "stock" era "dolicocephalo", ou de cabeça alargada. A causa dessa mudança é a mescla de raças das ultimas emigrações entradas no paiz. Esse factor influiu de tal maneira que a figura de "Tio-Sam", esbelta e bem formada, com que se procurou representar, vae ficar symbolizando, dentro em pouco, uma nação muito differente dessas fórmas.

:::

A TERRA ESTA' FICANDO COM A CINTURA ESTREITA

A TERRA vae perdendo seu diametro. Assim o affirma o professor Ernesto Jaenecke e, como explicação de tal phenomeno, esse famoso geologo diz: — "A Terra irradia mais calor no espaço do que recebe de outros astros. Approximadamente cada anno se solidificam dez pés de rochas do sub-solo terrestre e, por conseguinte, sua espessura diminue annualmente 1-60 de pollegada. Dentro de mil annos, portanto, a mãe Terra terá perdido 5 pollegadas de diametro, o que equivale a dizer que se terá tornado menor, dessa medida, o cinturão terrestre.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Senhor commandante, não fui eu que olhei para sua mulher!...

A LINGUA BRASILEIRA

UMA NOTA DE MARCEL BRION

EM "LES NOUVELLES LITTERAIRES", Marcel Brion, critico de livros estrangeiros, escreve a seguinte nota, a proposito do livro do sr. Xavier Marques, *Cultura da Lingua Nacional*:

"Quando Mistral dizia: um povo que guarda a sua lingua tem a chave para libertal-o das cadeiras, exprimia essa grande verdade que se torna de mais a mais evidente hoje em dia, quando vemos renascer *linguas literarias*, como na Catalunha e Tchecoslovaquia, em que o emprego do idioma estrangeiro tinha mascarado o verdadeiro dialecto nacional. De outro lado os paizes novos, como os varios Estados da America tendem a libertar-se sempre e cada vez mais das suas origens linguisticas, ingleza, hespanhola e portugueza, para adquirir suas linguas e suas literaturas.

Comprehende-se melhor como, por exemplo, a lingua brasileira se distingue da portugueza, lendo o livro do sr. Xavier Marques, *Cultura da lingua nacional* (Livraria Progresso, Bahia). Trata-se para os escriptores brasileiros de se libertar do *meridiano de Lisboa*, como os argentinos do *meridiano de Madrid*. Esse esforço de creação de uma lingua e de uma literatura nacionaes obteve pleno exito, e basta para nos convencermos ler os textos que o sr. Marques cita no fim do seu livro.

Ali se encontra uma muito breve anthologia de poetas e prosadores brasileiros, que mostra claramente quanto, no espirito e na fórma, essa literatura *colonial* conquistou a sua independencia e autonomia. Não se póde hoje falar da literatura brasileira como dum annexo da literatura portugueza; é preciso para julgal-a exactamente estudal-a em si, no que tem de novo, de original e de singular. Essa vontade de crear uma lingua brasileira, que fez parte do programma separatista, tornou-se uma realidade, um facto. Um povo, com effeito, não póde exprimir-se senão em sua lingua e o Brasil é muito differente de Portugal, para que um idioma commum possa ligar ainda escriptores que não absolutamente no mesmo ambiente nem nas mesmas idéas".

E' raro, ver-se, no estrangeiro, escrever tão certo sobre coisas brasileiras.

A ATTITUDE DOS INTELLECTUAES ALLEMÃES

COMO A DRA. ALICE HAMILTON COMMENTA O PHENOMENO

NO "HARPERS", de janeiro, a dra. Alice Hamilton escreve sobre o "*Estado de saude dos intellectuaes allemães*". Baseada numa recente viagem á Allemanha, suas conclusões são que o regimen de Hitler enthusiasmou grande parte da mocidade allemã, mas, que ha homens, de certa idade já, que muito preferem as antigas tradições germanicas de cultura, particularmente nas escolas e universidades. Ninguem porém ousa mexer-se e todos aguardam uma boa opportunidade.

A dra. Hamilton cita documentos officiaes para mostrar que as novas tendencias de ensaio conduzem ao nacionalismo e patriotismo, as sciencias são ignoradas, virtualmente desprezadas. Hitler em pessoa affirma que: "*toda educação deve ser planejada para dar á criança allemã a força que a faça superior a todas as crianças das outras raças*".

Tal nacionalismo desenfreado póde ser desculpado, quando provem de um homem sem maior cultura, como Hitler, mas, são palavras rudes de ouvir, quando vêm de um homem como o sr. Schemm, ministro da Educação da Baviera.

Deante de ideaes tão singulares e das ordens tyrannicas de obediencia, quaes são os homens cultos da Allemanha que podem obedecer? A dra. Hamilton fala de alguns delles. Suas attitudes são de desapontamento intenso, e tambem de temor. E têm que confessar que os actuaes acontecimentos não são para alegral-os. Elles esperam para uma modificação gradual dos extremistas de Hitler e contam com a cooperação tranquilla dos mais intelligentes nazistas. Esperam que os antigos e brutaes methodos policiaes, que desde muito fizeram a fama do ensino allemão, serão afinal repudiados.

Consultorio Medico

DR. ALVES DA CUNHA

SR. RODRIGUES DE B. — Rio de Janeiro — A sua attenciosa carta penhorou-me e, retribuindo a sua gentileza, convido-o a passar no meu consultorio, entre 2 e 6 da tarde, onde, sem onus para o amigo, examinal-o-ei, com prazer.

O seu caso é curavel e é justamente a especialidade a que me dedico.

SR. ALFREDO LEMOS — Cambucy — Estado do Rio — A doença de sua senhora, unicamente com o exame minucioso poder-se-ia conhecer-lhe a verdadeira causa. Todavia, pelos symptomas que descreve em sua carta, penso que além do tratamento local a que ella se tem submettido, ser-lhe-ia proveitoso fazer uso de injecções de Tonudol, 3 por semana, tomando, pela boca: pilulas vitalizantes, duas em cada refeição.

SR. J. SOARES BRITTO — Santa Rita de Sapucahy — Minas Geraes — Já longe vae o tempo em que a simples denominação, anemia, significava tudo. Sob esse rotulo, as mais variadas molestias passavam despercebidas. Hoje ainda é muito commum esse diagnostico simples e falho. A anemia não é uma molestia primaria, ella revela um estado cuja causa o medico deve pesquisar: perdas de sangue repetidas, molestias agudas como o rheumatismo, o paludismo, a febre typhoide, ou chronicas como a tuberculose, molestias dos rins, do coração, o cancer, a syphilis, podem determinar a anemia, assim como intoxicações pelo chumbo, pelo alcool e pelo mercurio. Algumas vezes a presença de vermes intestinaes, sobretudo, o ankylostomo, traz a anemia, para não citar as alterações dos globulos brancos (leucemia) e dos orgãos que os formam (baço, medula ossea, ganglios lymphaticos), etc. Como vê, meu amigo, a complexidade do assumpto é grande. Para satisfazel-o, como medicação symptomatica, aconselho: injecções de hemo-cyto, em dias alternados e, pela boca, qualquer preparado que contenha extracto hepatico, segundo o processo de Whipple.

O seu regimen de vida deve ser mais hygienico possivel: bom ar, boa alimentação, em que predominem os ovos e os legumes verdes, o extracto concentrado de figado ou, o que é melhor, o proprio figado mal passado. Banhos mornos, gymnastica. Nada de apprehensões, que ficará curado.

D. MARIA BAPTISTA — Campinas — S. Paulo. — A operação a que se submetteu acarretou as perturbações de que se queixa. Devia, logo após a intervenção cirurgica, fazer uso, em grande escala, de extractos de ovario, o que evitaria, até certo ponto, os disturbios que a accommettem. A hypertrophia (augmento de volume) da thyroide é bem um symptoma da descorrelação das funcções.

Thyroide é um orgão glandular situado na parte anterior e inferior do pescoço. O corpo thyroide é constituido por uma rêde de vesiculas secretoras, formando uma glandula fechada muito vascular sem canal excretor, cujos productos são levados pelo sangue. Esta secreção é constituida por diversos elementos, dos quaes o mais importante, é uma substancia iodada desempenhando a funcção iodada que controla o metabolismo geral. Uma funcção phosphorada que preside a thermogenese (acção do desenvolvimento da temperatura do organismo) e a regulação do coração, uma funcção sulfurada da qual depende a nutrição da pelle; uma funcção arsenical por cuja insufficiencia Hertoghe responsabiliza os accessos de enxaqueca. Ora, a suppressão da funcção thyroideana traz como consequencia o bocio (papo) com todo seu cortejo doentio. Além do tratamento hygienico, o que lhe posso aconselhar? Em primeiro logar: a opotherapia thyroideana — são os preparados com extracto de thyroide, cuja applicação requer cuidado muito especial pelas perturbações que pode determinar, dependentes da intolenrancia ou do thyroidismo. Nesta hypothese, a medicação thyroideana deve ser suspensa immediatamente, porque a sua actividade é exagerada. A saturação do organismo manifesta-se pela acceleração do pulso, perda de appettite, mal estar, dôres nas costas, vertigens, insomnias, dôres de cabeça, vomitos, agitações e nos casos graves, perda do conhecimento. Além da medicação thyroideana, deve usar injecções de extracto de ovario.

SR. JOSE' MARIA DA SILVA — Ponte Nova — Minas Geraes. As dermatoses, de que se queixa em sua carta, somente com o exame poderão ser diagnosticadas. Embora, use, pela boca, Peptalmine magnesiada granulada, uma colher de chá, meia hora antes de cada refeição. Evite os alimentos muito gordurosos, os mariscos, pimenta, alcool, muito café, chocolate. Coma carne, ovos e leite o menos possivel. Dê preferencia a frutas, legumes, carnes brancas, etc.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o consultorio do Dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano, 7 — Rio de Janeiro.

RICOS NERVOSOS E POBRES TRANQUILLOS

EXPERIENCIAS DO PROFESSOR PAVLOV

O PROF. IVAN PAVLOV fez, na Russia, experiencias que demonstram porque os ricos são mais nervosos do que os pobres. A experiencia foi feita com um cachorro: ensinou-lhe associar um circulo luminoso com a comida, de sorte que, emquanto via a luz, tinha agua na boca, embora não houvesse alimentos proximos. Depois collocou uma luz variavel, que começava em fórma elliptica e se convertia em circular. O animal ficava assim numa situação, na qual intervinha um elemento de indecisão e as glandulas salivares não sabiam como funccionar, com o que o cão, até então manso, se enfureceu e mordeu o dono. Proseguiu Pavlov com a experiencia varias semanas e teve, afinal, de mandar o animal para o campo, afim de acalmal-o.

Isso, segundo o dr. Pavlov, dá idéa do effeito que tem a indecisão na vida humana, especialmente a dos ricos, que têm de escolher entre as innumeras soluções que se lhes apresentam, emquanto o pobre, por não ter o que escolher, é mais feliz.

LUPE VELEZ e Johnny Weissmuller, o Adonis da Metro, pensam fazer uma viagem de volta ao mundo brevemente.

PALESTRAS FEMININAS

Advertencias ás damas elegantes

OS CHAMBRES voltaram á grande moda, substituindo o pyjama de interior. São considerados mais femininos.

* * *

OS TECIDOS leves, os estampados claros, os "sinelques" transparentes, são ainda os mais aconselhados para os nossos grandes calores. Os modelos de verão variam entre os de babados grandes e pequenos. O problema está em distribuil-os pela toilette, de fórma a produzir feitios originaes. Usam-se ainda nos hombros, para augmentar a linha e tornal-a sportiva. Distribuidos pela saia tornam os modelos muito femininos. Com certa prudencia, é possivel applical-os na blusa e na cintura. Existem grandes e minusculos. Damos dois modelos em que foram aproveitados os babados de forma differente.

* * *

OS CHAPÉOS tornam-se cada vez mais exoticos e originaes. A variedade de modelos é tão grande que deve animar as senhoras verdadeiramente chics e aterrorizar as criaturas indecisas, que gostam de andar "na moda", isto é usar o que todo o mundo usa. Esse ultimo genero de "elegante" não saberá escolher o seu chapéo dentre os modelos que nos chegam actualmente de Paris e Nova York. Geralmente são extremamente pequenos e variam entre a forma funicular e a de linhas rectas.

* * *

E' AINDA NA BLUSA que se resume toda a parte decorativa do vestido. E' preciso, portanto, escolher com cuidado o broche que deve acompanhar o decote, as golas, as palas, emfim os enfeites que se relacionam com essa parte da toilette.

Mrs. Carrie Chapman Catt -- pioneira-suffragista

LINA HIRSCH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ANTES de indicar os novos passos realizados pelas organizações femininas, devemos mencionar um anniversario que chama á memoria as lutas e o enthusiasmo, as vicissitudes e a victoria das aspirações da Mulher na Europa e na America do Norte. Esta data é o 75º dia natalicio de Mrs. Carrie Chapmann-Catt, da pioneira e protagonista dos progressos sociaes, politicos e civis da Mulher desde o surto do movimento progressista pratico até á época de hoje. Nos primeiros annos do nosso seculo estava a luta pelos direitos politicos e civis da Mulher (especialmente o suffragio), na Europa e nos Estados Unidos N. A., numa phase de ardente agitação. Nos Congressos Internacionaes entrechocaram-se as "correntezas", de um lado as impacientes e radicaes, que decerto não aspiravam a alvos differentes dos ideaes das suas "antagonistas", mas tendiam a uma acção rapida e energica para a immediata realização do principio de "direitos politicos e civis iguaes para homens e mulheres" — e do outro lado as "moderadas" que lutavam pela conquista dos mesmos privilegios, mas preferiam o trabalho menos audaz apesar de systematicamente coordenado, segundo a situação, passo por passo, — a attitude de conciliante e cautelosa.

Confiavam na "evolução inevitavel". — Nem sempre era facil conciliar os differentes pontos de vista, — mas Mrs. Chapmann Catt, presidente da Alliança Internacional pelo Suffragio Feminino, desde a fundação desta União, conseguiu sempre vencer estas difficuldades, demonstrando com admiravel tacto e bom senso, a necessidade da união e a identidade de interior dos alvos e interesses para todas. A formulação e proclamação de principios fundamentaes para todo o movimento progressista da Mulher, trabalho que chegou a momentos culminantes no celebre Congresso Internacional de Berlim (em 1904), em Amsterdam (em 1908), nos Congressos realizados na Suissa, na America do Norte e em outros Estados, — revelam em partes importantes a boa influencia de Mrs. Chapmann-Catt. Seguiu-se uma acção nova, na qual a energia de Mrs. Chaapmann Catt se mostrou extremamente efficaz: a fundação da União Pan-Americana pelo Progresso da Mulher. Uma viagem de propaganda realizada por Mrs. Chapman e duma sua collaboradora muito activa, Mrs. Rosa Manus (Amsterdam) estimulou o interesse dos Estados Sulamericanos, mas não se contentou a grande trabalhadora progressista com a victoria de unir as uniões femininas de toda a America, — Norte e Sul, — o seu escopo é educar a Mulher do Sul e a do Norte para a plena consciencia dos seus direitos, deveres e realizações, e de aperfeiçoar esta educação de modo a habilitar a mulher americana effectivamente ao trabalho util na vida publica e em todas as secções da existencia nacional. — Foi com este intuito que Mrs. Chapmann Catt recusou em 1922, na sessão inaugural desta Liga Pan-Americana em Baltimore, a "leaderança" norte-americana, chegando as delegadas do Brasil, da Argentina, do Canadá, do Mexico, do Chile, etc., ao logar de responsabilidade. Coube á delegada do Brasil, dra. Bertha Lutz, a tarefa de agradecer em nome de todas as delegacias sul-americanas á "leader" norte-americana este acto de educação pratica e de tacto. O suffragio feminino triumphou nos Estados Unidos depois de 60 annos de luta; mas a philanthropa Mrs. Catt não pensou em abandonar o campo do trabalho progressista e humani-

(Conclue na 22ª pag.)

Um chapéo que Norma Shearer usou nas corridas

RACHEL CROTMAN

Eu estou numa sacada de arranha-céo, de onde se descortinam apenas telhados envelhecidos e as aguias de um dourado gasto do Theatro Municipal. São seis horas da tarde. Tarde de verão. Os annuncios luminosos estão apagados.

As ruas lá em baixo são cruzadas por centenas e centenas de transeuntes e vehiculos. Os primeiros trazem cores claras e vivas, têm o pisar alegre (observação feita a dezenas de metros de altura); os ultimos são lustrosos e caminham rapidamente, mas dão a impressão de que não se destacam do sólo, são pesados e tristes. De todas as coisas que a gente enxerga de longe, ou melhor do alto, é sempre a criatura humana que mais emociona. Ella é talvez mais sympathica assim, á distancia. Se a sua presença nos é grata, com mais razão cobiçamos o seu vulto, vislumbrado de longe. Nossos amigos parecem não ter segredos para nós, simplificam-se de uma maneira deliciosa, seriamos capazes de definil-os sem vacillação. Accresce que não temos necessidade de saber se estão preoccupados ou tristes; se fulano fez a barba, etc.; divisando-os entre a multidão, podemos a nossos gostos imaginal-os como os desejáramos, e sempre ficaremos com uma impressão agradavel desse encontro á distancia. Se se tivesse dado o contacto — o formal aperto de mão, o "como vae" — talvez elle nos tivesse puxado para um canto e revelado uma preoccupação que nos faria soffrer. Se pelo contrario, nada nos contasse, adivinhariamos tudo pelo seu ar desconfiado e isso nos entristeceria tanto mais pela falta de confiança desse amigo, pelo segredo cuja revelação quiz evitar. E uma impressão de mal-estar se apoderaria de nós. A propria amizade soffreria um abalo. Quantas affeições esfriam assim...

Do meu arranha-céo, por exemplo, eu tenho a impressão de conhecer aquella menina que brinca no telhado, fiscalizada por uma senhora gorda. Eu enxergo o seu vestidinho côr de rosa e acredito que, tendo os cabellos castanhos, possa ter olhos azues. Sou capaz de affirmar que é uma menina triste, que não vae aos jardins. O seu passeio, todas as tardes, depois que o sol deixa os telhados daquelle lado da rua, resume-se em dar uns dez passos de uma ponta á outra, sobre umas taboas que foram collocadas na juncção de dois telhados. A senhora gorda traz a menina do vestido côr de rosa pela mão, abre a porta do sotão da casa, accommoda-se num banquinho e a garota começa o seu passeio precario. Não vê outra coisa além das telhas sujas e o céo luminoso. A cidade fica em baixo mas ella é pequenina e não pode debruçar-se para olhar. Sua figurinha minuscula, de menina de tres annos interessa-me sobremaneira. Ella deve estar contente neste momento porque afinal, não sabe que existem flores e borboletas. Sua carinha pallida e melancolica deve estampar um rapido sorriso...

A' distancia em que me encontro, posso imaginál-a assim, como a desejo para a minha contemplação, mas é bem possivel que esteja enganada. Talvez seja feia e tenha os olhos sem vida. Talvez me demonstrasse aversão se fosse dar-lhe a boa tarde e verificasse que ella já conhece os jardins e as flores, mas prefere o convivio poeirento das telhas sujas. De que me valeria aproximar-me então da sua figurinha minuscula, para destruir a imagem deliciosa que me tinha inspirado?

Original modelo de chapéos que acompanha admiravelmente uma "toilette" de corridas

Interiores modernos

Nossa photographia representa um interessantissimo recanto de trabalho, muito simples, muito calmo e caracteristicamente feminino.

Os moveis, de linhas muito singelas, são laqueados num tom ligeiramente creme.

Apesar de tudo, se o arranjo fosse meu, eu não teria collocado a secretária de costas para a janella; uma bôa disposição para um logar de trabalho, é ter a secretária de preferencia no canto da sala com a janella á esquerda e em qualquer das paredes oppostas um bom quadro, para que, em qualquer momento de concentração, os olhos possam olhar sem ver da janella para o quadro e do quadro para a janella.

Quando a sala é muito pequena, não favorecendo por isso agradaveis perspectivas, é então preferivel collocar a secretária francamente de frente para a janella para que o espirito possa, sentindo-se livre, attingir maior alcance e velocidade de pensamento.

Dante Jorge de Albuquerque

BILHETE AZUL

Conhecem Heitor Marçal, o joven escriptor regional, que escreveu "Sinhá Dona", cantando as melancolias e as claridades do Ceará?

Heitor iniciou a sua carreira de intellectual com esse romance, cujo personagem, Antonio Neves, é perfeitamente brasileiro, mescla de indolencia, de actividade, de sentimentalismo e, sobretudo, de indecisão. Apparece, nas paginas do livro, como um homem que não sabe com precisão o que quer. Ama e não ama Felicia, deseja e não deseja Maria Clara.

Fala muito, age pouco, mette-se em tudo e não se interessa, realmente, por nada.

As figuras femininas de Marçal são um tanto enfumadas, embora Felicia nos dê a impressão de ser a calvela, ingenua e sensual, filha desses curiosos sertões do norte, centros da verdadeira alma nacional.

Ha scenas interessantes nessa obra, scenas aliás perfeitamente locaes como aquella em que Sinhá Dona, tendo ouvido ranger toda a noite a rêde da afilhada, rêde, supportando o peso dos corpos de Totonhr e de Felicia, aconselha ingenuamente a esta ultima, azeite os cordeis do leito balouçante.

A orthographia moderna e o habito das phrases curtas ou decepadas lesam, todavia, essa obra de um escriptor que promette, de um moço, que comprehendeu a ironia da vdia, a insufficiencia do amor, a caricatura da politica, a fraqueza da humanidade...

Entretanto, elle nos encanta com as descripções das serras, do oceano, do sertão. Numa phrase de poucas palavras, Heitor synthetiza o quadro, pintando o céo por tarde feia, a terra por noite tetrica.

A noite alastrava-se como tinta negra derramada no céo e as estrellas ilhavam a treva como luzes inquietas, escreve o joven autor de "Sinhá Dona".

Mais longe, Marçal diz:

— E assim Antonio Neves foi um revoltado que passou mais de dois terços da sua vida attribulada de heretico "resando"...

Não consigo submetter-me á desarrazoada orthographia da hora, feição, que tão carneiramente acceitamos e que resvalou em "lucro" para aquelles que a inventaram. Mudando o aspecto dos livros, ella muda, igualmente, o sentido das nossas idéas. E é um desaforo, bem proprio da nossa organização... pacata e "ovelhal", essa acceitação, que altera a nossa literatura e a instrucção, ministrada á infancia.

Heitor Marçal sacrificou o seu romance adoptando-a, pois que ella modifica e caricata muitas das suas melhores expressões.

Ha tanto e tanto a operar-se para o progresso e a civilização reaes do Brasil; ha tanto e tanto a crear-se, para a derrota do analphabetismo, tragico e sombrio e não encontraram outro meio de triumpho, senão complicando a antiga orthographia, reformando a technica dos livros didacticos e fazendo um "melimelo" do antigo com o moderno e o salteado, confusão, que espanta e irrita os intelligentes, arrancando o riso até dos... obeliscos.

Qual o interesse dos homens que intentaram tal absurdo? Sim, porque, sem interesse ou proveitos, nenhum individuo agirá e, não os havendo em certos casos, torna-se necessario creal-os, o que elle nunca deixa de fazer...

Imaginemos um segundo o que representa de... energia e de dinheiro a reforma orthographica já adoptada nos compendios das escolas e estremeceremos. E qual a resultante de... tal cretinice senão "ganhos" e gastos, confissões e difficuldades na assimilação das theorias que, assim expostas, variam de sentido e impressionam diversamente as creanças?

Heitor Marçal, no seu lindo romance, adoptou-a, não me explicando bem o porque desse... cambio, deteriorador, em qualquer forma, das suas melhores... expressões. Decididamente, somos um povo carnavalesco até na... orthographia.

CHRYSANTHÈME

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

MARILIA — Bello Horizonte — "Linda Flor" é um dos melhores preparados para embellezar a pelle, sendo que para eliminar rugas deve usar o n. 1.

AMELIA — Rio — Para alourar os cabellos, prepare uma decocção de camomilla allemã, 30 grammas, para um litro d'agua. Deixe ferver até reduzir á metade e molhe nesse liquido os cabellos, depois de os haver lavado e ainda humidos.

MARIA — Nictheroy — Faça applicação local de: diadermina — 30 grammas; alumen — 3 grammas.

Qualquer consulta sobre a belleza da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n. 2412 — Rio.

MARLENE DIETRICH *usa seus aneis sobre as luvas negras de suéde, mesmo quando trata de negocios.*

Registo da MULHER MODERNA

ORMINDA BASTOS é um dos nomes que mais honram a actuação feminina no Brasil. Nascida no Territorio do Acre, educou-se no Pará, onde se formoum na Faculdade Livre de Direito, vindo depois ao Rio de Janeiro e ingressando immediatamente no nosso fôro, trabalhando nos escriptorios de Penna & Costa.

Em 1929 tornou-se membro do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sendo a primeira mulher a ingressar nessa instituição. Em seguida foi convidada para occupar o cargo de vice-presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, cargo que detem até hoje e no qual se tem feito respeitar e estimar pelo espirito de conciliação e sua actividade util e constante.

A dra. Orminda Bastos é ainda consultora juridica da União Universitaria Feminina e da Associação de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

Orminda Bastos

ESTÃO SENDO fabricadas em Hollywood cabelleiras artificiaes feitas totalmente com cabello humano, nos tons mais difficeis e convincentes.

Bola branca... Bola preta...

Conclusão da 17.ª Pag.

Principiou a sessão. Ia entrar em julgamento um preto de vinte e dois annos, já condemnado por morte e que matara, na Casa de Correcção, um ladrão chamado Miquimba. O nome delle é Gaguinho. Accusação do promotor. Serena. Ao contrario da defesa, excitadissima. Advogado de folego. Falou seis horas, pela boca, um lenço, diversos copos d'agua. Esgotou o assumpto e o resto. O réo foi condemnado. Quasi á meia-noite.

No meio da sessão, tres numeros agradaveis se manifestaram. Tres companheiros de hospedagem do Gaguinho, que depuzeram na ponta da lingua carregando no morto:

— Não vê que nós, na Correcção, tudo tinha arreceio do Miquimba que não era sopa nada. Andava sempre falando que com elle era só no braço. O Gaguinho botou um pão pr'a vendê. O Miquimba tirou o pão. Quando o Gaguinho quiz cobrá, na vorta do banho, o Miquimba insurtô e miaçô de jogá o Gaguinho da galeria embaixo. Os dois se pegaro, lutaro, rapaiz, que dava medo. O Gaguinho conseguiu fugi. Ahi o Miquimba correu atraiz, com um caxóte de marmita. Os guarda velu e o Miquimba caiu morto. Foi o que se deuse.

O primeiro, creoulo, magro, cara fula, meio surdo, pedreiro, autor de ferimentos leves.

O segundo, cheio de navalhadas na cabeça, portuguez, branco. Indagado por que se achava preso, declarou:

— Quarenta e cinco annos, carroceiro.

— Pergunto por que está preso.

— Ah! Encostei a carroça no meio fio.

— Hein?

— Sim senhor, foi o que me informaram.

— Qual é o tempo da sua condemnação?

— Dezoito mezes.

Narrou o caso tal qual o pedreiro. Só, em vez de Gaguinho, disse "o accusado presente", e em vez de Miquimba, "a victima".

O ultimo, typo de secretario de rancho, gingante, bom nos pluraes, caprichoso nos termos, cabelleira, dente de ouro, ferimentos graves, estylizou o depoimento, prolongou-o, gozando de sentir a sala attenta, e gozando com uma melancolia digna.

— Retirem a testemunha.

A testemunha saiu, corpo bambeado, olhos altos, suspiros baixos, perfeitamente victima da organização social.

* * *

Jury.
A lei...
A consciencia...
Bola preta: sim.
Bola branca: não.
Num paiz onde todo mundo troca as bolas...

MRS. CARRIE CHAPMANN CATT — PIONEIRA-SUFFRAGISTA

Conclusão da 21ª pagina

tario: como ella disse no Congresso do National Council of Women of the United States em Chicago (1933), ella vê uma tarefa urgente da mulher no trabalho pela paz, — em esforços incessantes para evitar a nova catastrophe universal que parece ameaçar a humanidade. — Mrs. Catt, conservando, apesar dos seus 75 annos, a energia e actividade que a conduziram a tantas realizações, vive na sua bonita casa de campo, mas este pretenso "logar de repouso" é um centro de trabalho e conselho ao qual recorrem vencedoras e victimas de victorias, intellectuaes, progressistas e educadores de todo o mundo, é um fóco de actividade intellectual e moral de que irradiam idéas, estimulo para a perseverança na luta pelo progresso da mulher e de toda a humanidade.

Comparados com as victorias alcançadas pelo grande movimento inaugural, os passos de hoje não parecem tão gigantescos; mas seria um erro de perspectiva esquecer a importancia que lhes cabe. Os grandes movimentos de transformação todos se compõem dum sem numero de passos differenciados; assim vemos a continuação rectilinea do trabalho começado na acção indicada pelas noticias sobre Mrs. Chapmann Catt, na actividade realizada agora pelas uniões alliadas. Mencionamos alguns factos das ultimas semanas: no Egypto entrou a primeira senhora advogada na sua actividade profissional. Na Dinamarca foi nomeada uma senhora jurista á dignidade de juiz para o Tribunal de Copenhague. Na Australia foi eleita a primeira deputada para a Assembléa Legislativa de Victoria. Para a Alta Camara da Hollanda foram eleitas cinco deputadas; para o Parlamento da Noruega, tres, para o da Irlanda, quatro; para o Parlamento da Finlandia, quatorze; outras na Africa do Sul, na Hespanha, na Nova Zelandia, na Polonia, na Isle of Man, etc., etc.

Os Estados Unidos enviaram pela primeira vez uma mulher, Mrs. Owen, com o alto officio de ministro dos Estados Unidos á Dinamarca; a Hespanha tambem chamou a Mulher á carreira da diplomacia e o mundo não para.

NOVA CONSERVAÇÃO DE FRUTAS

A INVENÇÃO DE UM HAMBURGUEZ

POR estes dias chegou a Hamburgo, no paquete "Sierra Ventana", da Hamburg-Lloyd Union, um carregamento de ananás e grape-fruits. Foi uma remessa de ensaio que havia sido submettida a tratamento especial pelos exportadores duma firma de Vera Cruz. Essas frutas foram transportadas de lá no porão commum. O processo "Skinophon", assim se chama esse tratamento especial, é invenção de um hamburguez que já tem feito experiencias satisfatorias, ha dois annos. O "Skinophon" é um meio liquido, não nocivo, obtido de uma planta tropical. Com essa massa se molham as frutas por curto tempo. Depois de haver tirado da massa, uma tenue pellicula esbranquiçada fica em derredor das frutas, diaphana, como o celofan que cobre completamente o fruto. Apesar disso, a fruta póde respirar e a massa não impede a maturação da fruta, apenas a retarda. Depois da travessia, chegaram completamente frescas. Para fazer uma demonstração cabal, os interessados fizeram embarcar pelo mesmo vapor outras partidas nos frigorificos, e é quasi impossivel fazer a differença entre os frutos, carregados no porão commum e submettidos ao processo "Skinophon". Tal processo não é apenas applicavel ás frutas, mas a outros generos comestiveis, como ovos e pescados. Os peritos que assistiram a experiencia declararam-se satisfeitos e ao que parece muito podem lucrar o commercio e os consumidores com a applicação do novo processo.

ESTARÁ O REICH SE ARMANDO?

A FIGURA DE STRASSER E SUAS MANOBRAS

O "Daily Express" de Londres publica, na sua primeira pagina, uma informação em que dá o preço do nickel e do ferro velho que está sendo comprado na Allemanha, e que sómente póde ser destinado á fabricação de granadas. "Le Petit Journal", de Paris, publica um artigo sensacional de seu correspondente, que regressou de Berlim, em que detalha a fabricação dos gazes asphyxiantes na Allemanha.

Para desmentir tudo isso, o chefe da fabrica de productos chimicos Kalhman, convidou, na semana passada, os jornalistas, para visitar esse estabelecimento, talvez o maior da Allemanha, e como se desconfia, o mais poderoso centro de fabricação de gazes. Naturalmente não encontraram gazes asphyxiantes em nenhum logar, mas publicaram uma maravilhosa reportagem para seus respectivos diarios.

O encarregado desta fabrica, como representante do governo de Hitler não era nada menos do que Strasser. Recordam-se de Strasser? Teve por alguns dias nas mãos o destino da Allemanha. Quando o mallogrado e intrigante gener Von Schleicher era chanceller, e o "adoravel general" para reacção allemã que esperava delle a restauração da monarchia, e ainda não acreditava em Hitler, Strasser era o mais forte homem dos nazis depois de Hitler. Strasser negociou secretamente com Von Schleicher, e offereceu um grande numero de votos nazis no Reichstag, de maneira a formar um gabinete de coalição no qual participaria, frustando assim Hitler e pensando impedil-o de chegar ao posto supremo de chanceller, com plenos poderes. Hitler convocou então, subitamente os representantes nazis de todo o paiz para uma reunião. Strasser achava-se presente. Dramaticamente annunciou as negociações e leu a lista dos deputados cujo apoio offereceria a Strasser o commando geral. A indignação foi grande: Hitler ficou mais dono do que nunca do partido, e Strasser a muito custo escapou da expulsão do partido. Depois foi perdoado, e agora desempenha um cargo modesto. Strasser disse aos jornalistas que nessa fabrica não se faz mais do que hormonos para uso médio, em escala commercial, entre elles figura o "elixir da juventude eterna", os ensaios se fizeram entre os soldados da policia de Berlim; mas ninguem percebeu nada... ao menos em publico.

O SEGREDO DA MULHER

Mme. Tinayre explica o por que do amor e dos ciumes, e revela o instincto amoroso

EM "La femme et son secret", Mme. Tinayre não escreveu um livro de doutrina. Sua moderada sabedoria e sua delicadeza collocam-na antes á altura das moralistas mundanas que defendem a tradição ao mesmo tempo que seguem o romantismo. "Os dois sexos" declara — "não são inimigos nem apenas contrarios", o que suppõe que queira tambem dizer: complementares. Em todo caso, a opposição essencial está nas preferencias do espirito. O homem é intellectual, amigo da abstracção; a mulher é intuitiva e pragmatica, subjectivista e ás vezes até irracional. A necessidade de amar e de servir, o sentimento directo da vida, impedem-na de proceder de accordo com a razão. Mas é preciso admittir que muitos homens são tambem "femininos", julgados por tal norma e a autora, Mme. Tinayre, acredita que essa troca de defeitos entre os sexos differentes é singularmente benefica e afortunada. "O homem não conhece bem a mulher senão quando tem na sua sensibilidade um ligeiro matiz de feminidade; e a mulher não póde ser para elle uma amiga completa, sem que a sua intelligencia tenha um matiz de virilibilidade".

Com um tacto exemplar e um estylo bellissimo, Mme. Tinayre relata no seu livro pequenas anecdotas umas recolhidas da vida real quotidiana, outras entre os personagens celebres da literatura, cada uma das quaes daria assumpto para toda uma novella. Suas melhores paginas não são as que dedica á interpretação de personagens determinados, reaes ou novelescos, mas aquellas que consagra ao amor e ao ciume. Explica com muita graça e profunda observação porque a coquetterie feminina no occidente se resume no vestido e porque a esthetica feminina se relaciona sobretudo com a costureira. Contra o que sustentam os professores de psycanalyse, Mme. Tinayre declara que o instincto amoroso separa-se muito cedo da sexualidade e que a sublimação do altruismo ou do sentimento romantico transforma Venus a ponto de tornal-a incomprehensivel. Do pudor e do impudor num e noutro sexo, faz uma analyse tão subtil e delicada, e com uma profunda psychologia que faria lembrar um livre tratado scientifico se não fosse a simplicidade da linguagem, que o redime de toda a pretensão pedante.

ANNA LINDBERGH idolo dos americanos

Os seus patricios a consideram uma figura com as excepcionaes virtudes da raça

QUANDO Pierpont Morgan começou as suas relações de amizade com seu novo socio, foi, um dia, tomar chá em casa de Mme. Morrow. A senhora Morrow estava ansiosa porque não tinha conseguido afastar de casa a pequena Anna, e temia que alguma de suas traquinadas pudessem molestar a visita. O que mais a assustava era saber que a pequena achava muita graça no grande nariz do sr. Morgan, que, desde a primeira vez, tinha chamado sua attenção. Ameaçou-a com severos castigos, se fizesse qualquer referencia ao nariz do sr. Morgan, para o qual nem siquer devia olhar. No momento do lunch, Anna estava recolhida num canto olhando disfarçadamente para o sr. Morgan, mas Mrs. Morrow estava tremendo, pensando no que poderia acontecer.

Tal era o estado nervoso de Mrs. Morrow, que no momento de de pedir o assucar a Mr. Morgan, disse querendo perguntar, quantos pedaços: "quantos narizes?"!!!

Essa joven Anna expontanea e intelligente passou depois pelo collegio de Mrs. Chapin, em Nova York, e pelo Smith College, deixando uma lembrança de admiração e sympathia. Suas poesias e cantos mereceram as mais altas honras. Casada com o heróe maximo dos Estados Unidos assemelhou-lhe sua vida. Passou, ha pouco, nos exames para o diploma de radio-telegraphista e piloto de avião, com 96 pontos sobre um. Tem todos os "records", pois vôou, de Alaska até á Africa, desde as regiões inundadas da China, até nos picos perdidos nas nuvens dos Andes, e tambem por toda a Europa. Quando succedeu a tragedia do assassinato do seu filhinho, já tinha occupado um logar no coração do seu povo. Desde então essa terra sente que tem uma deusa nella e lhe dedica todo seu amor e affeição. Por mais que tentasse afastar de si a publicidade, não ha quasi nenhum detalhe de sua vida que não seja familiar aos americanos, e tanto mais sabem sobre a sua vida quanto melhor conhecem essa ingenuidade que gostam de considerar como typica de sua raça. Tudo se sabe do seu guarda-vestidos, das pequenas compras que fez em Paris, que, chegando da Asia, somente teve de declarar na Alfandega o livro "Mysticismo do Léste e do Oeste", que, quando é interrogada pelos reporters responde: "Augusto falará por mim". Sua idade é de 28 annos, tem cinco pés e tres pollegadas de altura, joga golfo, monta a cavallo, e dansa danças mexicanas. Uma moça esquimó de Point-Barrow escreveu em 1929 a uma amiguinha, acerca dos Lindbergh, que passaram por ali, no decorrer duma viagem á China, e comeram em sua casa. Fala da jovialidade dos visitantes, que a ajudaram a tirar a mesa, e brincaram com as creanças. "Hoje, elle esteve ensinando a Bewerley a maneira de caminhar sobre as mãos, e a sra. Lindbergh nos demonstrou algumas danças mexicanas". Em qualquer casa americana, onde o Natal tenha ainda sua significação tradicional, haverá este anno um pensamento dedicado a essa moça e ao seu marido que chegaram para fazer festas ao seu filho, nas vesperas das festas, depois de terem voado 30.000 milhas numa viagem, que segundo Anna, seu marido disse que duraria seis semanas e durou seis mezes.

O EDITORIAL Harper Brothers, de Nova York, acaba de publicar uma traducção ingleza, por Warre B. Wells, da biographia de Felipe II da Hespanha, escripta por Jean Meriéjol, que considera Felipe "o primeiro rei moderno". Considerando que o A. não procurou disfarçar os defeitos de Felipe II, parece que semelhante qualificativo contém uma satyra contra todos os reis modernos.

"O The Rock", novo drama de G. B. Shawa, que acaba de ser levado em Londres, demonstra a impaciencia que causa ao autor a lentidão dos processos democraticos e seu desejo de ver rapidamente o socialismo praticado por um dictador á sua maneira. O drama mostra como um primeiro ministro britannico se converte á idéa da dictadura.

A FRANÇA, em 62 annos de republica (terceira), teve 93 gabinetes, com o actual, do sr. Chautemps. Sómente cinco desses ministerios duraram mais de dois annos. De 1870 a 1920, a França teve 43 ministros dos negocios estrangeiros, a Allemanha 16 e a Grã-Bretanha 15. De 1870 até á grande guerra, a França teve 57 ministros da Guerra, a Allemanha 6 e a Inglaterra 12.

YUN GEE, pintor e dansarino chinez, abriu a sua exposição de pintura em Nova York, com um recital, em que dos varios bailados chinezes interessantissimos.

A COMPANHIA EDITORA NACIONAL, que organizou, entre escriptores brasileiros, uma linha de collaboração, de que temos a exclusividade no Districto Federal, destina, para o mez de janeiro vindouro, uma linha de instituição, talvez, um caratue um incentivo poderoso a esse genero de ficção.

COMOEDIA, de Paris, de 9 de janeiro findo, referindo-se á vinda para o Brasil, de Ronald de Carvalho, assim concluiu a sua noticia: "Paris guardará de Ronald de Carvalho uma lembrança viva e emocionada. Porque, partindo, Ronald de Carvalho deixa aqui saudades unanimes e amizades profundas".

DEVERA' VIR este anno, ao Brasil, fazer um dos cursos do "Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura", o grande escriptor e pensador francez, Jacques Maritain.

EM TORONTO, no Canadá, realizou-se, ha pouco, uma interessante corrida de natação de cachorros. O modo de treinar os cães é curioso, elles correm atrás de botes, onde vão os seus donos.

O sr. JOAQUIM RIBEIRO, vae publicar um livro sobre seu pae, o illustre escriptor João Ribeiro, intitulado suggestivamente: "9.000 Dias Com João Ribeiro".

COM Cord Cheek, o joven preto de Tennessee, linchado a 15 do mez passado, attingiu a 28 o numero de linchamentos nos EE. UU., em 1933, contra 10 em 1932. A cifra vinha descendo desde 1926, em que houve 34. O anno record foi 1892, com 226. Desde 1869 até agora, o total foi de 3.686. Dos linchados, no anno passado, 24 eram negros e 4 brancos.

DOLA NEGRI está trabalhando em França, no film "Fanatismo" inspirado na revolução franceza. Seu papel é o de uma linda parisiense envolta nas malhas da conspiração.

O MUNDO EM 1983

AS PROPHECIAS DE HUXLEY

APESAR DA ADVERTENCIA de André Maurois, que escreveu num artigo recente que não ha nada mais ridiculo do que fazer predicções sobre o que succederá da confusão e da balburdia em que vivemos, o facto é que as prophecias estão hoje na moda.

Wells acaba de dar-nos um quadro sombrio dos proximos cem annos, no seu livro "A fórma das coisas futuras".

Huxley nos diz agora que, em 1983, haverá seis "supernações": os Estados Unidos, a União das Republicas Sovieticas da Russia, o Imperio Britannico, os Estados Unidos da Europa, a União Central e Sul-Americana, e a China, incluindo o Japão, ou o Japão incluindo a China. Acredita que, então, cada ramo da industria estará organizado em uma unica unidade, as utilidades estarão estrictamente regulamentadas pelo Estado. Haverá seguros de doença, desoccupação, etc., pelo mundo inteiro; o dia de trabalho estará reduzido a 4 horas e meia; a religião abandonará Deus e somente prevalecerá o humanismo; a natalidade estará controlada e as habitações serão construidas como os automoveis, a preços baixos.

Ernst Steerwitz, ex-chanceller da Austria, está certo de que, dentro de cincoenta annos, haverá uma moeda universal e o livre intercambio de mercadorias; o mundo não estará mais pacificado do que agora, principalmente porque as rivalidades e lutas entre as nações estarão aggravadas pelas lutas de raças; as raças de côr, que estarão ao par de todos os methodos da raça branca, lutarão para a supremacia mundial; os governos serão constituidos de fórma mais technica e geo-politicas do que juridicas ou politico-nacionalistas, como são hoje; haverá legislação universal com executivo universal; a experiencia commum substituirá as theorias e as fórmulas administrativas; as duas entidades politicas dominantes serão a União Pan-Americana e a União da Europa e Africa; a Australia será occupada pela raça amarella. Essa ultima affirmação, assim, tão categorica, foi amplamente diffundida na Australia para alimentar a agitação armamentista.

O dr. Tanon, professor de hygiene, da Faculdade de Medicina de Paris e inspector geral dos serviços technicos de hygiene, chamou a attenção para o perigo que representa, especialmente para os estudantes, a compra de textos e obras classicas em segunda mão. Diz que esses livros, já usados, são grandes propagadores de microbios de escarlatina, diphteria, variola, tuberculose e outras doenças contagiosas. Recommenda que as escolas não admittam o uso de livros de segunda mão. Os "sebos" é que não vão gostar da theoria...

COLUMBA, o famoso caricaturista argentino, acaba de publicar o numero 133 das suas famosas Paginas. Ha, nellas, numerosas caricaturas de figuras brasileiras, do nosso mundo social, politico e jornalistico, bem assim flagrantes curiosos das nossas praias e de reuniões mundanas, havidas durante a permanencia nesta capital do presidente Justo.

NÃO ha esperança, diz o celebre critico londrino, Roger Pippett, de saber que é que o publico quer, na literatura. Ninguem poderia predizer a actual procura de livros scientificos e economicos. A venda das obras de Sir James Jeans assombrou o proprio autor. Os livreiros informam que "O Capital" de Marx, é o quarto em popularidade, dentre os novecentos volumes de uma livraria. O citado critico diz que a unica coisa certa é que o romance do futuro, que terá exito, será o que explorar os temores e as esperanças da humanidade contemporanea.

O CÉO NA STRATOSPHERA segundo o depoimento do tenente coronel T. G. W. Settle, que fez a ultima ascensão a essas alturas, juntamente com o major Fordnay, apparece duma coloração azul intensa com reflexos brancos na linha do horizonte. "Com excepção de algumas nuvens (cirrus), a stratosphera é sempre clara, diz elle, mas sem o brilho caracteristico do céo do meio dia visto da terra. Observações anteriores indicavam que o céo na stratosphera tem uma tinta purpurea, mas os nossos olhos não puderam confirmal-o".

OS VINTE HEROES

Conclusão da 17.ª Pag.

tiam apenas dois canhões e vinte homens de combate.

E na madrugada de 7 de fevereiro, Van Schkoppe, á frente de seiscentos flamengos, apresentou-se deante do Rio Formoso.

Os navios approximaram-se resguardados pela escuridão da noite. Cercou-se o forte por terra e por mar.

Ia ser aquillo uma brincadeira de criança. Com vinte homens e dois canhões apenas, a praça de guerra brasileira se entregaria aos primeiros signaes do assalto.

O commandante hollandez mandou romper o fogo.

Uma chuva de balas seria o bastante para produzir o terror naquella gente! Antes de raiar o dia estaria tudo liquidado!

Os olhos de Van Schkoppe mudaram repentinamente. A violencia da fuzilaria que rebentou dos paredões do forte encheu-lhe de pasmo o rosto. Era aquillo o vigor de vinte homens apenas?

E deu ordens para redobrar o fogo. A alvorada côr de rosa que vinha nascendo tingiu-se tristemente do fumo negro do tiroteio. Durante uma hora não se ouviu senão o pipocar dos arcabuzes e o estrondar dos canhões.

Mas, durante uma hora, não puderam os hollandezes avançar um passo. As balas das muralhas oppostas dizimavam-nos á menor affoiteza.

Schkoppe fez cessar o combate. Não valia a pena perder tanta gente, quando, por palavras, talvez conseguisse a rendição do inimigo. Os pernambucanos estavam, com certeza, a sustentar a luta por desconhecer inteiramente a superioridade formidavel das tropas flamengas. No momento em que conhecessem a verdade, de certo se entregariam, sentindo que era inutil a resistencia.

E enviou mensageiros a Pedro de Albuquerque, o commandante do reducto. Não lhe mandava dizer muita coisa: apenas que tinha seiscentos homens bem municiados, muitos canhões e muitos navios; que seria melhor o forte render-se para evitar o sacrificio da pouca gente que lá dentro combatia.

Os mensageiros partiram.

O coronel flamengo ficou silencioso, á espera, na ansia de acabar com aquillo sem mais sacrificios de vidas.

E ao vel-os voltar, caminhou-lhes ao encontro, soffrego pela resposta.

— Pedro de Albuquerque manda dizer que só entregará a praça quando lá dentro não houver mais uma só creatura viva para combater!

O sangue sobe ao rosto de Schkoppe. Fuzilam-lhe os olhos e uma exclamação salta-lhe da boca explosivamente:

— Em vez de vinte homens, ha lá dentro um exercito! Fomos enganados.

O combate recomeça. Fogo cerrado. Tiroteio de ensurdecer.

* *

Depois do meio-dia o fogo começou a esmorecer no forte. Um tiro agora, outro muito minutos depois, outro muitos minutos depois, outro muito mais espaçado.

Ao cair da tarde as ameias calaram-se.

Uma cilada?

O commandante hollandez manda que as suas tropas avancem cautelosamente.

O forte continúa silencioso.

Os flamengos avançam, avançam mais.

Nada.

Nem signal de vida.

Parece não haver ninguem dentro daquellas muralhas.

Schkoppe toma a frente das forças e affoito, nervoso, com uma curiosidade que não póde domar, transpõe a larga porta do baluarte.

Sobe uma rampa, entra num corredor. Ninguem.

Galga uma plataforma e pára de subito, olhos estatelados, a voz presa, os braços caidos de pasmo.

A' sua frente, no chão, vinte homens mortos, — a guarnição inteira do forte.

Elle fica a olhal-os sem palavra, os pés chumbados ao chão, sem forças para sair dali.

As tropas vêm caminhando estrepitosamente. Um punhado de soldados entra com ruido de vozes e de armas.

Schkoppe move o braço, numa ordem:

— Silencio, silencio! São heroes!

E, tremulo, ergue a mão e descobre-se.

Um a um os soldados se vão descobrindo silenciosamente, respeitosamente, emocionadamente, deante daquelles vinte cadaveres ensanguentados.

A IMPRENSA ALLEMÃ

CONSEQUENCIAS DO NOVO REGIMEN

OS regimes de dictadura não são amigos da imprensa. Ha os que a comprimem e os que não admittem senão uma côr de jornal. Assim, os fascistas, os communistas e agora os nazistas. O resultado, na Allemanha, foi que, neste anno de 3º Reich, 250 jornaes allemães perderam toda a razão de ser, pois que os jornaes hitlerianos publicam todos os mesmos artigos, as mesmas informações e não raro na mesma disposição typographica. As agencias de informações estão fallindo, salvo aquellas que trabalham por conta do governo, que, com o seu ministerio de propaganda, dirigido pelo sr. Gœbbels, é o unico centro de informação. Os famosos ateliers de Ullstein estão em vesperas de fallir, pois os conhecidos jornaes illustrados dessa firma não têm mais leitores. O "Tempo" fechou, o "Vossische Zeitung" reduziu a edição matutina e suspendeu a vespertina, o "Germania", embora jornal de Von Papen, está mal, porque era orgão catholico, mas transformou-se em nazista e perdeu os leitores. Jornaes conhecidos como "Deutsche Tageszeitung", "Boerson Courrier", os "Munchener Neueste Nachrichten" e outros estão mal e não será surpresa se desapparecerem amanhã.

Na Allemanha, o nazismo não precisa de imprensa, pois tem meios de convicção mais rapidos e efficientes, no estrangeiro sim...

A VIDA AVENTUROSA DE A. VASILIEVITCH LUNARCHARSKI

(Conclusão da 19ª pag.)

ratura, ou seja sua tolerancia para com os autores e as coisas do regimen antigo, que elle, commissario, não só acceitava como recommendava no theatro e escolas, quando não eram claramente anti-revolucionarias. Foi assim que se iniciou o surto do theatro russo, que floresce em nossos dias. Lunarcharsky em pessoa escreveu 18 dramas, nos quaes, para o grande honor de seus criticos bolshevistas, não desdenhou os termos classicos do theatro para acompanhar as áridas theses revolucionarias.

Desde sua vida de estudante, na Universidade de Kiew, passando por prisões, calabouços e organizando toda a sorte de brigas, Lunarcharsky teve a vida typica do agitador bolchevista, passando por toda a gama de organizações rebeldes, ás vezes com Lenine outras contra, poz em evidencia suas brilhantes qualidades oratorias e de escripta na propaganda incessante das suas idéas. A revolução de outubro de 1917 o encontrou delegado do povo em Petogrado ao lado de Lenine e Trotzky.

AS COMPANHIAS DE SEGUROS, nos EE. UU., pagaram, no anno passado, 250 milhões de dolares por mortes occasionadas por doenças do systema cardio-vascular-renal. Um relatorio medico, feito para essas companhias, aconselha a que financiem um estudo especial sobre a pathologia, ainda desconhecida, dessas enfermidades.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

O CONTO INFANTIL

O VERDADEIRO VALOR

Frederico avançou resolutamente...

Sempre fui grande amigo da familia Der Haap. Conheci o velho Elm der Haap quando ainda não era capitão do navio de pesca "Compenhague".

Isto equivale a dizer que minhas relações datam até dias em que Christina não pensava nem sequer na possibilidade de casar-se um dia com o "rei dos pescadores de Rotterdam", como deram para chamar Halmut Blacht. E justamente pela amizade que me unia a Elm der Haap estou em condições de predizer que Frederico Blacht chegará a ser um dos mais renomados marinheiros da Hollanda. Cristina der Haap conheceu por méra casualidade a Halmut, o principio de um protesto que a joven formulára ante o gerente da Sociedade de Pesca de Rotterdam, pela má qualidade de umas conservas que havia adquirido para seu pae.

O gerente deu explicações que não pareceram sufficientes á menina e o assumpto teve que ser solucionado pela autoridade suprema da empresa, ou seja, pelo proprio "rei dos pescadores". Os argumentos de Cristina eram irrefutaveis e a Sociedade não teve outro remedio senão reconhecer sua falta, abonar a somma correspondente e prometter mais attenção para quaesquer remessas que se fizessem para a familia der Haap.

Daquella reclamação commercial nasceu o affecto que logo motivou o casamento dos dois protagonistas. Do matrimonio de Cristina e Halmut nasceu uma formosa criatura a quem se baptizou com o nome de Frederico. O menino havia herdado a firmeza de caracter de sua mãe e a sagacidade de seu pae; estava, pois, dotado de qualidades excepcionaes. Todavia, essa opinião não era compartilhada por todo o mundo, nem muito menos. Na escola era a victima das diabruras de seus camaradas; e a falta de reacção immediata fez com que até os zeladores e mestres o tivessem por um pusilanime, quando não, por medroso.

Cursados os annos do ensino primario, seus paes pensaram na conveniencia de que Frederico não continuasse seus estudos nos collegios superiores, senão que se dedicasse á profissão que então era completamente monopolizada pelo poderoso Halmut Blacht. Em vão foi que o menino declarou dia a dia que desejava seguir a carreira naval; inuteis seus esforços para voltar ás aulas. Sua sorte estava marcada.

— Por que não o deixas seguir as proprias inclinações? — inquiriu mais de uma vez Cristina.

— Porque um menino de doze annos é incapaz de conhecer o verdadeiro rumo que marca sua vocação — era a resposta de Halmut.

E como a insistencia chegasse um dia a superar a paciencia do poderoso "rei dos pescadores", poz fim ás discussões caseiras sobre o futuro de Frederico.

— Consta-me — disse á sua esposa — que o menino jámais poderia fazer carreira na Marinha de Guerra. E' demasiado medroso... Na escola foi sempre o palhaço de todos os collegas e a victima de todas as peças e brincadeiras pesadas... Jámais reagiu.

— As criaturas são assim — arguia Cristina — Ou vivem em perpetua briga ou calam ante as injurias e ataques.

— Pois, bem, ao calar, chamo medo... para não qualificar covardia.

Sem continuar na discussão, o commerciante tocou a campainha e ordenou ao servente, que compareceu logo:

— Faz vir á minha presença Frederico.

Quasi immediatamente appareceu o aspirante a marinheiro. Seu rosto reflectia certa incerteza. (E' que estava seguro de que seus paes discutiam sobre seu futuro).

— Tua mãe — disse Halmut — crê que tens razão em pedir que te deixem seguir a carreira naval; por minha parte penso que te falta a necessaria energia physica e moral. Que dizes tu?

— Não tenho nada a dizer — replicou o menino com humildade, mas com firmeza. — Falei com meu avô sobre este assumpto e elle prometteu-me conversar comvosco.

E, com effeito, não havia acabado de pronunciar estas palavras, quando se abriu a porta do quarto e appareceu o velho Elm. Reinou silencio por alguns minutos e logo Der Haap falou:

— Não necessito que me digaes, filhos meus, que vos haveis seunido para tratar sobre o futuro do meu neto. Elle mesmo tem tido largas horas de meditação e duvida a esse respeito. Porém, veiu a mim e eu encontrei a solução. Seus camaradas da escola primaria tem-no como medroso; seu proprio pae o considera falto de energia. Eu, pelo contrario, tenho fé nelle. E pela autoridade que creio exercer sobre vós, vou pedir-vos em nome delle uma tregua, já que quer ser marinho, quer fazer sua aprendizagem como marinheiro... não em um navio de guerra, e sim no proprio "Compenhague", onde se poria a prova a energia de qualquer homem. Irá como qualquer um, sem que ninguem saiba que é filho de Blacht. E se receber sem protesto as pesadas brincadeiras da gente de bordo, serei eu o primeiro a reconhecel-o inepto para a carreira naval. Porém, se é uma pessoa da tempera que eu suspeito deveis comprometter-vos a permittir-lhe que siga a carreira que ambiciona. Estaes conforme?

— Por minha parte, encantada — apressou-se em declarar Cristina.

— A idéa não me parece muito brilhante, pois creio que o ensaio não terá outro resultado que o de envergonhar-me, uma vez mais pela covardia de meu filho — respondeu Halmut.

— Então, acceitado? — perguntou uma vez mais o ancião.

— Sim — responderam os paes de Frederico.

No dia seguinte, ás 5 em ponto da manhã, o filho do "rei" atravessava a ponte e apresentava-se ao capitão do "Compenhague". As ordens foram dadas com clareza; eram terminantes.

Se cumprisse com seu dever todo ia bem; pelo contrario, seria despedido, eliminado da tripulação no primeiro porto em que tocasse o navio. A's 8 achava-se lavando uma parte da coberta, quando sua presença foi notada por um grupo de marinheiros. Vel-o e pensar em fazel-o objecto de um baptismo de peças, foi rapido. O mais joven dos marinheiros seria o encarregado de exasperal-o.

— Que tal, capitão! — exclamou, dando-lhe um empurrão como saudação inicial.

— Muito bem, camarada — respondeu sem incommodar-se Frederico; porém, agradecer-lhe-ia se me deixasse trabalhar e tivesse melhor educação. Meu trabalho não é muito leve.

— Qua... Qua! — ouviu-se um côro de gargalhadas. — Ouçam a menina!... Onde deixou as saias! Anda, Kaemmer, mostra-lhe o que é a vida de bordo! Quasi lhe bateram ali mesmo; porém, nesse momento, passou o capitão, e cada qual foi por onde veiu. Dois passageiros, em quem ninguem reconhecera o velho der Haap e Halmut Blacht, observavam constantemente o rapaz. Sua vigilancia foi premiada pouco depois. O navio tinha como mascote uma cabrinha branca, que corria em completa liberdade pela coberta, e como sujasse a parte da mesma que Kaemmer acabava de limpar, este se enraiveceu e tomando uma grossa corda, dispoz-se a bater no animalzinho.

Frererico conseguiu ver aquella acção e sem vacillar interpoz-se, ante o assombro do grupo de marinheiros que havia voltado a reunir-se.

— Sáe daqui, intromettido — exclamou Kaemmer, iracundo — ou pagarás tu as faltas da cabra.

— Bate-me se quizeres — foi a firme resposta; — porém, não hei de permittir que te enfureças contra um sêr indefeso.

— Ah, sim? — exclamou o marinheiro, descarregando uma lambada.

Não o tivesse feito, pois, Frederico pareceu não sentir o golpe. Avançou, resolutamente, e de um sôco em pleno queixo, derrubou Kaemmer.

Quando este se levantou para revidar o ataque, foi novamente golpeado pelo rapaz, de forma tal, que caiu pesadamente e permaneceu sem sentidos largo tempo. Os marinheiros mudaram de attitude e começaram a applaudir Frederico. Entretanto, os mysteriosos viajantes deram-se a conhecer, e emquanto o velho Elm abraçava, commovido, a seu neto Halmut, dava a Kaemmer um punhado de florins e declarava rescindido seu contrato.

— Bravo, rapaz — disse logo dirigindo-se a seu filho. Agora, sim, creio-te digno de ser marinheiro. Quando voltarmos a terra ingressarás na Academia Naval... Déste provas do teu valor, o verdadeiro valor que impulsiona os homens de bem...

ACHADO DESASTROSO...

(HISTORIA SEM PALAVRAS)

REGRAS DE PRUDENCIA

Não falar nunca de ti nem das tuas coisas.

Escuta sem interromper aquelle que fala comtigo, ainda que elle trate só dos seus interesses.

Deves medir as tuas forças para falar e escolher a opportunidade e o assumpto.

Escuta os sabios e, como elles, deves ser commedido nas tuas palavras.

Fala só de coisas serias com os homens sensatos.

Fala de insignificancias com as mulheres e com a gente frivola.

Vê nos outros só o que elles possam ter de bom dizer.

Não demonstres que percebeste os defeitos que elles têm

Tem na idéa que vives na sociedade, que não é tua só e que deves ser gentil com os teus semelhantes.

Carta Enigmatica

TORNEIO N. 7

E. Flôres

Prosegue, animadoramente, o Torneio da Carta Enigmatica. Das decifrações recebidas poucas, porém, foram aproveitadas pelo que passamos a expor:

Quarenta soluções não vieram dentro das normas estabelecidas pelo concurso. Além disto recebemos, ainda, cerca de cem soluções erradas.

OS QUE DECIFRARAM

Até agora recebemos soluções da Carta Enigmatica do Torneio 6 dos seguintes concorrentes:

Salmirez de Sant'Anna, Octavio Mortati (Araraquara), Lazaro Luciano Pereira, (Camo do Paranahyba) Hugo Toschi, Tupy (Conquista), Benedicta Cacilda da Silva (Carmo do Paranahyba) e Hamon Soares.

As decifrações recebidas até sabbado figurarão ainda no sorteio.

A SOLUÇAO

E' a seguinte a solução certa da Carta Enigmatica do Torneio 6.°:

"O leão que é considerado rei dos animaes, é, verdadeiramente, o mais forte dos diversos que habitam as florestas.

Sem usar de grande esforço, nos momentos que sente fome, elle mata qualquer um".

O SORTEIO

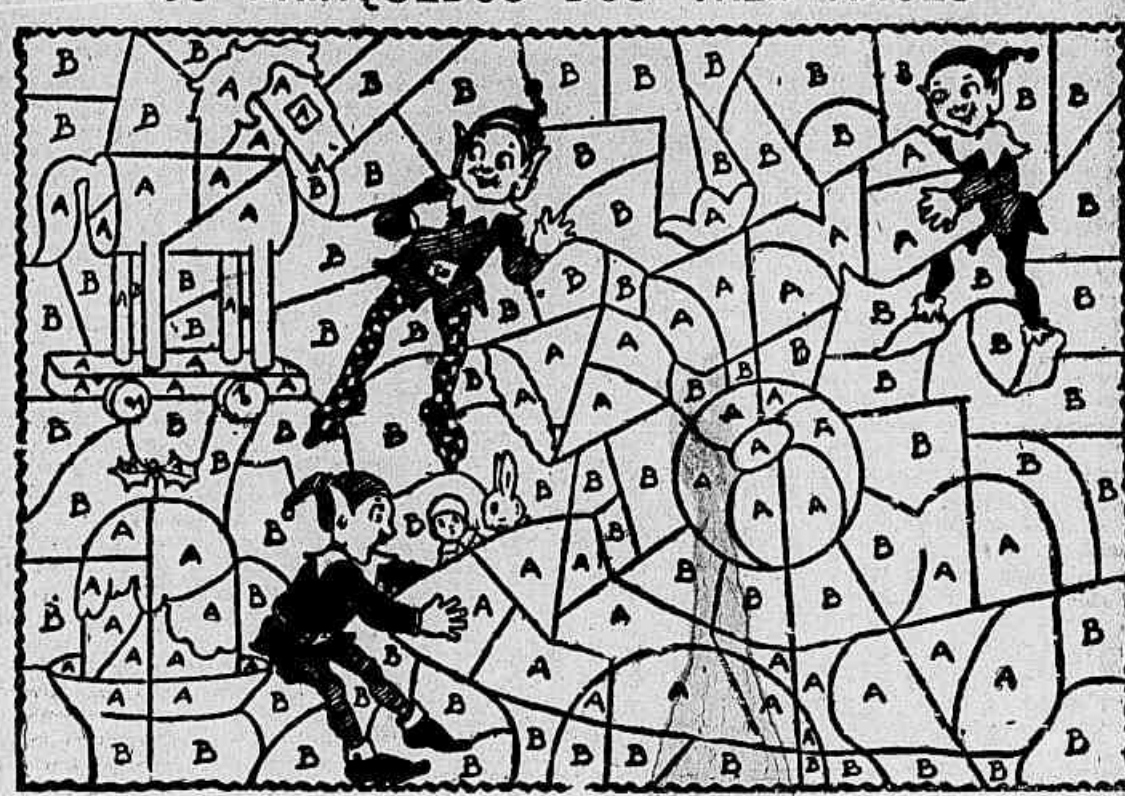
No proximo domingo daremos o resultado do sorteio do Torneio n.° 6.

TORNEIO 7.°

Iniciaremos hoje o Torneio 7.° para o qual as soluções devem ser enviadas até o dia 2 de março.

COMO VOCÊ PODE FAZER UM ---- CRI-CRI ----

Num pedaço de cartolina forte você deve cortar dois moldes iguaes do formato analogo ao da fig. 1. Nesses dois pedaços você desenhará o que lhe vier á cabeça e o que mais lhe agradar. Terminado o desenho deve collar uma tira de papelão grosso ou de madeira fina, como a fig. 2, entre os dois moldes, prendendo estas tres peças através dos orificios L e J. (Préviamente devem prender as tres peças á altura das linhas de pontos A B e A' B'.) Separando o cri-cri pelo seu extremo B e agitando-o, elle dará um ruido especial.

OS BRINQUEDOS DOS TRES ANÕES

Quando vocês olharem esse verdadeiro mappa, vão sentir uma vontade louca de saber o que está ahi. Como descobrir, fazendo resaltar as figuras, o que os tres anões estão juntando para realizar uma brincadeira magnifica? E' facil. Com um lapis azul, ou vermelho, ou mesmo preto, vocês cubram todos os espaços assignalados com a letra A e verão o que dahi sairá.

A experiencia do rei

Havia uma vez um rei que tinha um só filho, a quem queria muito. Sua unica preoccupação era a saude do menino e tinha a seu serviço grande quantidade de gente com ordens expressas de vigial-o e satisfazer-lhe as vontades. Pensando fazer-lhe bem, tinha o pobre menino fechado no palacio, e nunca permittia que este saisse com medo que se resfriasse. O fogo não se apagava nunca na habitação do principe e este não podia quasi mover-se, pois se precisava alguma cousa, varias pessoas apressavam-se a dar-lha, para que não se fatigasse.

Todavia, apesar de todos esses cuidados, o principe era um menino debil e cada dia ficava mais pallido, magro e inappetente, o que causava a desesperação de seu pae.

— Faço tudo que posso por meu filho — dizia o rei, — mas vejo que tudo é inutil. Pode alguem indicar-me um modo para que o meu filho se fortaleça?

O rei era muito teimoso e autoritario, de maneira que ninguem se atrevia a dizer-lhe que estava em grande erro por tratar assim seu filho, porém, um velho conselheiro, muito astuto e avisado, não querendo dar directamente a sua opinião, convidou o soberano a sair com elle para fazer um passeio campestre.

Emquanto andavam pelo campo, viram um jovem campesino de apparencia robusta. O rei chamou-o e disse-lhe:

— Quantas horas trabalhas por dia?

— Quatorze horas, majestade — respondeu o jovem.

— Porém, quando chove ou quando neva?...

— Trabalho igualmente no campo, majestade.

— E nunca te resfrias, nem tens rheumatismo?

— Não senhor, adoro o campo.

— E o que comes para poder trabalhar tanto?

— Como batatas cozidas e bebo agua daquelle arroio.

— Onde moras?

— Moro numa cabana que eu mesmo fiz com ramos seccos.

— Este homem deve ser de uma natureza muito forte — disse o rei ao seu conselheiro. Que seria se elle cuidasse de meu filho.

— Vossa majestade pode fazer a experiencia — respondeu o ancião. — Leve este jovem a seu palacio e tenha-o durante um mez fechado, sem sair, dando-lhe os mais saborosos manjares, vigiando-o noite e dia, e verá.

Viram um jovem campesino...

O rei seguiu o conselho e durante um mez o jovem foi tratado como um principe, porém desde esse tempo, em vez de augmentar, suas forças diminuiram, empallideceu, perdeu o appetite, seus musculos, antes fortes como aço, ficaram fracos, e se se afastava da chaminé, tiritava como si estivesse doente.

O rei assombrado perguntava:

— Qua significa isto?

Então o velho conselheiro explicou-lhe que o ar puro, o trabalho, o exercicio, um alimento simples e moderado são os melhores auxiliares para ter bôa saude e que se o rei queria que seu filho fosse um jovem forte e são devia mudar de vida, sair pelo campo e viver como um homem e não como uma planta de estufa.

O rei seguiu o seu conselho e teve a grande alegria de ver seu filho transformado num robusto jovem.

UMA HABILIDADE

Não se trata de nenhuma coisa fantastica, mas simplesmente do phenomeno physico da capillaridade, do qual resulta que a agua que se encontra num ponto passa para outro, muito facilmente, através de um fio de algodão.

Com dois copos poderão fazer esta experiencia: um é collocado num plano superior. Introduz-se um fio de algodão no de baixo e a agua sóbe por esse fio, indo cair no que lhe está acima.

A gravura representa uma experiencia semelhante feita com um tubozinho de borracha, que pode ser o isolador do fio de electricidade depois de se lhe haver tirado o arame. Neste caso, a agua desce até ao copo de baixo, pois o peso da columna de agua obriga o canudo a absorver a agua de cima.

Essa experiencia do fio de algodão tem uma applicação pratica. Quando forem para a praia e quizerem deixar os vasos das plantas em casa, com frescura, durante a ausencia, ponham um recipiente de agua ao lado de cada um, com um ou mais fios a ligar. Não acham pratico?

UMA ARVORE HISTORICA

Ha no Mexico uma arvore enorme que cresceu em Tule, aldeia do Estado de Oaxana. E' conhecida ali vulgarmente pelo nome de Arvore de Fernando Cortez, pois debaixo da sua enorme copa abrigou-se uma parte do Exercito do general invasor do imperio dos Incas.

O tronco desta arvore tem uma circumferencia de 47 metros sendo necessarios trinta homens, de braços abertos, para rodeal-a. Calcula-se que a idade desta arvore é de 6.000 annos.

A UNIVERSIDADE MAIS VELHA DO MUNDO

A Universidade de Pekin é a mais antiga que se conhece no mundo. No seu interior existem 300 columnas de pedra nas quaes estão gravados os nomes de 60.000 sabios que ali fizeram os seus estudos.

VOCÊ SABE?

... POR QUE FAZ TANTO CALOR NO EQUADOR?

Sabemos que o equador é uma linha imaginaria que, segundo suppomos, rodeia a superficie da terra na sua parte média. Esta linha só existe realmente nos mappas e nas espheras.

As faixas de terra que se estendem para ambos os lados do equador têm o nome de zonas tropicaes, e são as regiões mais quentes de toda a superficie da terra.

A razão de ser disto é que, quer seja inverno ou verão, mais ao Norte ou mais ao Sul, as zonas tropicaes estão sempre expostas de um modo muito directo á acção dos raios do sol, que caem sobre ellas muito mais directamente que sobre as restantes partes do globo. Assim, pois, o motivo por que faz sempre tanto calor nas regiões tropicaes reside no facto do sol attingir nellas uma grande altura acima do horizonte.

RESOLVA OS PROBLEMAS

DÊ UMA PROVA DE SUA CAPACIDADE

O espaço de tempo que cada problema dos que publicamos nesta secção, levar a decifrar será um "tests" de capacidade do leitor, para as differentes especialidades da vida. Prestem, pois, attenção a esses problemas e vejam, pela solução que vae no pé de cada problema, quanto gastaram para resolvel-os e qual é, pois, a sua capacidade intellectual.

EXERCICIO DE INVENTIVA

Estão ahi, na gravura, cinco quadros feitos com phosphoros. Devemos levantar tres phosphoros e collocal-os depois de maneira que a nova disposição represente quatro quadros do mesmo tamanho em logar de cinco. Se se tem vivacidade mental, a solução encontra-se depressa.

A SOLUÇAC

O desenho indica a disposição dos phosphoros depois de se terem tirado tres phosphoros para formar o quadro inferior, á direita do leitor, e cuja manobra reduz o numero de quadros de 5 a 4. Se se solucionar este problema em seis minutos a classificação é boa.

COMO SE APRENDE A DESENHAR

Segundo o desenho que damos acima, qualquer "gury" medianamente applicado pode desenhar com toda a facilidade uma casinha suburbana.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

AS AVENTURAS DE UM TENORIO DE SAIAS...

Ruth Chatterton, tyrannica, amorosa e elegantissima, em "Tu és mulher!"

"Tu és mulher" relata-nos as aventuras de uma criatura que decidiu viver a vida dos homens, fazendo com elles o que costumam fazer com "ellas", comprando-lhes os carinhos, calcando-os sob o peso não apenas da sua formosura e da sua tentação, mas tambem da sua posição e do seu dinheiro! Era um Tenorio de saias, uma mulher-pirata, que conseguia os homens que desejava e dolles tirava todo o carinho, amando-os a horas certas, em "rendez-vous" romanticos, porém esquecendo-os á luz forte do dia e, principalmente, quando na sua cadeira de presidente de importante companhia! "Tu és mulher" é o primeiro film que Ruth Chatterton fez com George Brent, depois do seu casamento. Porém com ella estão outros rapazes elegantes e bonitões taes como John Mac Brown, Ferdinand Gottchalk, Phillip Reed, Gavin Gordon e Kenneth Thompson. O Gloria, a 28 do corrente, dará á cidade esse grande exito da Warner First National.

BABY LE ROY é hoje um actor consideravel e disputado para os papeis infantis. Seu ultimo trabalho foi ao lado de Dorothea Wieck em "Miss Fane'S Baby is Stolen".

"O PREFEITO DO INFERNO" E' O CELLULOIDE QUE A WARNER-FIRST APRESENTARA' AMANHÃ NO IMPERIO

James Cagney e Madge Evans, em "O PREFEITO DO INFERNO", que será exhibido, amanhã, no Imperio.

JEAN HARLOW deseja possuir a casa cheia de crianças. Ella gosta de "babies". Desejaria mesmo dois meninos e uma menina platinum-blonde. Ella chegou a ter ciumes do seu cabello, porque quasi que attribuiam o seu exito no cinema á sua côr rara e bella. Depois de demonstrar o seu talento n'"A mulher dos cabellos de fogo", em que teve de escurecel-os, reconciliou-se, e por tudo no mundo deseja ter uma filha platinum-blonde, como ella mesma.

ESKIMO é um film épico cujo heroe "Mala" é o "Tarzan" das zonas arcticas. Interessantissimo, totalmente filmado no polo, é um desses documentos de que o cinema se deve honrar.

DOUGLAS FAIRBANKS JUNIOR terminou o seu primeiro film feito na Inglaterra — "Symphony in Purple".

JACKIE COOPER ainda não teve tempo para "girls", segundo declarou a um jornalista.

"MADEMOISELLE DYNAMITE"

Mexendo com Hollywood e brincando com episodios de sua propria vida, JEAN HARLOW, apparecerá, amanhã, no Palacio, em "MADEMOISELLE DYNAMITE", ao lado de Franchot Tone, Frank Morgan

"ESKIMÓ"

O "cast" nativo trazido pela Metro das regiões arcticas para a California, para completar a filmagem de "interiores" de "Eskimó" nos studios de Culver City, deu margem a observações interessantes. Foi necessaria a fineza diplomatica para manter esses esquimáos contentes e felizes num ambiente em que elles vêem velozes automoveis em logar de estouros de manadas de "caribou", comem "roast-beef" em logar de baleia e têm piscinas em logar de lagos de gelo.

Carl Kamesuk, uma das figuras do elenco, concordou em deixar Upik, seu filho, ir para a California com Van Dyke, o director de "Eskimó", mas não sem elle. Dortuk, outro garoto, tambem não quiz ir sem a mãe. Seus cinco irmãos concordaram tambem em que elle fosse — mas não sem elles. Assim, toda a familia Kemsuk foi levada para Hollywood — e está claro que não poucos foram os apuros e cuidados de Van Dyke.

Romeu Nuncoruk, que faz o papel de segundo filho de Mala, o caçador de "Eskimó", cursou a escola ingleza de Teller, no Alaska, e fala, por isso, perfeitamente, o inglez. Tornou-se num momento a figura mais popular dos studios. Mas timido, não affeito a ver tanta "gente differente", Romeu deu causa a situações engraçadissimas.

Como se sabe, a Metro-Goldwyn-Mayer mandou á região arctica do Alaska, para a realização de "Eskimó", que o palacio nos apresentará proximamente, um "unit" de cincoenta e tres technicos chefiados por Van Dyke. Lá, Van Dyke filmou interessantes detalhes que valem pelas sensações maiores desse curioso film. As restantes scenas, feitas nos studios, mostram apenas interiores de cabanas, etc.

GINGER ROGERS tem suas theorias sobre o sex-appeal. Segundo sua opinião elle não deve compromettcr o "sense of humour".

O FILM MAIS CITADO NO MUNDO INTEIRO VOLTA A' TÉLA DO BROADWAY!

Quem quer que haja lido os relatos da historia primitiva, saberá que os ainmaes daquella época attingiam a proporções colossaes, incutindo panico aos homens da época da pedra lascada, que com elles se tinham de haver em duellos de morte. A RKO-Radio, num esforço que bem caracteriza a extraordinaria potencia da sua organização, resolveu um dia filmar um romance que se desenvolvesse numa ilha do Pacifico, transportando para ella a fauna primitiva.

O seu emprehendimento, sabemos, excedeu todas as espectativas e marcou o maior acontecimento da cinematographia hodierna.

Tão grande foi esse acontecimento mesmo, tão notavel a repercussão universal que teve, que serviu até de motivo para que se aproveitassem do nome do seu horroroso heroe — King Kong — em baptismos de cavallos de corrida, e estabelecer parallelos de toda especie. Assim, querendo exprimir o poder artistico do genial Rubinstein, intitulou-se de "King Kong" dos virtuoses a este famoso pianista polaco, e, ainda agora, chega-nos a noticia de que em Cuba, um grupo numeroso de estudantes, improvisaram uma alegoria carnavalesca de grande sensação em que figurava o vulto gigante do monstruoso King Kong, tal e qual o vimos no film da RKO-Radio.

O Broadway Programma, attendendo aos milhares de pedidos no sentido de proporcionar a re-exhibição dessa sua obra prima, vae dar que o publico a reveja segunda-feira no Cine Broadway.

MAE WEST compõe seus artigos, livros, peças theatraes, ou scenarios para cinema, deitada, dictando-os a um secretario masculino, bom stenographo, pois seu pensamento é mais rapido do que um olhar. A sua extraordinaria personalidade apenas accrescentou mais um elemento, iniciando-se no cinema, pois é muito complexa e desenvolve multiplas actividades.

LILY PONS a celebre cantora de opera franceza foi contractada pela MGM, para um film que será iniciado brevemente.

LORETTA YOUNG é tão ingenua na vida real como na téla: tudo o que deseja na vida é ser multissimo rica, para poder viajar, instruir-se e ter absoluta liberdade e tantos filhos quantos deseja.

EDWARD G. ROBINSON detesta o trabalho.

DEPOIS DO CARNAVAL

Passada a rajada de loucuras e dos folguedos carnavalescos, as attenções de todos volvem agora para a diversão predilecta do publico, diversão esta que serve tambem de fonte inspiradora para o carnaval, haja vistas á grande procura de modelos cinematographicos para as fantasias. Pois bem, estamos agora entrando no periodo maximo da temporada do cinema, e já a Fox Film, que este anno apresentará a sua producção no Alhambra, de Francisco Serrador, annuncia a sua programmação inicial, a ser estreada na primeira semana de março proximo, constando immediatamente de tres grandiosos films que servirão de amostra finissima de todos os seus films para 34. Teremos a abertura com chave de ouro, com a projecção de "Ver e amar", com a dupla Gaynor-Baxter, num esplendido romance, onde a ternura, o encanto estão plenamente á altura dos seus interpretes immortaes; "Eu sou Suzanna", a producção de Jesse L. Lasky, que actualmente é a attracção incomparavel nas télas americanas, vem reaffirmar a popularidade de Lilian Harvey, que nesta pellicula tem como galã, Gene Raymond, um dos mais correctos e sobrios artistas de Hollywood. Tambem apparecem as famosas marionettes do "Teatro dei Piccoli", de Podrecca, um dos grandes e artisticos elementos deste film; e para a semana santa, José Mojica dominará em "Entre a cruz e a espada", uma producção altamente dramatica e historica, profundamente liturgica, destinada a um exito invulgar seja pela belleza, ou ainda pela apresentação inédita de uma interpretação differente do grande tenor da Opera de Chicago. Anita Campillo, uma revelação notabilissima, tomará de assalto a admiração dos "fans". Em poucas linhas, o inicio da temporada da Fox para 34, no Alhambra, que entrará na sua elegantissima "phase de luxo", no dizer de um finissimo chronista cinematographico carioca.

"A CANÇÃO DE LISBOA" — DE NOVO NA CINELANDIA!

O lindo film da Tobis Portugueza, essa "Canção de Lisboa" que, para os portuguezes, se é uma demonstração de arte no cinema, é tambem um motivo de saudades de coisas de sua terra — e para os brasileiros uma documentação do que já se faz em Portugal em materia cinematographica — essa "Canção de Lisboa", que já venceu aqui na Cinelandia, onde já esteve por mais de um mez, volta á mesma Cinelandia, mas agora no Alhambra. Assim vamos ter occasião de rever Vasco Santana, o comico magnifico; Beatriz Costa, a "divette" adoravel; Maria Albertina, a esplendida cantadeira de fados; Thereza Gomes, a caricata; Anna Maria, a linda loira; o Sylvestre Alegrim, o alegre Timpanas. Vamos ouvir novamente aquella valsa linda que é "Castelos no Ar", cantada por Beatriz Costa, emquanto passam pela tela as lindas scenas de Cintra; vamos ouvir o fado melancolico e cheio de amor, que é, nos labios de Maria Albertina, os "Beijos Quentes"; em compensação vamos ter fados alegres, como aquelle "Agulha e o dedal", que Beatriz canta com tanta graça; "O Balãozinho", em duetto de Vasco e Beatriz e côro e outros fados cantados pelo Vasco.

"S. O. S. ICEBERG"

"S.O.S. Iceberg", é um film tão lindo que se torna inacreditavel!

Nenhuma creação no mundo é tão linda como a propria natureza. Mesmo nas suas manifestações as mais perigosas e gigantescas ella tem seus aspectos de verdadeira belleza, e sómente um grande artista do pincel, seria capaz de reproduzil-as, como se vê, photographadas em "S.O.S. Iceberg", que brevemente irá ao écran no "Cine Theatro Rex", na qual é que um film e um film feito pela mão de um mestre que soube captar a belleza enigmatica e majestosa que tem a natureza no polo.

Nesta producção serão encontradas pelos espectadores manifestações maximas da natureza, captadas com a sabia orientação do dr. Arnol Frank, servindo de scenario a um drama de amor e sacrificios.

Os "cameraman" do dr. Frank — Richard August e Hans Scheneeberger, fizeram justiça ao talento orientador deste mestre da cinematographia.

A maneira como os directores Fay Garnett e Arnol Frank intercalaram no film a majestosa belleza do gigantesco "Iceberg", e faz-nos acreditar ser a sua arte tão emocionante como o desempenho dos actores neste drama de aventuras extraordinarias. Os verdadeiros villões deste film são os "Glaciers" e os "Icebergs" eternamente ameaçadores, em sua belleza majestosa, adoraveis e fataes.

Será impossivel a qualquer escriptor ou director fazer uma moldura que rivalize com a impassivel grandiosidade das montanhas do legendario norte, occultando nas suas couraças de gelo projecteis de destruição. Garnett, com a sua conhecida habilidade, deu ampla opportunidade a estes monstros para demonstrarem a sua majestade.

Carl Laemmle enviou uma expedição de um milhão de dollars ao polo norte, e acompanhando esta grandiosa empreitada, em arrojados vôos por entre os "leviathans" fantasticos de gelo, acha-se o major da aviação Ernest Udet.

As sensações produzidas pelas evoluções do seu avião só se experimentam uma vez na vida, deixando-nos com a respiração suspensa, devido á louca coragem com que são executadas.

Quem vê "S.O.S. Iceberg" classifica-o como film perfeito e instructivo, levando o espectador até ás regiões, onde elle assiste o espectaculo que sempre teve vontade de ver.

CLAUDETTE COLBERT REAPPARECERA' AMANHÃ NO MAJESTOSO FILM DA PARAMOUNT "A COMEDIA DE UM LAR"

Claudette Colbert, a estrella de "A COMEDIA DE UM LAR"!

MARIE SIEBER, filha de Marlene Dietrich, faz o papel de "Catharina, a Grande", aos oito annos de idade, no mesmo film em que sua mãe interpreta a grande Imperatriz na epoca do seu apogeu.

CONSTANCE BENNETT

LOURA OU MORENA?

CONSTANCE BENNETT transforma-se em morena. Sua sedosa cabelleira, de um glorioso ouro pallido, adquirirá pela primeira vez uma tonalidade escura em "Moulin Rouge", film musical da 20th Century que distribuirá a United Artists e da qual essa "estrella" é protagonista.

Mas a dourada aureola de Constance soffrerá apenas um eclipse parcial, pois nem sempre é morena nessa pellicula. A razão de tudo isto consiste em que, pela primeira vez na sua carreira, Constance Bennett interpreta um papel duplo em "Moulin Rouge".

No papel dramatico da historia, a esposa de um dramaturgo norte-americano, vel-a-emos morena. Mas nas deslumbrantes scenas musicaes, das quaes ha muitas na pellicula, encarna a Raquel, a fascinante e embriagadora coupletista parisiense que vem conquistar Nova York com suas canções e suas dansas. Noutras palavras, ao representar na sua caracterização habitual ella tem o cabello castanho escuro, emquanto que na parte de vedette, apparece com a sua propria cabelleira. Isto parece mais complicado do que realmente é.

Uma cabelleira romana transforma Constance numa linda morena. Trata-se de um modelo novo de postiços ideado por um dos mais habeis cabelleireiros de Hollywood, está feita de fórma tão engenhosa que nem examinando a artista de perto se nota que é artificial. Contribue muito para isso o facto de ser totalmente feita de cabello humano.

No desempenho do seu duplo papel em "Moulin Rouge" Constance Bennett apparece multas vezes na tela em ambas as caracterizações simultaneamente.

A actriz faz excellente uso da arte de maquillage para alterar suas linhas faciaes sempre que representa ser morena. Quando é loura é a Constance Bennett de sempre, talvez um pouco mais viva do que o costume; quando é morena, sem perder nada em belleza e encanto, parece emanar uma personalidade completamente differente. Tão notavelmente altera sua caracterização a combinação da cabelleira artificial e a maquillage que Irving Berlin, o mais famoso compositor de couplets norte-americano, ao ouvil-a cantar pela primeira vez, e não obstante conhecel-a pessoalmente pensou a principio ter descoberto uma nova estrella musical.

Tres peritos em maquillage do estudio ajudaram a actriz a executar a maravilhosa transformação. Antes de obter o resultado desejado foram precisas uma infinidade de provas e ensaios photographicos. Photographar um papel duplo é uma das mais complicadas e difficeis operações que realiza a "camera"; requer completa exactidão, o que sómente se obtem depois de numerosos esforços. A filmagem de "Moulin Rouge" foi ainda mais difficil do que o costume, pela razão de ter que apparecer Constante em uma mesma scena alternativamente loura e morena.

Os productores da pellicula conseguiram, apesar de tudo, o mais satisfactorio e compensador resultado que se possa imaginar: apresentar Constance Bennett a seus milhões de admiradores rodeada da sua costumada gloria, com a novidade de uma caracterização adicional, como nunca até hoje, houve opportunidade de render-lhe a homenagem.

CLAUDETTE COLBERT NUMA COMEDIA

Os Rimplegar de Brooklyn terão muito que lutar para virem a ser, na esphera social, a que pertencem, uma familia feliz. A mãe, que já devia ter idade para ter juizo, ouve dizer um bello dia que certa arapuca commercial vae distribuir fabulosos dividendos aos seus associados, e, sem mais precaução, despeja nessa arapuca todo o capital da familia. A filha, apparentemente a mais sensata, entre os jovens Rimplegar, apaixona-se por um primitivo inimigo do trabalho, capacita-se de que elle é um genio e aggrega esse parasita á sua propria familia. Um dos filhos, desde manhã á noite, corre de sala em sala a declamar trechos de Shakespeare, convencido de que vae ser um actor de renome universal. O outro filho, o mais velho, cae nas mãos de uma cavadora de ouro que se finge sentimental, e não tira dahi, é claro, senão desgostos e aborrecimentos.

Por esta amostra se vê o que é a familia Rimplegar e o que pode ser a sua vida domestica que constitue o fundo de "A comedia de um lar", a ser exhibido no Pathé-Palacio na semana proxima. E desde logo pode o leitor antecipar o que ha de comico na vida dessa familia, com a absoluta certeza de que as suas previsões ficarão, entretanto, muito áquem da potencialidade comica do entrecho.

Representam o film Claudette Colbert, Mary Boland e Richard Arlen, e um grupo escolhido de artistas da Paramount.

"O PUGILISTA E A FAVORITA"

Com esse titulo é que a Metro-Goldwyn-Mayer e a Cia. Brasileira de Cinemas apresentarão proximamente, no Palacio Theatro, um film que é o assumpto do dia na America: "The Prizefighter and the Lady". Interpretado por Max Baer, o Apollo de Nebraska, e o futuro campeão de box; por Primo Carnera, Myrna Loy e Walter Huston, e ainda com José Santa num episodio rapido, "O Pugilista e a Favorita" será um cartaz de alvoroço no Palacio, este anno.

"QUEM VEM ATRÁS, FECHA A PORTA"

Roulien e Rosita, numa deliciosa scena desta comedia explendida que a Fox lançará em breve no Alhambra.

"O PREFEITO DO INFERNO", UM FILM VIGOROSO E QUE CONTA UMA HISTORIA "PROHIBIDA"!

"O Prefeito do Inferno" conta-nos o martyrio de uma centena de menores reclusos a um presidio que deveria ser um modelar educandario, porém, que não passava de uma succursal do Inferno, onde os espiritos em formação mais se amesquinhavam e se voltavam para o mal e para o crime! James Cageney, que se destacou no cinema por suas actuações vigorosas em films de trama violenta, está em "O Prefeito do Inferno" como "The right Man in the right Place"! Elle se arvora em prefeito daquelle presidio onde os rancores subiam a cada instante, onde as lagrimas seccavam nos olhos de infelizes meninos para dar logar ao brilho da colera e da revolta! Com James Cagney, nesse film da Warner First National, está, loura, linda, angelical, Madge Evans e tambem o talento precoce de Frank Darro! O Imperio, já amanhã, estará exhibindo todas as attracções de "O Prefeito do Inferno!"